# B1 Relatório do Conselho de Administração – Contas Separadas

### ÍNDICE

1.		Órgãos Sociais	2
2.		A Fidelidade	3
i	а.	Principais Indicadores	3
ı	b.	. A Nossa História	4
(	c.	Sobre a Fidelidade	6
(	d.	. Estratégia da Fidelidade	14
3.		A Nossa Performance	17
í	а.	Síntese de Acontecimentos 2016	17
1	o.	. Atuação da Fidelidade	22
(	С.	Performance Operacional e Financeira	32
4.		Perspetivas de Evolução	35
â	Э.	Evolução Macroeconómica	35
ŀ	ο.	Perspetivas para o Mercado Segurador em 2017	36
(	٥.	Principais Desafios para o Futuro	37
(	d.	Posicionamento da Fidelidade no Futuro	41
5.		Sucursais da Fidelidade	42
6.		Organização e Governo da Sociedade	45
7.		Gestão de Riscos	49
8.		Responsabilidade Social	51
9.		Proposta de aplicação de resultados	52
10		Considerações Finais	53





### 1. Órgãos Sociais

#### FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

#### Mesa da Assembleia Geral

Presidente Nuno Azevedo Neves Secretário Paula Rodrigues Morais

#### Conselho de Administração

Presidente Guangchang Guo

Vice-Presidente Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vogais Qunbin Wang

Michael Lee

José Manuel Alvarez Quintero

António Manuel Marques de Sousa Noronha Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Wai Lam William Mak

Lan Kang Xiaoyong Wu Lingjiang Xu

#### Comissão Executiva

Presidente Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vogais José Manuel Alvarez Quintero

António Manuel Marques de Sousa Noronha Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Wai Lam William Mak

#### Conselho Fiscal

Presidente Pedro Antunes de Almeida

Vogais José António da Costa Figueiredo

Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha

Suplente Isabel Gomes de Novais Paiva

#### Sociedade de Revisores Oficias de Contas

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.,

representada por

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto, ROC



#### 2. A Fidelidade

### a. Principais Indicadores

€	3.0	501	mil	hő	es
To	tal	Préi	mios	Em	itidos

Vida: € 2.450 milhões

Não Vida: € 1.151 milhões

31,8% Quota de Mercado (PT)

Vida: 35,5%

Não Vida: 25,8%

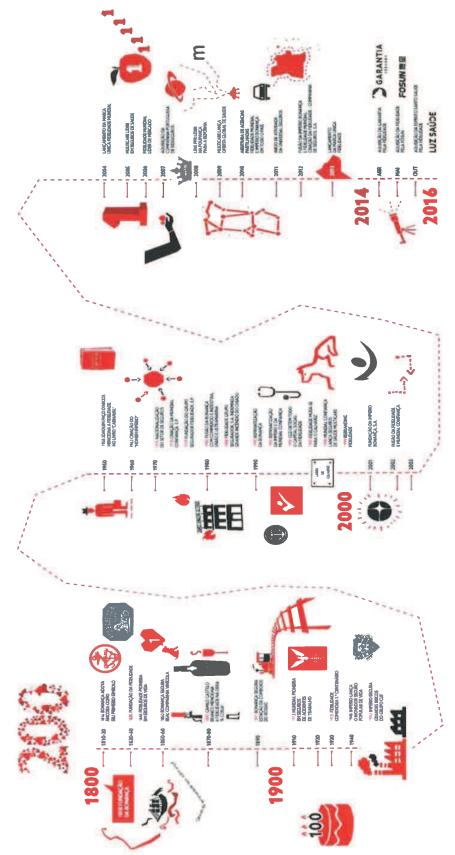
2.607
Colaboradores

### € 14,7 mil milhões Ativo Liquido

€ 100,4 milhões Resultado Líquido 101,3% Rácio Combinado Não Vida



### b. A Nossa História





Dois séculos de história contribuíram para a atual credibilidade, dimensão e solidez da Fidelidade.

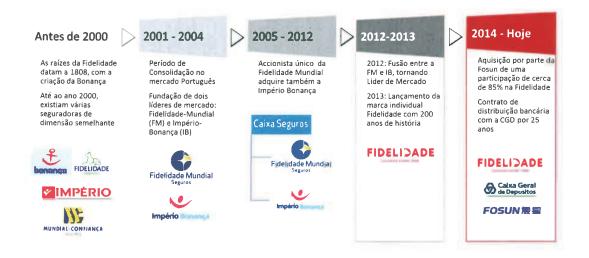
Até ao ano 2000, o mercado segurador português encontrava-se maioritariamente concentrado nas seis seguradoras resultantes da reorganização empresarial ocorrida no início dos anos 80.

Mais recentemente, nomeadamente após o ano 2000, iniciou-se uma fase de consolidação do mercado segurador nacional que deu origem aos dois maiores *players* do setor: a Fidelidade Mundial (doravante "FM") e a Império-Bonança (doravante "IB"), detidas pelos dois maiores grupos financeiros nacionais (CGD e BCP, respetivamente).

Em 2005, a CGD - acionista único da Fidelidade Mundial - adquire também a Império Bonança lançando as bases para um novo impulso no processo de consolidação do mercado. Surge, assim, um grupo segurador português que agrega as grandes seguradoras nacionais, permitindo criar sinergias relevantes e consolidar ativos e competências únicas no setor.

Os anos seguintes foram marcados por uma progressiva integração operacional entre as duas empresas, concretizando-se a fusão efetiva entre FM e IB em 2012 e o lançamento da marca única Fidelidade em meados de 2013.

Em 2014, concretiza-se a privatização da empresa e consequente aquisição por parte do Grupo Fosun de aproximadamente 84,99% do capital da Fidelidade, mantendo-se o grupo CGD como acionista de referência com 15%.



A partir de 2014, a Fidelidade entra numa nova fase de desenvolvimento, potenciada pelo apoio dos seus acionistas, assumindo como vetores de atuação a consolidação da liderança no mercado português e a expansão internacional.



#### c. Sobre a Fidelidade

#### i. Estrutura Acionista

A estrutura acionista da Fidelidade resulta do processo de privatização ocorrido em 2014. Atualmente, a Fosun é detentora de 84,99% do capital, sendo que a CGD detém uma participação de 15,00%. Estes dois acionistas de referência, pela sua complementaridade e ambição, são garante de estabilidade e dinamização das operações da Companhia.

### Estrutura Acionista



### Descrição dos maiores Acionistas:

FOSUN III B

#### Fosun: Conglomerado de investimento chinês de dimensão mundial, com enfoque na indústria seguradora e presença em diversos setores de atividade.

Caixa Geral de Depósitos:

Banco estatal português, considerado a maior instituição financeira em Portugal, com aprox. 4 milhões de clientes e com presença em mais de 20 países



#### ii. Missão e Valores

SER FIDELIDADE É ESTAR NO MUNDO DE UMA FORMA ESPECIAL.

É SABER ESTAR PRÓXIMO, IMPULSIONAR A MUDANÇA.

É REINVENTAR O FUTURO COM ORGULHO DO NOSSO PASSADO.

É SUPERAR DESAFIOS E LIMITES PARA CHEGAR CADA DIA MAIS LONGE.

A Fidelidade tem como **missão** apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável. Compromete-se a educar, servir, acompanhar e cuidar das pessoas ao longo da vida com produtos e serviços inovadores que efetivamente as protegem para que a vida não pare.

Desde a nossa origem que somos uma empresa humana feita de pessoas que pensam nas pessoas. Somos verdadeiros em tudo o que dizemos e fazemos. As pessoas sabem que podem confiar em nós. Este é o compromisso que alimenta a estabilidade das relações com todos os que são Fidelidade – clientes, colaboradores, parceiros, acionistas e a própria sociedade.

#### É ao partilhar os nossos valores que somos Fidelidade!



#### Be proud of our past, inspire our future.

Somos Fidelidade sempre que reinventamos o passado com o futuro.

A nossa história orgulha-nos, desafia-nos, dános força, responsabilidade e inspiração para reinventar o futuro. Honramos a nossa História partilhando o conhecimento.

#### Be innovative, chase the progress.

Somos Fidelidade sempre que impulsionamos a mudança.

Acreditamos que é sempre possível encontrar melhores soluções para proteger a vida. É este espírito que nos impulsiona a mudar e a reinventar o que fazemos.







#### Be outstanding, overcome your limits.

Somos Fidelidade sempre que nos superamos. Queremos saber sempre mais e tentamos ir sempre mais além em tudo o que fazemos.

Ousamos sonhar e superamo-nos para continuar a transformar a sociedade.

#### Be people driven, be there.

Somos Fidelidade sempre que estamos próximos.

A Fidelidade é feita de pessoas que contribuem para proteger e cuidar de pessoas. Somos confiáveis, honrando os nossos compromissos. As pessoas sabem que podem contar com a nossa competência. Porque cada história é parte da nossa.





#### RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FIDELIDADE - CONTAS SEPARADAS

#### iii. Posicionamento

A Fidelidade atua globalmente no mercado segurador português, comercializando produtos de todos os ramos no âmbito de uma estratégia multimarca e através da maior rede comercial do país, incluindo uma presença crescente nos canais remotos.

Em 2016, a Fidelidade voltou a reforçar a sua liderança de forma transversal aos ramos Vida e Não Vida, registando uma quota de mercado global de 31,8% que correspondeu a um acréscimo de 2,4pp face ao ano anterior.

Nos ramos Vida, a Fidelidade reforçou a sua quota de mercado ao nível dos produtos financeiros (capitalização e planos de poupança reforma), alcançando a liderança destacada quer em termos de prémios, quer em termos de provisões matemáticas/responsabilidades técnicas.

No caso dos produtos para a reforma e fruto da aposta continuada nessa vertente, a Fidelidade detém uma quota de 56%, traduzindo a elevada confiança dos nossos clientes na solidez do Grupo.

Restante Grupo Anuidades 16%
Mercado 64,5%

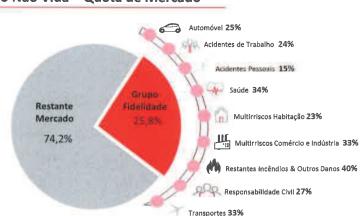
Vida Risco 19%

Anuidades 16%

Vida Capitalização 31%

Ramos Vida – Quota de Mercado

Também ao nível dos ramos Não Vida, a Fidelidade cresceu acima da generalidade dos concorrentes, tendo reforçado a sua quota de mercado em 0,8pp para 25,8%, sendo de destacar o incremento de 1,5pp nos produtos de Saúde (quota de 34%) e de Acidentes Pessoais (quota de 15%).







#### iv. Rede de Distribuição

A Fidelidade comercializa produtos de todos os segmentos de negócio através da maior e mais diversificada rede de distribuição de produtos de seguros do mercado nacional: agências Fidelidade; mediadores; corretores; agências bancárias CGD; balcões CTT; internet e canal telefónico.

A vasta rede de distribuição e a sua presença geográfica ao longo de todo o país permite a proximidade aos clientes, oferecendo serviços cada vez mais personalizados e diferenciadores.



Com efeito, a Fidelidade procura desde sempre marcar presença em todos os canais onde o consumidor está ou pode estar, potenciando o valor dos mesmos através de uma oferta de produtos abrangente e um nível de serviço adequado a cada um deles.

Capitalizando a forte presença nos vários canais de distribuição, a Fidelidade tem vindo a desenvolver uma estratégia Omnicanal, assegurando a coerência na oferta e procurando garantir a visão integrada da experiência do consumidor, independentemente do canal que este utiliza. A nova plataforma web da Fidelidade, lançada em 2016, procura justamente articular o mundo online e o mundo físico, constituindo uma das ações mais relevantes já concretizadas neste âmbito.

#### v. A oferta da Fidelidade

A Fidelidade tem uma ampla gama de produtos e serviços que disponibiliza aos seus clientes, resultado da sua ampla experiência acumulada e da constante busca pela inovação nos seguros.

A oferta Fidelidade inclui seguros Vida (Risco e Financeiro) e seguros Não Vida, onde se incluem produtos como o seguro Automóvel, Acidentes de Trabalho, Saúde, Multirriscos Habitação, entre muitos outros. A oferta de seguros da Fidelidade é ainda complementada por uma oferta de assistência única nas diferentes vertentes.



#### vi. Foco na Excelência Operacional e na Qualidade de Serviço

O foco na excelência operacional e na qualidade de serviço tem sido, desde há muitos anos, uma prioridade para a Fidelidade, com forte impacto ao nível da satisfação dos clientes. A Fidelidade destaca-se pelas suas competências nestas áreas, que têm sido percecionadas e reconhecidas pelos clientes.

Ao longo dos últimos anos, a Fidelidade orgulha-se de ter sido distinguida por diversas vezes como marca de referência para os Portugueses, sendo a Companhia de Seguros mais premiada de Portugal. Os prémios conquistados são resultado do caminho traçado pela Fidelidade, que escolheu ser uma seguradora feita de pessoas que pensam nas pessoas.



Melhor nível de satisfação e intenção de compra por parte dos consumidores



Seguradora com a mais alta reputação em Portugal.



Melhor Reputação, Público, Empresas e Media



Marca de Confiança dos Portugueses na categoria de companhia de seguros



Melhores Seguros Melhores Preços A mais inovadora A mais sólida



Melhor Seguradora Não Vida em Portugal e Seguradora com melhor serviço ao cliente em Portugal



Melhor Grande Seguradora Vida, na categoria da Banca e Seguros



Melhor Seguradora nas áreas do marketing, comunicação e publicidade



Vencedora na Categoria de "Sustainable Business"



#### vii. Presença Internacional

A Fidelidade tem no negócio internacional uma importante via para o crescimento sustentado e prossecução dos seus objetivos de médio e longo prazo, encontrando-se atualmente presente em três continentes (Europa, África e Ásia), através de sucursais em Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique.

Numa fase inicial, o processo de internacionalização da Fidelidade visou, em particular, mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas. A partir de 2014, com a alteração da estrutura acionista, a comunidade chinesa passou igualmente a constituir uma prioridade no âmbito do desenvolvimento do negócio internacional.

Atualmente, com novos horizontes de crescimento e uma ambição renovada de valorização do seu projeto, a Fidelidade considera a expansão internacional como uma prioridade e uma oportunidade para o crescimento e diversificação do seu negócio, apostando em novas geografias e acompanhando os seus clientes em novos mercados.



#### viii. A Equipa da Fidelidade

No final de 2016, o número total de colaboradores da Fidelidade foi de 2.607, estando 92% em Portugal e 8% nas operações internacionais.

Face a 2015, o número de colaboradores reduziu-se em 3,2%, refletindo a evolução do quadro de pessoal em Portugal (-3,3%) e nas sucursais (-2,4%).



Em 2016, o principal objetivo foi o rejuvenescimento e adaptação da organização de modo a acompanhar os novos desafios de mercado, o que possibilitou uma efetiva redução da idade média em cerca de um ano (contrariando assim o envelhecimento natural do quadro de colaboradores).

Tendo em conta o processo de transformação do negócio em curso, o ano de 2016 foi um ano de continuidade no ajustamento organizacional iniciado em 2014, e que contou com um grande envolvimento por parte de todas as nossas Pessoas.

Assim, para além do esforço de mudança organizacional e redimensionamento das estruturas verificado, prosseguiu o esforço estruturado de reformulação das políticas e práticas na área de gestão de recursos humanos.

Este conjunto de iniciativas deverá ter profundos impactos a médio prazo, posicionando a empresa como uma organização cada vez mais reconhecida na gestão de recursos humanos no panorama português e um empregador de referência para os mais jovens.



#### d. Estratégia da Fidelidade

A Fidelidade é líder incontestada do mercado segurador português, destacando-se num conjunto de vertentes, que constituem em grande medida vantagens competitivas face às restantes seguradoras a operar no mercado nacional:

- Liderança destacada no mercado, materializada numa base superior a 2,1 milhões de clientes, endereçada por uma rede omnicanal de elevada capilaridade regional;
- Marca líder em valor, reputação e reconhecimento pelos clientes, reflexo da aposta contínua na excelência operacional e na qualidade de serviço;
- Posição única e de liderança na distribuição decorrente de uma estratégia multicanal, vendendo seguros através do canais de mediação, corretores, lojas próprias, banca (CGD), correios e canais online;
- Competências técnicas únicas no mercado, resultando numa ampla oferta de seguros e numa capacidade reconhecida de gestão de sinistros, garantindo assim elevada satisfação dos clientes;
- Políticas de gestão de risco prudentes e níveis de provisionamento acima do mercado.

Neste contexto, e partindo, portanto, de uma posição particularmente forte em Portugal, a Fidelidade assumiu como ambição reforçar o seu posicionamento de liderança no mercado português e expandir-se internacionalmente, tornando-se num *player* internacional de referência.

Assim, a Fidelidade tem vindo a operar de acordo com três vetores estratégicos fundamentais:

- Consolidação da posição no Mercado Nacional;
- Expansão do Negócio Internacional;
- Otimização da Gestão de Investimentos.





No decorrer do ano de 2016, estes vetores estratégicos foram o fio condutor da atuação da Fidelidade, dando origem a um conjunto alargado de iniciativas que foram implementadas pelas diferentes equipas da Companhia.

#### Consolidação da posição no Mercado Nacional

Apesar da posição de liderança detida pela Fidelidade, fatores distintos aconselham a uma evolução constante da abordagem ao mercado. Neste capítulo, destacam-se a excessiva competitividade observada em algumas linhas de negócio nos últimos anos e o potencial impacto disruptivo de novos modelos de negócio suportados pelas novas tecnologias.

Neste contexto, e preparando o futuro, a Fidelidade está a atuar de forma estruturada e contínua em áreas determinantes do negócio, por forma a manter e mesmo reforçar a sua posição no mercado português.

Neste sentido, tem em curso uma série de iniciativas em várias áreas:

- Melhoria da rentabilidade dos produtos;
- Inovação ao nível da oferta de produtos e serviços;
- Melhoria da performance e da eficácia das vendas nos canais de distribuição;
- Implementação de uma estratégia omnicanal articulando os vários canais, as suas ofertas e níveis de serviço, por forma a assegurar uma experiência de cliente integrada;
- Avaliação de oportunidades de integração vertical na cadeia de valor;
- Transformação digital dos processos de negócio e do relacionamento com o cliente;
- Reforço da organização, evoluindo progressivamente para uma organização mais enfocada no cliente, mais eficiente e mais ágil, e capaz de suportar o crescimento do negócio.



O sucesso na implementação destas iniciativas deverá permitir não apenas o reforço da posição da Fidelidade no mercado português, mas também a aquisição e posterior transferência de capacidades para os mercados internacionais em que está presente.

#### Expansão do Negócio Internacional

Ao longo do seu percurso, o processo de internacionalização da Fidelidade visou em particular os mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas. A Fidelidade seguiu, em grande medida, o seu parceiro natural na distribuição — a CGD — concentrando-se em mercados em que o Banco estava presente.

Na Europa, esta estratégia levou à presença nos mercados Francês e Luxemburguês, reconhecidos pelas importantes comunidades de emigrantes portugueses, e também em Espanha. A presença em Macau seguiu este mesmo princípio.

Em África, e numa fase mais recente, a Fidelidade expandiu-se diretamente, através de duas sucursais, para Moçambique, um mercado onde, por questões históricas e culturais, as afinidades com a realidade portuguesa são mais evidentes.

Atualmente, a expansão internacional afigura-se como uma prioridade estratégica para a Fidelidade, como forma de diversificar a sua atividade e garantir novas vias de crescimento. O objetivo da Fidelidade passa por entrar em novos mercados onde, pelas suas competências, possa apresentar vantagens competitivas.

Neste contexto, a Fidelidade tem vindo a analisar ativamente oportunidades em países selecionados em África e na América Latina, onde o ambiente económico e o estágio de desenvolvimento dos respetivos mercados seguradores aparentam ser favoráveis a uma entrada com sucesso da Fidelidade.

#### Otimização da Gestão de Investimentos

O objetivo da Fidelidade nesta matéria passa por garantir a adequação ao contexto de mercado e regulatório em que se insere, procurando naturalmente uma otimização do retorno e do risco, mas salvaguardando a postura de prudência que desde sempre tem caracterizado a atuação da Empresa.

Nos últimos anos, os mercados financeiros têm apresentado um contexto de taxas de juro muito reduzidas, que se espera prolongado no tempo, situação que constitui um desafio para a rentabilidade do negócio, sobretudo no ramo Vida.

Neste contexto, a estratégia para os investimentos passa, por um lado, por implementar uma política de maior diversificação dos investimentos financeiros, ou seja garantindo uma adequada exposição a diferentes classes de ativos, geografias e moedas; e por outro, por garantir a reestruturação do portfólio de investimentos imobiliários, apostando sobretudo nas vertentes comercial e serviços.

Esta política de investimento carece, naturalmente, de monitorização constante, garantindo o controlo das exposições incorridas e o adequado alinhamento entre ativos e responsabilidades. A implementação desta política assenta ainda no pressuposto que deverão ser adequadamente acauteladas as necessidades de capital da Companhia tendo em conta a nova regulamentação europeia Solvência II, em vigor desde Janeiro de 2016.



### 3. A Nossa Performance

### a. Síntese de Acontecimentos 2016

Janeiro	Solvência II – entrada em vigor da nova regulação para a indústria seguradora
Fevereiro	Protechting — primeira edição do acelerador de startups com o apoio Fidelidade e a colaboração da Beta-i, promovendo a inovação nas áreas de saúde e assistência  Fidelidade - Cuidados Médicos Acidentes - abertura da nova Unidade no Porto, enfocada na prestação de serviços médicos na área de Acidentes de Trabalho
Março	Web Platform Fidelidade – lançamento da nova plataforma Fidelidade, garantindo acessibilidade e integração com os restantes parceiros da mediação
Abril	Oferta Pequenos Negócios — lançamento da oferta pensada especificamente na proteção das pessoas, do património e das suas responsabilidades
Maio	<u>Rock in Rio</u> – Fidelidade marca presença no Rock in Rio 2016, sendo seguradora oficial e tendo um dos stands mais visitados do evento
Junho	GICC – Global Insurance Committee do Grupo Fosun em Lisboa, com a organização da Fidelidade e participação de seguradoras europeias, americanas e asiáticas  Multicare 24 – lançamento da nova oferta de saúde Multicare para os clientes Fidelidade, incluindo orientação médica <i>online</i> , inovação absoluta no mercado Português
Julho	IAPMEI e Turismo de Portugal – Fidelidade alia-se ao IAPMEI e Turismo de Portugal para garantir oferta diferenciada para as PME Líder e PME Excelência  Munich Re – início de parceria para o desenvolvimento de uma plataforma inovadora e 100% digital na área de captação de poupanças
Setembro	Santalucía — lançamento da cooperação com o líder do mercado espanhol para dinamização do produto de assistência familiar e funeral em território nacional
Outubro	Advance Medical — assinatura de um acordo quadro com a Advance Medical para estabelecimento de uma plataforma nacional de referência na área da saúde digital
Novembro	Web Summit – realização de um Official Startup gathering com a participação do Secretário De Estado da Indústria e inúmeros parceiros do ecossistema da inovação
Dezembro	My Fidelidade — soft launch da nova master app mobile da Fidelidade, centralizando informação sobre oferta e acesso a diferentes serviços do Grupo



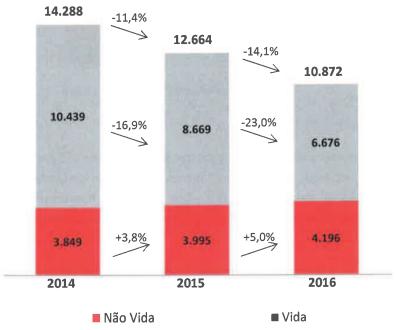
#### i. Evolução do Mercado Segurador Português

Em 2016 a produção de seguro direto totalizou cerca de 10.872 milhões de euros. Apesar da evolução positiva do segmento Não Vida, o mercado decresceu 14,1% face ao ano anterior, refletindo a tendência menos positiva no segmento Vida.

A queda do segmento Vida foi de 23% face ao ano anterior, totalizando um montante de prémios de 6.676 milhões de euros. Este declínio acentuado verificou-se pelo segundo ano consecutivo como consequência direta dos desafios existentes no mercado dos produtos financeiros.

O segmento Não Vida revelou um progresso assinalável em 2016, com um crescimento de 5,0% para 4.196 milhões de euros, confirmando assim a tendência de recuperação do montante de prémios iniciada em 2015 (em que a evolução foi de 3,8%). O crescimento verificado em 2016 representa a maior taxa de crescimento anual desde 2003, quer em termos nominais, quer em termos reais.

### PRÉMIOS MERCADO SEGURADOR



Unidade: Milhões de Euros

Fonte: APS

O ano de 2016 ficou ainda marcado por acontecimentos marcantes na estrutura empresarial do mercado segurador português. Várias operações de aquisição por parte de grupos financeiros internacionais deverão tornar o mercado mais concentrado nas seguradoras de maior dimensão, com particular incidência nos ramos Não Vida.



#### ii. Evolução do Mercado Segurador Vida em Portugal

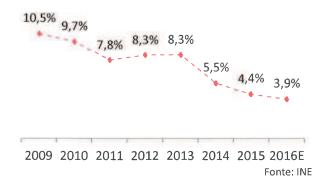
O segmento Vida registou em 2016 um volume de prémios de 6.676 milhões de euros, representando um decréscimo de 23% face ao ano anterior. Os produtos Vida Financeiro decresceram 26% de 7.718 para 5.710 milhões de euros, enquanto os produtos Vida Risco e Rendas cresceram 2%, de 953 para 966 milhões de euros.



Unidade: Milhões de Euros Fonte: APS

O atual enquadramento para a venda de produtos Vida Financeiro não é o mais favorável à atividade seguradora. Por um lado, os novos produtos de retalho de obrigações do tesouro Português aumentaram o nível de concorrência e, por outro, o contexto macroeconómico de baixas taxas de juro gera um desincentivo à acumulação de poupança, em particular desde 2013.

Taxa de poupança global do rendimento disponível das famílias

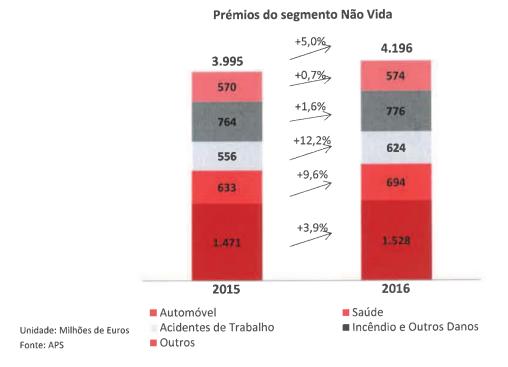


Não obstante, importa também sublinhar que o atual contexto de taxas de juro é favorável ao aumento da procura de crédito, em particular crédito à habitação. Tendo em conta ainda o

crescente entusiasmo no mercado imobiliário português, criam-se as condições adequadas para o aumento da venda de seguros de vida vinculados ao crédito, e consequentemente o crescimento do montante de prémios dos produtos de Vida Risco.

#### iii. Evolução do Mercado Segurador Não Vida em Portugal

A excelente performance do segmento Não Vida foi transversal aos principais ramos, tendo como base a melhoria da economia portuguesa. Numa análise pelas diversas linhas de negócio, verifica-se que os principais dinamizadores do crescimento deste ramo foram os ramos Acidentes de Trabalho e Saúde.



Sustentada pelos ajustamentos tarifários realizados e pelo crescimento do emprego, a recuperação do ramo Acidentes de Trabalho começou em 2014 e tem-se vindo a consolidar, sendo que, em 2016, foi o ramo do segmento Não Vida que mais cresceu, com um aumento de 12,2% face ao ano anterior e atingindo um volume de prémios de 624 milhões de euros.

A segunda linha de negócio que mais cresceu foi a Saúde com 9,6% de crescimento e um volume de prémios de 694 milhões de euros em 2016. Estes resultados devem-se a diversos fatores, sendo de destacar a crescente integração do seguro de saúde nos planos de benefícios a empregados por parte das empresas e a consciencialização da população sobre a importância de complementar os serviços do Sistema Nacional de Saúde com a assistência oferecida pelos seguros de Saúde. No ano de 2016, o mercado beneficiou também de um grande contrato de Saúde-Grupo relativo ao universo anteriormente gerido pela PT ACS em regime de auto-seguro.

No que diz respeito ao seguro Automóvel, o crescimento do parque automóvel associado à melhoria da qualidade do mesmo, bem como o ambiente económico mais favorável, permitiram que o maior



ramo Não Vida em Portugal obtivesse uma performance bastante positiva, crescendo 3,9% face ao ano anterior.

Apesar da redução dos níveis de investimento empresarial, o ramo Incêndio e Outros Danos, no qual também se inserem os produtos Multirriscos Habitação, registou um crescimento de 1,6% atingindo um montante de prémios de 776 milhões de euros em 2016. Em linha com os seguros de vida risco, esta linha de negócio foi influenciada positivamente pela recuperação de algum dinamismo no mercado imobiliário português.

As restantes linhas de negócio com um menor peso no segmento Não Vida não conseguiram acompanhar os resultados das quatro linhas de negócio principais. Em 2016, o valor agregado dessas linhas de negócio aumentou apenas 0,7% face ao ano anterior, para 574 milhões de euros.

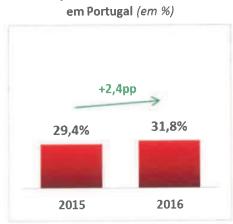


### b. Atuação da Fidelidade

#### i. Principais indicadores de atividade

Num ano de 2016 marcado pelas tendências já referidas, a Fidelidade apresentou uma performance muito consistente, registando um total de prémios emitidos de 3.601 milhões de euros. Ao nível da atividade em Portugal, a Fidelidade contabilizou 3.452 milhões de euros, o que lhe permitiu reforçar a posição de liderança, aumentando a sua quota de mercado total para 31,8%, um aumento de 2,4pp face ao ano 2015, tendo este crescimento de quota sido suportado quer nos ramos Vida, quer nos ramos Não Vida. O negócio internacional verificou também um crescimento substancial de 10,2% com o reforço das operações internacionais já existentes.





Quota de Mercado Total

+4,1pp
31,4%
35,5%
2015
2016

Quota de Mercado Vida



ii. Principais linhas de atuação da Fidelidade

A performance robusta da Fidelidade ao longo do ano 2016 teve por base um conjunto de linhas de atuação desenvolvidas em três vetores-chave:



- I. Produtos e Serviços;
- ◀ II. Distribuição;
- III. Pessoas e Organização.

#### I. Produtos e Serviços

O esforço constante de inovação na gama de produtos e serviços é uma característica da Fidelidade que pretende posicionar-se no mercado cada vez mais como uma empresa de soluções integradas de prestação de serviços associada à proteção das pessoas, mais do que apenas uma seguradora.

Para além do cumprimento das exigências legais no quadro da atividade seguradora, que muitas vezes se esgotam no pagamento atempado de uma indemnização, o objetivo é ir mais além, excedendo as expetativas dos nossos clientes através de uma qualidade de serviço exemplar e da disponibilização de uma panóplia de coberturas e serviços que respondam a necessidades mais amplas.

Assim, a oferta de produtos e serviços tem vindo a ser claramente reforçada ao longo dos últimos anos, apostando fortemente na diferenciação e inovação, com a criação de soluções integradas nos vários ramos, suportadas por um maior nível de integração vertical ao nível das empresas do Grupo Fidelidade, respondendo a necessidades identificadas no mercado.

No ramo Automóvel consolidou-se em 2016 o sucesso das soluções "Proteção Vital do Condutor" e do seguro de danos próprios "Auto Estima". A cobertura "Proteção Vital do Condutor", lançada no ano 2014, representa uma solução pioneira em Portugal, que responde ao desafio da falta de proteção adequada do condutor no caso de este ser responsável pelo acidente, permitindo assim garantir e acelerar a resposta da seguradora quando o cliente mais dela precisa. Já o seguro de danos próprios Auto Estima, lançado no ano 2015, representa uma solução totalmente inovadora no mercado Português especialmente concebida para automóveis com mais de quatro anos, e tem permitido à Fidelidade reforçar a penetração no segmento de danos próprios.

O ramo Saúde tem também sido um dos principais vetores de crescimento da Fidelidade. Ainda durante o ano de 2015 a Fidelidade tinha já na sua oferta um seguro inovador no mercado Português - Seguro Proteção Vital, com uma cobertura específica de Oncologia, para fins de diagnóstico e tratamento, com um capital de 1.000.000€. Esta cobertura, suportada por uma rede médica de excelência, implica uma forte aposta na prevenção com a realização de *check-ups* periódicos e diferenciados, visando um rastreio atempado e um diagnóstico o mais precoce possível de situações do foro oncológico. Já no decorrer do ano 2016 ficou também disponível a nova oferta de seguros de Saúde Multicare, que se tornou mais simples e próxima dos clientes com a criação de três novos Planos de Saúde, com níveis de proteção crescentes. Adicionalmente, no âmbito da parceria realizada com a Advance Medical, e reforçando a aposta digital da Fidelidade, esta nova oferta disponibilizou também a plataforma Multicare24, podendo os clientes ter acesso a aconselhamento médico *online*, entre outros serviços de apoio na área da saúde e bem-estar.

Na área dos Acidentes Pessoais, 2016 foi também um ano de consolidação, nomeadamente, com a dinamização comercial do produto "Proteção Vital das Pessoas". Este produto lançado em 2015

incorpora uma abordagem inovadora e muito competitiva que complementa a proteção das pessoas em caso de acidente quando não estão cobertas pelos seguros obrigatórios como o seguro automóvel e/ou o seguro de acidentes de trabalho, por exemplo, durante as atividades de tempos livres ou em caso de um acidente doméstico, sendo que este produto tem revelado grande aceitação pelo mercado.

No ramo Acidentes de Trabalho tem vindo a verificar-se um esforço contínuo de reequilíbrio técnico através também de uma estreita colaboração com a nossa rede selecionada de prestadores de cuidados de saúde, tendo sido criada, em colaboração com a Luz Saúde, uma unidade específica de tratamentos médicos na área geográfica do Porto. Esta unidade tem permitido garantir uma maior qualidade de serviço aos nossos clientes bem como um maior controlo sobre os cuidados de saúde prestados.

Também no ramo Vida a Fidelidade tem vindo a disponibilizar novas soluções, adaptando-se ao novo paradigma macroeconómico, e com o objetivo de responder de forma crescente às necessidades dos seus clientes.

Na vertente Vida Financeiro, fortemente impactada por um ambiente de baixas taxas de juro, reduzida taxa de poupança dos particulares e pela elevada concorrência de novos produtos de dívida pública para particulares, a Fidelidade tem vindo a reforçar a sua oferta de produtos *unit linked*, que permitem aos clientes alcançar retornos mais atrativos, não penalizando a solidez dos investimentos. Não obstante este reforço de oferta, a Fidelidade mantém também uma gama de produtos de poupança com garantia de capital e taxa de juro, em linha com o interesse de uma elevada proporção dos clientes nacionais.

No Vida Risco e para além de novas ofertas direcionadas para segmentos específicos, a Fidelidade tem vindo a posicionar-se no sentido de beneficiar da retoma verificada no mercado imobiliário Português que, através do crédito à habitação concedido, tem um papel preponderante na evolução deste ramo. Como resultado, a oferta de produtos existente e comercializada maioritariamente através da rede de agências da Caixa Geral de Depósitos, maior banco de retalho nacional, tem vindo a ter uma performance comercial sustentada.

#### II. Distribuição

A Fidelidade tem nos seus canais de distribuição uma importante vantagem competitiva que lhe permite estar próximo dos clientes e proporcionar-lhes elevados níveis de qualidade de serviço. Decorrente de uma estratégia omnicanal, assente na plataforma de distribuição multicanal, a Fidelidade tem promovido uma articulação entre os vários canais existentes, as suas ofertas e níveis de serviço, por forma a assegurar uma experiência de cliente integrada.

Os últimos anos têm também marcado a consolidação da atividade nos vários canais de distribuição – mediação, lojas próprias, corretores, banca (CGD), correios e canais *online*.

Durante o ano de 2016 foi efetuada uma racionalização da estrutura interna de apoio à mediação, prosseguindo uma atuação iniciada no ano de 2015 de reestruturação da rede de agências próprias, com o objetivo de melhor adequar os meios existentes às necessidades da nossa rede comercial.

Prosseguiram também as apostas na dinamização da rede de mediadores exclusivos, nomeadamente com a abertura de novas lojas de mediação com a imagem Fidelidade por todo o país e numa relação mais próxima com o canal de corretores, ambas com bons resultados em termos de performance comercial. Paralelamente têm vindo a ser implementadas, nas redes bancária e postal, múltiplas iniciativas de dinamização da venda de produtos Não Vida no sentido de aproveitar melhor o potencial de venda que estas redes demonstram.

Destaca-se ainda em 2016 o lançamento da nova plataforma web (www.fidelidade.pt) que representa um importante marco na implementação da estratégia omnicanal da Fidelidade. Esta plataforma permite a simulação e contratação online de seguros automóvel, saúde e multirriscos habitação, em forte articulação com a rede de mediação e reforçando a aposta digital da empresa.

#### III. Pessoas e Organização

Uma "nova" Fidelidade que se posiciona cada vez mais como um parceiro na proteção das pessoas, ao garantir uma qualidade de serviço a toda a prova, produtos inovadores, práticas cada vez mais transparentes e maior proximidade com os clientes, colaboradores e parceiros. Este é o grande desafio e a dinâmica que orientam o dia-a-dia das pessoas na Fidelidade.

Pretendemos tornar a organização mais ágil, mais digital, mais inovadora, dando a oportunidade às pessoas para serem mais criativas e participarem mais neste esforço de transformação. Por tudo isto, a Gestão de Pessoas e o seu alinhamento com a estratégia da empresa e necessidades das unidades de negócio tornam-se ainda mais fundamentais.

Como primeiro passo, reposicionou-se a Direção de Recursos Humanos como Direção de Pessoas e Organização, adotando uma postura de maior parceria com todas as áreas da empresa, bem como de agente de mudança. Definiu-se ainda um programa integrado de ação na área da Gestão de Pessoas, com um plano de trabalho e projetos concretos e que se estrutura segundo quatro linhas principais de atuação:

- Desenvolvimento de Pessoas Garantir a preparação das Pessoas para enfrentar os desafios futuros, atraindo, desenvolvendo e retendo os melhores colaboradores para o Grupo Fidelidade. Implementar Modelos de Gestão de Pessoas assentes em meritocracia que promovam oportunidades de crescimento e desenvolvimento dos colaboradores. Assegurar a sucessão e promover a Mobilidade para garantir uma pool de talentos globais que responda aos desafios das diferentes operações a nível nacional e internacional;
- Transformação Organizacional Apoiar no desenho da estrutura organizacional que melhor responda aos desafios do negócio e apoiar na planificação da força de trabalho contribuindo para o rejuvenescimento da Organização, a retenção do conhecimento, e a introdução de novos perfis de competências. Criar políticas transversais ao Grupo Fidelidade, respeitando as especificidades de cada empresa e garantindo a equidade entre todos os colaboradores;
- Gestão da Mudança e Parceria com o Negócio Apoiar os responsáveis pelos negócios na gestão das suas pessoas. Perceber e estar ao lado do negócio, identificando de forma



proativa as suas necessidades, apoiando a mudança em cada área, como foco no mercado, na proximidade ao cliente e nos resultados;

Cultura Corporativa - Apoiar a consolidação de uma cultura corporativa para o Grupo Fidelidade, através do desenvolvimento e promoção da identidade cultural da empresa (Visão; Valores) e da dinamização de canais de comunicação com os colaboradores que potenciem o engagement e proximidade entre a Organização e as Pessoas. Promover a imagem do Grupo Fidelidade como entidade empregadora, com uma proposta de valor atrativa junto de potenciais candidatos, instituições de ensino, executivos de excelência e colaboradores.

A Fidelidade tem também realizado um esforço contínuo na melhoria e digitalização de processos, fundamental para promover uma maior agilidade e reforçar as capacidades técnicas e de gestão de sinistros, fundamentais no negócio segurador.

Incorporando os mais recentes desenvolvimentos digitais na área seguradora a Fidelidade tem vindo a implementar técnicas avançadas de análise (*Advanced Analytics*), suportadas em ferramentas de *machine learning*, que permitem melhorar o processo de subscrição, aumentar o nível de automação nos processos de gestão de sinistros e melhorar as capacidades de prevenção de fraude. Estes desenvolvimentos revelam um potencial significativo de transformação dos processos e de melhoria de performance e estão a ser aplicados nas diversas linhas de negócio.

Com vista a implementar de forma mais consistente esta aposta nas áreas de *Analytics* e *Big Data*, a Fidelidade criou uma unidade orgânica especialmente enfocada nesta matéria (Centro de *Advanced Analytics*) que irá desenvolver as capacidades internas e, em estreita colaboração com as várias áreas de negócio, dinamizar a aplicação destas tecnologias ao nível do Grupo Fidelidade.



#### iii. Segmento Vida

#### Principais indicadores de atividade - Ramo Vida

O ano 2016 foi particularmente exigente para o ramo Vida do mercado segurador Português, tendo, nesse contexto, os prémios emitidos pela Fidelidade contraído 12,3% para um total de 2.450 milhões de euros.

No entanto, a performance comercial da Fidelidade foi francamente positiva em comparação com a generalidade do mercado sendo que, em particular em Portugal, a Fidelidade verificou uma contração de 13,0% nos seus prémios que compara com um decréscimo de 23,0% do mercado. Esta performance resultou no reforço da posição de liderança da Fidelidade, aumentando a sua quota de mercado para 35,5%, o que representa um aumento de 4,1pp face ao ano 2015.

Num contexto dominado por baixas taxas de juro, reduzida taxa de poupança dos particulares e elevada concorrência de novos produtos de dívida pública para particulares, que trouxeram fortes pressões ao segmento Vida Financeiro, a Fidelidade foi capaz de inovar a sua gama de produtos, alavancar a sua rede de distribuição multicanal e tirar partido dos seus elevados níveis de qualidade de serviço, reputação e satisfação dos clientes de modo a reforçar a sua posição no Segmento Vida.



#### Evolução por ramo do Segmento Vida

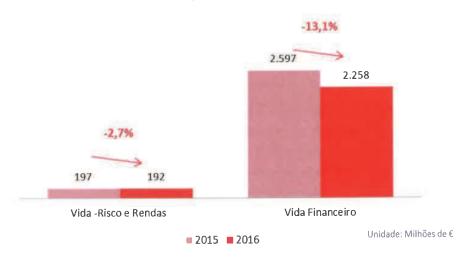
O Segmento Vida é composto pelos produtos Vida Risco e Rendas e pelos produtos Vida Financeiro, sendo estes últimos os responsáveis pela larga maioria dos prémios deste segmento, representando mais de 80% dos mesmos.

Os produtos Vida Risco e Rendas apresentaram uma performance sustentada, tendo contraído 2,7% para um total de 192 milhões de euros. Apesar do contributo positivo da dinâmica do setor imobiliário para o aumento da venda de seguro vida risco associado ao crédito à habitação, o mesmo não foi suficiente para evitar uma ligeira redução nos prémios globais.

Os prémios de Vida Financeiro contraíram 13,1% para um total de 2.258 milhões de euros, em linha com o comportamento descendente do mercado segurador em Portugal neste tipo de produtos, consequência do contexto de baixas taxas de juro, reduzida taxa de poupança dos particulares e elevada concorrência de novos produtos de dívida pública para particulares. Esta performance é francamente positiva em comparação com a generalidade do mercado Português.



Prémios do segmento Vida Fidelidade



### Evolução por canal de distribuição do Segmento Vida

O conjunto dos canais bancário e postal continua a ser o que apresenta um maior peso na comercialização dos produtos do Segmento Vida, representando cerca de 80% do volume de vendas.

No entanto, é de destacar que os canais tradicionais (mediação, lojas próprias e corretores) apresentaram em 2016 um elevado crescimento (+54%) e aumentaram o seu peso na estrutura de vendas do Grupo.

Segmento Vida

Canal de Distribuição	2016	2015	Var
Tradicional	464	301	54,1%
Bancário e CTT	1.906	2.423	-21,3%
Estrangeiro	80	71	13,7%
Fidelidade	2.450	2.794	-12,3%
Mercado	6.676	8.669	-23,0%

U: milhões de euros



#### iv. Segmento Não Vida

#### Principais indicadores de atividade – Segmento Não Vida

A Fidelidade apresentou uma performance francamente positiva no Segmento Não Vida, tendo os prémios emitidos aumentado 8,4% para um total de 1.151 milhões de euros.

A performance comercial da Fidelidade acompanhou a tendência positiva da generalidade do mercado sendo que, em particular no mercado Português, a Fidelidade verificou um crescimento de 8,6% nos seus prémios que compara com um aumento de 5,0% do mercado. Estes resultados permitiram o reforço da posição de liderança da Fidelidade, aumentando a sua quota de mercado para 25,8%, o que representa um aumento de 0,8pp face ao ano 2015.

A contribuir para esta performance positiva da Fidelidade no segmento Não Vida esteve o reforço da oferta de produtos e serviços, com uma forte aposta na diferenciação e inovação, com a criação de soluções integradas, suportadas pelo elevado nível de integração vertical do Grupo Fidelidade, e que respondem a necessidades identificadas no mercado.



#### Evolução por ramo do Segmento Não Vida

O Segmento Não Vida é composto por um conjunto alargado de ramos, sendo que os quatro principais ramos — Automóvel, Saúde, Incêndio e Outros Danos e Acidentes de Trabalho, representam um total de aproximadamente 90% do total de prémios emitidos.

Todos os ramos Não Vida verificaram uma performance positiva ao longo do ano 2016, sendo de destacar a performance dos ramos Saúde, Acidentes de Trabalho e Acidentes Pessoais com crescimentos superiores a 10%. A contribuir para este crescimento esteve a aposta na diferenciação e inovação dos produtos e serviços disponibilizados nestes ramos, de que são exemplos a introdução da nova oferta de saúde Multicare com a inclusão de aconselhamento médico *online* e a dinamização da comercialização do produto de acidentes pessoais Proteção Vital das Pessoas, lançado ainda em 2015. No ano de 2016 e no negócio de Saúde, a Fidelidade beneficiou também da angariação de um grande contrato de seguro de Saúde-Grupo relativo ao universo anteriormente gerido pela PT ACS em regime de auto-seguro.



O ramo Automóvel continua a ser, de forma destacada, o ramo com maior peso no Segmento Não Vida, com um peso superior a 30% no total do segmento. A performance deste ramo foi bastante sólida tendo os prémios aumentado 7,1% devido tanto a uma melhoria estrutural do parque automóvel, verificando-se o crescimento e a melhoria da qualidade do mesmo, como à capacidade da Fidelidade capitalizar as inovações ao nível do produto e serviço introduzidas nos anos recentes, de que são exemplos o lançamento da cobertura Proteção Vital do Condutor e o seguro de danos próprios Auto Estima.

7,1% 411 384 15,1% 240 12,0% 12,1% 238 236 205 152 136 112 100 Saúde Incêndio e outros Acidentes de **Outros Automóvel** Trabalho 2015 **2016** 

Prémios emitidos no Segmento Não Vida – Detalhe por ramo (em M€)

#### Evolução por canal de distribuição do Segmento Não Vida

Todos os canais de distribuição apresentaram uma evolução positiva na comercialização de produtos do Segmento Não Vida no ano 2016 face ao ano 2015.

Em particular os canais tradicionais (mediação, lojas próprias e corretores) continuam a ser os canais que apresentam um maior peso na comercialização dos produtos do Segmento Não Vida, representando cerca de 80% do volume de vendas. Estes canais de distribuição tiveram um crescimento significativo de 9,1% contribuindo fortemente para a performance no segmento.

Segmento Não Vida

Canal de Distribuição	2016	2015	Var	
Tradicional	991	909	9,1%	
Bancário e CTT	101	98	3,2%	
Estrangeiro	58	55	5,7%	
Fidelidade	1.151	1.062	8,4%	
Mercado	4.196	3.994	5,0%	

U: milhões de euros



#### v. Atividade Internacional

A Fidelidade está presente em Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique através de sucursais.

O montante de prémios de seguro direto das sucursais da Fidelidade ascendeu, em 2016, a 138 milhões de euros, superior em 10,2% ao valor do ano anterior.

Foi um ano marcado pelo relevante crescimento da atividade na generalidade das sucursais e pela consolidação dos respetivos modelos de negócio. De referir ainda que, em 2016, o crescimento dos prémios Não Vida foi negativamente influenciado pelo facto de, em 2015, a Sucursal Não Vida de Macau ter evoluído para uma sociedade de direito local (Fidelidade Macau — Companhia de Seguros).

O quadro seguinte evidencia a evolução dos prémios nas sucursais entre 2015 e 2016:

Atividade no Estrangeiro – Prémios de Seguro Direto

ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO	201	2016		15
(Prémios de Seguro Directo)	Valor (em M€)	Var (em %)	Valor (em M€)	Var (em %)
SUCURSAL DE ESPANHA				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	34,1	20,7%	28,3	20,0%
Não Vida	18,4	24,8%	14,7	-4,9%
Total	52,5	22,1%	43,0	10,1%
SUCURSAL DE FRANÇA				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	35,1	16,8%	30,0	15,9%
Não Vida	38,6	32,1%	29,2	23,1%
Total	73,6	24,3%	59,2	19,4%
SUCURSAL DO LUXEMBURGO				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	0,5	-89,2%	5,0	38,3%
Não Vida				
Total	0,5	-89,2%	5,0	38,3%
SUCURSAL DE MACAU				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	10,5	44,4%	7,3	-39,9%
Não Vida			11,0	1,1%
Total	10,5	44,4%	18,3	-20,5%
SUCURSAL DE MOÇAMBIQUE				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	0,0	378,9%	0,0	248,7%
Não Vida	1,4	421,9%	0,3	8285,1%
Total	1,4	420,4%	0,27	3924,1%
OTAL ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	80,2	13,7%	70,5	8,3%
Não Vida	58,3	5,7%	55,1	10,2%
Total	138,5	10,2%	125,7	9,1%



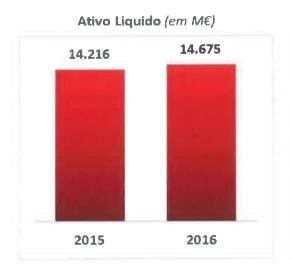
### c. Performance Operacional e Financeira

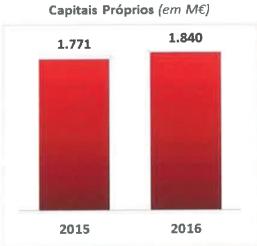
### Principais indicadores da performance operacional e financeira

No ano de 2016 a Fidelidade apresentou uma rentabilidade sólida tendo atingido um resultado líquido de 100,4 milhões de euros, o que representa uma redução face ao ano de 2015, que tinha beneficiado de proveitos extraordinários na área dos investimentos.

A contribuir positivamente para este resultado líquido destaca-se a melhoria significativa do rácio combinado e a performance consistente na gestão dos investimentos.

O rácio combinado atingiu os 101,3% em 2016, com uma redução de 3,7pp face ao ano anterior, beneficiando sobretudo do aumento da eficiência traduzido na redução do rácio de despesas.











#### i. Performance Operacional

A performance operacional teve uma melhoria substancial no decorrer do ano 2016, tendo o rácio combinado decrescido de 105% para 101,3% (-3,7pp). Este resultado foi atingido através de uma melhoria tanto no rácio de despesas como no rácio de sinistralidade.

Relativamente ao rácio de despesas verificou-se uma redução de 2,2pp, passando de 32,6% para 30,4% no ano 2016. Este resultado reflete o aumento de eficiência operacional da Fidelidade bem como o esforço de otimização e contenção de custos que vem sendo realizado num contexto em que o volume de prémios Não Vida tem vindo a aumentar de forma expressiva.

Já no que diz respeito ao rácio de sinistralidade, incluindo custos alocados à função sinistros, verificou-se uma melhoria de 1,6pp, evoluindo de 72,5% para 70,9% no ano 2016. Este resultado reflete dinâmicas diversas, de que se destacam uma melhoria significativa da rentabilidade dos ramos Acidentes de Trabalho e Saúde, fruto em grande medida dos ajustamentos tarifários realizados e de melhorias implementadas na subscrição e gestão de sinistros.

Por outro lado, o ramo Automóvel, fruto do aumento de frequência de sinistros que decorre da maior circulação automóvel registou um aumento na sinistralidade e não contribuiu positivamente em 2016 para o decréscimo do rácio de sinistralidade global que a Fidelidade tem vindo a registar de forma consistente nos últimos anos.

#### ii. Performance Financeira

O Ativo Líquido da Fidelidade situou-se em 14.675 milhões de euros no ano 2016, o que representa um acréscimo de 3,2% face ao ano 2015.

A política de investimentos aplicada pelo Grupo Fidelidade considera, na sua definição e aplicação, os desafios que atualmente se apresentam à atividade seguradora, nomeadamente:

- O ambiente prolongado de baixas taxas de juro, que implica a procura de ativos com retorno mais elevado face aos tradicionais investimentos de taxa fixa, assegurando, contudo, a manutenção de um adequado nível de risco;
- Necessidade de otimizar a estrutura de capital, de acordo com o enquadramento existente no âmbito do regime Solvência II.

Em termos de dimensão, a carteira de investimentos da Fidelidade (incluindo Depósitos Bancários e Caixa), em contas consolidadas, ascendeu a 13,6 mil milhões de euros, semelhante ao registado em 2015.

Em 2016, prosseguiu a política de diversificação por classe de ativos e geografias, como forma de, num ambiente de reduzidas taxas de juro, maximizar a rentabilidade com um adequado nível de risco.

Globalmente verificou-se uma boa performance na área dos investimentos tendo sido atingido um *investment income* de 327 milhões de euros com um respetivo *investment yield* de 2,4%. De referir, ainda, que esta taxa se encontra negativamente influenciada pela existência de um elevado montante de investimentos em empresas participadas que não procederam a distribuição de dividendos em 2016.

### iii. Capital e Solvência

Os Capitais Próprios ascenderam a 1.840 milhões de euros no ano 2016, representando assim um acréscimo de cerca de 4% face ao valor registado no ano 2015.

De referir, ainda, que a Fidelidade fez uma transição com sucesso para o novo enquadramento regulatório do Solvência II, tendo reforçado os seus níveis de solvência ao longo de 2016. Com efeito, à data de entrada em vigor do novo regime de Solvência, a Fidelidade registava, no seu perímetro individual, um rácio de solvência de 104,5%, tendo este rácio evidenciado um reforço ao longo do ano.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no "Relatório sobre a Solvência e Situação Financeira", importa referir que a Fidelidade cumpre os requisitos de capital considerando a informação disponível nesta data.



# 4. Perspetivas de Evolução

# a. Evolução Macroeconómica

Em 2016, a economia portuguesa continuou a evidenciar alguns dos traços fundamentais que têm caracterizado a recuperação económica em curso desde 2013, apesar do ritmo de crescimento da economia ser inferior ao verificado em anteriores ciclos económicos.

Neste sentido, registou-se uma desaceleração do crescimento anual do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,6% em 2015 para 1,2% em 2016, valor inferior ao estimado pelo BCE para a área do euro (1,7%), refletindo sobretudo a contração do Investimento (-1,7%), em particular nas suas componentes pública e residencial.

Por outro lado, a taxa de desemprego evoluiu favoravelmente, ao registar um decréscimo de 1,3pp face a 2015, para 11,1%, tendo beneficiado do dinamismo de algúmas atividades, nomeadamente as ligadas à área do turismo.

As projeções disponíveis para 2017 apontam para a manutenção das tendências acima indicadas, embora com um maior crescimento do PIB (1,4%), refletindo um maior dinamismo do investimento (crescimento esperado de 4,4%). Por outro lado, deverá verificar-se uma moderação do consumo privado que deverá apresentar um crescimento (1,3%) ligeiramente inferior ao do PIB, decorrente do menor contributo do consumo de bens duradouros.

Relativamente à taxa de desemprego, projeta-se uma nova redução para 10,1% continuando a economia a beneficiar do dinamismo das exportações, em particular no setor do turismo.

Finalmente, embora o padrão de crescimento projetado apresente um conjunto de características que traduzem uma recuperação mais sustentada da economia portuguesa, persistem, contudo, vários constrangimentos estruturais ao crescimento, nomeadamente o elevado endividamento dos setores público e privado, uma evolução demográfica adversa e um elevado nível de desemprego de longa duração.



# b. Perspetivas para o Mercado Segurador em 2017

O mercado segurador deve ser analisado de forma independente em dois grandes segmentos de negócio, os ramos Vida, fortemente influenciados pelo comportamento dos produtos financeiros, e os ramos Não Vida, cuja evolução está intimamente ligada à atividade económica.

Em 2016, a vertente associada aos produtos financeiros evidenciou um decréscimo de 23%, refletindo a persistência de baixas taxas de juro (desincentivadoras da poupança de longo prazo) e a concorrência dos novos produtos de captação de poupança lançados pelo Estado.

Por outro lado, o segmento Não Vida intensificou o seu crescimento para 5,0% em 2016, registando inclusivamente a maior taxa de crescimento anual desde 2003, sendo os ramos de Doença (9,6%) e de Acidentes de Trabalho (12,2%) os principais impulsionadores destes resultados.

Para o ano de 2017 é expetável a manutenção da trajetória de diminuição da produção na área do Vida Financeiro que já caracterizou os dois anos anteriores, refletindo o contexto de baixas taxas de juro, a pressão da concorrência por parte dos produtos financeiros do Estado e o novo quadro regulatório em vigor que, em termos de solvência, é penalizador para este tipo de produtos.

Relativamente aos ramos Não Vida, a tendência mantém-se de crescimento, em linha com a evolução expectável da economia portuguesa, beneficiando ainda alguns ramos de maior dinamismo, nomeadamente, a Saúde e os Acidentes Pessoais.

Os ramos Não Vida deverão também beneficiar do aumento de ramos mais ligados à atividade empresarial (Acidentes de Trabalho, Multirriscos e Responsabilidade Civil), refletindo a evolução esperada para o investimento e para a taxa de desemprego.

Em suma, 2017 será certamente um ano desafiante, em que se espera que a conjuntura de crescimento moderado da economia e a pressão da concorrência continuem a condicionar a evolução do segmento não Vida e em que a dimensão global dos ramos Vida, em particular devido à regressão do vida financeiro deverá continuar a reduzir-se.



# c. Principais Desafios para o Futuro

Abordados os aspetos mais relevantes do setor e da conjuntura económica na qual as seguradoras se inserem atualmente, urge entender também as principais temáticas que vão dominar o futuro.

Consciente das mudanças que surgem todos os dias no horizonte, a Fidelidade tem vindo a prepararse para responder aos fatores externos suscetíveis de afetar o seu negócio e influenciar a sua capacidade de gerar valor, nomeadamente nas seguintes vertentes:

- Envelhecimento da população;
- Novas necessidades no contexto digital;
- Alterações regulatórias;
- Incerteza nos mercados financeiros.

### 1 Envelhecimento da população



O Envelhecimento da população, de entre todos os fatores demográficos, é aquele que merece maior atenção. O aumento da esperança média de vida, conjugado com a diminuição da taxa de fertilidade, tem conduzido a uma população cada vez mais concentrada em faixas etárias com idades mais avançadas, apenas parcialmente compensado pelos fluxos migratórios.

# **Principais Impactos:**

- Crescente envelhecimento da população, com os sistemas de proteção social a serem fortemente impactados e levando a um recuo do Estado em matéria de reforma;
- Crescente necessidade de serviços de cuidados de saúde e de assistência;
- Preocupação crescente com a canalização das poupanças para a reforma.

O setor segurador enfrenta o desafio de adaptar os respetivos modelos de negócio atendendo, por um lado, às necessidades e perfil de risco dos consumidores e, por outro lado, à potencial expansão do papel social e assistencial que tem caracterizado a atuação do setor.

A Fidelidade está consciente das mudanças sociais que a sociedade enfrenta e da necessidade de uma constante adaptação do negócio ao novo contexto onde se insere



A Fidelidade pretende acompanhar todo o ciclo de vida dos seus clientes, nomeadamente, desenvolvendo produtos e serviços inovadores adaptados as necessidades específicas de cada fase da sua vida.

A criação de novas soluções de seguro tecnicamente adaptadas ao mercado sénior no âmbito dos planos de saúde, o estudo detalhado das necessidades futuras em termos de assistência, *long term care* e reforma, o desenvolvimento de serviços com recurso a novas tecnologias, ou o estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades de referência com o objetivo de desenvolver conjuntamente novas soluções constituem algumas das ações que têm vindo a ser desenvolvidas neste âmbito.

# 2 Novas necessidades no contexto digital



A sociedade está a evoluir para uma nova **Era Digital**, em que as tecnologias assumem papel de destaque. Surgem novas dimensões nos produtos, na transmissão e acesso à informação, modificam-se as formas de consumo.

O setor segurador identifica uma evolução significativa e potencialmente disruptiva nas necessidades de proteção, nos comportamentos de compra e no relacionamento com os clientes.

### **Principais Impactos:**

- Procura de novas soluções de proteção
- Processo de compra e relacionamento com os clientes caraterizado por múltiplos pontos de contacto e com recurso a novas tecnologias
- Crescente procura de serviços personalizados e maior exigência na qualidade dos mesmos.

O Setor Segurador enfrenta um desafio significativo neste contexto, necessitando implementar alterações significativas nos processos de venda, de contacto com o cliente, bem como nos processos core de gestão do negócio, para se manter relevante neste novo contexto.

A Fidelidade acredita que o desenvolvimento tecnológico é crucial na constante procura de novas soluções para os clientes e na transformação dos processos de negócio



O desenvolvimento de uma cultura verdadeiramente *Customer Centric*, em que se potenciam as ferramentas digitais, mas em que se privilegia também a perspetiva humana é o caminho traçado pela Fidelidade.

No âmbito da sua agenda digital, a Fidelidade tem em curso um processo de transformação dos seus processos de negócio principais e do relacionamento com os clientes com recurso a novas tecnologias (móvel, *analytics*, *internet of things*,...), preservando a capacidade de articular o papel dos vários intervenientes, nomeadamente, os canais de distribuição e de serviço digitais e físicos, numa abordagem verdadeiramente omnicanal, procurando satisfazer as necessidades das várias gerações de consumidores ao longo do ciclo de utilização dos seus produtos e serviços.

# 3 Alterações Regulatórias



A regulação da indústria seguradora tem sido desde sempre um fator muito relevante no desenvolvimento do negócio nas suas várias vertentes.

Em particular, o setor segurador está atualmente a adaptar-se às diretrizes de novas diretivas Europeias, com destaque para o **Solvência II**, aplicada a partir do dia 1 de Janeiro de 2016 e que trouxe mudanças significativas para os operadores presentes no mercado.

### Principais Impactos:

- Necessidade de considerar de forma estratégica os potenciais impactos em capital nas decisões de desenvolvimento do negócio;
- Alteração significativa nas formas de gestão das carteiras de investimentos, por forma a obter um equilíbrio adequado entre retorno e necessidades de capital;
- Maior relevância dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco.

A adaptação e aplicação eficaz do regime Solvência II e das demais diretivas devem continuar a ser uma prioridade para o Setor Segurador.

A Fidelidade rege-se pelo cumprimento de todas as suas exigências regulamentares e encontra-se, em particular, alinhada com os requisitos necessários no âmbito do Solvência II

A Fidelidade fez uma transição com sucesso para o novo enquadramento regulatório do Solvência II, tendo preparado e implementado antecipadamente as alterações em termos de processos de gestão, capital e mecanismos de controlo interno, necessárias ao cumprimento dos novos requisitos impostos pela nova diretiva Solvência II, em vigor desde 1 de Janeiro de 2016.



### 4 Incerteza nos Mercados Financeiros



O cenário macroeconómico e de incerteza política que caracteriza atualmente a área do Euro, as frágeis perspetivas de crescimento económico e a volatilidade dos mercados financeiros mundiais constituem uma fonte de riscos ao qual o setor segurador não é alheio.

De entre as variáveis macroeconómicas mais importantes para as seguradoras, são de destacar as taxas de juro. A persistência de baixas **taxas de juro** impacta de forma significativa a rentabilidade dos investimentos, em especial no ramo Vida, altamente penalizado pelo enquadramento atual.

# **Principais Impactos:**

- Menor atratividade das rentabilidades oferecidas nos produtos financeiros;
- Redução transversal das margens e dos resultados financeiros do setor;
- Impactos na posição de solvência das companhias

O meio envolvente em que têm vindo a operar as seguradoras e a incerteza subjacente em múltiplas variáveis de cariz macroeconómico e político, representam um desafio significativo à rentabilidade e estabilidade financeira, obrigando as seguradoras a ajustarem o respetivo modelo de negócio.

Consciente dos desafios macroeconómicos e da volatilidade nos mercados financeiros, a Fidelidade tem adotado uma atitude proativa, antecipando sempre que possível as estratégias mais adequadas para fazer face às incertezas atuais

Neste âmbito, a Fidelidade tem levado a cabo um esforço de análise prospetiva, por forma a avaliar a sustentabilidade das suas estratégias de negócio e de investimento no âmbito das exigências macroeconómicas em que vivemos.

Na conjuntura atual, de um expetável prolongamento do cenário de baixas taxas de juro e de fortes volatilidades nos mercados financeiros, e conjugando também os novos requisitos impostos pela diretiva Solvência II, a Fidelidade procedeu às alterações consideradas necessárias no que diz respeito ao processo de desenvolvimento de produtos, e às políticas de gestão de investimentos e de gestão do risco, por forma a poder minimizar de forma prudente os eventuais impactos negativos que possam decorrer do atual contexto macroeconómico.



# d. Posicionamento da Fidelidade no Futuro

Nos últimos anos, a Fidelidade prosseguiu a sua estratégia com um balanço globalmente muito positivo, tendo sido capaz de ultrapassar com sucesso os desafios do mercado português, apesar da conjuntura desafiante em que está inserida. A Fidelidade iniciou em 2014 um programa de ação estratégico em que a aposta na inovação e na melhoria da qualidade de serviço, o fortalecimento da distribuição multicanal, a digitalização do negócio e o reforço das capacidades da organização foram e são pilares fundamentais. Estas opções e os resultados já atingidos permitem hoje encarar com determinação e confiança os desafios futuros.

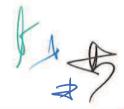
O ano de 2017 deverá ser, para a Fidelidade, um ano de evolução e transformação, suportado nos projetos que visam adaptar o negócio a uma economia cada vez mais digital e global. As iniciativas de transformação do negócio, criticas para consolidar a posição em Portugal, a expansão internacional e o fortalecimento da sua posição de capital, deverão permanecer como vetores-chave de atuação para assegurar o desenvolvimento sustentável da Fidelidade.

A Fidelidade reafirma também o seu propósito de se posicionar cada vez mais como um parceiro dos seus clientes na prestação de serviços de proteção e assistência de que faz intrinsecamente parte o negócio segurador, mas quer apostar em novos serviços numa lógica mais ampla de criação de uma oferta mais global. A Fidelidade tem apostado de forma crescente no conceito de ecossistema, ou seja, no desenvolvimento de parcerias com entidades de referência de outras áreas de negócio e com valências complementares à Fidelidade, com o objetivo de criar propostas de valor mais amplas e competitivas para os seus clientes em áreas como a Mobilidade, a Saúde ou a Assistência.

Em todos estes casos, as novas capacidades digitais permitirão o desenvolvimento de uma oferta capaz de responder às mudanças que são já visíveis ao nível do perfil do cliente, e que seguramente se acentuarão nos próximos anos. Mas o foco será sempre no cliente e nas suas necessidades, mantendo uma perspetiva de proximidade às pessoas que por vezes só é possível atingir através dos canais físicos e do contacto humano.

Por outro lado, a prioridade da expansão internacional continuará a marcar a agenda. Alicerçada nas fortes competências que tem em Portugal, a Fidelidade pretende posicionar-se como um *player* de referência nos mercados internacionais em que estiver presente e construir um caminho claro de crescimento fora do seu mercado doméstico, analisando oportunidades de entrada em mercados atrativos e em que possa ter uma vantagem competitiva.

Os próximos anos serão certamente decisivos para o crescimento sustentável num negócio segurador que está em significativa transformação. A Fidelidade, suportada no apoio dos seus acionistas, nas fortes capacidades operacionais de que dispõe e na motivação da sua equipa está confiante no sucesso!



## 5. Sucursais da Fidelidade

Neste capítulo apresenta-se de seguida o resumo da atividade das sucursais da Fidelidade, nomeadamente no que se refere aos acontecimentos chave do ano de 2016, principais indicadores e próximos passos.



### **ESPANHA**

Volume de Negócios = 52,5 M€

Número de Pessoas = 104



A Fidelidade Espanha fechou o ano 2016 com uma receita de 52,5 milhões de euros em prémios emitidos, o que representou um crescimento de 22% face ao ano anterior (+21% em prémios Vida e +25% em prémios não Vida).

As provisões técnicas do ramo Vida situaram-se em 105 milhões euros com um incremento de 38% em comparação com 2015. Este forte incremento provém do sucesso na venda do seguro "Fidelidade Ahorro Platino" na rede do Banco Caixa Geral, assim como de outros produtos de Vida Poupança e de Rendas.

No ano de 2017, a Fidelidade Espanha irá procurar consolidar algumas das linhas estratégicas iniciadas em 2016, nomeadamente:

- Continuidade do crescimento do canal de corretores, através do fortalecimento dos vínculos já criados em 2016 com os mais relevantes players do mercado (Marsh, Aon, Willlis, Howden); através de uma estratégia de "oferta de valor acrescentado" em seguros para riscos industriais e de responsabilidade civil, bem como através do aproveitamento de sinergias com as empresas chinesas e portuguesas no mercado ibérico.
- Redução da presença no ramo automóvel face à evolução negativa da conta técnica própria e do setor.
- Reorientação da estratégia do canal de mediadores tradicionais. Adaptação das áreas geográficas e focalização dos recursos de apoio num número de mediadores mais reduzidos e com maior potencial. A rede de agentes exclusivos - chineses e locais — continuará a ser promovida.





Volume de Negócios = 73,6 M€

Número de Pessoas = 54



Em 2016, o volume de negócios da Sucursal de França ascendeu a 73,6 milhões de euros, representando um aumento de 24% face ao ano anterior - 17% no ramo Vida e 32% no ramo não Vida. O ramo Vida representou 48% do volume total de negócios, com provisões técnicas de 292 milhões de euros. A carteira, repartida entre o segmento de particulares (74%) e o segmento de empresas (26%), continuou a refletir a aposta no desenvolvimento da oferta para pequenas e médias empresas.

A distribuição do negócio é assegurada pelo canal bancário e venda direta (52%) e pelo canal de corretores (48%).

O ano 2016 foi um ano de reforço da presença da marca junto da comunidade luso descendente, particulares e sobretudo empresas, e de início da colaboração com parceiros da comunidade chinesa para potenciar, através de acordos com mediadores exclusivos e do canal de bancasseguros, a distribuição de produtos da Fidelidade França junto desta importante comunidade.



### MACAU - SUCURSAL VIDA

Volume de Negócios = 10,5 M€

Número de Pessoas = 5



Em 2016, o volume de negócios da sucursal Vida em Macau ascendeu a 10 milhões de euros, o que representou um crescimento de 44% face ao período homólogo, resultado do papel crescente do canal de bancasseguros, através do BNU – Banco Nacional Ultramarino, banco do Grupo CGD em Macau.

A sucursal manteve a sua atuação na gestão de Fundos de Pensões, tendo aumentado o volume de negócio.

Beneficiando da estabilidade do resultado financeiro, o nível de resultados registado no ano anterior não sofreu alterações significativas.

Para 2017 perspetiva-se o reforço da parceria com o BNU, com enfoque nos produtos financeiros de médio e longo prazo, bem como nos produtos associados ao crédito à habitação, consolidando a estratégia definida e iniciada em anos anteriores.





Volume de Negócios = 1,4 M€

Número de Pessoas = 5



As sucursais Vida e Não Vida da Fidelidade em Moçambique iniciaram a sua atividade comercial no ano de 2015, tendo alcançado um volume total de prémios no segundo ano de atividade de 1.413 mil euros.

O ano de 2016 foi o ano da consolidação da operação da Fidelidade em Moçambique, merecendo particular destaque os seguintes factos:

- Aumento da notoriedade da marca Fidelidade, resultado do esforço na divulgação da marca, com particular destaque na presença da Companhia em eventos e em campanhas publicitárias;
- Alargamento da oferta, com o lançamento do seguro de saúde, em parceria com a Multicare, e com o lançamento de novas coberturas no âmbito do seguro automóvel – coberturas de assistência em viagem, proteção jurídica e privação de uso;
- Em termos de distribuição, abertura de uma agência própria na cidade da Beira; contínuo desenvolvimento da rede de agentes exclusivos que representa 24% do negócio da Fidelidade em Moçambique; concretização da 2ª parceira de bancasseguros e aproximação à Comunidade Chinesa, com a inclusão de um agente exclusivo na rede.
- No âmbito da rede de prestadores, constituição e contratualização da rede de prestadores de saúde ao nível nacional e celebração dos primeiros acordos com oficinas para a constituição da rede de oficinas recomendadas.

Em 2017, irá manter-se o esforço de consolidação, reconhecimento e notoriedade da marca Fidelidade, bem como de crescimento do volume de negócios e da rentabilidade. As principais apostas passam pelo contínuo desenvolvimento das competências internas e pelo desenvolvimento dos canais de distribuição — alargamento da utilização da plataforma informática FidNet (front) aos restantes canais da Companhia, utilização do canal digital e das redes sociais, procura de novas parcerias de bancasseguros, abertura de novos espaços Fidelidade (agências próprias ou de agentes exclusivos) e continuidade da aposta na escola de formação de agentes exclusivos.



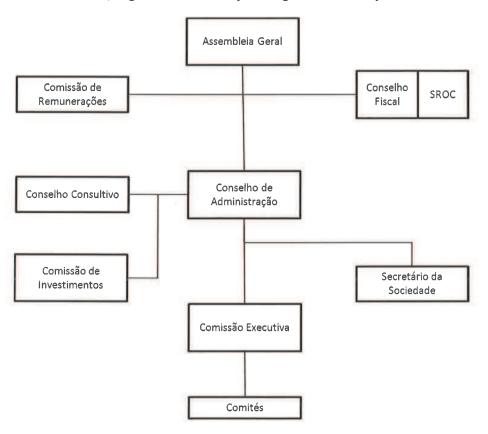
# 6. Organização e Governo da Sociedade

O presente capítulo incorpora uma breve síntese de informação sobre o governo da Sociedade que é desenvolvida de forma mais detalhada no Relatório de Governo da Sociedade.

### i. Síntese

# **ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES**

A estrutura de governo societário da Fidelidade encontra-se esquematizada na figura seguinte, incluindo a Assembleia Geral, Órgãos de Administração e Órgãos de Fiscalização:



A Assembleia Geral é o órgão através do qual os acionistas expressam a sua visão para a empresa, através das suas deliberações. Tem igualmente a competência exclusiva de nomeação do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração, enquanto órgão de governo, tem os mais amplos poderes de gestão e de representação da sociedade, tendo delegado na Comissão Executiva a gestão corrente da mesma nos termos legais.



Desta forma compete à Comissão Executiva a tomada de todas as decisões respeitantes à atividade corrente da empresa, com exceção das mantidas na competência exclusiva do Conselho de Administração, sendo de destacar as relativas a todas as operações de seguro e resseguro, representação da sociedade e gestão de recursos humanos.

O Conselho Consultivo, cujos membros são designados pelo Conselho de Administração, tem como principais competências analisar e refletir sobre a estratégia global do grupo segurador Fidelidade, cabendo-lhe pronunciar-se sobre as linhas gerais do plano de atividades e do orçamento anual e acompanhar a evolução da implementação da estratégia de internacionalização e de investimentos, apreciando os assuntos que lhe forem submetidos pelo Conselho de Administração.

A Comissão de Investimento, cujos membros são igualmente designados pelo Conselho de Administração, tem como principais atribuições supervisionar todas as decisões de investimento da Fidelidade, bem como definir as diretrizes de investimento e quais as decisões que carecerem da sua aprovação prévia.

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei.



### ii. Comissão Executiva



# Jorge Magalhães Correia (Presidente Comissão Executiva)

- Jorge Magalhães Correia é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Iniciou a sua vida profissional como docente de Direito na mesma Faculdade, onde leccionou durante 9 anos
- Trabalhou no Ministério das Finanças, enquanto quadro dirigente da Inspecção-Geral de Finanças, e
  posteriormente, na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a cuia fundação esteve ligado
- Possui uma longa experiência no setor segurador (18 anos): integrou a Fidelidade em 1994 e desempenha desde 1998 cargos executivos nos Conselhos de Administração das diferentes empresas do grupo
- Exerce atualmente os cargos de Vice Presidente do Conselho de Administração e de Presidente da Comissão
   Executiva da Fidelidade
- Desempenha igualmente os cargos de Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Seguradoras (APS) e é membro da The Geneve Association



José Alvarez
Quintero
(Áreas de
Subscrição e

Operações)

- 🕡 José Alvarez Quintero é licenciado em Economia pela Universidade de Santiago de Compostela
- Tem mais de 30 anos de experiência no setor segurador. Antes de integrar a Fidelidade em 1996, desempenhou funções em empresas de referência no setor de seguros espanhol, como a Catalana Occidente, a Companhia Vitalício Seguros e a Seguros Universal Asistencia
- No Grupo e antes de desempenhar funções como membro executivo do Conselho de Administração da Fidelidade, foi também Administrador executivo na Multicare, Império-Bonança, Seguro Directo e Império Espanha
- Na Comissão Executiva, é atualmente responsável pelo marketing e por todas as áreas técnicas da Fidelidade
- Ocupa igualmente o cargo de Presidente da Comissão Técnica Automóvel & Acidentes na APS



António de Sousa Noronha (Áreas Comerciais)

- António Noronha é licenciado em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade Livre de Lisboa e tem uma pós-graduação em Gestão ministrada pela Universidade Nova de Lisboa
- Antes de integrar a Fidelidade, desempenhou funções no Chase Manhattan Bank e na PWC. Foi também Membro do Conselho de Administração do Fundo de Investimentos Grupo Totta/Valores Ibéricos e do Fundo de Pensões TottaPensões
- Tem mais de 15 anos de experiência no setor segurador. Antes de integrar a Comissão Executiva da Fidelidade, foi
  Diretor da Rede de Agências da Mundial Confiança e, posteriormente, da Rede de Agências da Fidelidade Mundial
  entre 2001 e 2007
- Atualmente, é responsável pelas áreas comerciais da Fidelidade



William
Mak
(Áreas Financeiras e
Gestão de Risco)

- William Mak tirou um Mestrado em Contabilidade Profissional pela Universidade Politécnica de Hong Kong e é Revisor Oficial de Contas Certificado pela Ordem de Revisores Oficiais de Contas de Hong Kong
- Tem mais de 25 anos de experiência nas áreas de finanças, tesouraria e operações no setor da banca e seguros
- Antes de integrar a Fidelidade ocupou o cargo de Administrador na Sun Life Financial Ltd., Hong Kong, de 2001 a 2003, e foi Consultor na New York Life International LLC, de 2003 e 2005, tendo sido responsável pela gestão de projetos nas áreas de finanças, resseguro e atuariado. Entre 2005 e 2014, ocupou cargos de Administrador Financeiro na Ping An Insurance (Group) Company of China, Ltd. e na Ping An Life Company Ltd
- Integrou a Fidelidade em 2014 para assumir o cargo de Administrador Financeiro e membro da Comissão Executiva. As suas áreas de responsabilidade englobam a contabilidade e reporte financeiro, a gestão de investimentos e a gestão de risco



Rogério
Campos
Henriques
(áreas de Suporte
Operacional)

- Rogério Henriques é Licenciado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e tem um MBA no INSEAD
- Antes de integrar a Fidelidade em 2008, foi responsável pelo Marketing na PT Investimentos Internacionais, e Diretor de Desenvolvimento de Negócio na PT SGPS e Senior Manager na consultora The Boston Consulting Group nas áreas de Telecomunicações e de Serviços Financeiros.
- Antes de ser nomeado membro da Comissão Executiva em 2012, foi Diretor da área de Sistemas de Informação da Fidelidade Mundial/ Império Bonança e membro da Comissão Executiva da Multicare entre 2008 a 2012
- Na APS, foi Presidente da Comissão Técnica Segurnet entre 2014 e 2016
- Atualmente, é responsável pelas áreas de Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Planeamento e Controlo,
   Desenvolvimento de Negócio, Procurement e Unidade de Negócio China.

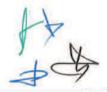


## iii. Política de Remunerações

A competência para a fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais cabe à Comissão de Remunerações.

Os membros da Comissão de Remunerações são pessoas que, pela experiência profissional e currículo, asseguram conhecimentos e perfil adequado no que concerne à matéria de Política de Remunerações, sendo que esta assenta nos seguintes princípios:

- A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização é fixada pela Comissão de Remunerações à luz da Política de Remuneração em vigor, a qual tem como referência as normas legais e regulamentares aplicáveis;
- Com vista a assegurar o alinhamento com os interesses da empresa e dos acionistas, a remuneração dos membros executivos do órgão de administração é composta por uma componente fixa e uma componente variável;
- A componente fixa é definida tendo como referência os valores praticados em empresas de dimensão, natureza e complexidade similares;
- A componente variável é determinada em função do desempenho aferido com base num conjunto de objetivos definidos, nomeadamente, financeiros, operacionais, de risco e estratégicos, sendo atribuída, individualizada e anualmente;
- Os membros do Conselho de Administração sem funções executivas não auferem qualquer remuneração, fixa ou variável;
- Os membros do Conselho Fiscal apenas auferem remuneração fixa;
- Não existem planos de atribuição de ações, nem opções de aquisição de ações, por parte dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade.



# 7. Gestão de Riscos

### i. Sistemas de Gestão de Risco e Controlo Interno

O Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei 147/2015, de 9 de setembro, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva Solvência II, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2016.

Aguarda-se a publicação por parte da Autoridade de Supervisão de Seguradoras e Fundos de Pensões (ASF) de um conjunto de normas destinadas a completar as necessidades regulamentares resultantes daquela transposição.

As alterações introduzidas por este novo regime foram significativas e abrangentes, quer ao nível da avaliação e gestão dos riscos, quer ao nível do sistema de governação, quer ainda ao nível das exigências de reporte.

No contexto da fase de preparação para a sua aplicação, que decorreu desde 1 de janeiro de 2014 a Companhia desenvolveu um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos previstos.

A implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, foi sempre entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade do grupo segurador, em que a Fidelidade se insere.

Assim, relativamente ao sistema de governação a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade.

As funções-chave estabelecidas no âmbito deste sistema encontram-se atribuídas aos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco (função atuarial e função de gestão de risco), Direção de Auditoria e Gabinete de Compliance.

A par das áreas com funções-chave, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é também assegurada pelos seguintes Comités: Comité de Risco; Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição; Comités de Produtos, Vida e Não Vida.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

No que respeita às exigências de reporte previstas no novo regime de solvência, a Companhia, no âmbito da informação de abertura, com data de referência a 1 de janeiro de 2016, remeteu a informação anual incorporada nos mapas de reporte quantitativo (Quantitative Report Templates –



QRT), bem como a respetiva informação qualitativa, as quais foram sujeitas a certificação por revisor oficial de contas e por atuário responsável, nos termos da regulamentação emitida pela ASF.

Também durante o ano de 2016 foi iniciado o reporte trimestral quantitativo em regime Solvência II.

Em relação à autoavaliação do risco e da solvência (ORSA), a Companhia efetuou o respetivo exercício anual, tendo reportado à ASF os seus resultados através do envio do respetivo relatório de supervisão.

Finalmente, e ainda no contexto do primeiro exercício sob o regime Solvência II, a Companhia reportou à ASF informação atualizada relativamente ao seu sistema de governação.

Desta forma, as medidas adotadas durante a fase de preparação para a aplicação do regime solvência II, bem como as atividades, ainda em curso, destinadas à sua consolidação, colocam a Fidelidade num grau confortável de cumprimento deste novo regime.

### ii. Gestão de riscos financeiros e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação e refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional. Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor, apurado com base em cotações obtidas em mercados ativos ou em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado.

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição da Fidelidade a riscos inerentes à sua atividade, designadamente o risco de flutuação cambial.

Para todas as operações relativas a derivados de cobertura, a Companhia prepara a necessária documentação formal, nos termos definidos pelas IAS39.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto). De forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas e as valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos financeiros.

A Fidelidade começou a utilizar contabilidade de cobertura no exercício de 2015.

+1

# 8. Responsabilidade Social

Os mais de 200 anos de experiência na proteção das famílias e das empresas sustentam a credibilidade do Grupo Fidelidade, que tem provado e comprovado a sua solidez ao estar sempre presente quando as pessoas mais precisam.

Para as seguradoras do Grupo Fidelidade, a Responsabilidade Social assenta antes de mais no desenvolvimento de produtos e soluções que, para além de serem relevantes para o desenvolvimento do negócio, permitem também responder a questões de amplo interesse social e a situações que podem provocar grandes desigualdades.

Assim, no âmbito dos nossos produtos e serviços apostamos na melhoria das coberturas e na prevenção. Neste objetivo incluem-se, por exemplo, a criação de soluções mais abrangentes no âmbito do seguro automóvel e de acidentes pessoais, as iniciativas recentes de *check-ups* gratuitos para os segurados da Multicare ou a colaboração entre a Fidelidade e a Luz Saúde no rastreio precoce do cancro.

Por outro lado, no dia-a-dia, através do programa *Wecare* enquadramos todas as atividades que desenvolvemos no âmbito da assistência aos sinistrados e que vão muito para além das nossas obrigações contratuais. Desta forma, tentamos mitigar os danos e o sofrimento que resultam de acidentes e adversidades de que foram vítimas e promover a sua reintegração na sociedade da melhor forma possível.

Mas esta aposta decidida pela sustentabilidade no âmbito dos nossos produtos e serviços enquanto seguradores, não nos afasta do nosso papel em outras iniciativas de responsabilidade social. Assim, definimos as áreas prioritárias que, pela natureza da atividade seguradora, devem orientar a maior parte das nossas iniciativas de responsabilidade social:

- acompanhamento e reintegração de pessoas que sofreram acidentes graves;
- educação e literacia financeira;
- empreendedorismo;
- combate à pobreza e exclusão social;
- promoção da saúde e de estilos de vida mais saudáveis.

Estamos a iniciar atualmente um trabalho de reorganização dos nossos apoios: queremos maximizar o nosso impacto social e acompanhar projetos cada vez mais estruturantes e relacionados com a nossa atividade.

O desempenho das seguradoras do Grupo Fidelidade em termos de Responsabilidade Social é partilhado com as partes interessadas através do exercício de *reporting*, sendo publicado um Relatório de Sustentabilidade com periodicidade bienal e uma prestação de contas intermédia, ambos certificados por entidade externa.



# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FIDELIDADE - CONTAS SEPARADAS

# 9. Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido individual do exercício de 2016 ascendeu a € 100.420.503,17.

De acordo com o disposto no Código das Sociedades, o Conselho de Administração vem propor a seguinte aplicação:

• Reserva Legal € 10 042 050,32

Remanescente à disposição da Assembleia-geral
 € 90 378 452,85

€100.420.503,17



# 10. Considerações Finais

Ao concluir o presente relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e continuada afirmação da empresa, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em particular a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, pelo especial acompanhamento do setor e intervenção oportuna;
- A Associação Portuguesa de Seguradores, pelo esforço de representação das seguradoras em áreas de interesse comum;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da atividade;
- As redes de distribuição de seguros e os resseguradores, pela motivação, espírito de equipa, abertura e empenhamento evidenciados no desenvolvimento do nosso negócio;
- Os colaboradores, que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a obtenção dos resultados verificados e a contínua valorização das respetivas empresas;
- Os clientes pela sua preferência e pelo estímulo permanente de melhoria da qualidade de serviço.



# O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Guangchang Guo	- PAP
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	- Jackylulus
Qunbin Wang	Janos ()
José Manuel Alvarez Quintero	10
António Manuel Marques de Sousa Noronha	
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	Raffer
Wai Lam William Mak	m z ala
Lan Kang	(3°C, 1)
Lingjiang Xu	络多沙
Xiaodong Yu	Z=8-9

# ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 448º, № 4, DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

À data do encerramento do exercício de 2016, encontravam-se na situação prevista no artigo 448º, nº 4, do Código das Sociedades Comerciais as seguintes entidades:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A., titular de 102.833.140 ações representativas de 84,9861% do capital social e dos direitos de voto;
- Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., titular de 18.150.000 ações representativas de 15% do capital social e dos direitos de voto.

O Conselho de Administração

# B2 Demonstrações Financeiras Separadas

Demonstração da Posição Financeira Separada

Demonstração de Resultados Separados

Demonstração das Variações no Capital Próprio Separado

Demonstração do Rendimento Integral Separado

Demonstração dos Fluxos de Caixa Separados

**Notas às Contas Separadas** 

# FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

№ de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

			2016		
ATIVO	Notas	Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos	Valor líquido	2015
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 e 10	628.163.717	- //	628.163.717	1.830.876.289
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	4 e 10	1.834.664.020		1.834.664.020	1.243.262.584
Ativos financeiros detidos para negociação	5 e 10	25.868.220	*	25.868.220	957.920
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5 e 10	666.177.620	21	666.177.620	888.059.409
Derivados de cobertura	6 e 10	4.670.856		4.670.856	1.285.939
Ativos disponíveis para venda	7 e 10	9.077.164.684		9.077.164.684	8.531.379.81
Empréstimos e contas a receber	8 e 10	945.455.675		945.455.675	667.229.40
Depósitos junto de empresas cedentes	8	1.455.310		1.455.310	1.630.02
Outros depósitos	8	910.064.689		910.064.689	618.229.34
Empréstimos concedidos	8	33.905.576	2.	33.905.576	46.207.87
Outros	8	30.100		30.100	1.162.15
Terrenos e edíficios	9 e 10	418.663.176	( 33.935.500 )	384.727.676	376.767.25
Terrenos e edíficios de uso próprio	9	124.784.510	( 33.935.500 )	90.849.010	97.797.64
Terrenos e edifícios de rendimento	9	293.878.666	*	293.878.666	278.969.61
Outros ativos tangíveis	10 e 11	62.865.569	(53.094.286)	9.771.283	9.686.32
Inventários	11	159.770	*	159.770	117.10
Outros ativos intangíveis	12	57.314.316	( 42.172.558 )	15.141.758	16.892.91
Provisões técnicas de resseguro cedido		240.584.538	-	240.584.538	217.051.15
Provisão para prémios não adquiridos	13	65.629.771	93	65.629.771	62.838.67
Provisão matemática do ramo vida	13	10.921.720		10.921.720	12.277.62
Provisão para sinistros	13	164.033.047	¥.	164.033.047	141.934.85
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	30	8.531.339	,	8.531.339	13.679.53
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		375.666.515	( 40.904.713 )	334.761.802	145.078.60
Contas a receber por operações de seguro direto	14	159.074.408	( 20.722.059 )	138.352.349	109.537.70
Contas a receber por outras operações de resseguro	14	27.171.253	( 6.665.093 )	20.506.160	14.976.68
Contas a receber por outras operações	14	189.420.854	(13.517.561)	175.903.293	20.564.22
Ativos por impostos		477.882.783		477.882.783	254.339.56
Ativos por impostos correntes	15	74.012.230		74.012.230	111.0
Ativos por impostos diferidos	15	403.870.553	*	403.870.553	254.228.50
Acréscimos e diferimentos	16	21.081.437		21.081.437	20.381.22
TOTAL ATIVO		14.844.914.235	(170.107.057)	14.674.807.178	14.217.045.03

FF B



# FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

№ de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2016	2015
PASSIVO			
Provisões técnicas		3.725.528.780	3.723.596.420
Provisão para prémios não adquiridos	17	248 914.375	236.826.770
Provisão matemática do ramo vida	17	1.646.693.482	1.632.603.560
Provisão para sinistros		1.662.220.536	1.673.302.934
De vida	17	120.970.140	124.609.448
De acidentes de trabalho	17	792.128.013	782,022.044
De outros ramos	17	749,122.383	766,671,442
Provisão para participação nos resultados	17	68.711.825	68.765.439
Provisão para compromissos de taxa	17	7.025.239	5.626.534
Provisão para estabilização de carteira	17	21.750.883	25,272,158
Provisão para desvios de sinistralidade	17	24.001.691	22.425.562
Provisão para riscos em curso	17	46.210.749	58.773.463
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos			
de seguros e de contratos de seguro e operações considerados	18	8.293.190.335	8.075.643.230
para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Passivos financeiros detidos para negociação	6 e 19	33.170.490	18.448.784
Outros passivos financeiros		123.154.317	109.599.072
Derivados de cobertura	19	8.737.701	4.155.656
Depósitos recebidos de resseguradores	19	114.416.616	105.443.416
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	30	72.273	90.12
Outros credores por operações de seguros e outras operações		212.503.444	113.806.79
Contas a pagar por operações de seguro direto	20	70.789.876	64.963.22
Contas a pagar por outras operações de resseguro	20	31.303.974	38.201.57
Contas a pagar por outras operações	20	110.409.594	10.641.99
Passivos por impostos		235.585.095	174.176.81
Passivos por impostos correntes	15	31.304.943	56.682.63
Passivos por impostos diferidos	15	204.280.152	117.494.18
Acréscimos e diferimentos	21	81.480.813	76.442.13
Outras Provisões	22	130.154.695	154.543.86
TOTAL PASSIVO		12.834.840.242	12.446.347.24
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	23	381.150.000	381.150.00
(Acções Próprias)	23	(148.960)	( 148.96
Outros instrumentos de capital	23	521.530.514	521.530.51
Reservas de reavaliação	24	155.280.487	196,929.53
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	24	80.728.167	113.510.53
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	24	25.727.507	24.007.06
De diferenças de câmbio	24	48.824.813	59.411.94
Reserva por impostos diferidos	24	(11.689.711)	(40.993.31
Outras reservas	24	555.151.646	395.758.54
Resultados transitados	24	138.272.457	108.609.25
Resultado do exercício	24	100.420.503	207.862.21
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		1.839.966.936	1.770.697.79
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		14.674.807.178	14.217.045.03

Lisboa, 21 de fevereiro de 2017

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira Contabilista Certificado

Pelo Conselho de Administração

Ana Paula Bailão Rodrigues

Flips Pins
Filipa Jesus Martins Pires

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vice Presidente

Wai Lam William MAK

Vogal

### FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

№ de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas		201			2015
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		319.013.646	722.834.546		1.041.848.192	966,621,74
Prémios brutos emitidos	25	333,343,302	1.150.727.778		1.484.071.080	1.357,973.85
Prémios de resseguro cedido	25	(14.573.371)	(415.880.493)	*	(430.453.864)	(388,289,40
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	17 e 25	229.622	(15.573.798)	¥	(15,344,176)	(4.050.4
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	13 e 25	14.093	3.561.059		3.575.152	987.7
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	26	2,551,811	23	5	2.551.811	2.306 1
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(256.980.590)	(512.309.066)		(769.289.656)	(778.237.9
Montantes pagos	Ì	(260.217.978)	(547,133,496)		(807.351.474)	(794.128.1
Montantes brutos	27 e 28	(268.891.603)	(785.918.459)	-	(1.054.810.062)	(992.687.3
Parte dos resseguradores	27	8.673.625	238.784.963		247.458.588	198,559.2
Provisão para sinistros (variação)		3,237,388	34.824.430		38.061.818	15.890.1
Montante bruto	27	3.638.510	12,882,892		16.521.402	3.339.8
Parte dos resseguradores	27	(401.122)	21.941.538		21.540.416	12.550.3
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	27	2.122.570	10.986.585		13.109.155	( 2.497.3
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		(3.058.924)	20.500.005	-	(3.058,924)	47.367.8
Montante bruto	17 e 27	(1.709.556)			(1,709.556)	45.434.9
Parte dos resseguradores	27	(1.349.368)	000		(1.349.368)	1.932.9
Participação nos resultados, líquida de resseguro	17 e 27	(9.629.810)	( 29.787 )	34	(9.659.597)	(41,506.6
Custos e gastos de exploração líquidos	1/62/	(87.023.948)	(220.071.696)		(307.095.644)	( 316.462.6
Custos de aquisição	28	(69.002.655)	(228,180.988)	-	(297.183.643)	(287.834.6
	17	61.720	3.256.571	1	3.318.291	454.5
Custos de aquisição diferidos (variação)	28	(20.388.337)	(61.679.921)	(i)	(82.068.258)	(78,585.7
Gastos administrativos	28	2.305.324	66.532.642		68.837.966	49.503.
Comissões e participação nos resultados de resseguro	28			4.046.659	320.118.673	392.182.
Rendimentos		260.196.804	55.875.210	4.046.659	320.118.073	592.182
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	31	237.475.866	35,632,399	1.528.865	274.637.130	341.436.3
Outros	31	22.720.938	20.242.811	2.517.794	45.481.543	50.746.6
Gastos financeiros		(3.395,383)	(9.821.497)	( 2.304.514 )	(15,521,394)	( 15.947.:
De outros	28 e 32	(3.395.383)	(9.821.497)	{ 2.304.514 }	(15.521.394)	(15.947.
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados no justo valor através de ganhos e perdas	1	7.926.407	48.339.716	6.307.980	62.574.103	165.874.
De ativos disponíveis para venda	33	156.721.989	48.339.716	6.307.980	211.369.685	353.426.4
De empréstimos e contas a receber	33	(83.484)			(83.484)	
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	18 e 33	(148.712.098)		(8)	( 148.712.098 )	( 187.551.
De outros	33	2	- 45	*	*	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao usto valor através de ganhos e perdas		( 47.759.786 )	( 29.570.015 )	3.937.554	(73.392.247)	( 16.967.
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	34	( 55.502.876 )	(17.383.395)	3.926.771	( 68.959.500 )	( 37.315.
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e	34	7.450.543	(7.242.378)	10.783	218.948	16.912.
perdas De outros	34	292.547	(4.944.242)		(4.651.695)	3,434,
	35	27.350.550	8.676.821	3.379.116	39.406.487	45.825.
Diferenças de câmbio Ganhos líquidos de ativos não finançeiros que não estejam	25	27,330,330	6,0/6,621	3.3/3.110	55,400,407	43.023.
lassificados como ativos não correntes detidos para venda e Inidades operacionais descontinuadas	36	- 2	12.416.743	( 764.740 )	11.652.003	19.557.
erdas de imparidade (líquidas reversão)		(142.015.206)	(39.379.987)	8.498.086	(172.897.107)	( 189.096.
De ativos disponíveis para venda	37	(142.196.609)	(37.102.898)	(45.352)	(179.344.859)	(216.093.
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	37	(10.597)	(5.519)	215.767	199.651	496.
De outros	37	192.000	(2.271.570)	8.327.671	6.248.101	26.500.
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	38	520.849	979.762	0,327,071	1.500.611	1.815.
Outros rendimentos/gastos tecnicos, ilquidos de resseguro	38	520.049	3/3./02	(6.351.039)	(6.351.039)	3.400.
ESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	39	69.818.990	48.927.335	16.749.102	135.495.427	284.237.
	15	05.818.50	40.327.335	(80.455.445)	(80.455.445)	(115.581.
mposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	15 15			(80.455.445) 45.380.521	45.380.521	39.205
mposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	12	69.818.990	48.927.335	(18.325.822)	100.420.503	207.862.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2017

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira

Contabilista Certificado

Pelo Conselho de Administração

Ana Paula Bailão Rodrigues

Flepa Pins Filipa Jesus Martins Pires

Jorge Manuel Baptista Magalhães Co Vice Presidente

Wai Lam William MAR Vogal

# FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2016 E 2015

º de Identificação Fiscal: 500 918 880

	Capital, Acões próprias					Outras Reservas				
	e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Reserva legal	Prémios de emissão	Reserva Fusão	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	381.150.000	478.768.842	(111.815.759)	102.172.334	115.103.280	91.335.345	(45.837.042)	87.418.523	159.108.030	1.257.403.553
Aplicação do resultado	Œ	TAY	93	14.774,336	6.8	88	123.144,878	21.188.816	(159,108,030)	##
Prestações suplementares	521,530.514	151	A.4	5	59	70	ii <del>t</del>	[8]	5	521,530,514
Ações próprias	(148.960)	1431	200	148,960	3.00	125.0	(148,960)	1000	79	(148,960)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	20	(284,952,925)	68.931.457	***	*11	50	127		20	(216.021.468)
Valorização de imóveis de uso próprio	•	3.115.533	101.067	*(	10	100	80	90	¥ii	3,216,600
Altenação de imóveis de uso próprio	×	(1.918)	(4)	(€)	×	363	*	1.918	20.	40
Desvios atuariais	ii a	**	1,789,921	(9)	786	(*)	(4,934,583)	0.0	125	(3,144,662)
Resultado líquido do exercício	(4	12	29	T#	ΣE	75	(*)	18	207.862.217	207.862.217
Saldos em 31 de dezembro de 2015	902.531.554	196,929,532	(40.993.314)	117.095.630	115.103.280	91.335.345	72.224.293	108.609.257	207.862.217	1.770.697.794
Aplicação do resultado	-	ie:	(a)	17,033,340	(4)	8	153,300,065	37,528.812	(207,862,217)	95
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	12	(43.369.491)	13.904.330	3#	*	被	99	ŭ.	(a)	(29.465.161)
Valorização de imóveis de uso próprio	in.	1.720,446	4.404,738	10)	101	1.5	88	70	100	6.125.184
Desvios atuariais		100	3,128,923	303	85	75	(10.940.307)	97	84	(7.811,384)
Outros	Y Y		7.865.612	100	(0)	1,0	(i	(7,865.612)	114	113
Resultado Iíquido do exercício	¥1	\$0	A00	***	P.S.	50	(9)	741	100.420.503	100,420,503
Saldos em 31 de dezembro de 2016	902.531.554	155.280.487	(11.689.711)	134.128.970	115.103.280	91,335,345	214.584.051	138.272.457	100.420.503	1.839.966.935



49

# FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

# DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

	2016	2015
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	100.420.503	207.862.217
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros disponíveis para venda		
Valor bruto		
Valorização	( 20.685.037 )	(198.762.710
Imparidade	144.274.843	199.742.196
Alienação	( 153.780.750 )	( 388.802.247
Participação dos segurados - produtos vida com participação	( 2.591.419 )	68.709.466
Diferenças cambiais		
Valor bruto	(10.824.915)	34.495.08
Participação dos segurados - produtos vida com participação	237.787	(334.710
Imposto diferido	12.975.204	62.545.298
Imposto corrente - produtos vida com participação	929.126	6.386.159
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	1.720.446	3.115.533
Imposto diferido	4.404.738	101.067
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(8.777.702)	(4.116.264
Benefícios de saúde	( 2.162.605 )	(818.320
Imposto corrente	2.246.747	1.438.890
Imposto diferido	882.176	351.032
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	(31.151.361)	( 215.949.530
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	69.269.142	( 8.087.313







# FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

# DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA

# PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

		(Valores em Euros)
№ de Identificação Fiscal: 500 918 880	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2010	2013
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos		
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	1.053.617.216	969.684.443
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(732.310.200)	(765.059.917)
Comissões de contratos de seguro, de investimento e de prestação de serviços, líquidas	(117.101.271)	(127.116.767)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	( 6.465.829 )	(37.713.349)
Pagamentos a fornecedores	(98.121.647)	(97.620.279)
Pagamentos a empregados	(141.596.518)	(136.024.582)
Contribuições para fundos de pensões	(18.439.782)	(17.695.055)
Outros	(23.186.816)	(11.908.179)
(A	( 83.604.847 )	( 223.453.685 )
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais	/ 21 521 050 \	16 042 001
Devedores por operações de seguro direto e resseguro Devedores por outras operações	( 31.621.950 ) ( 153.876.344 )	16.943.991 134.133.075
Outros ativos	(73.901.174)	(57.746)
00003 00005	(259.399.468)	151.019.320
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais	(235.353.408)	131,013,320
	70.004.405	405.054.550
Passivos financeiros relativos a contratos de investimento	72.231.425 5.993.216	195.861.553
Depósitos recebidos de resseguradores Credores por operações de seguro direto e resseguro	(1.070.948)	1.814.563 697.329
Credores por operações  Credores por outras operações	45,731,936	(2.150.869)
Outros passivos	82.895.836	(11.014.187)
Cattos passivos	205.781.465	185.208.389
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(137.222.850)	112.774.024
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(130.085.873)	(91.985.301)
Caixa líquida das atividades operacionais	(267.308.723)	20.788.723
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de		
Ativos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas	394.817.081	291.393.537
Ativos disponíveis para venda	3.018.021.414	5.405.778.112
Empréstimos e contas a receber	6.822.818.898	5.327.929.063
Propriedades de investimento	2.532.719	4.025.090
Ativos tangíveis e intangíveis	4.076.331	108.979.645
Rendimentos de ativos financeiros	168.189.828	180.095.804
	10.410.456.271	11.318.201.251
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de	/454 400 000 \	( 332.807.468 )
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	(151.186.880) (3.465.602.325)	(4.636.288.714)
Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber	(7.091.381.912)	(4.641.182.920)
Propriedades de investimento	(5.789.770)	(13.131.991)
Ativos tangíveis e intangíveis	(5.445.290)	(105.178.785)
Outros	(48.887.734)	(4.051.848)
	(10.768.293.911)	(9.732.641.726)
Concentrações de atividades empresariais		
Aquisição de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(591.255.741)	( 610.240.274 )
Caixa líquida das atividades de investimento	(949.093.381)	975.319.251
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos concedidos	12.302.302	
Juros recebidos	1.387.230	4.070.425
Aumentos de capital	*	4.973.425
Prestações suplementares Ações próprias		521.530.514 (148.960)
Caixa líquida das atividades de financiamento	13.689.532	526.354.979
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(1.202.712.572)	1.522,462.953
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.830.876.289	310.264.776
Passagem da Sucursal de Macau Não Vida para Entidade individual	3	(1.851.440)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	628.163.717	1.830.876.289





# Índice

1.	Nota Introdutória	3
2.	Políticas Contabilísticas	4
3.	Empresas do Grupo e Transações Ocorridas no Período	.32
4.	Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem	.38
5.	Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos	.39
6.	Ativos Financeiros Detidos para Negociação e Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicia ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	
7.	Derivados	.42
8.	Ativos Disponíveis para Venda	.45
9.	Empréstimos e Contas a Receber	.46
10.	Terrenos e Edifícios	.47
11.	Afetação dos Investimentos e Outros Ativos	.49
12.	Outros Ativos Tangíveis	.50
13.	Inventários	.51
14.	Goodwill	.51
15.	Outros Ativos Intangíveis	.53
16.	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	.54
17.	Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações	.58
18.	Ativos e Passivos por Impostos	.59
19.	Acréscimos e Diferimentos (Ativo)	.63
20.	Provisões Técnicas	.64
21.	Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento	.71
22.	Passivos Financeiros Detidos para Negociação e Outros Passivos Financeiros	.72
23.	Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações	.73
24.	Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	.74
25.	Outras Provisões	.75
26.	Capital	.76
27.	Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício	.78
28.	Interesses não controlados	.80
29.	Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro	.81
	Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços	



31.	Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro	.83
32.	Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função	.85
33.	Gastos com Pessoal	.87
34.	Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo	.88
35.	Rendimentos	.96
36.	Gastos Financeiros	.96
37.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas	.97
38.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas	s97
39.	Diferenças de Câmbio	.99
40.	Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes  Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas1	100
41.	Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)1	01
42.	Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro	01
43.	Outros Rendimentos/Gastos1	02ء
44.	Ganhos e Perdas de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (MEP)1	103
45.	Relato por Segmentos	103
46.	Entidades Relacionadas1	12
47.	Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros	19
48.	Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro	136
49.	Gestão de Capital1	45
50.	Concessões de serviços públicos1	49
51.	Fundos de Pensões Geridos	L <b>5</b> C
52.	Eventos Subsequentes	150



# 1. Nota Introdutória

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia"), com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, a Companhia via Longrun Portugal, SGPS, S.A., passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd...

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida, incluindo contratos de investimento, é o mais importante em termos dos passivos técnicos sob gestão. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel, incêndio e outros danos, doença e acidentes de trabalho, representando aproximadamente 86,9% e 87,3% dos prémios totais não vida emitidos durante os exercícios de 2016 e 2015, respetivamente.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Companhia está presente em Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2017. Na data de emissão das demonstrações financeiras estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.





# 2. Políticas Contabilísticas

# 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 10/2016-R, de 15 de setembro, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – "Contratos de seguros", relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2016, a Companhia adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2016. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.19. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2016, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios agora apresentadas. Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, ativos disponíveis para venda e imóveis, tanto de serviço próprio como de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os investimentos a deter até à maturidade e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas.

# 2.2. Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais o Grupo Fidelidade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.





Consideram-se entidades "associadas" aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Sociedade pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo conjunto sobre a atividade da Sociedade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em subsidiárias ou associadas e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma subsidiária ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa subsidiária, associada e empreendimento conjunto.

# 2.3. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor, tal como ações classificadas como ativos disponíveis para venda, que são registadas numa rubrica específica de capital próprio até à sua alienação.

FP



#### 2.4. Instrumentos financeiros

#### a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (*trade date*) pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas "Gastos de investimentos diretos" e em "Comissões por operações de títulos e investimentos". Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo. Quando do reconhecimento inicial estes ativos são classificados numa das seguintes categorias definidas na IAS 39:

# i) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros detidos para negociação (held for trading), que correspondem essencialmente a títulos
  adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos
  preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo
  aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura; e
- Ativos financeiros classificados no momento do seu reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados (Fair Value Option). Esta designação encontra-se limitada a situações em que a sua adoção resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:
  - Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração (accounting mismatch) que, caso contrário, ocorreria em resultado de mensurar ativos e passivos relacionados ou reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;
  - O Grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas, e a informação sobre os mesmos seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.

Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:

- Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam produzidos pelo contrato;
- Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efetuada.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

# ii) Investimentos a deter até à maturidade

Nesta categoria são classificados títulos com pagamentos fixos ou determináveis e com data de vencimento definida, que a Companhia tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento.





Estes ativos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolsos de capital efetuados e de perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

# iii) Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui depósitos junto de empresas cedentes, empréstimos concedidos, depósitos em instituições de crédito e ainda valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de bens, registados em "Outros devedores por operações de seguros e outras operações".

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

# iv) Ativos disponíveis para venda

Ativos disponíveis para venda, que inclui:

- Os ativos financeiros não derivados em que existe intenção de manter por tempo indeterminado;
- Os ativos financeiros que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial;
- Os ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias restantes.

Os instrumentos financeiros, a seguir indicados, são classificados como ativos disponíveis para venda no reconhecimento inicial ou que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas:

- Títulos de rendimento variável não classificados como ativos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo instrumentos de capital detidos com carácter de estabilidade;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial;
- Unidades de participação em fundos de investimento.

Os ativos disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" ou "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", respetivamente.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em "Rendimentos", da demonstração de ganhos e perdas.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica "Rendimentos", quando é estabelecido o direito da Companhia ao seu recebimento.

#### Justo valor

Conforme acima referido, os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Ativos disponíveis para venda" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como marketmakers;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

#### v) Desreconhecimento

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

#### vi) Transferências entre categorias de ativos financeiros

A Companhia segue as regras da IAS 39 e IFRS 7 para a reclassificação de instrumentos financeiros que permitem que uma entidade transfira ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação para carteiras de ativos financeiros detidos até à maturidade, disponíveis para venda, empréstimos e contas a receber ou para ativos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses ativos financeiros obedeçam às características de cada categoria, como segue: (i) se um ativo financeiro, na data da reclassificação apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativo; ou (ii) quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.



As transferências de ativos disponíveis para venda para as categorias de empréstimos e contas a receber e ativos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

À data, a Companhia não adotou esta possibilidade.

#### b) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

# i) Passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

# ii) Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

# c) Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo *cash-flows* descontados e modelos de valorização de opções.





#### **Derivados embutidos**

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base e tratados como derivados autónomos no âmbito da IAS 39, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base, conforme definido na IAS 39;
- A totalidade do instrumento financeiro combinado n\u00e3o esteja registada ao justo valor com as respetivas varia\u00f3\u00f3es refletidas em resultados; e
- Seja provável e mensurável com fiabilidade a sua bifurcação (avaliando o custo/benefício das mesmas e a sua materialidade).

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade da Companhia consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

#### Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição da Companhia a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial). A classificação como derivados de cobertura e a utilização das regras de contabilidade de cobertura, conforme abaixo descrito, dependem do cumprimento dos requisitos definidos na IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto). De forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura de acordo com a IAS 39, esta relação deverá situarse num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, nomeadamente através do apuramento de uma eficácia entre 80% e 125%, a Companhia reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

A Companhia começou a utilizar a contabilidade de cobertura no exercício de 2015.

# Derivados de negociação

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, de acordo com a IAS 39, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de resultados, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IAS 39, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia se situarem fora do intervalo permitido pela IAS 39;
- Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivados de negociação são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Ativos financeiros detidos para negociação" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

# d) Imparidade de ativos financeiros

A Companhia efetua periodicamente análises de imparidade dos seus ativos financeiros, incluindo ativos registados ao custo amortizado e ativos disponíveis para venda.

De acordo com a IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- Incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- Reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- Probabilidade de o devedor entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;
- Desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor;
- Alterações adversas nas condições do setor.

FP 73



#### Ativos financeiros ao custo amortizado

A identificação de indícios de imparidade é efetuada numa base individual relativamente a ativos financeiros em que o montante de exposição é significativo, e numa base coletiva quanto a ativos homogéneos cujos saldos devedores não sejam individualmente relevantes.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em ativos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efetiva original do ativo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

Os ativos que não são objeto de análise específica são incluídos numa análise coletiva de imparidade, sendo para este efeito classificados em grupos homogéneos com características de risco similares. Os *cash-flows* futuros são estimados com base em informação histórica relativa a incumprimentos e recuperações em ativos com características similares.

Adicionalmente, os ativos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objetivos de imparidade são igualmente objeto de avaliação coletiva de imparidade, nos termos descritos no parágrafo anterior.

As perdas por imparidade calculadas na análise coletiva incorporam o efeito temporal do desconto dos fluxos de caixa estimados a receber em cada operação para a data de balanço.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", sendo refletido em balanço como uma dedução ao valor do ativo a que respeita.

# Ativos disponíveis para venda

Conforme referido na Nota 2.4. a), os ativos disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros".

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pela Companhia uma análise da existência de perdas por imparidade em ativos disponíveis para venda, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.



Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como alerta de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é opcional.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida podem ser revertidas por resultados do exercício se num período subsequente o justo valor desse ativo aumentar, estando este aumento objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, a Companhia efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes ativos não podem, igualmente, ser revertidas.

# 2.5. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – "Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas" é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados "grupos de ativos e passivos a alienar").

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expetativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

FP 73



Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

A Companhia não tem ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar.

#### 2.6. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento, são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas "Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

# 2.7. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu justo valor, determinado com base em avaliações de peritos, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, exceto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica "Outros ativos tangíveis" e amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

A variação no justo valor destes ativos é registada diretamente por contrapartida de capital próprio na rubrica "Reservas de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio". As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objeto de amortização.

Sempre que o valor líquido contabilístico dos imóveis de uso próprio, após reversão de quaisquer reservas de reavaliação anteriormente registadas, exceda o seu justo valor, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

TP 83



# 2.8. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. A Companhia avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

# 2.9. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de uma perda por imparidade, sendo estas registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", na demonstração de resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

# 2.10. Locações

# Locações operacionais

Os pagamentos efetuados pela Companhia no âmbito de contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.







#### Locações financeiras

Consideram-se contratos de locação financeira, os contratos cujos riscos e benefícios decorrentes da utilização de um ativo são transferidos para o locatário. Estes contratos são registados na data do seu início no ativo e no passivo pelo custo de aquisição do ativo locado.

As rendas periódicas são constituídas pelo encargo financeiro que é reconhecido em resultados e pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo ao longo do período da locação.

Todas as restantes são locações operacionais, sendo as rendas pagas ao longo do contrato registadas em custos nos períodos a que dizem respeito.

# 2.11. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de *software* utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

# 2.12. Impostos sobre lucros

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2015 e 2016 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 7% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais da Companhia, são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

A Companhia é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun Portugal, SGPS, S.A. (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das subsidiárias que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo à Companhia é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun Portugal, SGPS, S.A.. O imposto correspondente à atividade da Companhia é refletido na demonstração de resultados e/ou em capital próprio, consoante o caso.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a i) imparidades, ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, iii) mais e menos valias potenciais em ativos disponíveis para venda e iv) mais e menos valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço. Em 31 de dezembro de 2016, os ativos e passivos por impostos diferidos registados pela Companhia foram determinados nos termos da Lei n.º 7-A/2016 de 30 de março.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de ativos disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

# 2.13. Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

# 2.14. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – Benefícios dos Trabalhadores. Os principais benefícios concedidos pela Companhia correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

FP B

# Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 30). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 22).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

#### Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

As contribuições da Companhia, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

#### Outros benefícios de longo prazo

As responsabilidades relativas ao prémio de permanência, decorrentes da cláusula 42ª do atual IRCT, são calculadas anualmente utilizando métodos atuariais universalmente aceites.



# Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de produtividade pagos aos colaboradores pelo seu desempenho, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

# 2.15. Contratos de seguro e contratos de investimento

# a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 – "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IAS 39.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discrição do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

# b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

FP.



As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

# c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método *Pró-rata temporis* aos respetivos prémios brutos emitidos.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

De acordo com o previsto pelas normas da ASF, os custos de aquisição diferidos para cada ramo técnico não podem ultrapassar 20% dos respetivos prémios diferidos.

# d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

#### Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo
   Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente Remíveis	Não Remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	3,84%
Encargos de gestão	2,40%	3%



A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. A Companhia efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsada pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas Companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2015 e 2016, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de início da pensão;
- Provisão para assistência vitalícia presumível despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade INE 2010\_2012 por género

Taxa de desconto3,84%Taxa de inflação2%Encargos de gestão2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

# Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.





# Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

#### Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

# e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

#### f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

# Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados a atribuir", da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos disponíveis para venda afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.





A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas da Companhia, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pela Companhia desde 2011;
- ii) Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida em i) acima são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;
- iii) Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados da Companhia até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

# Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

# g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

# h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

# i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.



# j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

# k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

# l) Responsabilidades para com subscritores de produtos Unit-linked

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pela Companhia em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

# m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IAS 39 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

# n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".





#### 2.16. Comissões

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

# 2.17. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

# 2.18. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

#### Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.4. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IAS 39.

### Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IAS 39, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.4. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

# Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.14. as responsabilidades da Companhia por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa da Companhia e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.







# Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.15. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

#### Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Companhia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.





# 2.19. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB) e interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretation Commitee" (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

# 2.19.1 Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2016 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2016. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
FRS 5 – Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2012-2014)	2343/2015	01-01-2016
IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2012-2014)	2343/2015	01-01-2016
IFRS 10 — Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 12 - Divulgações sobre Participações noutras Entidades e IAS 28 — Investimentos em Associadas e Entidades Conjuntamente Controladas	1703/2016	01-01-2016
FRS 11 — Acordos Conjuntos - Contabilização de Aquisições de Interesses em Acordos Conjuntos Emendas às Normas)	2173/2015	01-01-2016
AS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras - <i>Disclosure Iniciative</i> (Emendas às Normas)	2406/2015	01-01-2016
AS 16 – Ativos Fixos Tangíveis e IAS 38 - Ativos Intangíveis - Métodos de Depreciação Aceitáveis Emendas às Normas)	2231/2015	01-01-2016
AS 16 — Ativos Fixos Tangíveis e IAS 41 - Agricultura - Métodos de Contabilização Aceitáveis (Emendas as Normas)	2113/2015	01-01-2016
AS 19 – Benefícios de Empregados (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2012-2014)	2343/2015	01-01-2016
AS 27 – Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial nas Demonstrações Financeiras Separadas Emendas às Normas)	2441/2015	01-01-2016
AS 34 – Relato Financeiro Intercalar (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2012-2014)	2343/2015	01-01-2016

# 2.19.2 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após	
IFRS 9 – Instrumentos Financeiros	2067/2016	01-01-2018	
IFRS 15 – Rédito de Contratos com Clientes	1905/2016	01-01-2018	

FP E

# 2.19.3 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável nos exercícios iniciados em ou apos
IFRS 14 – Ativos Regulados	01-01-2016
IFRS 16 – Locações	01-01-2019
IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos	01-01-2016
IAS 7 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa	01-01-2017
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento	01-01-2017

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.



# 3. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2016	2015
Caixa e seus equivalentes		
Sede	1.645.803	596.419
Delegações	1.273.314	2.068.082
	2.919.117	2.664.501
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	479.105.180	1.602.686.297
Em moeda estrangeira	146.139.420	225.525.491
	625.244.600	1.828.211.788
	628.163.717	1.830.876.289

# 4. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2016			
	% Participação efetiva	Valor bruto	Imparidade	Valor de balanço
			(Nota 37)	
Valorizadas ao custo				
Subsidiárias				
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41.000.000	(11.075.212)	29.924.788
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	751.231.363	12	751.231.363
Fidelidade - Property Internacional, S.A.	100,00%	522.576.721		522.576.721
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14.315.928	(3.830.928)	10.485.000
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2.717.053	260	2.717.053
Luz Saúde, S.A. (antes Espírito Santo Saúde SGPS)	98,79%	476.516.854		476.516.854
FCM Beteiligungs GmbH	51,00%	14.093.818	(8.764.142)	5.329.676
FID I (HK) LIMITED	100,00%		-	
FID III (HK) LIMITED	100,00%	2	4	
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	55,89%	6.260.184		6.260.184
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100.000		100.000
E.A.P.S Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	49.880		49.880
Universal Seguros, S.A.	68,70%	10.967.358		10.967.358
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	99,99%	17.889.052	*	17.889.052
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	80,00%	335	(335)	
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	80,00%	335	(335)	141
		1.857.718.881	(23.670.952)	1.834.047.929
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	33,67%	616.091	12	616.091
Highgrove - Investimentos e Participações SGPS, S.A.	25,00%	2.526.943	(2.526.943)	
		3.143.034	(2.526.943)	616.091
		1.860.861.915	(26.197.895)	1.834.664.020



	2015			
	% Participação efetiva	Valor bruto	Imparidade	Valor de balanço
			(Nota 37)	
Valorizadas ao custo				
Subsidiárias				
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41.000.000	(11.075.212)	29.924.788
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	324.906.730		324.906.730
Fidelidade - Property Internacional, S.A.	100,00%	359.286.067		359.286.067
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14.315.928	(4.022.928)	10.293.000
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2.717.053	9	2.717.053
Luz Saúde, S.A. (antes Espírito Santo Saúde SGPS)	98,43%	474.876.398		474.876.398
FCM Beteiligungs GmbH	51,00%	14.093.820	(8.718.507)	5.375.313
FID I (HK) LIMITED	100,00%	-		
FID III (HK) LIMITED	100,00%	181	1.0	
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100.000	12	100.000
E.A.P.S Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	49.880		49.880
Universal Seguros, S.A.	68,70%	10.967.358	2	10.967.358
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	99,99%	17.889.052		17.889.052
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	80,00%	335		335
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	80,00%	335		335
		1.266.463.140	(23.816.647)	1.242.646.493
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	33,67%	616.091		616.091
Highgrove - Investimentos e Participações SGPS, S.A.	25,00%	2.526.943	(2.526.943)	
		3.143.034	(2.526.943)	616.091

# Durante o exercício de 2016 ocorreram as seguintes alterações:

Durante o ano de 2016 a Companhia adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social de 98,43% em 31 de dezembro de 2015 para 98,79% no final do ano, no montante de 1.640.456 Euros.

Em 2016 a Companhia concedeu à Fidelidade – Property Europe, S.A. prestações suplementares no montante de 426.324.631 Euros.

Em 2016 a Companhia concedeu à Fidelidade – Property Internacional, S.A. prestações suplementares no montante de 163.290.654 Euros.

FP B

Os dados financeiros das empresas subsidiárias e associadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015 eram os seguintes:

Setor de atividade/entidade	2016							
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado Iíquido	Total dos proveitos		
Segurador								
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	72.872.039	51.492.895	21.379.144	(3.792.950)	40.714.618		
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	15.715.603	4.927.959	10.787.644	350,067	1.034.224		
Universal Seguros, S.A. (b)	68,70%	99.692.896	87.600.437	12.092.459	1.859.850	80.870.354		
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	26.303.692	16.309.305	9.994.387	1.044.612	9.025.528		
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	62,555.881	40.887.005	21.668.876	1.880.563	9.890.127		
Imobiliário								
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	797.290.100	15.687.570	781.602.530	(2,958.151)	28.673.625		
Fidelidade - Property Internacional, S.A.	100,00%	484.299.611	9.527.099	474.772.512	(40.025.590)	40.174.103		
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e)	98,85%	142.521.246	23.339.811	119.181.435	10.809.608	15.085.888		
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança I (e)	100,00%	11.467.335	83.101	11.384.234	(896.508)	1.374.371		
Saúde								
Luz Saúde, S.A. (antes Espírito Santo Saúde SGPS)	98,79%	581.579.825	364.532.653	217.047.172	16.985.152	450.759.517		
Outros setores								
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (f)	33,67%	3.963.903	1.248.052	2.715.851	2.630	6.495.780		
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	5.850.906	978.513	4.872.393	(37,078)	6.276.399		
E.A.P.S Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	855.536	601.631	253.905	72.736	1.793.741		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	4.032.714	3.588.828	443.886	112.211	21.162.866		
Highgrove - Investimentos e Participações. SGPS, S.A.	25,00%	807.400	1.102,525	(295.125)	(125.538)	120.356		
FCM Beteiligungs GmbH	51,00%	10.508.705	40.238	10.468.467	(3.519.695)	714		
FID I (HK) LIMITED (g)	100,00%	26.960.173	2.030.015	24.930.158	(3.801.405)	3.247.642		
FID III (HK) LIMITED (g)	100,00%		9.797	(9.797)	(3.097)	5		
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (h)	80,00%	3.670	3.327	343	(758)	52.571		
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda (h)	80,00%	12.031	14,150	(2.119)	(3,759)	134.412		

- (a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.
- (b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 184,475 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 182,32425 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.
- (c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.
- (d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 8,4204 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,81952 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.
- (e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.
- (f) Valores de junho de 2016 (período contabilístico junho de 2015 a junho de 2016).
- (g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 8,1751 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,56263 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.
- (h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 74,54000 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 69,82333 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

TP B

Setor de atividade/entidade	2015							
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos		
Segurador								
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	74.226.582	48.895.604	25.330.978	228.225	40.713.189		
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	15.490.601	5.438.915	10.051.686	651.804	972.281		
Universal Seguros, S.A. (b)	68,70%	92.261.904	79.465.846	12.796.058	2.443.785	54.586.023		
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	24.847.676	15.057.978	9.789.698	966.867	8.091.863		
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	67.177.199	48.090.710	19.086.489	679.711	2.202.858		
Imobiliário								
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	375.036.950	15.933.384	359.103.566	7.278.154	17.921.581		
Fidelidade - Property Internacional, S.A.	100,00%	351.964.581	457.133	351.507.448	(7.845.080)	4.168.172		
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e)	98,85%	135.212.129	26.840.302	108.371.827	5.783.522	8.827.478		
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança I (e)	100,00%	14.898.182	117.457	14.780.725	(283.643)	532,335		
Saúde								
Luz Saúde, S.A. (antes Espírito Santo Saúde SGPS)	98,43%	572.986.216	337.545.619	235 440.597	19.616.035	424.189.572		
Outros setores								
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (f)	33,67%	6.904.447	2.015.566	4.888.881	2.175.660	8.763.249		
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	6.462.932	1.659.913	4.803.019	78.058	4,476,839		
E.A.P.S Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	737.197	542.404	194.793	27.249	1.762.316		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.275.779	2.895.650	380.129	96.909	18.832.956		
Highgrove - Investimentos e Participações. SGPS, S.A.	25,00%	1.123.970	1.422.266	(298.296)	(224.567)	43.917		
FCM Beteiligungs GmbH	51,00%	10.581.339	41.428	10.539.911	(7.350.750)	2.		
FID I (HK) LIMITED (g)	100,00%	136.671.034	108.658.737	28.012.297	24.087.061			
FID III (HK) LIMITED (g)	100,00%		6.349	(6.349)	(3.142)	-		
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (h)	80,00%	13.684	12,093	1.591	1.196	14.691		
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (h)	80,00%	23.117	20.996	2.121	1.730	26.437		

- (a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.
- (b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015 de 1 Euro/ 147,83150 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 133,18254 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.
- (c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.
- (d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015 de 1 Euro/ 8,6907 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,6433 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.
- (e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.
- (f) Valores de junho de 2015 (período contabilístico junho de 2014 a junho de 2015).
- (g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015 de 1 Euro/ 8,43760 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,56221 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.
- (h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015 de 1 Euro/ 49,29000 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 48,86600 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2016 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras da Companhia.

As empresas subsidiárias e associadas, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

#### **SEGUROS**

A Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (OK Teleseguros), com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 4º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A., com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, foi constituída em 22 de setembro de 1979 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A Universal Seguros, S.A., com sede em Luanda, na Rua 1º Congresso MPLA, n.º 11, 1º A, Ingombota, foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.





A Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. resultou da cisão do ex - Instituto de Seguros e Providência Social, EP ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei nº 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador. A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A **Fidelidade Macau** – **Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 30 de setembro de 2015 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

# **IMOBILIÁRIO**

A Fidelidade – Property Europe, S.A., denominação atribuída no decorrer de 2014, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexos. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para Fidelidade – Investimentos Imobiliários, S.A..

A **Fidelidade – Property International, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 5 de novembro de 2014 e o seu objeto principal é a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

O Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários. Este fundo é gerido pela Fundger — Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A..

O Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança I foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários. Este fundo é gerido pela Fundger — Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A..

#### SAÚDE

A Luz Saúde, S.A., Sociedade Aberta, com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º, foi constituída em 6 de julho de 2000 sob a forma jurídica de "Sociedade Gestora de Participações Sociais", ao abrigo do Decreto-Lei nº 495/88, de 30 de dezembro, é um dos maiores grupos de prestações de cuidados de saúde em termos de rendimentos no mercado português, o qual se encontra em expansão. O Grupo presta serviços através de 18 unidades nas regiões Norte, Centro e Centro sul, destacando-se uma presença significativa em Lisboa onde opera o Hospital da Luz, o maior hospital privado em Portugal e no Grande Porto, onde opera o Hospital da Arrábida.





#### **OUTROS SETORES**

A Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A., com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá igualmente explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de companhias seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (Fidelidade Car Service), com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 12 de fevereiro de 1973 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (Safemode), com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 3, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A., com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro N.º 35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A **Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A**., com sede no Lugar de Meladas, nº 380, Mozelos, foi constituída em 21 de setembro de 1999 e tem por objeto social a gestão de participações em outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas. A participação nesta empresa surge no seguimento de uma parceria com o Grupo Amorim para reconstrução do condomínio fechado do Convento dos Inglesinhos, situado na zona histórica do Bairro Alto, que presentemente está a vender os últimos empreendimentos.

A FCM Beteiligungs GmbH, com sede em St. Pölten na Áustria, na rua Hollausg 12, foi constituída em 6 de maio de 2014 e tem por objeto social a aquisição, alienação, detenção ou gestão dos próprios investimentos em outras empresas na Alemanha e no exterior, sendo ativo na importação, exportação, comércio grossista e retalhista de têxteis e artigos de moda de todos os tipos, incluindo negócios complementares relacionadas, em particular, com a gestão da Tom Tailor GmbH, em Hamburgo. A empresa poderá agir em seu nome próprio nas atividades acima mencionadas.

FID I (HK) LIMITED, FID III (HK) LIMITED são veículos especiais de investimento com sede em Level 54 Hopewell Centre 183, Queen's Road East, Hong Kong constituídos em 4 de novembro de 2014.

A Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda., com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana — Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto principal a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de gestão de recursos humanos e de apoio informático, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.



A Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda., com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana — Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto o exercício das atividades de segurança e de saúde no trabalho, bem como a prestação de serviços de análise e prevenção de risco, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos e de formação, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações.

# 5. Ativos Financeiros Detidos para Negociação e Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

		2016			2015	
	Detidos para negociação	Ao justo valor através de resultados	Total	Detidos para negociação	Ao justo valor através de resultados	Total
	(Nota 6)			(Nota 6)		
Investimentos relativos a contratos Unit-linked		431.342.214	431.342.214		487.476.906	487.476.906
Outros Investimentos						
Instrumentos de dívida						
De outros emissores						
Obrigações e outros títulos						
De emissores nacionais	-	1.365.213	1.365.213		1.360.017	1.360.017
De emissores estrangeiros		233.470.193	233.470.193	-	399.222,486	399.222.486
	-	234.835.406	234.835.406		400.582.503	400.582.503
Instrumentos derivados com justo valor positivo						
Futuros sobre divisas	9.140.004	1.0	9.140.004	957.920	12	957.920
Forwards cambiais	16.728.216		16.728.216			
	25.868.220		25.868.220	957.920		957.920
	25.868.220	666.177.620	692.045.840	957.920	888.059.409	889.017.329

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas" inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 234.835.406 Euros e 400.582.503 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia reconheceu ganhos líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 14.784.742 Euros e de 52.252.423 Euros, respetivamente.







Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os investimentos afetos aos contratos *Unit-Linked* apresentam a seguinte composição:

	2016	2015
Ativos financelros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		
Instrumentos de dívida		
De empresas do Grupo	49.920.465	62.366.921
De dívida pública		
De emissores nacionais	340.390.253	375.369.102
De emissores estrangeiros	12.646.763	13.285.588
De outros emissores		
De emissores nacionais	895.071	868.840
De emissores estrangeiros	10.255.555	14.658.379
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	12.029.626	14.797.953
De emissores estrangeiros	7.177.090	8.466.661
Contas a receber	(31)	(430)
Transações a liquidar	(1.972.578)	(2.336.108)
	431.342.214	487.476.906
Outros ativos		
Depósitos à ordem	41.786.452	25.762.641
Depósitos a prazo	39.851.839	59.812.090
	81.638.291	85.574.731
Total (Nota 18)	512.980.505	573.051.637

O total dos investimentos afetos a contratos *Unit-linked* apresenta em 31 de dezembro de 2016 e 2015, uma diferença de 3.312 Euros e 2.217 Euros para o total dos passivos financeiros valorizados ao justo valor (Nota 18), que corresponde ao justo valor negativo dos *interest rate swaps* que se encontra registado na rubrica "Outros passivos detidos para negociação" (Nota 19) e que estão afetos a *Unit-linked*.

#### 6. Derivados

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

A Companhia controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.





Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.c). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

2016 Valor Contabilístico Montante Nocional Derivados de Derivados de Derivados de Negociação Derivados de cobertura Total Total negociação cobertura Atívo Passivo Atlvo Passivo (Nota 19) (Nota 19) (Nota 5) Cobertura de Justo valor (7.164.395) (7.164.395) 40.668.155 Swaps de taxa de juro 40.668.155 4,356.758 (8.737.701) (4.518.818) 1.937.750.000 1.024.375.000 2.962.125.000 9.140.004 (9.277.879) Futuros sobre divisas 314.098 314.098 456.581.591 13.341.558 469,923.149 16.728.216 (16,728.216) Forwards cambiais (11.369,115) 1.037.716,558 3.472.716.304 25.868.220 (33.170.490) 4.670.856 (8.737.701) 2.434.999.746

Montante Nocional Valor Contabilístico Derivados de Negociação Derivados de cobertura Derivados de Derivados de Total Total negociação cobertura Ativo Passivo Ativo Passivo (Nota 19) (Nota 5) (Nota 19) Cobertura de Justo valor (7.625.988) 40.668.155 40.668.155 (7.625.988) Swaps de taxa de juro (4.155.656) 1.160.375.000 2,500.000.000 957.920 (10.822.796) 1.285.939 (12.734.593) Futuros sobre divisas 1.339.625.000 2.540.668.155 (18.448.784) 1.285,939 (4.155.656) (20.360.581) 1.380.293.155 1.160.375.000 957,920

Os *interest rate swaps* contratados pela Companhia e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 19).

Para mitigar o risco de variabilidade dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na *Chicago Mercantile Exchange* (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY os instrumentos contratados são *forwards* negociados em mercado de balcão.

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

			2016	5		
		De 3 meses	De 6 meses	Entre 1 e	Mais de	
	Até 3 mes es	a 6 mes es	a um ano	5 anos	5 anos	Total
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	<u> </u>		*2	40.000.000	668.155	40.668.155
Futuros sobre divisas	2.113.125.000		849.000.000	19	27	2.962.125.000
Forwards cambiais	263.738.140	71.554.940	134.630.069		51	469.923.149
	2.376.863.140	71.554.940	983.630.069	40.000.000	668.155	3.472.716.304

 Mais de 5 anos
 Total

 Cobertura de justo valor
 Swaps de taxa de juro Futuros sobre divisas
 2.500.000.000
 40.668.155
 40.668.155
 2.500.000.000

 2.500.000.000
 40.668.155
 2.540.668.155

FP 7B



A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

	20:	16	2015			
	Montante Nocional	Valor Contabilístico	Montante Nocional	Valor Contabilístico		
Swaps						
Swaps de taxa de juro Instituições financeiras Grupo Caixa Geral Depósitos	40.668.155	( 7.164.395 )	40.668.155	( 7.625.988 )		
Futuros						
Futuros sobre divisas						
Em Bolsa						
Chicago	5.075.250.000	(4.518.818)	2.500.000.000	(12.734.593)		
Forwards cambials						
Instituições financeiras	469.923.149	314.098	**	(8)		
	5.585.841.304	(11.369.115)	2.540.668.155	(20.360.581)		

Nos exercícios de 2016 e 2015, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor:

		2016			2015	
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Ľquido
Derivados	336.597.725	(372.707.569)	(36.109.844)	1.582.464	(28.630.626)	(27.048.162)
Ativos cobertos	157.776.330	(126.318.181)	31.458.149	68.692.875	(38.209.915)	30.482.960
	494.374.055	(499.025.750)	(4.651.695)	70.275.339	(66.840.541)	3.434.798

A 30 de junho de 2016, a Companhia celebrou, com as subsidiárias Fidelidade - Property Europe, S.A., Fidelidade -Property International, S.A. e FPE (Lux) Holding S.à r.l. um contrato mandato.

Este contrato confere à Fidelidade poderes para, em nome das suas subsidiárias identificar, negociar e celebrar todos e quaisquer acordos e mecanismos considerados adequados para cobrir o risco cambial a que estão sujeitas. Esta opção deriva das especificidades e complexidades das operações de cobertura que necessitam de competências técnicas não residentes nas filiais. Com esta opção a Fidelidade protege riscos cambiais nas subsidiárias sendo que os efeitos económicos desta cobertura são passados para estas entidades.

A 31 de dezembro de 2016, a Companhia, tem na sua carteira os seguintes derivados negociados no âmbito do contrato mandato:

	203	10		
	Montante Nocional	Valor Contabilístico		
Futuros sobre divisas	511.625.000	16.728.216		
Forwards cambiais	456.581.591	1.369.636		
	968.206.591	18.097.852		





Devido ao contrato celebrado, a Fidelidade passou os seguintes resultados para as subsidiárias:

	2016	2016		
	Ganhos e Perdas	Comissões		
Futuros sobre divisas	(21.311.174)	(56.115)		
Forwards cambiais	(14.441.565)			
	(35.752.739)	(56.115)		

# 7. Ativos Disponíveis para Venda

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2016					
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
		(Nota 37)			(Nota 24)	
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	5.242.026.331		5.242.026.331		(61.635.378)	5.180.390.953
De emissores estrangeiros	222.085.597		222.085.597	3.458.577	2.601.487	228.145.661
De outros emissores públicos						
De emissores estrangeiros	3.170.107	12	3.170.107	1.5	353.158	3.523.265
De organismos financeiros internacionais	11.199.640		11.199.640		6.169.166	17.368.806
De outros emissores						
De emissores nacionais	213.679.769	(52.929.367)	160.750.402		515.146	161.265.548
De emissores estrangeiros	1 480.617.396	(101.136.336)	1.379.481.060	49.930.007	(3.225.045)	1.426.186.022
De empresas do Grupo	421.271.476		421.271.476		595.992	421.867.468
	7.594.050.316	(154.065.703)	7.439.984.613	53.388.584	(54.625.474)	7.438.747.723
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	96.339.024	(7.456.505)	88.882.519		(37.827)	88.844.692
De emissores estrangeiros	1.273.958.870	(267.476.233)	1.006.482.637	111.193.251	67.047.028	1.184.722.916
	1.370.297.894	(274.932.738)	1.095.365.156	111.193.251	67.009.201	1.273.567.608
Outros instrumentos						
Títulos de particípação						
De residentes	27,434		27.434		(11.519)	15.915
Unidades de participação						
De residentes	321.827.861	(44.211.795)	277.616.066		72.030.973	349.647.039
De não residentes	17.161.725	(5.867,238)	11.294.487	5	3.958.494	15.252.986
Outros	(66.587)		(66.587)			( 66.587
	338.950.433	(50.079.033)	288.871.400	5	75.977.948	364.849.353
	9.303.298.643	(479.077.474)	8.824.221.169	164.581.840	88.361.675	9.077.164.684
						477





	2015					
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
		(Nota 37)			(Nota 24)	
instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	3.050.140.061		3.050.140.061		144.454.344	3.194.594.405
De emissores estrangeiros	227.322.554		227.322.554	(706.561)	1.315.642	227,931,635
De outros emissores públicos						
De emissores estrangeiros	3.168.956		3.168.956	-	406,473	3.575.429
De organismos financeiros internacionais	12.239.600		12.239.600		5.128.693	17.368.293
De outros emissores						
De emissores nacionals	274.125.194	(52.929.367)	221.195.827	74	4.497.759	225.693.586
De emissores estrangeiros	1.775.165.029	(65.809.952)	1.709.355.077	21.032.007	(173.035.546)	1.557.351.538
De empresas do Grupo	1.293.331.790	-	1.293.331.790	- 9	(47.481.245)	1.245.850.545
	6.635.493.184	(118.739.319)	6.516.753.865	20.325.446	(64.713.880)	6.472.365.431
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	96.180.592	(7.466.493)	88.714.099	-	5.091.009	93.805.108
De emissores estrangeiros	1.470.464.048	(134.340.698)	1.336.123.350	88.290.000	108 449.172	1.532.862.522
	1.566.644.640	(141.807.191)	1.424.837.449	88.290.000	113.540.181	1.626.667.630
Outros Instrumentos						
Títulos de participação						
De residentes	27.445	1.0	27.445	112	(10.770)	16.675
Unidades de participação						
De residentes	397.798.758	(58.580.397)	339.218.361	-	64.309.844	403.528.205
De não residentes	31.180.850	(7.736.857)	23.443.993	(18)	5.427.244	28.871.219
Outros	(69.349)	-	(69.349)	- 0		( 69.349 )
	428.937.704	(66.317.254)	362.620.450	(18)	69.726.318	432.346.750
	8.631.075.528	(326.863.764)	8.304.211.764	108.615.428	118.552.619	8.531.379.811

# 8. Empréstimos e Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2016			2015		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
		(Nota 37)			(Nota 37)	
Depósitos junto de empresas cedentes	1.455.310	100	1.455.310	1.630.020		1.630.020
Outros depósitos						
Depósitos a prazo	836.996.968	-	836.996.968	553.570.119		553.570.119
Contas margem	73.067.721	-	73.067.721	64.659.227		64.659.227
	910.064.689		910.064.689	618.229.346		618.229.346
Empréstimos concedidos						
Empréstimos hipotecários	21.851.904	(29.803)	21.822.101	354.625	(29.803)	324.822
Empréstimos sobre apólices	1.328.653	(10.597)	1.318.056	981.339		981.339
Outros	11.855.254	(1.089.835)	10.765.419	46.201.800	(1.300.083)	44.901.717
	35.035.811	(1.130.235)	33.905.576	47.537.764	(1.329.886)	46.207.878
Outros	30.100		30.100	1.162.158		1.162.158
	946.585.910	(1.130.235)	945.455.675	668.559.288	(1.329.886)	667.229.402





#### 9. Terrenos e Edifícios

Nos exercícios de 2016 e 2015, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e Edifícios" foi o seguinte:

valor bruto	144.208.106 (33.944.214) 110.263.892	250.305.239	394.513.345 (33.944.214) 360.569.131
valui bidto	(33.944.214)		(33.944.214)
Amortizações e imparidade acumuladas		250.305.239	
	110.263.892	250.305.239	360.569.131
			20013031231
Adições			
Por dispêndios subsequentes		2.703.823	2.703.823
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 36)		18.079.066	18.079.066
Por contrapartida de capitais próprios	3.115.533	8	3.115.533
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 37)	(1.191.946)	-	(1.191.946)
Amortizações do exercício	(2.186.761)		(2.186.761)
Transferências	(11.906.574)	11.906.574	12
Alienações e abates líquidos	(296.499)	(4.025.090)	(4.321.589)
Saldos em 31 de dezembro de 2015			
Valor Bruto	131,527.588	278.969.612	410.497.200
Amortizações e imparidade acumuladas	(33.729.943)		(33.729.943)
	97.797.645	278.969.612	376.767.257
Adições			
Por dispêndios subsequentes		1.398.913	1.398.913
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 36)		11.659.152	11.659.152
Por contrapartida de capitais próprios	1.720.446	-	1.720.446
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 37)	(2.314.039)	Fair!	(2.314.039)
Amortizações do exercício	(1.971.334)	*	(1.971.334)
Transferências	(4.383.708)	4.383.708	82
Alienações e abates líquidos	2	(2.532.719)	(2.532.719)
Saldos em 31 de dezembro de 2016			
Valor Bruto	124.784.510	293.878.666	418.663.176
Amortizações e imparidade acumuladas	(33.935.500)		(33.935.500)
_	90.849.010	293.878.666	384.727.676

Conforme referido na Nota 2.7. acima, os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com a opção prevista na IAS 16.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40.

Os terrenos e edifícios são avaliados sempre que considerado adequado ou com uma periodicidade máxima de dois anos, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. A Companhia considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela IFRS 13 – "Mensuração pelo Justo Valor".

FP B

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios "Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio", desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

#### Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- a. Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- c. Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

#### Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 25.727.507 Euros e 24.007.061 Euros, respetivamente (Nota 24).



Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o desdobramento do valor dos terrenos e edifícios de uso próprio em função da respetiva data de avaliação, é o seguinte:

	2016	2015
2016	23.751.452	
2015	67.097.558	78.874.554
2014		18.923.091
	90.849.010	97.797.645

# 10. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a afetação dos investimentos e outros ativos, seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

			20	16		
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	155.597.476	29.889.541	196.222.828	5.340.412	241.113.460	628.163.717
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	*	94.995,235	1.495.123.574	208.571.079	35.974.132	1.834.664.020
Ativos financeiros detidos para negociação	2.008.194	254.497	4.218.997	1.288.680	18.097.852	25.868.220
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	38.601.817	1,283.659	546,777.433	79.198.521	316.190	666.177.620
Derivados de cobertura		1.233	2.605.166	2.064.457	*	4.670.856
Ativos disponíveis para venda	1.579.383.186	114,373,757	6.014.530.167	1.353.865.957	15.011.617	9.077.164.684
Empréstimos e contas a receber	70.642.765	6,082,778	570.688.234	197.729.289	100.312.609	945.455.675
Terrenos e edifícios	*		1.5	354.263.260	30.464.416	384.727.676
Outros ativos tangíveis	14	- 1		*	9.771.283	9.771.283
	1.846.233.438	246.880.700	8.830.166.399	2.202.321.655	451.061.559	13.576.663.751

2015								
Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total			
118.999.851	14.506.948	1.124.679.665	96.219.658	476,470,167	1.830.876 289			
5	34,731.423	970 983 255	191.191.713	46.356.193	1.243.262.584			
	642.969	314.951		**	957.920			
11.192.224	22.396.973	788.998.889	64.795.338	675.985	888.059.409			
	100	1.285.939	1.2		1.285.939			
1.390.954.509	123.891.180	5.679.175.331	1.271.341.663	66.017.128	8.531.379.811			
325.018.371	13.798.251	247.830.738	32,968.156	47.613.886	667.229.402			
2.	2		345.675.036	31.092.221	376.767.257			
				9.686.323	9.686.323			
1.846.164.955	209 967.744	8.813.268.768	2.002.191.564	677.911.903	13 549.504.934			
	com participação nos resultados 118.999.851 11.192.224 1.390.954.509 325.018.371	com participação nos resultados sem participação nos resultados 118.999.851 14.506.948 34.731.423 642.969 11.192.224 22.396.973 1.390.954.509 123.891.180 325.018.371 13.798.251	Seguros de vida com participação nos resultados   Seguros de vida e operações classificados nos resultados   118.999.851   14.506.948   1.124.679.665   34.731.423   970.983.255   642.969   314.951   11.192.224   22.396.973   788.998.889   1.285.939   1.390.954.509   123.891.180   5.679.175.331   325.018.371   13.798.251   247.830.738	Seguros de vida com participação nos resultados   Seguros de vida e operações classificados nos resultados   118.999.851   14.506.948   1.124.679.665   96.219.658   34.731.423   970.983.255   191.191.713   642.969   314.951   11.192.224   22.396.973   788.998.889   64.795.338   1.285.939   1.390.954.509   123.891.180   5.679.175.331   1.271.341.663   325.018.371   13.798.251   247.830.738   32.968.156   345.675.036	Seguros de vida com participação nos resultados   Seguros de vida e operações classificados como contratos de investmento   118.999.851			





#### 11. Outros Ativos Tangíveis e Inventários

Nos exercícios de 2016 e 2015, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis e inventários foi o seguinte:

	0								
	Saldos	iniciais						Saldos finais	
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates Ilquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor Ilquido
Equipamento									
Equipamento administrativo	18,794,184	(18.720.775)	328,346	-	(342,680)	(34)	18.068.441	(18 009 400)	59.041
Máquinas e ferramentas	7 022 536	(6407658)	264.126		(206 836)	(3074)	6.750 877	(6.081.783)	669 094
Equipamento informático	9 008 787	(7.672,742)	2 417 095	*	(2.086.209)	(*)	9 406 708	(7.739.777)	1.666.931
Instalações interiores	21 495 393	(17,798,242)	570 894	191,726	(880 193)	(50.495)	21 560 253	(18.031.170)	3.529.083
Material de transporte	338.945	(77.422)	121	-	(84.116)		338.945	(161.538)	177_407
Equipamento hospitalar	6.542	(6.542)	*				6.542	(6.542)	
Outro equipamento	4.499.364	(2.582.860)	44 359		(367.173)	**	4.543.723	(2.950.033)	1.593.690
Património artístico	1 565 522		364 421	*	F-1	(3.689)	1 926 254		1.926.254
Equipamento em locação financeira	6,915,140	(6.910.641)	*	-		(4.499)	114.043	(114.043)	1
Outros ativos	216.792	-	124 717	(191.726)			149.783		149.783
	69.863 205	(60 176 882)	4.113.958		(3 967 207)	(61.791)	62,865,569	(53.094.286)	9.771.283
Inventários	117.107		42,663	- 2		-	159.770		159,770
	69.980.312	(60.176.882)	4.156.621		(3.967.207)	(61.791)	63.025.339	(53.094.286)	9.931.053

					20	15				
	Saldos	inicials							Saldos finais	
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates Iíquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e ímparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento										
Equipamento administrativo	18.592.720	(18 445 232)	263 329		(327 203)		(10.205)	18 794 184	(18,720,775)	73.409
Máquinas e ferramentas	12.441.843	(11710.070)	269 522	36 676	(411,345)	(2719)	(9029)	7 022 536	(6407658)	614.878
Equipamento informático	13.688.592	(12 257 008)	1 950 871		(2047651)	100	1.241	9 008 787	(7672742)	1.336.045
Instalações interiores	22 650 882	(18 625 449)	452 288	195 589	(876 253)	(60 598)	(39 308)	21 495 393	(17.798.242)	3 697.151
Material de transporte	144 183	(55.847)	246 250		(73.305)	04	242	338 945	(77 422)	261.523
Equipamento hospitalar	6.542	(6.397)	12	12	(145)	14		6.542	(6.542)	-
Outro equipamento	4 311 409	(2.170.815)	197.555		(420.889)	(756)		4.499.364	(2582860)	1.916.504
Património artístico	1 573 221	-	-	14	-	14	(7.699)	1,565 522	-	1.565.522
Equipamento em locação financeira	9 123 675	(9,119,176)	14		Table 1	14	14	6.915_140	(6.910.641)	4.499
Outros ativos	92 443		369.831	(232,265)	74	(13,217)		216.792		216,792
	82.625.510	(72.389.994)	3.749.646		(4.156.791)	(77.290)	(64.758)	69.863.205	(60.176.882)	9.686.323
Inventários	107.012		10.095			-	-	117.107	-	117.107
	82.732.522	(72.389.994)	3.759.741		(4.156.791)	(77.290)	(64.758)	69.980.312	(60.176.882)	9.803.430

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Ativos tangíveis" incluí ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 44.206.860 Euros e 50.774.020 Euros, respetivamente.

#### 12. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2016 e 2015, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

	2	2016							
	Saldos	Saldos iniciais				Saldos finais			
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido	
Sistemas de tratamento automático de dados (software)  Ativos intangíveis em curso	45.775.685 7.524.091	( 36.406.864 )	348.829 3.665.711	1.469.187 (1.469.187)	(5 765 694)	47.593.701 9.720.615	(42.172.558)	5.421.143 9.720.615	
Autos mangivers em ediso	53.299.776	(36.406.864)	4.014.540		(5.765.694)	57.314.316	(42.172.558)	15.141.758	





		Saldos Iniciais Saldos finais									
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido	
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	150.787.366	(137 930 033)	1 477.897	2 183 166	(7.139 913)	(5,738)	(3924)	45.775 685	(36.406.864)	9.368.821	
Ativos intangíveis em curso	5.264.862		4.442 395	(2.183.166)				7,524.091		7 524 091	
	156.052.228	(137.930.033)	5.920.292		(7.139.913)	(5.738)	(3.924)	53.299.776	(36.406.864)	16.892.912	

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Ativos intangíveis em curso", refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software).

Nos exercícios de 2016 e 2015, a Companhia reconheceu diretamente na demonstração de ganhos e perdas despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 15.634.897 Euros e 17.717.161 Euros, respetivamente.

### 13. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2016			2015			
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total	
Provisão para prémios não adquiridos	136.594	65.493.177	65.629.771	122.501	62.716.173	62.838.674	
Provisão matemática	10.921.720	27	10.921.720	12.277.625	15	12.277.625	
Provisão para sinistros							
Sinistros declarados	7.324.643	143.693.449	151.018.092	7.882.623	124.726.223	132.608.846	
Sinistros não declarados (IBNR)	2.674.438	10.340.517	13.014.955	2.517.579	6.808.431	9.326.010	
	9.999.081	154.033.966	164.033.047	10.400.202	131.534.654	141.934.856	
	21.057.395	219.527.143	240.584.538	22.800.328	194.250.827	217.051.155	

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2016			2015			
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	
Seguros vida	136.594	+	136.594	122.501		122.501	
Seguros não vida							
Acidentes de trabalho	143.103	(5.678)	137.425	124.500	(1.070)	123.430	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.462.298	(1.537.108)	1.925.190	3.834.467	(1.739.279)	2.095.188	
Doença	23.172.251	(148)	23.172.103	22.222.518	(254)	22.222.264	
Incêndio e outros danos	21.931.410	(3.578.390)	18.353.020	20.734.852	(3.084.693)	17.650.159	
Automóvel	393.268	(31.364)	361.904	314.478	(11.017)	303.461	
Marítimo, aéreo e transportes	227.412	(17.138)	210.274	245.011	(27.415)	217.596	
Responsabilidade civil geral	1.822.029	(98.915)	1.723.114	1.662.577	(89.812)	1.572.765	
Crédito e cauções	67.356	(1.604)	65.752	109.972	(3.881)	106.091	
Proteção jurídica	1.734.966	(84)	1.734.882	1.675.780	(84)	1.675.696	
Assistência	13.866.260	(1.604)	13.864.656	13.349.344	(1.396)	13.347.948	
Diversos	5.884.495	(1.939.638)	3.944.857	4.870.290	(1.468.715)	3.401.575	
	72.704.848	(7.211.671)	65.493.177	69.143.789	(6.427.616)	62.716.173	
	72.841.442	(7.211.671)	65.629.771	69.266.290	(6.427.616)	62.838.674	





O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

		2016	
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Seguros vida			
Provisão para prémios não adquiridos	122.501	14.093	136.594
Seguros não vida			
Provisão para prémios não adquiridos			
Acidentes de trabalho	124.500	18.603	143.103
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.834.467	(372.169)	3.462.298
Doença	22.222.518	949.733	23.172.251
Incêndio e outros danos	20.734.852	1.196.558	21.931.410
Automóvel	314.478	78.790	393.268
Marítimo, aéreo e transportes	245.011	(17.599)	227.412
Responsabilidade civil geral	1.662.577	159.452	1.822.029
Crédito e cauções	109.972	(42.616)	67.356
Proteção jurídica	1.675.780	59.186	1.734.966
Assistência	13.349.344	516.916	13.866.260
Diversos	4.870.290	1.014.205	5.884.495
	69.143.789	3.561.059	72.704.848
Custos de aquisição diferidos			
Acidentes de trabalho	(1.070)	(4.608)	(5.678)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.739.279)	202.171	(1.537.108)
Doença	(254)	106	(148)
Incêndio e outros danos	(3.084.693)	(493.697)	(3.578.390)
Automóvel	(11.017)	(20.347)	(31.364)
Marítimo, aéreo e transportes	(27.415)	10.277	(17.138)
Responsabilidade civil geral	(89.812)	(9.103)	(98.915)
Crédito e cauções	(3.881)	2.277	(1.604)
Proteção jurídica	(84)		(84)
Assistência	(1.396)	(208)	(1.604)
Diversos	(1.468.715)	(470.923)	(1.939.638)
	(6.427.616)	(784.055)	(7.211.671)
-	62.716.173	2.777.004	65.493.177
	62.838.674	2.791.097	65.629.771





		2015		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Outros	Saldo final
Seguros vida				
Provisão para prémios não adquiridos	121.619	882	<u> </u>	122.501
Seguros não vida				
Provisão para prémios não adquiridos				
Acidentes de trabalho	96.528	27.972	2.00 m	124.500
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.957.373	969.150	(92.056)	3.834.467
Doença	21.769.601	455.989	(3.072)	22.222.518
Incêndio e outros danos	24.421.341	(1.044.034)	(2.642.455)	20.734.852
Automóvel	181.813	132.665		314.478
Marítimo, aéreo e transportes	1.886.662	(1.597.296)	(44.355)	245.011
Responsabilidade civil geral	1.998.787	(54.456)	(281.754)	1.662.577
Crédito e cauções	187.131	(76.781)	(378)	109.972
Proteção jurídica	1.623.525	52.255		1.675.780
Assistência	12.202.518	1.146.826		13.349.344
Diversos	3.895.742	974.548		4.870.290
	71.221.021	986.838	(3.064.070)	69.143.789
Custos de aquisição diferidos				
Acidentes de trabalho		(1.070)		(1.070)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.265.533)	(516.344)	42.598	(1.739.279)
Doença	( 525 )	271	9	( 254 )
Incêndio e outros danos	(3.868.541)	117.417	666.431	(3.084.693)
Automóvel		(11.017)	*	(11.017)
Marítimo, aéreo e transportes	(202.411)	169.741	5.255	(27.415)
Responsabilidade civil geral	(150.094)	(4.603)	64.885	(89.812)
Crédito e cauções	(5.568)	1.508	179	(3.881)
Proteção jurídica	(84)	+		(84)
Assistência	(1.396)	+	*	(1.396)
Diversos	(870.873)	(597.842)	*	(1.468.715)
179	(6.365.025)	(841.939)	779.348	(6.427.616)
100	64.855.996	144.899	(2.284.722)	62.716.173
	64.977.615	145.781	(2.284.722)	62.838.674

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau não vida para uma entidade de direito local.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2016				2015	
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não dectarados	Total
Seguros vida	7.324.643	2.674.438	9.999.081	7.882.623	2.517.579	10.400.202
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	579.480	54.226	633.706	276.387		276.387
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	13.557.812	132.657	13.690.469	7.868.764	65.593	7.934.357
Doença	43.988.709	3.126.392	47.115.101	45.556.497	3.246.981	48.803.478
Incêndio e outros danos	52.751.264	4.565.835	57.317.099	33.002.573	2.345.109	35.347.682
Automóvel	6.127.617	1.618.479	7.746.096	5.145.921	1.057	5.146.978
Marítimo, aéreo e transportes	3.816.902	132.569	3.949.471	5.777.757	189.664	5.967.421
Responsabilidade civil geral	16.167.154	275.940	16.443.094	21.821.782	87.889	21.909.671
Crédito e cauções	550	17.270	17.820	396	27.441	27.837
Diversos	6.703.961	417.149	7.121.110	5.276.146	844.697	6.120.843
	143.693.449	10.340.517	154.033.966	124.726.223	6.808.431	131.534.654
	151.018.092	13.014.955	164.033.047	132.608.846	9.326.010	141.934.856



O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

	2016							
	Saldo Inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final				
Seguros vida	10.400.202	9.417.095	(9.818.216)	9.999.081				
Seguros não vida								
Acidentes de trabalho	276.387	1.543.951	(1.186.632)	633.706				
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7.934.357	7.932.829	(2.176.717)	13.690.469				
Doença	48.803.478	178.332.516	(180.020.893)	47.115.101				
Incêndio e outros danos	35.347.682	65.647.732	(43.678.315)	57.317.099				
Automóvel	5.146.978	4.836.413	(2.237.295)	7.746.096				
Marítimo, aéreo e transportes	5.967.421	(777.500)	(1.240.450)	3.949.471				
Responsabilidade civil geral	21.909.671	(2.434.819)	(3.031.758)	16.443.094				
Crédito e cauções	27.837	34.461	(44.478)	17.820				
Diversos	6.120.843	13.367.472	(12.367.205)	7.121.110				
	131.534.654	268.483.240	(245.983.928)	154.033.966				
	141.934.856	277.900.335	(255.802.144)	164.033.047				

	2015							
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Outros	Saldo final			
Seguros vida	8.756.822	8.105.895	(6.462.515)		10.400.202			
Seguros não vida								
Acidentes de trabalho	14.510	1.953.132	(1.677.004)	(14.251)	276.387			
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7.212.035	1.344.294	(579.417)	(42.555)	7.934.357			
Doença	44.558.122	159.873.825	(155.628.009)	(460)	48.803.478			
Incêndio e outros danos	45.769.999	33.762.444	(27.252.419)	(16.932.342)	35.347.682			
Automóvel	3.450.489	2.823.621	(1.127.132)		5.146.978			
Marítimo, aéreo e transportes	8.766.670	790.013	(3.588.751)	(511)	5.967.421			
Responsabilidade civil geral	22.198.414	1.679.291	(1.570.636)	(397.398)	21.909.671			
Crédito e cauções	27.913	1.232	(1.308)	2.0	27.837			
Diversos	6.233.152	9.658.974	(9.771.283)	*	6.120.843			
	138.231.304	211.886.826	(201.195.959)	(17.387.517)	131.534.654			
	146.988.126	219.992.721	(207.658.474)	(17.387.517)	141.934.856			

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau não vida para uma entidade de direito local.

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.



# 14. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 esta rubrica tem a seguinte composição:

Contas a receber por operações de seguro direto           Recembolsos de sínistros         22.492.630         17.099.467           Mediadores         35.598.902         32.289.178           Co-seguradores         22.708.040         14.585.495           Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)         3.711.125         8.022.707           Fundo de Acidentes de Trabalho         2.132.479         2.159.507           Outros         547.757         650.596           (Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 37)         (10.148.605)         (9.426.553)           (Ajustamentos IFAP - Nota 37)         (484.133)         (424.635)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (10.089.321)         (10.118.579)           (Ajustamentos de receitos por outras operações de resseguro         (20.722.059)         (19.969.767)           Contas a receber por outras operações de resseguro         8.735.045         6.731.614           Contas correntes de resseguradores         8.735.045         6.731.614           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           (Ajustamentos de perações         8.735.04         7.428.258 <th></th> <th>2016</th> <th>2015</th>		2016	2015	
Rembols os de sinistros         22.492.630         17.099.467           Mediadores         35.598.902         32.289.178           Co-seguradores         22.708.040         14.585.495           Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)         3.711.125         8.022.707           Fundo de Acidentes de Trabalho         2.132.479         2.159.507           Outros         547.757         650.596           (Ajustamentos IFAP - Nota 37)         (10.148.605)         (9.426.553)           (Ajustamentos IFAP - Nota 37)         (10.148.605)         (9.426.553)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (10.089.321)         (10.118.579)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (10.089.321)         (10.118.579)           Contas a receber por outras operações de resseguro         20.722.059)         (19.969.767)           Contas correntes de resseguradores         18.436.208         17.241.642           Contas correntes de resseguradores         8.735.045         6.731.614           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           Empresa sa sociadas         6.86.709         1.676.7	Contas a receber por operações de seguro direto			
Mediadores         35.598.902         32.289.178           Co-seguradores         22.708.040         14.585.495           Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)         3.711.125         8.022.707           Fundo de Acidentes de Trabalho         2.132.479         2.159.507           Outros         547.757         650.596           Isp. 074.408         129.507.467           (Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 37)         (10.148.605)         (9.426.553)           (Ajustamentos IFAP - Nota 37)         (484.133)         (424.635)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (10.089.321)         (10.118.579)           (20.722.059)         (19.969.767)         138.352.349         109.537.700           Contas correntes de resseguradores         18.436.208         17.241.642           Contas correntes de resseguradores         18.436.208         17.241.642           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           (Ajustamentos de pensões         55.328         45.243      <	Recibos por cobrar	71.883.475	54.700.517	
Co-seguradores   14.585.495	Reembolsos de sinistros	22.492.630	17.099.467	
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)   3.711.125   8.022.707	Mediadores	35.598.902	32.289.178	
Fundo de Acidentes de Trabalho         2.132.479         2.159.507           Outros         547.757         650.596           I59.074.408         129.507.467           (Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 37)         (10.148.605)         (9.426.553)           (Ajustamentos IFAP - Nota 37)         (484.133)         (424.635)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (10.089.321)         (10.118.579)           (20.722.059)         (19.969.767)         138.352.349         109.537.700           Contas correntes de resseguradores         18.436.208         17.241.642           Contas correntes de ressegurados         8.735.045         6.731.614           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.655.093)         (8.996.572)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.655.093)         (8.996.572)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.655.093)         (8.996.572)           Empresa a do grupo         1.676.702         7.428.258           Empresas a associadas         686.709         1.654.641           Pessoal         470.878         1.396.890           Fundos de pensões         55.328         45.243           Clientes - contas correntes <t< td=""><td>Co-seguradores</td><td>22.708.040</td><td>14.585.495</td></t<>	Co-seguradores	22.708.040	14.585.495	
Outros         547.757         650.596           (Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 37)         (10.148.605)         (9.426.553)           (Ajustamentos IFAP - Nota 37)         (484.133)         (424.635)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (10.089.321)         (10.118.579)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (20.722.059)         (19.969.767)           138.352.349         109.537.700           Contas correntes de resseguradores         18.436.208         17.241.642           Contas correntes de ressegurados         8.735.045         6.731.614           Contas correntes de ressegurados         8.735.045         6.731.614           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           (Ajustamentos de grupo         1.676.702         7.428.258           Empresas a sosociadas         686.709         1.654.641           Pessoal         470.878         1.396.890           Fundos de pensões         55.328         45.243           Clientes - contas correntes         4.673.655         2.635.719           Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	3.711.125	8.022.707	
159.074.408   129.507.467	Fundo de Acidentes de Trabalho	2.132.479	2.159.507	
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 37)       (10.148.605)       (9.426.553)         (Ajustamentos IFAP - Nota 37)       (484.133)       (424.635)         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (10.089.321)       (10.118.579)         (20.722.059)       (19.969.767)       138.352.349       109.537.700         Contas a receber por outras operações de resseguro         Contas correntes de resseguradores       18.436.208       17.241.642         Contas correntes de ressegurados       8.735.045       6.731.614         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (6.665.093)       (8.996.572)         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (6.665.093)       (8.996.572)         (Ajustamentos a receber por outras operações       Empresas a do grupo       1.676.702       7.428.258         Empresas a associadas       686.709       1.654.641         Pessoal       470.878       1.396.890         Fundos de pensões       55.328       45.243         Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Transações a liquidar       <	Outros	547.757	650.596	
(Ajustamentos IFAP - Nota 37)       (484.133)       (424.635)         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (10.089.321)       (10.118.579)         (20.722.059)       (19.969.767)         138.352.349       109.537.700         Contas a receber por outras operações de resseguro         Contas correntes de resseguradores       18.436.208       17.241.642         Contas correntes de ressegurados       8.735.045       6.731.614         Contas correntes de ressegurados       8.735.045       6.731.614         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (6.665.093)       (8.996.572)         Contas a receber por outras operações         Empresas do grupo       1.676.702       7.428.258         Empresas associadas       686.709       1.654.641         Pessoal       470.878       1.396.890         Fundos de pensões       55.328       45.243         Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035 <td cols<="" td=""><td></td><td>159.074.408</td><td>129.507.467</td></td>	<td></td> <td>159.074.408</td> <td>129.507.467</td>		159.074.408	129.507.467
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (10.089.321)       (10.118.579)         (20.722.059)       (19.969.767)         138.352.349       109.537.700         Contas a receber por outras operações de resseguro         Contas correntes de resseguradores       18.436.208       17.241.642         Contas correntes de ressegurados       8.735.045       6.731.614         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (6.665.093)       (8.996.572)         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       1.676.702       7.428.258         Empresas do grupo       1.676.702       7.428.258         Empresas associadas       686.709       1.654.641         Pessoal       470.878       1.396.890         Fundos de pensões       55.328       45.243         Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Arrendamentos imobiliários       2.454.038       2.494.896         Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros	(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 37)	(10.148.605)	(9.426.553)	
Contas a receber por outras operações de resseguro         18.436.208         17.241.642           Contas correntes de resseguradores         18.436.208         17.241.642           Contas correntes de ressegurados         8.735.045         6.731.614           Contas correntes de ressegurados         8.735.045         6.731.614           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         1.676.702         7.428.258           Empresas do grupo         1.676.702         7.428.258           Empresas associadas         686.709         1.654.641           Pessoal         470.878         1.396.890           Fundos de pensões         55.328         45.243           Clientes - contas correntes         4.673.655         2.635.719           Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)         4.442.829         4.596.206           Devedores por valores em depósito         251.840         237.035           Arrendamentos imobiliários         2.454.038         2.494.896           Transações a liquidar         125.516.922         1.012.374           Adiantamento a fornecedores         466.017         657.145           Outros         48.725.936         13.38	(Ajustamentos IFAP - Nota 37)	(484.133)	(424.635)	
Contas a receber por outras operações de resseguro         138.352.349         109.537.700           Contas correntes de resseguradores         18.436.208         17.241.642           Contas correntes de ressegurados         8.735.045         6.731.614           27.171.253         23.973.256           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           20.506.160         14.976.684           Contas a receber por outras operações           Empresas do grupo         1.676.702         7.428.258           Empresas associadas         686.709         1.654.641           Pessoal         470.878         1.396.890           Fundos de pensões         55.328         45.243           Clientes - contas correntes         4.673.655         2.635.719           Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)         4.442.829         4.596.206           Devedores por valores em depósito         251.840         237.035           Arrendamentos imobiliários         2.454.038         2.494.896           Transações a liquidar         125.516.922         1.012.374           Adiantamento a fornecedores         466.017         657.145           Outros         48.725.936         13.386.103 <td>(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)</td> <td>(10.089.321)</td> <td>(10.118.579)</td>	(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)	(10.089.321)	(10.118.579)	
Contas a receber por outras operações de resseguro           Contas correntes de resseguradores         18.436.208         17.241.642           Contas correntes de ressegurados         8.735.045         6.731.614           27.171.253         23.973.256           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (6.665.093)         (8.996.572)           20.506.160         14.976.684           Contas a receber por outras operações           Empresas do grupo         1.676.702         7.428.258           Empresas associadas         686.709         1.654.641           Pessoal         470.878         1.396.890           Fundos de pensões         55.328         45.243           Clientes - contas correntes         4.673.655         2.635.719           Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)         4.442.829         4.596.206           Devedores por valores em depósito         251.840         237.035           Arrendamentos imobiliários         2.454.038         2.494.896           Transações a liquidar         125.516.922         1.012.374           Adiantamento a fornecedores         466.017         657.145           Outros         48.725.936         13.386.103           189.420.854         35.544.5		(20.722.059)	(19.969.767)	
Contas correntes de resseguradores       18.436.208       17.241.642         Contas correntes de ressegurados       8.735.045       6.731.614         27.171.253       23.973.256         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (6.665.093)       (8.996.572)         20.506.160       14.976.684         Contas a receber por outras operações       Tempresas do grupo       1.676.702       7.428.258         Empresas associadas       686.709       1.654.641         Pessoal       470.878       1.396.890         Fundos de pensões       55.328       45.243         Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Arrendamentos imobiliários       2.454.038       2.494.896         Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros       48.725.936       13.386.103         189.420.854       35.544.510         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (13.517.561)       (14.980.285)		138.352.349	109.537.700	
Contas correntes de ressegurados       8.735.045       6.731.614         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (6.665.093)       (8.996.572)         20.506.160       14.976.684         Contas a receber por outras operações         Empresas do grupo       1.676.702       7.428.258         Empresas associadas       686.709       1.654.641         Pessoal       470.878       1.396.890         Fundos de pensões       55.328       45.243         Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Arrendamentos imobiliários       2.454.038       2.494.896         Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros       48.725.936       13.386.103         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (13.517.561)       (14.980.285)         175.903.293       20.564.225	Contas a receber por outras operações de resseguro			
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       27.171.253       23.973.256         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (6.665.093)       (8.996.572)         20.506.160       14.976.684         Contas a receber por outras operações         Empresas do grupo       1.676.702       7.428.258         Empresas associadas       686.709       1.654.641         Pessoal       470.878       1.396.890         Fundos de pensões       55.328       45.243         Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Arrendamentos imobiliários       2.454.038       2.494.896         Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros       48.725.936       13.386.103         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (13.517.561)       (14.980.285)         175.903.293       20.564.225	Contas correntes de resseguradores	18.436.208	17.241.642	
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (6.665.093)       (8.996.572)         20.506.160       14.976.684         Contas a receber por outras operações         Empresas do grupo       1.676.702       7.428.258         Empresas associadas       686.709       1.654.641         Pessoal       470.878       1.396.890         Fundos de pensões       55.328       45.243         Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Arrendamentos imobiliários       2.454.038       2.494.896         Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros       48.725.936       13.386.103         189.420.854       35.544.510         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (13.517.561)       (14.980.285)         175.903.293       20.564.225	Contas correntes de ressegurados	8.735.045	6.731.614	
Contas a receber por outras operações         20.506.160         14.976.684           Empresas do grupo         1.676.702         7.428.258           Empresas associadas         686.709         1.654.641           Pessoal         470.878         1.396.890           Fundos de pensões         55.328         45.243           Clientes - contas correntes         4.673.655         2.635.719           Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)         4.442.829         4.596.206           Devedores por valores em depósito         251.840         237.035           Arrendamentos imobiliários         2.454.038         2.494.896           Transações a liquidar         125.516.922         1.012.374           Adiantamento a fornecedores         466.017         657.145           Outros         48.725.936         13.386.103           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (13.517.561)         (14.980.285)           175.903.293         20.564.225		27.171.253	23.973.256	
Contas a receber por outras operações         Empresas do grupo       1.676.702       7.428.258         Empresas associadas       686.709       1.654.641         Pessoal       470.878       1.396.890         Fundos de pensões       55.328       45.243         Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Arrendamentos imobiliários       2.454.038       2.494.896         Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros       48.725.936       13.386.103         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (13.517.561)       (14.980.285)         175.903.293       20.564.225	(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)	(6.665.093)	(8.996.572)	
Empresas do grupo       1.676.702       7.428.258         Empresas associadas       686.709       1.654.641         Pessoal       470.878       1.396.890         Fundos de pensões       55.328       45.243         Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Arrendamentos imobiliários       2.454.038       2.494.896         Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros       48.725.936       13.386.103         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (13.517.561)       (14.980.285)         175.903.293       20.564.225		20.506.160	14.976.684	
Empresas associadas       686.709       1.654.641         Pessoal       470.878       1.396.890         Fundos de pensões       55.328       45.243         Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Arrendamentos imobiliários       2.454.038       2.494.896         Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros       48.725.936       13.386.103         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (13.517.561)       (14.980.285)         175.903.293       20.564.225	Contas a receber por outras operações			
Pessoal       470.878       1.396.890         Fundos de pensões       55.328       45.243         Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Arrendamentos imobiliários       2.454.038       2.494.896         Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros       48.725.936       13.386.103         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (13.517.561)       (14.980.285)         175.903.293       20.564.225	Empresas do grupo	1.676.702	7.428.258	
Fundos de pensões 55.328 45.243 Clientes - contas correntes 4.673.655 2.635.719 Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP) 4.442.829 4.596.206 Devedores por valores em depósito 251.840 237.035 Arrendamentos imobiliários 2.454.038 2.494.896 Transações a liquidar 125.516.922 1.012.374 Adiantamento a fornecedores 466.017 657.145 Outros 48.725.936 13.386.103  (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37) (13.517.561) (14.980.285) 175.903.293 20.564.225	Empresas associadas	686.709	1.654.641	
Clientes - contas correntes       4.673.655       2.635.719         Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Arrendamentos imobiliários       2.454.038       2.494.896         Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros       48.725.936       13.386.103         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (13.517.561)       (14.980.285)         175.903.293       20.564.225	Pessoal	470.878	1.396.890	
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)       4.442.829       4.596.206         Devedores por valores em depósito       251.840       237.035         Arrendamentos imobiliários       2.454.038       2.494.896         Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros       48.725.936       13.386.103         189.420.854       35.544.510         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (13.517.561)       (14.980.285)         175.903.293       20.564.225	Fundos de pensões	55.328	45.243	
Devedores por valores em depósito         251.840         237.035           Arrendamentos imobiliários         2.454.038         2.494.896           Transações a liquidar         125.516.922         1.012.374           Adiantamento a fornecedores         466.017         657.145           Outros         48.725.936         13.386.103           (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)         (13.517.561)         (14.980.285)           175.903.293         20.564.225	Clientes - contas correntes	4.673.655	2.635.719	
Arrendamentos imobiliários 2.454.038 2.494.896 Transações a liquidar 125.516.922 1.012.374 Adiantamento a fornecedores 466.017 657.145 Outros 48.725.936 13.386.103  189.420.854 35.544.510  (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37) (13.517.561) (14.980.285)  175.903.293 20.564.225	Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	4.442.829	4.596.206	
Transações a liquidar       125.516.922       1.012.374         Adiantamento a fornecedores       466.017       657.145         Outros       48.725.936       13.386.103         189.420.854       35.544.510         (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)       (13.517.561)       (14.980.285)         175.903.293       20.564.225	Devedores por valores em depósito	251.840	237.035	
Adiantamento a fornecedores 466.017 657.145 Outros 48.725.936 13.386.103  189.420.854 35.544.510  (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37) (13.517.561) (14.980.285)  175.903.293 20.564.225	Arrendamentos imobiliários	2.454.038	2.494.896	
Outros     48.725.936     13.386.103       189.420.854     35.544.510       (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)     (13.517.561)     (14.980.285)       175.903.293     20.564.225	Transações a liquidar	125.516.922	1.012.374	
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37) (13.517.561) (14.980.285) 175.903.293 20.564.225	Adiantamento a fornecedores	466.017	657.145	
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37) (13.517.561) (14.980.285) 175.903.293 20.564.225	Outros	48.725.936	13.386.103	
175.903.293 20.564.225		189.420.854	35.544.510	
	(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)	(13.517.561)	(14.980.285)	
334.761.802 145.078.609		175.903.293	20.564.225	
		334.761.802	145.078.609	

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2012 a 2016.



#### 15. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 eram os seguintes:

	2016	2015
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	73.929.009	
Outros	83.221	111.056
	74.012.230	111.056
Passivos por Impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar		(26.619.583)
Outros		
Imposto do selo	(8.029.748)	(7.912.242)
Fundo de garantia automóvel	(1.928.482)	(1.887.358)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.159.250)	(4.736.344)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(1.861.103)	(1.851.218)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(1.897.054)	(1.714.432)
Instituto nacional de emergência médica	( 2.628.006 )	(2.365.192)
Segurança social	(2.161.725)	(3.545.214)
Retenções	(5.819.730)	(4.924.961)
Outros	(2.819.845)	(1.126.087)
	(31.304.943)	(56.682.631)
Ativos por impostos diferidos	403.870.553	254.228.505
Passivos por impostos diferidos	(204.280.152)	(117.494.182)
	199.590.401	136.734.323
Total	242.297.688	80.162.748

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

	2016	2015
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(80.455.445)	(115.581.001)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	3.953.604	7.825.048
Retenções na fonte	3.271.172	4.803.348
Pagamentos por conta	93.069.668	74.625.530
Outros	45.517	1.707.492
	19.884.517	(26.619.583)

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC acrescido da Derrama Municipal e Estadual e do valor da tributação autónoma.

Em 2016 e 2015, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos classificados como disponíveis para venda afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.



Em 2016, no âmbito do RETGS, os "Pagamentos Adicionais por Conta" foram entregues ao Estado pela Longrun Portugal, SGPS, S.A. (sociedade dominante). Assim, a Companhia tem registado no seu balanço um valor a receber da Longrun Portugal, SGPS, S.A. referente aos "Pagamentos Adicionais por Conta" e um valor a pagar à Longrun Portugal, SGPS, S.A., referente à "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados".

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

			2016		
	Saldos Variação em				Saldos
	iniciais	Capital próprio	Resultados	Outros	finais
Ativo		(44.075.045)			50 502 770
Desvalorização de ativos disponíveis para venda	61.968.825	(11.276.046)	-	5.0	50.692.779
Terrenos e edifícios		26.452.242		W.	40.228.619
De uso próprio	14.076.307	26.152.312	87.431.227	- 5	122.958.383
De rendimento	35.527.156	882.176	44.585.671		175.795.807
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente Benefícios com trabalhadores	130.327.960 12.328.256	3.932.807	2.653.270	(4.719.368)	14.194.965
	254.228.504	19.691.249	134.670.168	(4.719.368)	403.870.553
Passivo					
Valorização de ativos disponíveis para venda Terrenos e edifícios	(112.970.905)	24.251.250	*	80	(88.719.655)
De uso próprio	(4.523.276)	(21.747.574)	£ .	*	(26.270.850)
De rendimento	14		(89.289.647)		(89.289.647)
	(117.494.181)	2.503.676	(89.289.647)	- 1	(204.280.152)
	136.734.323	22.194.925	45.380.521	(4.719.368)	199.590.401
	Saldos		ção em	Saidos	
	iniciais	Capital próprio	Resultados	finais	9
Ativo		376 325			
Desvalorização de ativos disponíveis para venda Terrenos e edifícios	1.613.576	60.355.249		61.968.825	
De uso próprio	12.958.791	1.259.951	(142.434)	14.076.308	
De rendimento	40.128.974		(4.601.818)	35.527.156	
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	87.498.058	351.032	42.478.868	130.327.958	
Benefícios com trabalhadores	10.857.160		1.471.098	12.328.258	
	153.056.559	61.966.232	39.205.714	254.228.505	
Passivo					
/alorização de ativos disponíveis para venda	(115.160.954)	2.190.049	•	( 112.970.905 )	
Ferrenos e edifícios					
De uso próprio	(3.364.394)	(1.158.883)		(4.523.277)	1
De rendimento		-	F.1		
	(118.525.348)	1.031.166		(117.494.182	
				106 704 300	

No exercício de 2016 a taxa de imposto diferido ascende a 29,5%, exceto na parte que corresponde aos prejuízos fiscais em que a taxa de imposto diferido corresponde a 21% (quando aplicável).

34.531.211

62.997.398

39.205.714

136.734.323

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei nº 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2016	2015
Impostos correntes		
Do exercício	58.182.404	84.099.530
Derrama municipal e estadual	21.373.122	30.210.808
Tributação autónoma	888.782	838.377
	80.444.308	115.148.715
Outros (Sucursais)	11.137	432.286
	80.455.445	115.581.001
Impostos diferidos	(45.380.521)	(39.205.714)
Total de impostos em resultados	35.074.924	76.375.287
Lucro antes de impostos	135.495.427	284.237.504
Carga fiscal	25,89%	26,87%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2016 e 2015 pode ser demonstrada como se segue:

	2016		2015	
	Taxa	Imposto	Таха	Imposto
Resultado antes de impostos		135.495.427		284.237.505
Imposto apurado com base na taxa nominal	28,84%	39.076.151	29,19%	82.955.064
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(2,02%)	(2.741.493)	(0,91%)	(2.579.252)
Mais e menos valias potenciais imóveis	(1,17%)	(1.581.031)	0,00%	
Mais e menos valias contabilísticas	(29,39%)	(39.824.057)	(18,90%)	(53.734.861)
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	(6,12%)	(4.991.734)	0,00%	
Variações patrimoniais negativas	0,00%	125	(0,47%)	(1.340.424)
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	0,00%	-	(0,47%)	(1.338.673)
Gastos de beneficios de cessação de emprego, beneficios de reforma e outros beneficios pós emprego ou a longo prazos dos empregados	(0,58%)	(788.548)	0,00%	984.013
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00%	*	(0,01%)	(34.074)
Diferenças definitivas a acrescer				
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	0,00%	150	3,34%	9.482.316
Imparidades não dedutíveis	3,85%	5.215.478	1,38%	3.931.506
Mais e menos valias potenciais imóveis	0,00%	17	2,52%	7.152.873
Mais e menos valias fiscais	29,02%	39.323.752	13,82%	39.280.542
Insuficiência de estimativa de IRC	0,21%	281.922	0,00%	
Correções relativas a exercícios anteriores	0,25%	335.073	0,00%	
Outras	0,18%	244.386	0,66%	1.866.220
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,04%)	(57.037)	(0,03%)	(75.952)
Outros	(0,23%)	(306.719)	(0,06%)	(166.687)
Tributação autónoma	0,66%	888.781	0,29%	838.377
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito de alteração de taxa	0,00%	9	(3,82%)	(10.845.701)
	25,89%	35.074.924	26,87%	76.375.287

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (seis anos relativamente aos exercícios em que sejam apurados prejuízos fiscais), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Companhia, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

### 16. Acréscimos e Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 esta rubrica tem a seguinte composição:

19	2016	2015
Acréscimos de rendimentos	3.238.475	4.397.301
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	13.779.734	12.502.337
Seguros	421.841	204.943
Rendas e alugueres	311.168	558.502
Assistência equipamento informático	1.596.382	887.435
Publicidade	372.964	438.495
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	496.645	289.348
Licenças de software	350.188	620.484
Outros	514.040	482.378
	21.081.437	20.381.223

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Acréscimos de rendimentos" inclui a estimativa das *profit commissions* a receber de resseguradores do ramo vida, nos montantes de 3.070.819 Euros e 3.658.000 Euros, relativas aos exercícios de 2016 e 2015, respetivamente.

A rubrica "Gastos diferidos — Comissões de emissão de produtos financeiros" corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.



#### 17. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2016					
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1.567.236	247.347.139	248.914.375	1.796.858	235.029.912	236.826.770
Provisão matemática do ramo vida	1.646.693.482		1.646.693.482	1.632.603.560		1.632.603.560
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	97.168.545	1.481.614.726	1.578.783.271	98.642.986	1.472.852.674	1.571.495.660
Sinistros não declarados (IBNR)	23.801.595	59.635.670	83.437.265	25.966.462	75.840.812	101.807.274
	120.970.140	1.541.250.396	1.662.220.536	124.609.448	1.548.693.486	1.673.302.934
Provisão para participação nos resultados	68.711.511	314	68.711.825	68.763.675	1.764	68.765.439
Provisão para compromissos de taxa	7.025.239	(2	7.025.239	5.626.534		5.626.534
Provisão para estabilização de carteira	21.750.883	19	21.750.883	25.272.158	-	25.272.158
Provisão para desvios de sinistralidade	1.0	24.001.691	24.001.691	*	22.425.562	22.425.562
Provisão para riscos em curso		46.210.749	46.210.749	85	58.773.463	58.773.463
	1.866.718.491	1.858.810.289	3.725.528.780	1.858.672.233	1.864.924.187	3.723.596.420

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

	2016			2015			
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	
Seguros vida	1.567.236		1.567.236	1.796.858	14	1.796.858	
Seguros não vida							
Acidentes de trabalho	12.576.577	(2.062.019)	10.514.558	12.117.531	(2.148.713)	9.968.818	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.950.472	(1.593.165)	7.357.307	7.416.088	(1.285.995)	6.130.093	
Doença	23.172.778	(2.778.612)	20.394.166	22.261.877	(2.767.169)	19.494.708	
Incêndio e outros danos	86.238.030	(15.373.098)	70.864.932	84.782.141	(15.100.771)	69.681.370	
Automóvel	135.244.707	(26.927.652)	108.317.055	129,443.179	(25.429.902)	104.013.277	
Marítimo, aéreo e transportes	1.690.049	(264.925)	1.425.124	1.990.065	(339.722)	1.650.343	
Responsabilidade civil geral	9.683.268	(1.779.605)	7.903.663	8.859.573	(1.405.416)	7.454.157	
Crédito e cauções	143.458	(12.030)	131.428	191,325	(16.684)	174.641	
Proteção jurídica	2.110.552	(422.004)	1.688.548	2.105.806	(421.100)	1.684.706	
Assistência	11.207.505	(2.232.727)	8.974.778	9.912.352	(1.974.500)	7.937.852	
Diversos	12.086.029	(2.310.449)	9.775.580	8.449.690	(1.609.743)	6.839.947	
	303.103.425	(55.756.286)	247.347.139	287.529.627	(52.499.715)	235.029.912	
	304.670.661	(55.756.286)	248.914.375	289.326.485	(52.499.715)	236.826.770	





O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

	2016			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final	
Seguros vida				
Provisão para prémios não adquiridos	1.796.858	( 229.622 )	1.567.236	
Seguros não vida				
Provisão para prémios não adquiridos				
Acidentes de trabalho	12.117.531	459.046	12.576.577	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7.416.088	1.534.384	8.950.472	
Doença	22.261.877	910.901	23.172.778	
Incêndio e outros danos	84.782.141	1.455.889	86.238.030	
Automóvel	129.443.179	5.801.528	135.244.707	
Marítimo, aéreo e transportes	1.990.065	(300.016)	1.690.049	
Responsabilidade civil geral	8.859.573	823.695	9.683.268	
Crédito e cauções	191.325	(47.867)	143.458	
Proteção jurídica	2.105.806	4.746	2.110.552	
Assistência	9.912.352	1.295.153	11.207.505	
Diversos	8.449.690	3.636.339	12.086.029	
	287.529.627	15.573.798	303.103.425	
Custos de aquisição diferidos				
Acidentes de trabalho	(2.148.713)	86.694	(2.062.019)	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.285.995)	(307.170)	(1.593.165)	
Doença	(2.767.169)	(11.443)	(2.778.612)	
Incêndio e outros danos	(15.100.771)	(272.327)	(15.373.098)	
Automóvel	(25.429.902)	(1.497.750)	(26.927.652)	
Marítimo, aéreo e transportes	(339.722)	74.797	(264.925)	
Responsabilidade civil geral	(1.405.416)	(374.189)	(1.779.605)	
Crédito e cauções	(16.684)	4.654	(12.030)	
Proteção jurídica	(421.100)	(904)	(422.004)	
Assistência	(1.974.500)	(258.227)	( 2.232.727 )	
Diversos	(1.609.743)	(700.706)	( 2.310.449 )	
	(52.499.715)	(3.256.571)	(55.756.286)	
	235.029.912	12.317.227	247.347.139	
	236.826.770	12.087.605	248.914.375	

FP 23



		2015		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Outros	Saldo final
Seguros vida				
Provisão para prémios não adquiridos	1.515.796	281.062	•	1.796.858
Seguros não vida				
Provisão para prémios não adquiridos				
Acidentes de trabalho	13.297.159	371.225	(1.550.853)	12.117.531
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	6.841.957	763.221	(189.090)	7.416.088
Doença	21.935.300	342.173	(15.596)	22.261.877
Incêndio e outros danos	87.716.222	1.179.560	(4.113.641)	84.782.141
Automóvel	129.062.892	998.246	(617.959)	129.443.179
Marítimo, aéreo e transportes	2.804.457	(762.448)	(51.944)	1.990.065
Responsabilidade civil geral	9.077.102	138.786	(356.315)	8.859.573
Crédito e cauções	300.899	(107.236)	(2.338)	191.325
Proteção jurídica	2.118.800	(12.994)	*	2.105.806
Assistência	8.805.424	1.106.928		9.912.352
Diversos	8.697.794	(248.104)	€(	8.449.690
	290.658.006	3.769.357	( 6.897.736 )	287.529.627
Custos de aquisição diferidos				
Acidentes de trabalho	(2.304.492)	41.172	114.607	(2.148.713)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.361.344)	46.192	29.157	(1.285.995)
Doença	(2.712.293)	(55.321)	445	(2.767.169)
Incêndio e outros danos	(15.324.656)	(336.144)	560.029	(15.100.771)
Automóvel	(25.547.306)	(4.793)	122.197	(25.429.902)
Marítimo, aéreo e transportes	(303.995)	(39.697)	3.970	(339.722)
Responsabilidade civil geral	(1.471.891)	40.047	26.428	(1.405.416)
Crédito e cauções	(23.398)	6.287	427	(16.684)
Proteção jurídica	(423.284)	2.184		(421.100)
Assistência	(1.748.682)	(225.818)	*	(1.974.500)
Diversos	(1.670.845)	61.102		(1.609.743)
	(52.892.186)	( 464.789 )	857.260	(52.499.715)
	237.765.820	3.304.568	(6.040.476)	235.029.912
	239.281.616	3.585.630	( 6.040.476 )	236.826.770

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau não vida para uma entidade de direito local.



Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

		2016			2015	
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	97.168.545	23.801.595	120.970.140	98.642.986	25.966.462	124.609.448
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	573.330.355	1.010.934	574.341.289	564.357.106	905.428	565.262.534
Provisão para assistência vitalícia	163.207.398	7.950.714	171.158.112	160.826.545	7.911.113	168.737.658
Provisão para assistência temporária	44.102.252	2.526.360	46.628.612	45.129.681	2.892.171	48.021.852
	780.640.005	11.488.008	792.128.013	770.313.332	11.708.712	782.022.044
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	21.389.338	401.084	21.790.422	22.120.799	464.077	22.584.876
Doença	44.000.718	3.302.247	47.302.965	45.621.781	3.429.060	49.050.841
Incêndio e outros danos	107.518.037	13.275.799	120.793.836	92.885.909	11.445.721	104.331.630
Automóvel	422.184.686	15.437.791	437.622.477	420.814.909	40.669.784	461.484.693
Marítimo, aéreo e transportes	8.532.984	991.516	9.524.500	11.231.739	1.075.443	12.307.182
Responsabilidade civil geral	87.924.474	13.846.076	101.770.550	102.819.225	5.253.856	108.073.081
Crédito e cauções	431.202	64.140	495.342	509.294	74.844	584.138
Proteção jurídica	12.402	6.579	18.981	15.549	8.314	23.863
Assistência	61.462	37.154	98.616	64.883	37.938	102.821
Diversos	8.919.418	785.276	9.704.694	6.455.254	1.673.063	8.128.317
	700.974.721	48.147.662	749.122.383	702.539.342	64.132.100	766.671.442
	1.481.614.726	59.635.670	1.541.250.396	1.472.852.674	75.840.812	1.548.693.486
	1.578.783.271	83.437.265	1.662.220.536	1.571.495.660	101.807.274	1.673.302.934

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

	2016				
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final	
Seguros vida	124.609.448	263.457.446	(267.096.754)	120.970.140	
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	782.022.044	151.665.893	(141.559.924)	792.128.013	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	22.584.876	7.839.029	(8.633.483)	21.790.422	
Doença	49.050.841	179.431.986	(181.179.862)	47.302.965	
Incêndio e outros danos	104.331.630	128.595.612	(112.133.406)	120.793.836	
Automóvel	461.484.693	296.323.509	(320.185.725)	437.622.477	
Marítimo, aéreo e transportes	12.307.182	803.401	(3.586.083)	9.524.500	
Responsabilidade civil geral	108.073.081	6.936.186	(13.238.717)	101.770.550	
Crédito e cauções	584.138	72.646	(161.442)	495.342	
Proteção jurídica	23.863	(3.177)	(1.705)	18.981	
Assistência	102.821	(1.687)	(2.518)	98.616	
Diversos	8.128.317	20.325.934	(18.749.557)	9.704.694	
	1.548.693.486	791.989.332	(799.432.422)	1.541.250.396	
	1.673.302.934	1.055.446.778	(1.066.529.176)	1.662.220.536	





			2015		
	Saldo Inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Outros	Saldo final
Seguros vida	123.756.345	285.501.475	(284.648.372)		124.609.448
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	779.884.465	145.750.394	(139.112.000)	(4.500.815)	782.022.044
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	15.238.570	15.129.489	(7.726.691)	(56.492)	22.584.876
Doença	42.527.278	163.358.580	(156.833.699)	(1.318)	49.050.841
Incêndio e outros danos	120.078.046	98.749.533	(97.269.181)	(17.226.768)	104.331.630
Automóvel	486.201.061	265.733.570	(287.813.241)	(2.636.697)	461.484.693
Marítimo, aéreo e transportes	14.092.886	3.765.601	(5.549.636)	(1.669)	12.307.182
Responsabilidade civil geral	111.853.953	7.661.541	(10.708.631)	(733.782)	108.073.081
Crédito e cauções	601.479	95.485	(112.826)	¥2	584.138
Proteção jurídica	77.460	(46.560)	(7.037)	<b>E</b> /.	23.863
Assistência	208.151	(102.732)	(2.598)		102.821
Diversos	8.695.003	15.071.057	(15.637.743)	2	8.128.317
	1.579.458.352	715.165.958	(720.773.283)	(25.157.541)	1.548.693.486
	1.703.214.697	1.000.667.433	(1.005.421.655)	(25.157.541)	1.673.302.934

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau não vida para uma entidade de direito local.

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

_	2016	2015
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	16.279.028	25.113.465
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	223.197	352.326
Doença		3.669.909
Incêndio e outros danos	2.748.136	3.130.461
Automóvel	21.024.402	19.331.931
Marítimo, aéreo e transportes	416	39.286
Responsabilidade civil geral	411.465	1.036.256
Crédito e cauções	15.823	55.297
Assistência	5.467.544	6.008.104
Diversos	40.738	36.428
	46.210.749	58.773.463





O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

		2016	
	Saldo	Dotações	Saldo
	inicial	no período	final
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	25.113.465	(8.834.437)	16.279.028
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	352.326	(129.129)	223.197
Doença	3.669.909	(3.669.909)	-
Incêndio e outros danos	3.130.461	(382.325)	2.748.136
Automóvel	19.331.931	1.692.471	21.024.402
Marítimo, aéreo e transportes	39.286	(38.870)	416
Responsabilidade civil geral	1.036.256	(624.791)	411.465
Crédito e cauções	55.297	(39.474)	15.823
Assistência	6.008.104	(540.560)	5.467.544
Diversos	36.428	4.310	40.738
	58.773.463	(12.562.714)	46.210.749

	2015			
	Saldo inicial	Dotações no período	Outros	Saldo final
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	23.277.225	1.836.240		25.113.465
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	250.141	102.185		352.326
Doença	3.428.386	241.523	-	3.669.909
Incêndio e outros danos	4.940.738	(1.776.721)	(33.556)	3.130.461
Automóvel	17.945.075	1.678.811	(291.955)	19.331.931
Marítimo, aéreo e transportes	4.909	34.500	(123)	39.286
Responsabilidade civil geral	576.568	459.688		1.036.256
Crédito e cauções	3.082	52.215	2	55.297
Proteção jurídica	306	(306)	· ·	
Assistência	6.586.948	(578.844)		6.008.104
Diversos		36.428		36.428
	57.013.378	2.085.720	(325.635)	58.773.463
	37.013.378	2.005.720	(323,033)	36,773

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau não vida para uma entidade de direito local.





Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

			2016		
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	60.851.119	(77.110)	60.774.009	15.722.480	76.496.489
Vida risco grupo	148.113.688	18	148.113.688	16.441.868	164.555.556
Vida capitalização individual	30.781.307	(50.415)	30.730.892	40.937	30.771.829
Vida capitalização grupo	2.969.919	7	2.969.919		2.969.919
	242.716.033	( 127.525 )	242.588.508	32.205.285	274.793.793
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	259.827.922	(11.462)	259.816.460	17.325.095	277.141.555
Vida capitalização grupo	301.373.036		301.373.036	4.585.661	305.958.697
Vida PPR individual	842.944.534	(29.056)	842.915.478	14.595.470	857.510.948
	1.404.145.492	(40.518)	1.404.104.974	36.506.226	1.440.611.200
	1.646.861.525	(168.043)	1.646.693.482	68.711.511	1.715.404.993
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	2015 Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro			Total	participação	Total
De contratos de seguro Vida risco individual		aquisição diferidos	Total provisão	participação	Total 69.423.381
Vida risco individual	matemática	aquisição	Total provisão matemática	participação nos resultados	
Vida risco individual Vida risco grupo	matemática 54.244.787	aquisição diferidos	Total provisão matemática 54.241.243	participação nos resultados 15.182.138	69.423.381
Vida risco individual	54.244.787 156.322.686	aquisição diferidos ( 3.544 )	Total provisão matemática 54.241.243 156.322.686	participação nos resultados 15.182.138 15.702.383	69.423.381 172.025.069
Vida risco individual Vida risco grupo Vida capitalização individual	54.244.787 156.322.686 22.236.205	aquisição diferidos ( 3.544 )	Total provisão matemática 54.241.243 156.322.686 22.184.817	participação nos resultados 15.182.138 15.702.383	69.423.381 172.025.069 22.216.100
Vida risco individual Vida risco grupo Vida capitalização individual	54.244.787 156.322.686 22.236.205 2.860.953	a quisição diferidos (3.544) (51.388)	Total provisão matemática 54.241.243 156.322.686 22.184.817 2.860.953	participação nos resultados 15.182.138 15.702.383 31.283	69.423.381 172.025.069 22.216.100 2.860.953
Vida risco individual Vida risco grupo Vida capitalização individual Vida capitalização grupo  De contratos de investimento com participação	54.244.787 156.322.686 22.236.205 2.860.953	a quisição diferidos (3.544) (51.388)	Total provisão matemática 54.241.243 156.322.686 22.184.817 2.860.953	participação nos resultados 15.182.138 15.702.383 31.283	69.423.381 172.025.069 22.216.100 2.860.953
Vida risco individual Vida risco grupo Vida capitalização individual Vida capitalização grupo  De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	54.244.787 156.322.686 22.236.205 2.860.953 235.664.631	a quisição diferidos (3.544) (51.388)	Total provisão matemática  54.241.243 156.322.686 22.184.817 2.860.953 235.609.699	participação nos resultados 15.182.138 15.702.383 31.283	69.423.381 172.025.069 22.216.100 2.860.953 266.525.503
Vida risco individual Vida risco grupo Vida capitalização individual Vida capitalização grupo  De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária Vida capitalização individual	54.244.787 156.322.686 22.236.205 2.860.953 235.664.631	a quisição diferidos (3.544) (51.388)	Total provisão matemática  54.241.243 156.322.686 22.184.817 2.860.953 235.609.699	participação nos resultados 15.182.138 15.702.383 31.283 30.915.804	69.423.381 172.025.069 22.216.100 2.860.953 266.525.503
Vida risco individual Vida risco grupo Vida capitalização individual Vida capitalização grupo  De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária Vida capitalização individual Vida capitalização grupo	54.244.787 156.322.686 22.236.205 2.860.953 235.664.631 293.471.531 283.509.692	a quisição diferidos  (3.544)  (51.388)  (54.932)	Total provisão matemática  54.241.243 156.322.686 22.184.817 2.860.953 235.609.699	participação nos resultados 15.182.138 15.702.383 31.283 30.915.804	69.423.381 172.025.069 22.216.100 2.860.953 266.525.503





O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

				2016			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuldo	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Outros	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro acelte							
Provisão matemática							
De contratos de seguro	235.609.699	6.830 602	*	(72 598)	*	220 805	242.588.508
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1 396 993 861	(5.121.046)		10.878	3 396.418	8.824.863	1 404 104 974
	1 632 603.560	1.709 556		(61.720)	3.396.418	9.045.668	1.646 693 482
Provisão para participação nos resultados							
De contratos de seguro	30.915 804	4.941.827	(475.398)		*	(3.176.948)	32.205.285
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	37 847 871	4 687 983	2.829.030	4	-	(8.858.658)	36 506 226
	68.763.675	9 629 810	2.353.632			(12.035.606)	68.711.511
	1 701.367.235	11 339 366	2:353.632	(61.720)	3.396 418	(2.989.938)	1.715.404.993
,	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no	Montante a tribuível	2015			
,		período e juro	aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Outros	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite		período e juro atribuído		de aquisição	Outros		
Provisão matemática	-			de aquisição	Outros		
Provisão matemática  De contratos de seguro	227,523 003			de aquisição	Outros		
Provisão matemática	227.523 003 1.439.399.638	atrIbuído		de aquisição diferidos	Outros 418.385	distribuídos	final
Provisão matemática  De contratos de seguro  De contratos de investimento com participação		7 548 184		de aquisição diferidos		distribuídos 542.651	final 235.609.699
Provisão matemática  De contratos de seguro  De contratos de investimento com participação	1.439.399.638	7 548 184 ( 52 983 084 )		de aquisição diferidos (4.139)	418.385	distribuídos 542.651 10.144.551	final 235.609.699 1.396,993.861
Provisão matemática  De contratos de seguro De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária  Provisão para participação nos resultados De contratos de seguro	1.439.399.638	7 548 184 ( 52 983 084 )		de aquisição diferidos (4.139)	418.385	distribuídos 542.651 10.144.551	final 235.609.699 1.396,993.861
Provisão matemática  De contratos de seguro  De contratos de investimento com participação mos resultados com componente discricionária  Provisão para participação nos resultados	1.439.399.638	7.548 184 (52.983 084)	capital próprio	de aquisição diferidos (4.139)	418.385	542.651 10.144.551 10.687.202	235.609.699 1.396.993.861 1.632.603.560
Provisão matemática  De contratos de seguro  De contratos de investimento com participação mos resultados com componente discricionária  Provisão para participação nos resultados  De contratos de seguro  De contratos de investimento com participação	1.439.399.638 1.666.922.641 31.068.577	7,548,184 (52,983,084) (45,434,900) 8,279,453	(5.056.722)	de aquisição diferidos (4.139)	418.385	542.651 10.144.551 10.687.202	235.609.699 1.396.993.861 1.632.603.560 30.915.804
Provisão matemática  De contratos de seguro  De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária  Provisão para participação nos resultados  De contratos de seguro  De contratos de investimento com participação	1.439.399.638 1.666.922.641 31.068.577 78.060.258	7,548,184 (52,983,084) (45,434,900) 8,279,453 33,250,200	(5.056 722) (63.318.034)	de aquisição diferidos (4.139)	418.385	542.651 10.144.551 10.687.202 (3.375.504) (10.144.553)	235.609.699 1.396.993.861 1.632.603.560 30.915.804 37.847.871

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na nota 2.15.f).





# 18. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

			201	1.6		
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked	F44 200 00F	25.022.004	(04 527 542 )	(207.040)		405 306 363
Unit-linked capitalização individual	544.300.085 721.245	35.932.004	(94.527.512)	(397.810)		485.306.767 721.245
Unit-linked capitalização grupo Unit-linked PPR	28.028.092	222.154	(1.367.109)	176.882	(110.838)	26.949.181
One mines i i i	573.049.422	36.154.158	(95.894.621)	(220.928)	(110.838)	512.977.193
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	4.517.190.923	869.171.791	(594.650.712)	81.160.761	(3.285.580)	4.869.587.183
Vida Taxa Fixa individual	2.979.955.085	1.211.410.102	(1.353.631.014)	67.516.051	4	2.905.250.224
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	5.447.800		(107.351)	35.286	23	5.375.735
	7.502.593.808	2.080.581.893	(1.948.389.077)	148.712.098	(3.285.580)	7.780.213.142
	8.075.643.230	2.116.736.051	(2.044.283.698)	148.491.170	(3.396.418)	8.293.190.335
	-		201	5		
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	668.648.640	3.464.807	(135.466.572)	7.653.210		544.300.085
Unit-linked capitalização grupo	668.782			52.463		721.245
Unit-linked PPR	42.346.865	236.478	(14.809.031)	304.590	(50.810)	28.028.092
	711.664.287	3.701.285	(150.275.603)	8.010.263	(50.810)	573.049.422
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	3.728.227.572	1.040.758.750	(353.146.808)	101.718.984	(367.575)	4.517.190.923
Vida Taxa Fixa individual	3.246.908.900	1.453.579.399	(1.806.342.000)	85.808.786	*	2.979.955.085
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	5.429.277	(4)	(5.348)	23.871		5.447.800
	6.980,565.749	2.494.338.149	(2.159.494.156)	187.551.641	(367.575)	7.502.593.808
	- 0					7.302.333.000

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

FP B

#### 19. Passivos Financeiros Detidos para Negociação e Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2016	2015
Passivos financeiros detidos para negociação		
Cobertura justo valor (Nota 6)	33.170.490	18.448.784
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura justo valor (Nota 6)	8.737.701	4.155.656
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	4.438.349	4.994.028
Não Vida	109.978.267	100.449.388
	123.154.317	109.599.072
	156.324.807	128.047.856

# 20. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2016	2015
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	33.283.681	27.234.243
Tomadores de seguro	25.497.377	25.897.292
Co-seguradoras	12.008.818	11.831.688
	70.789.876	64.963.223
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	29.485.681	35.843.378
Contas correntes de ressegurados	1.818.293	2.358.197
	31.303.974	38.201.575
Contas a pagar por outras operações		
Empresas do grupo	1.320.520	373.500
Imposto agregado	54.044.492	
Fornecedores de ativos tangíveis	678.316	920.261
Fornecedores conta corrente	10.089.790	6.483.868
Fundos de pensões	385.614	387.227
Contas de regularização interna	9.604.819	1.340.869
Credores diversos	34.286.043	1.136.274
	110.409.594	10.641.999
	212.503.444	113.806.797

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a pagar pela Companhia à Longrun Portugal, SGPS, S.A. resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.



### 21. Acréscimos e Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2016	2015
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	1.056.644	1.063.778
	1.056.644	1.063.778
Acréscimos de gastos		
Férias e subsídios a pagar	13.228.881	13.365.646
Seguros	1.717.020	92.255
Remunerações variáveis, incluíndo encargos	1.478.875	2.184.644
Prémios de desempenho da empresa	9.894.764	9.917.685
Prémio de permanência	595.503	828.451
Outros custos com pessoal	21.449	743.212
Comissões a pagar	39.812.261	35.225.115
Pagamentos diferidos - Marketing	4.879.121	4.972.178
Imposto municipal de imóveis	760.816	785.000
Auditoria	213.848	269.611
Publicidade	5.301	66.824
Faturas em conferência	4.300.996	3.127.164
Outros	3.515.334	3.800.576
	80.424.169	75.378.361
	81.480.813	76.442.139

#### 22. Outras Provisões

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

			2016		
	Saldos Iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Desvios atuariais por capital Próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	20.520.772	3.000.000	(19.670.772)		3.850.000
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 29)					
Benefícios de saúde	22.191.389		(716.713)	2.162.605	23.637.281
Encargos com pensões	3.017.807		(65.318)	352.414	3.304.903
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	47.036.302	1.500.000		1	48.536.302
Provisão para reestruturação	60.524.302		(25.099.384)		35.424.918
Outras	1.253.296	14.147.995		2	15.401.291
	154.543.868	18.647.995	(45.552.187)	2.515.019	130.154.695





			2015		
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Desvios atuarlais por capital Próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	15.000.173	5.520.599			20.520.772
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 29)					
Benefícios de saúde	22.021.108		(648.039)	818.320	22.191.389
Encargos com pensões	2.893.589	7.4	(15.689)	139.907	3.017.807
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	45.236.302	1.800.000	18	*	47.036.302
Provisão para reestruturação	52.153.927	25.100.000	(16.729.625)	(8)	60.524.302
Outras	41.403.630	1.7	(40.150.334)		1.253.296
	178.708.729	32.420.599	(57.543.687)	958.227	154.543.868

A Fidelidade tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma. Neste sentido, o plano decidido seria concretizado nos anos de 2014 e 2015, abrangendo os colaboradores que se encontrassem nas condições indicadas abaixo.

A abrangência deste plano era a seguinte:

- Em 2014: 153 saídas, sendo 100 de colaboradores com idades entre os 56 e os 60 anos e 53 com mais de 60 anos.
- Em 2015: 110 saídas, sendo 75 de colaboradores com idades entre os 56 e os 60 anos e 35 com mais de 60 anos.

Em 2014 a Fidelidade reviu o desenvolvimento do plano e decidiu ajustá-lo, para o período de 2015 a 2018, mantendo as mesmas condições divulgadas em 2013. Para este efeito a provisão para reestruturação foi reforçada em 27.299.163 Euros. No desenvolvimento deste plano em 2014 saíram 86 colaboradores, o que originou uma utilização de 7.038.236 Euros. Em 31 de dezembro para 2014, encontra-se reconhecido na provisão para reestruturação o valor de 52.153.927 Euros. No mesmo período foram contratados 91 colaboradores.

Em 2015 a Fidelidade reviu o desenvolvimento do plano e decidiu ajustá-lo, para o período 2016 a 2019, mantendo as mesmas condições divulgadas anteriormente. Para este efeito a provisão para reestruturação foi reforçada em 25.100.000 Euros. No desenvolvimento deste plano em 2015 saíram 147 colaboradores, o que originou uma utilização de 16.729.625 Euros. Em 31 de dezembro para 2015, encontra-se reconhecido na provisão para reestruturação o valor de 60.524.302 Euros. No mesmo período foram contratados 126 colaboradores.

No desenvolvimento do plano, em 2016 saíram 177 colaboradores, o que originou a utilização de 25.099.384 Euros. Em 31 de dezembro de 2016 encontra-se reconhecido na provisão para reestruturação no valor de 35.424.918 Euros. No mesmo período foram contratados 118 colaboradores.

No cálculo da provisão considerou-se o custo efetivo de saídas negociadas de colaboradores ocorridas recentemente, incrementado por um valor que reflete o gasto adicional decorrente do aumento da idade legal de reforma para os 66 anos e 3 meses.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade da Companhia.



Em 2016 e 2015, as rubricas "Outras Provisões" inclui utilizações de 5.374.533 Euros e 6.453.883 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)".

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pela Companhia para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 30).

#### 23. Capital

O capital social no valor de 381.150.000 Euros constituído por 121 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Em dezembro de 2015 foram realizadas, pelos acionistas prestações suplementares por forma a construírem um reforço dos capitais próprios da Fidelidade no montante global de 521.530.515 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 500.000.000 Euros;
- Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

A estrutura acionista da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015, tem a seguinte composição:

	20	16	2015	
Acionistas	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	102.833.140	84,9861%	102.833.140	84,9861%
Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A.	18.150.000	15,0000%	18.150.000	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	3.560	0,00290%	3.560	0,00290%
Ações Próprias	13.300	0,01100%	13.300	0,01100%
	121.000.000	100%	121.000.000	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade, via Longrun Portugal SGPS, S.A. a Companhia passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados dos exercícios de 2015 e de 2014 foram aplicados conforme indicado:

	2015	2014
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	17.033.340	14.774.336
Reservas livres	153.300.064	123.144.878
Resultados transitados	37.528.813	21.188.816
	207.862.217	159.108.030





O resultado por ação em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 foi o seguinte:

	2016	2015
Resultado líquido do exercício	100.420.503	207.862.217
Número de ações (no final do exercício)	121.000.000	121.000.000
Resultado por ação (em Euros)	0,83	1,72

### 24. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2016	2015
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De ativos disponíveis para venda		
Valias brutas (Nota 7)	88.361.675	118.552.619
Montante atribuível aos segurados	(7.633.508)	(5.042.089)
	80.728.167	113.510.530
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 9)	25.727.507	24.007.061
De diferenças de câmbio	48.824.813	59.649.728
Valias brutas	48.824.813	
Montante atribuível aos segurados	40.004.012	(237.787)
	48.824.813	59.411.941 196.929.532
	155.280.487	190,929,532
Reserva por impostos diferidos	(30.036.036.)	/ 54 002 000 \
De ativos disponíveis para venda	(38.026.876)	(51.002.080)
De terrenos e edifícios de uso próprio	5.509.502	1.104.764
Desvios atuariais		44.004.040
Pensões de reforma	24.747.576	14.391.010
Benefícios de saúde	2.976.512	2.338.543
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(6.896.425)	(7.825.551)
	(11.689.711)	(40.993.314)
Outras reservas		
Reserva legal	134.128.970	117.095.630
Prémios de emissão	115.103.280	115.103.280
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(55.296.129)	(46.518.428)
Benefícios de saúde	(6.415.803)	(4.253.197)
Reserva de fusão	200	91.335.345
Outras reservas	367.631.328	122.995.918
	555.151.646	395.758.548
Resultados transitados	138.272.457	108.609.257
Resultado do exercício	100.420.503	207.862.217
	937.435.382	868.166.240

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As "Reservas de reavaliação" refletem as mais e menos valias potenciais em ativos disponíveis para venda e em terrenos e edifícios de uso próprio.

A variação de "Outras reservas" corresponde à aplicação do resultado distribuível do ano anterior reconhecida em Reservas Livres.

AP B

# 25. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Remarks   Rema		2016		2015			
Temporal Procession   Contrata seque come anticloses from resultation   598181.55   11346.095   146.071.00   146.071.00   110.062.01   120.072.00			Resseguro	Líquido	-	Resseguro	Líquido
Contrain square commanicings price recursions   1988185   10.1946/195   10.1467/195	Prémios brutos emitidos						
Commission personal participation of securities   1225-851   122	Ramo vida						
Page   1988	Contrato seguro sem participação nos resultados	159.818.165	(13.345.085)	146.473.080	162.408.104	(13.405.451)	149.002.653
Remo rollo Vide	Contrato seguro com participação nos resultados		(1.228.286)			(1.406.524)	39.678.346
Page   Control	Contrato investimento participação discricionária nos resultados	132.569.311		132.569.311	92,714.169		92.714.169
Material Personal P		333.343.302	(14.573.371)	318.769.931	296.207.143	(14.811.975)	281.395.168
Marting parasiant passes are transportatian   73,74717   Marting parasiant passes are transportatian   73,74717   Marting parasiant passes are transportation   73,74717   Marting parasiant passes   73,74717   Marting par	Ramo não vida						
Description   1964   79	Acidentes de trabalho	151.693.550	(5.450.072)	146.243.478	135 486.173	(7.863.888)	127.622.285
Marcial participaris   1939, 99	Acidentes pessoais e pessoas transportadas	27.947.171	(11.367.269)	16.579.902	26.248.757	(7.901.689)	18.347.068
Mart	Doença						1.726.843
Marcian Association   1936-248   1047-359						· .	
Description example   19,806,000   19,806,							
Profession   1							
Protects profess   1511948   1348958   1551958   365051   3700074   6139388   1711717   171181   134815451   134815461   13	The state of the s						
Assistation (24.949.77) (24.159.27) (24.15							
Pubers   1921/19   1921							
Name of the Contract or September 1997   1,846.071.080   1,8	Diversos						
Ramo No							
Ramo vida		1.484.071.080	( 430,453,864 )	1.053.617.216	1.357.973.852	(388.289.409)	969.684.443
Contrato seguro am participação nos resultados (1975) (1	Variação da provisão para prémios não adquiridos						
Contrato segure com participação nos resultados (10765) (4.747) (15.512) 40.487 (2.342) 88.09							
Contrato Investimento participação discricionária nos resultados   229,622   14.098   24.3715   28.1062   8.82   (280.180   280.180							
Ramon filol vida			(4.747)				
Ramo nilo vida	Contrato investimento participação discricionária nos resultados		44.002				
Acidentes de trabalho (459.046) (18.603 (440.443) (371.225) (27.972 (343.235) (Acidentes pessoais repsioais e pessoais transportadas (1.534.384) (372.169) (1.906.553) (763.221) (969.150 (250.235) (250.235) (1.534.616) (1.906.553) (1.9		229.622	14.093	243./15	(281.062)	882	(280.180)
Acidentes pessoais e pessoais transportadas   1,134,334   3,72,169   1,196,553   7,63,221   96,91,50   20,5,925     Doença		/ 450 046 )	10.500	(440.442)	(274 225)	27.072	/242 252 \
Deerga							
Nation   N							
Marifmo, efrec e transportes   5.801.528   78.790   5.722.738   998.246   122.655   685.581     Marifmo, efrec e transportes   300.016   (17.599)   282.417   762.448   (1.597.266)   (343.484   Responsabilidade civil geral   (823.695)   19.452   (664.243)   (1.18.786)   (54.456)   (193.424   Crédito e augões   47.867   (42.616)   5.515   107.236   (7.671)   30.455   Protegão Jurídica   (4.746)   59.186   54.540   12.994   52.255   65.248     Assistência   (1.295.153)   516.916   (778.237)   (1.106.928)   1.146.826   39.898   (1.597.246)   (1.5573.798)   3.561.059   (1.201.2739)   (3.769.357)   986.838   (2.782.519   (1.5573.798)   3.561.059   (1.201.2739)   (4.90.419)   987.720   (3.06.269)   (2.622.134)   (4.90.419)   987.720   (3.06.269)   (2.622.134)   (4.90.419)   (4.90							
Maritimo, aérao e transportes         300.016         (17.599)         28.24.17         76.2488         (1.597.296)         (834.848           Responsabilidade civil geral         (823.695)         159.452         (664.243)         (138.786)         (54.466)         (193.242           Crédito e cauquês         47.867         (4.2616)         5.511         107.236         (76.781)         30.455           Proteção Jurídica         (1.295.153)         516.916         57.440         11.06.928)         1.146.826         39.898           Diversos         (3.636.339)         1.014.05         (2.622.134)         248.104         974.548         1.22.625           Diversos         (3.656.339)         3.561.059         (12.012.739)         (3.769.357)         986.838         (2.782.519           Prémios adquiridos         (15.573.798)         3.561.059         (12.012.739)         (3.769.357)         986.838         (2.782.519           Ramo vida         (2.000.00000000000000000000000000000000							
Responsabilidade civil geral   (823.695)   159.452   (664.243)   (138.786)   (54.456)   (193.242   (7.6781)   30.455   (7.67							
Crédito e cauções         47.867         (42.616)         5.251         107.236         (76.781)         30.455           Proteção jurídica         (4.746)         59.186         54.40         12.994         52.255         65.249           Assistância         (1.295.153)         516.916         (778.237)         (1.106.928)         1.14.626         39.898           Diversos         (3.636.339)         1.014.205         (2.622.134)         248.104         974.548         1.222.652           Prémios adquiridos         (15.573.798)         3.561.059         [12.012.739]         (3.769.357)         986.838         (2.782.519           Prémios adquiridos           Contrato seguro sem participação nos resultados         160.084.709         (13.326.245)         146.738.464         162.045.720         (13.402.227)         148.643.493           Contrato investimento participação nos resultados         40.945.061         (1.233.033)         39.712.028         41.25.905         (1.408.866)         39.716.439           Contrato investimento participação discricionária nos resultados         40.945.061         (1.239.33)         39.712.028         41.25.905         (1.408.866)         39.716.439           Aclidentes de trabalho         151.234.504         (5.431.469) <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>(193.242)</td>							(193.242)
Proteção jurídica         (4.746)         59.186         54.400         12.994         52.255         65.249           Assistancia         (1.295.153)         51.616         (78.277)         (1.106.928)         1.146.826         39.898           Diversos         (368.6339)         1.014.205         (2.522.134)         248.104         974.548         1.222.652           Prémios adquiridos         (15.573.798)         3.561.059         [12.012.799]         (3.769.357)         986.838         (2.782.519           Ramo vida         7         7         4.000.047         1.00.084.709         1.33.26.245)         1.46.738.464         1.62.045.720         (13.402.227)         1.48.643.493           Contrato seguro com participação nos resultados         40.945.061         (1.233.033)         39.712.028         41.125.005         (1.408.866)         39.716.439           Contrato investimento participação discricionária nos resultados         40.945.061         (1.233.033)         39.712.028         41.125.005         (1.408.866)         39.716.439           Acidentes de trabalho         151.234.504         (5.431.469)         145.803.035         135.114.948         (7.835.916)         127.279.032           Acidentes pessoais e pessoas transportadas         26.412.787         (11.739.438)         14.673.349			(42.616)			(76.781)	
Diversos   (3.636.339)   1.014.205   (2.622.134)   248.104   974.548   1.222.652   (1.5573.798)   3.561.059   (1.20.12.739)   (3.769.357)   986.838   (2.782.519   (1.5344.176)   3.575.152   (1.1769.024)   (4.050.419)   987.720   (3.062.699   (3.062.699   (3.362.6		(4.746)	59.186	54.440	12.994	52.255	65.249
Contrato seguro com participação nos resultados   160.064.709   13.326.245   146.738.464   162.045.720   (13.402.227   148.634.93   13.561.050   13.2563.154   146.738.464   162.045.720   (13.402.227   148.634.93   13.561.050   13.2563.154   132.563.154   132.563.154   132.563.154   132.563.154   132.563.154   132.563.154   132.563.154   132.563.154   132.563.154   132.563.154   132.563.154   132.563.154   132.563.154   146.738.463   132.563.154		(1.295.153)	516,916	(778,237)	(1.106.928)	1.146.826	39.898
Prémios adquiridos	Diversos	(3,636.339)	1.014 205	(2.622,134)	248.104	974.548	1.222 652
Prémios adquiridos   Ramo vida   Contrato seguro sem participação nos resultados   160.064.709   (13.326.245)   146.738.464   162.045.720   (13.402.227)   148.643.493   (2.017.125.005   2.017.50.565   2.017.50.50.555   2.017.50.565   2.017.50.565   2.017.50.565   2.017.50.565   2.017.50.565   2.017.50.565   2.017.50.565   2.017.50.565   2.017.50.565   2.017.50.565   2.017.50.565   2.017.50.565   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2.017.50.50.555   2		( 15.573 798 )	3.561.059	[12.012.739]	(3.769.357)	986.838	(2.782.519)
Ramo vida		(15.344.176)	3.575.152	(11.769.024)	(4.050.419)	987.720	(3.062.699)
Contrato seguro sem participação nos resultados Contrato seguro com participação nos resultados 40.945.061 (1.233.033) 39.712.028 41.25.305 (1.408.866) 39.716.439 (1.408.866) 39.716.4	Prémios adquiridos						
Contrato seguro com participação nos resultados Contrato investimento participação discricionária nos resultados Contrato investimento participação discricionári	Ramo vida						
Contrato investimento participação discricionária nos resultados  Ramo não vida  Acidentes de trabalho 151.294.504 (5.431.469) 145.803.035 135.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.835.916) 127.279.032 (7.835.916) 127.279.032 (7.835.916) 127.279.032 (7.835.916) 127.279.032 (7.835.916) 127.279.032 (7.835.916) 127.279.032 (7.835.916) 127.279.032 (7.835.916) 127.279.032 (7.835.916) 127.279.032 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 127.279.032 (7.836.269) 11.835.114.948 (7.835.916) 11.835.114.948 (7.83	Contrato seguro sem participação nos resultados			146.738.464	162.045.720	(13,402,227)	148.643.493
Ramo não vida  Acidentes de trabalho 151.234.504 (5.431.469) 145.803.035 135.114.948 (7.835.916) 127.279.032  Acidentes pessoais e pessoais transportadas 26.412.787 (11,739.438) 14.673,349 25.485.536 (6.932.539) 18.552.997  Doença 235.530.803 (233.555.784) 1.975.019 205.111.520 (203.270.861) 1.840.659  Incendio e outros danos 238.374.088 (91.308.042) 147.066.046 236.366.162 (92.961.080) 143.405.082  Automóvel 366.065.201 (1.972.103) 364.093.098 347.828.721 (1.520.220) 346.308.501  Maríltimo, aéreo e transportes 17.836.259 (10.164.949) 7.671.310 18.269.644 (11.644.833) 6.624.811  Responsabilidade civil geral 33.141.207 (9.290.868) 23.850.339 32.420.590 (9.631.178) 22.789.412  Crédito e cauções 660.498 (490.232) 170.266 813.239 (522.364) 290.875  Proteção jurídica 5109.201 (3.400.769) 1.708.432 5.078.008 (3.291.582) 1.786.426  Assistência 27.200.622 (27.640.009) (439.387) 23.555.925 (25.855.918) (2.299.993)  Diversos 1.355.13.980 (412.319.434) 722.834.546 1.057.997.352 (372.490.596) 685.506.756	Contrato seguro com participação nos resultados	40.945.061	(1.233.033)	39.712.028	41.125.305	(1.408.866)	39.716.439
Ramo não vida         Acidentes de trabalho         151.234.504         (5.431.469)         145.803.035         135.114.948         (7.835.916)         127.279.032           Acidentes pessoais e pessoais transportadas         26.412.787         (11,739.438)         14.673,349         25.485.536         (6.932.539)         18.552.997           Doença         235.530.803         (233.555.784)         1.975.019         205.111.520         (203.270.861)         1.840.659           Incêndio e nutros danos         238.374.088         (91.308.042)         147.066.046         236.366.162         (92.961.080)         143.405.082           Automóvel         366.0652.01         (1.972.103)         364.093.098         347.828.721         (1.520.220)         346.308.501           Marítimo, aéreo e transportes         17.836.259         (10.164.949)         7.671.310         18.269.644         (11.644.833)         6.624.811           Responsabilidade civil geral         33.141.207         (9.290.868)         23.850.339         32.420.590         (9.631.178)         22.789.412           Crédito e cauções         660.498         (490.232)         170.266         813.239         (522.364)         290.875           Proteção jurídica         5.109.201         (3.400.769)         1.708.432         5.078.008         (3.291.582)<	Contrato investimento participação discricionária nos resultados	132.563.154		132.563.154	92.755.056		92.755.056
Acidentes de trabalho 151.234.504 (5.431.469) 145.803.035 135.114.948 (7.835.916) 127.279.032 Acidentes pessoais e pessoais transportadas 26.412.787 (11.739.438) 14.673,349 25.485.536 (6.932.539) 18.552.997 Doença 235.530.803 (233.555.784) 1.975.019 205.111.520 (203.270.861) 1.840.659 Incéndice outros danos 238.374.088 (91.308.042) 147.066.046 236.366.162 (92.961.080) 143.405.082 Automóvel 366.065.201 (1.972.103) 364.093.098 347.828.721 (1.520.220) 346.308.501 Mar(Itimo, aéreo e transportes 17.836.259 (10.164.949) 7.671.310 18.269.644 (11.644.833) 6.624.811 Responsabilidade civil geral 33.141.207 (9.290.868) 23.850.339 32.420.590 (9.631.178) 22.789.412 Crédito e cauções 660.498 (490.232) 170.266 813.239 (522.364) 290.875 Proteção jurídica 5109.201 (3.400.769) 1.708.432 5.078.008 (3.291.582) 1.786.426 Assistência 27.200.622 (27.640.009) (439.387) 23.555.925 (25.855.918) (2.299.993 Diversos 33.588.810 (17.325.771) 16.263.039 27.953.059 (9.024.105) 18.928.954 (1355.139.804 (1355.139.804.122) 1.041.848.192 1.353.923.433 (387.301.689) 966.621.744		333.572.924	(14.559.278)	319.013.646	295.926.081	(14.811.093)	281.114.988
Acidentes pessoais e pessoais ransportadas  Doença  235.530.803 (233.555.784) 1.975.019 205.111.520 (203.270.861) 1.840.659 incendio e outros danos  Automóvel  Automóvel  Maríltimo, aéreo e transportes  17.836.259 (10.164.949) 7.671.310 18.269.644 (11.644.833) 6.624.811 (27.894.128) (27.896.148) (27.896	Ramo não vida						
Doença         235.530.803         (233.555.784)         1.975.019         205.111.520         (203.270.861)         1.840.659           Incéndio e outros danos         238.374.088         (91.308.042)         147.066.046         236.366.162         (92.961.080)         143.405.082           Automóvel         366.065.201         (1.972.103)         364.093.098         347.828.721         (1.520.220)         346.308.501           Marítimo, aéreo e transportes         17.836.259         (10.164.949)         7.671.310         18.269.644         (11.644.833)         6.624.811           Responsabilidade civil geral         33.141.207         (9.290.868)         23.850.339         32.420.590         (9.631.178)         22.789.412           Crédito e cauções         660.498         (490.232)         170.266         813.239         (522.364)         290.875           Proteção juridica         5.109.201         (3.400.769)         1.708.432         5.078.008         (3.291.582)         1.786.426           Assistência         27.200.522         (27.640.009)         (439.387)         23.555.925         (25.855.918)         (2.299.993           Diversos         33.588.810         (17.325.771)         16.263.039         27.953.059         (9.024.105)         18.928.954           1.135.153.980 <td>Acidentes de trabalho</td> <td>151.234.504</td> <td>(5.431.469)</td> <td>145,803.035</td> <td>135.114.948</td> <td></td> <td>127.279.032</td>	Acidentes de trabalho	151.234.504	(5.431.469)	145,803.035	135.114.948		127.279.032
143.405.082	Acidentes pessoais e pessoas transportadas						
Automóvel         366.065.201         (1.972.103)         364.093.098         347.828.721         (1.520.220)         346.308.501           Marítimo, aéreo e transportes         17.836.259         (10.164.949)         7.671.310         18.269.644         (11.644.833)         6.624.811           Responsabilidade civil geral         33.141.207         (9.290.868)         23.850.339         32.420.590         (9.631.178)         22.789.412           Crédito e cauções         660.498         (490.232)         170.266         813.239         (522.364)         290.875           Proteção jurídica         5,109.201         (3.400.769)         1.708.432         5.078.008         (3.291.582)         1.786.426           Assistência         27.200.622         (27.640.009)         (439.387)         23,555.925         (25.855.918)         (2.299.993           Diversos         33.588.810         (17.325.771)         16.263.039         27.953.059         (9.024.105)         18.928.954           1.135.153.980         (412.319.434)         722.834.546         1.057.997.352         (372.490.596)         685.506.756           1.468.726.904         (426.878.712)         1.041.848.192         1.353.923.433         (387.301.689)         966.621.744	Doença						
Mar(timo, aéreo e transportes         17.836.259         (10.164.949)         7.671.310         18.269.644         (11.644.833)         6.624.811           Responsabilidade civil geral         33.141.207         (9.290.868)         23.850.339         32.420,590         (9.631.178)         22.789.412           Crédito e cauções         660.498         (490.232)         170.266         813.239         (522.364)         290.875           Proteção jurídica         5.109.201         (3.400.769)         1.708.432         5.078.008         (3.291.582)         1.786.426           Assistência         27.200.622         (27.640.009)         (439.387)         23,555.925         (25.855.918)         (2.299.993           Diversos         33.588.810         (17.325.771)         16.263.039         27.953.059         (9.024.105)         18.928.954           1.135.153.980         (412.319.434)         722.834.546         1.057.997.352         (372.490.596)         685.506.756           1.468.726.904         (426.878.712)         1.041.848.192         1.353.923.433         (387.301.689)         966.621.744							
Responsabilidade civil geral         33.141.207         (9.290.868)         23.850.339         32.420,590         (9.631.178)         22.789.412           Crédito e cauções         660.498         (490.232)         170.266         813.239         (522.364)         290.875           Proteção juridica         5.109.201         (3.400.769)         1.708.432         5.078.008         (3.291.582)         1.786.426           Assistência         27.200.622         (27.640.009)         (439.387)         23.555.925         (25.855.918)         (2.299.993           Diversos         33.588.810         (17.325.771)         16.263.039         27.953.059         (9.024.105)         18.928.954           1.135.153.980         (412.319.434)         722.834.546         1.057.997.352         (372.490.596)         685.506.756           1.468.726.904         (426.878.712)         1.041.848.192         1.353.923.433         (387.301.689)         966.621.744							
Crédito e cauções         660.498         (490.232)         170.266         813.239         (522.364)         290.875           Proteção jurídica         5 109.201         (3.400.769)         1.708.432         5.078.008         (3.291.582)         1.786.426           Assistência         27.200.622         (27.640.009)         (439.387)         23,555.925         (25.855.918)         (2.299.993           Diversos         33.588.810         (17.325.771)         16.263.039         27.953.059         (9.024.105)         18.928.954           1.135.153.980         (412.319.434)         722.834.546         1.057.997.352         (372.490.596)         685.506.756           1.468.726.904         (426.878.712)         1.041.848.192         1.353.923.433         (387.301.689)         966.621.744							
Proteção jurídica         5,109,201         (3,400,769)         1,708,432         5,078,008         (3,291,582)         1,786,426           Assistência         27,200,622         (27,640,009)         (439,387)         23,555,925         (25,855,918)         (2,299,993           Diversos         33,588,810         (17,325,771)         16,263,039         27,953,059         (9,024,105)         18,928,954           1,135,153,980         (412,319,434)         722,834,546         1,057,997,352         (372,490,596)         685,506,756           1,468,726,904         (426,878,712)         1,041,848,192         1,353,923,433         (387,301,689)         966,621,744							
Assistência 27.200.622 (27.640.09) (439.387) 23,555.925 (25.855.918) (2.299.993  Diversos 33.588.810 (17.325.771) 16.263.039 27.953.059 (9.024.105) 18.928.954  1.135.153.980 (412.319.434) 722.834.546 1.057.997.352 (372.490.596) 685.506.756  1.468.726.904 (426.878.712) 1.041.848.192 1.353.923.433 (387.301.689) 966.621.744							
Diversos 33.588.810 (17.325.771) 16.263.039 27.953.059 (9.024.105) 18.928.954  1.135.153.980 (412.319.434) 722.834.546 1.057.997.352 (372.490.596) 685.506.756  1.468.726.904 (426.878.712) 1.041.848.192 1.353.923.433 (387.301.689) 966.621.744							
1.135.153.980     (412.319.434)     722.834.546     1.057.997.352     (372.490.596)     685.506.756       1.468.726.904     (426.878.712)     1.041.848.192     1.353.923.433     (387.301.689)     966.621.744							
1.468.726.904 (426.878.712) 1.041.848.192 1.353.923.433 (387.301.689) 966.621.744	51761303						
	50 20	1.468./26.904	(425.8/8./12)	1.041.848.192	1.353.923.433	( 587.301.689 )	900.021./44





Nos exercícios de 2016 e 2015, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

	2016	2015
Prémios brutos emitidos de seguro direto	333.282.291	296.143.907
Contratos individuais	135.977.388	100.626.124
Contratos de grupo	197.304.903	195.517.783
	333.282.291	296.143.907
Periódicos	270.325.214	225.414.110
Não periódicos	62.957.077	70.729.797
	333.282.291	296.143.907
Contratos sem participação nos resultados	159.834.765	162.550.304
Contratos com participação nos resultados	173.447.526	133.593.602
	333.282.291	296.143.906
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	61.011	63.236
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro acelte	333.343.302	296.207.143
Saldo de resseguro	(5.330.819)	(2.838.127)

# 26. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2016 e 2015 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 2.551.811 Euros e a 2.306.164 Euros, respetivamente.







### 27. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Ramo vida Seguro direto e resseguro aceite	Sinistros pagos 268.891.603	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão	Total
					para sinistros	
Seguro direto e resseguro aceite						
		(3.638.510)	265.253.093	287.989.956	829.851	288.819.807
Resseguro cedido	(8.673.625)	401.122	(8.272.503)	(5.772.359)	(1.781.096)	(7.553.455)
	260.217.978	(3.237.388)	256.980.590	282.217.597	(951.245)	281.266.352
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	146.353.272	10.009.221	156.362.493	144.970.698	6.424.230	151.394.928
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	10.564.468	(805.322)	9.759.146	9.118.891	7.403.727	16.522.618
Doença	178.026.806	(2.295.651)	175.731.155	152.410.633	6.648.135	159.058.768
Incêndio e outros danos	118.836.719	15.318.401	134.155.120	100.893.690	3.065.919	103.959.609
Automóvel	294.698.298	(27.623.610)	267.074.688	263.808.152	(22.175.310)	241.632.842
Marítimo, aéreo e transportes	3.633.674	(2.782.210)	851.464	5.920.824	(1.779.976)	4.140.848
Responsabilidade civil geral	13.531.159	(6.176.893)	7.354.266	9.912.674	(3.018.668)	6.894.006
Crédito e cauções	314.750	(88.428)	226.322	666.296	(17.708)	648.588
Protecção Juridica	89.106	(4.881)	84.225	93.486	(53.598)	39.888
Assistência	488.943	(4.205)	484.738	414.063	(105.329)	308.734
Diversos	19.381.264	1.570.686	20.951.950	16.488.002	(561.122)	15.926.880
	785.918.459	(12.882.892)	773.035.567	704.697.409	(4.169.700)	700.527.709
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(801.405)	(357.318)	(1.158.723)	(1.363.944)	(276.128)	(1.640.072)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.678.033)	(5.756.111)	(7.434.144)	(556.676)	(764.878)	(1.321.554)
Doença	(176.790.769)	2,236.152	(174.554.617)	(151.147.132)	(4.369.070)	(155.516.202)
Incêndio e outros danos	(42.768.843)	(22.003.460)	(64.772.303)	(24.518.679)	(6.494.436)	(31.013.115)
Automóvel	(971.548)	(2.599.118)	(3.570.666)	(840.976)	(1.696.489)	(2.537.465)
Marítimo, aéreo e transportes	(941.300)	2.015.562	1.074.262	(3.531.023)	2.794.449	(736.574)
Responsabilidade civil geral	(2.509.125)	5.513.008	3.003.883	(1.127.291)	(75.079)	(1.202.370)
Crédito e cauções	(35.272)	10.017	(25.255)	33.457	76	33.533
Assistência	(185)	¥	(185)	14		12
Diversos	(12.288.483)	(1.000_270)	(13,288.753)	(9.734.590)	112.311	(9.622.279)
_	(238.784.963)	(21.941.538)	(260.726.501)	(192.786.854)	(10.769.244)	(203.556.098)
	547.133.496	(34.824.430)	512.309.066	511.910.555	(14.938.944)	496.971.611
	807 351.474	(38.061.818)	769.289.656	794.128.152	(15.890.189)	778.237.963

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pela Companhia.

TP B

Nos exercícios de 2016 e 2015, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

				2016			
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite			00.050.457	(2.524.275.)	6.830.602	4.941.827	101.519.311
De contratos de seguro De contratos de investimento com	96.504.550	(3.236.393)	93.268.157	(3.521.275)			
participação discricionária nos resultados	172.387.053	(402.117)	171.984.936	1.398.705	(5.121.046)	4.687.983	172.950.578
	268.891.603	(3.638.510)	265.253.093	(2.122.570)	1.709.556	9 629.810	274.469.889
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(8.673.625)	401.122	(8.272.503)		1.349.368	-	(6.923.135)
	(8.673.625)	401.122	(8.272.503)		1.349.368		(6.923.135)
Líquido							
De contratos de seguro	87.830.925	(2.835.271)	84.995.654	(3.521.275)	8.179.970	4.941.827	94.596.176
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	172.387.053	(402.117)	171.984.936	1.398.705	(5.121.046)	4.687.983	172.950.578
							267 546 754
	260.217.978	(3.237.388)	256.980.590	(2.122.570)	3.058.924	9.629.810	267.546.754
	Sinistros	( 3.237.388 )  Variação da provisão para	256.980.590 Sub-total	(2.122.570)  2015  Variação das outras provisões	Variação da provisão	Participação nos	Total
		Variação da		2015 Variação das	Variação da		
Seguro direto e resseguro acelte	Sinistros	Variação da provisão para		2015 Variação das outras provisões	Variação da provisão	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite De contratos de seguro	Sinistros	Variação da provisão para		2015 Variação das outras provisões	Variação da provisão	Participação nos	
Seguro direto e resseguro acelte	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	2015 Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite De contratos de seguro De contratos de investimento com	Sinistros pagos 103.493.007	Variação da provisão para sinistros 792.819	Sub-total 104.285.826	2015 Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática 7.548.184	Participação nos resultados 8.279.453	Total 120.883.463
Seguro direto e resseguro aceite De contratos de seguro De contratos de investimento com	Sinistros pagos 103.493.007 184.496.949	Variação da provisão para sinistros 792.819 37.032	Sub-total 104.285.826 184.533.981	2015 Variação das outras provisões técnicas 770.000 (1.828.216)	Variação da provisão matemática 7.548.184 ( 52.983.084 )	Participação nos resultados 8.279.453 33.250.200	Total 120.883.463 162.972.881
Seguro direto e resseguro aceite De contratos de seguro De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	Sinistros pagos 103.493.007 184.496.949	Variação da provisão para sinistros 792.819 37.032	Sub-total 104.285.826 184.533.981	2015 Variação das outras provisões técnicas 770.000 (1.828.216)	Variação da provisão matemática 7.548.184 ( 52.983.084 )	Participação nos resultados 8.279.453 33.250.200	Total 120.883.463 162.972.881
Seguro direto e resseguro aceite De contratos de seguro De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados Resseguro cedido	Sinistros pagos 103.493.007 184.496.949 287.989.956	Variação da provisão para sinistros 792.819 37.032 829.851	Sub-total 104.285.826 184.533.981 288.819.807	2015 Variação das outras provisões técnicas 770.000 (1.828.216)	Variação da provisão matemática 7.548.184 ( 52.983.084 ) ( 45.434.900 )	Participação nos resultados  8.279.453 33.250.200  41.529.653	Total 120.883.463 162.972.881 283.856.344
Seguro direto e resseguro aceite  De contratos de seguro  De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados  Resseguro cedido  De contratos de seguro	Sinistros pagos 103.493.007 184.496.949 287.989.956 (5.772.359)	Variação da provisão para sinistros  792.819  37.032  829.851  (1.781.096)	Sub-total  104.285.826 184.533.981 288.819.807 (7.553.455)	2015  Variação das outras provisões técnicas  770.000 (1.828.216)	Variação da provisão matemática 7.548.184 ( 52.983.084 ) ( 45.434.900 ) ( 1.932.957 )	Participação nos resultados  8.279.453  33.250.200  41.529.653  ( 3.671 )	Total  120.883.463 162.972.881 283.856.344 (9.490.083)
Seguro direto e resseguro aceite  De contratos de seguro  De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados  Resseguro cedido  De contratos de seguro  Líquido  De contratos de seguro	Sinistros pagos 103.493.007 184.496.949 287.989.956 (5.772.359) (5.772.359)	Variação da provisão para sinistros 792.819 37.032 829.851 (1.781.096) (1.781.096)	Sub-total  104.285.826 184.533.981 288.819.807 (7.553.455) (7.553.455)	2015  Variação das outras provisões técnicas  770.000 (1.828.216)	Variação da provisão matemática 7.548.184 ( 52.983.084 ) ( 45.434.900 ) ( 1.932.957 ) ( 1.932.957 )	Participação nos resultados  8.279.453  33.250.200  41.529.653  (3.671)  (3.671)	Total  120.883.463 162.972.881 283.856.344 (9.490.083) (9.490.083) 111.393,380
Seguro direto e resseguro aceite  De contratos de seguro  De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados  Resseguro cedido  De contratos de seguro	Sinistros pagos 103.493.007 184.496.949 287.989.956 (5.772.359)	Variação da provisão para sinistros  792.819  37.032  829.851  (1.781.096)	Sub-total  104.285.826 184.533.981 288.819.807 (7.553.455)	2015  Variação das outras provisões técnicas  770.000 (1.828.216)	Variação da provisão matemática 7.548.184 ( 52.983.084 ) ( 45.434.900 ) ( 1.932.957 )	Participação nos resultados  8.279.453  33.250.200  41.529.653  (3.671)  (3.671)	Total  120.883.463 162.972.881 283.856.344 (9.490.083)
Seguro direto e resseguro aceite  De contratos de seguro  De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados  Resseguro cedido  De contratos de seguro  Líquido  De contratos de seguro  De contratos de seguro  De contratos de seguro	Sinistros pagos 103.493.007 184.496.949 287.989.956 (5.772.359) (5.772.359)	Variação da provisão para sinistros 792.819 37.032 829.851 (1.781.096) (1.781.096)	Sub-total  104.285.826 184.533.981 288.819.807 (7.553.455) (7.553.455)	2015  Variação das outras provisões técnicas  770.000 (1.828.216)	Variação da provisão matemática 7.548.184 ( 52.983.084 ) ( 45.434.900 ) ( 1.932.957 ) ( 1.932.957 )	Participação nos resultados  8.279.453  33.250.200  41.529.653  (3.671)  (3.671)	Total  120.883.463 162.972.881 283.856.344 (9.490.083) (9.490.083) 111.393,380

Nos exercícios de 2016 e 2015, a variação das outras provisões técnicas inclui a reversão da provisão para estabilização de carteira, no montante de 3.521.275 Euros e a dotação de 770.000 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica inclui ainda a dotação de 1.398.705 Euros e a reversão de 1.828.216 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.



# 28. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2016 e 2015, os custos de exploração incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição por natureza:

	2016	2015
Custos com pessoal (Nota 29)	156.545.613	146.517.464
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	2.093.518	2.162.754
Combustível	446.786	498.947
Água	186.909	161.287
Impressos	360.240	400.828
Material de escritório	246.823	309.357
Conservação e reparação	5.165.012	5.392.341
Rendas e alugueres	16.166.801	16.841.810
Despesas de representação	1.515.757	1.064.016
Comunicação	6.147.426	7.989.624
Deslocações e estadas	3.957.065	4.296.021
Seguros	648.469	665.951
Gastos com trabalho independente	509.798	848.174
Publicidade e propaganda	10.018.846	8.888.515
Contencioso e notariado	202.789	304.196
Vigilância e segurança	1.233.654	1.310.386
Trabalhos especializados	37.423.292	37.275.247
Quotizações	1.179.910	887.514
Limpeza, higiene e conforto	1.603.643	1.638.457
Gastos com cobrança de prémios	1.631.890	1.213.267
Licenças de software	5.262.096	4.694.128
Outros	2.714.822	2.536.963
	98.715.546	99.379.783
Impostos e taxas	11.957.054	11.157.486
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 9, 11 e 12)	11.704.235	13.483.465
Outras provisões	(21.529.659)	(18.669.205)
Comissões	6.229.783	6.868.066
Juros suportados	2.365.968	1.216.807
	265.988.540	259.953.866





Nos exercícios de 2016 e 2015, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

		2016	
		Participação nos	
	Comissões	resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	582.825	1.722.499	2.305.324
Relativos aos ramos não vida	60.442.879	6.089.763	66.532.642
	61.025.704	7.812.262	68.837.966

		2015	
		Participação nos	
	Comissões	resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	857.519	1.629.035	2.486.554
Relativos aos ramos não vida	42.970.987	4.045.666	47.016.653
	43.828.506	5.674.701	49.503.207

Nos exercícios de 2016 e 2015, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

		2016		
	Conta	Conta	Conta	
	técnica	técnica	não	Total
	vida	não vida	técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	6.097.280	49.164.887		55.262.167
Custos técnicos	262.794.323	736.753.572	*	999.547.895
	268.891.603	785.918.459		1.054.810.062
Custos de aquisição				
Custos imputados	28.816.184	91.856.306		120.672.490
Comissões de mediação	40.466.369	136.131.315	*	176.597.684
Outros	(279.898)	193.367		(86.531)
	69.002.655	228.180.988		297.183.643
Gastos administrativos				
Custos imputados	20.325.135	55.156.339		75.481.474
Remunerações de mediação	63.666	6.569.846	-	6.633.512
Outros	(464)	(46.264)	(*)	(46.728)
	20.388.337	61.679.921		82.068.258
Gastos financeiros (Nota 32)				
Custos imputados	2.667.227	9.625.577	2.279.605	14.572.409
Outros	728.156	195.920	24.909	948.985
	3.395.383	9.821.497	2.304.514	15.521.394
Total dos custos de exploração imputados	57.905.826	205.803.109	2.279.605	265.988.540





		2015	5	
	Conta	Conta	Conta	
	técnica	técnica	não	Total
	vida	não vida	técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	6.295.487	50.154.953		56.450.440
Custos técnicos	281.694.469	654.542.456	9	936.236.925
	287.989.956	704.697.409		992.687.365
Custos de aquisição				
Custos imputados	28.547.744	89.607.803	1.00	118.155.547
Comissões de mediação	46.977.610	121.266.690	-	168.244.300
Outros	297.903	1.136.911	-	1.434.814
	75.823.257	212.011.404		287.834.661
Gastos administrativos				
Custos imputados	19.891.302	52.359.418	6	72.250.720
Remunerações de mediação	66.807	6.224.561	-	6.291.368
Outros	456	43.253	-	43.709
	19.958.565	58.627.232		78.585.797
Gastos financeiros (Nota 32)				
Custos imputados	4.111.885	6.801.908	2.183.366	13.097.159
Outros	2.396.096	454.029	13	2.850.125
	6.507.981	7.255.937	2.183.366	15.947.284
Total dos custos de exploração imputados	58.846.418	198.924.082	2.183.366	259.953.866

## 29. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2016	2015
Remunerações		
Órgãos sociais	2.769.876	2.827.386
Pessoal	91.944.075	93.577.266
Encargos sobre remunerações	21.618.674	20.961.761
Beneficios pós-emprego	16.961.450	11.849.852
Beneficios de cessação de emprego	10.329.741	7.122.549
Seguros obrigatórios	1.693.887	1.594.491
Gastos de ação social	9.741.337	7.518.665
Outros gastos com pessoal	1.486.573	1.065.494
	156.545.613	146.517.464





A existência de estruturas transversais a algumas empresas do Grupo conduz à necessidade de efetuar a alocação de custos comuns entre as várias empresas, baseada em chaves de repartição subordinadas ao princípio custo-benefício. Consequentemente, nos exercícios de 2016 e 2015, os gastos com pessoal incluem o impacto decorrente dos seguintes movimentos com entidades relacionadas:

	2016	2015
Gastos com pessoal da Companhia a desempenhar funções para a		
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	(1.777.215)	(2.358.068)
Sogrupo - Sistemas de Informação, S.A.	(802.583)	(900.416)
Fidelidade - Property Europe, S.A.	708.108	725.686
E.A.P.S Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	245.584	(177.079)
Outras	(303.237)	(63.817)
	(1.929.343)	(2.773.694)

Nos exercícios de 2016 e 2015, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

	2016	2015
Beneficios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 30)	15.144.847	10.335.928
Plano individual de reforma	1.076.204	1.152.615
Cedência de pessoal	(23.239)	(76.975)
Outros encargos	763.638	438.284
	16.961.450	11.849.852

Em 2016 e 2015, a rubrica "Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores da Companhia que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2016 e 2015, o número de trabalhadores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

	2016	2015
Dirigentes	67	67
Gestores	124	130
Técnicos	1.445	1.457
Operacionais	966	1.025
Apoio	11	15
	2.613	2.694

Nos exercícios de 2016 e 2015, a Companhia registou uma reversão da estimativa para prémios de permanência nos montantes de 17.744 Euros e 96.789 Euros, respetivamente. A rubrica "Acréscimos e diferimentos" inclui 595.503 Euros relativo ao prémio de permanência.



## 30. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as rubricas "Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" e "Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" apresentam a seguinte composição:

	2016	2015
Ativo		
Plano de benefício definido	8.531.339	13.679.537
Passivo		
Plano de contribuição definida	(72.273)	(90.121)
	8.459.066	13.589.416

Relativamente ao exercício de 2016, no "Plano de contribuição definida" a Companhia teve um custo de 1.066.097 Euros, ficando pendente de pagamento o montante de 72.273 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2016 que foram pagos em janeiro de 2017.

### Plano de Contribuição Definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT), têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pela Companhia e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições da Companhia para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Anexo V dos mencionados IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação ao ordenado base anual do empregado das percentagens indicadas na tabela seguinte:

Ano civil	Contribuição PIR
2012	1,00%
2013	2,25%
2014	2,50%
2015	2,75%
2016	3,00%
2017 e seguintes	3,25%





Adicionalmente, de acordo com o disposto no capítulo IX do Plano de Poupança e Pré-reforma dos referidos IRCT, a primeira contribuição anual da Companhia para o PIR verificar-se-á:

- No ano de 2015, para os trabalhadores no ativo, admitidos na atividade seguradora antes de 22 de junho de 1995;
- No ano de 2012, para os trabalhadores no ativo, admitidos na atividade seguradora no período compreendido entre 22 de junho de 1995 e 31 de dezembro de 2009;
- No ano seguinte aquele em que completem dois anos de prestação de serviço efetivo na Companhia, para os trabalhadores admitidos depois de 1 de janeiro de 2010.

### Plano de Benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador, a Fidelidade concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos
  colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os
  benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no
  qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano
  complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com "níveis salariais internos XVII", oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação.

### Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2016	2015
Método atuarial	Projected	Projected
	Unit Credit	Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	1,80%	2,50%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a





A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2016 e 2015 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	201	6	2015		
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real	
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	1,12%	2,00%	0,91%	
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,24%	0,75%	0,00%	

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

	2016	2015
Responsabilidades por serviços passados		
Ativos	10.217.625	6.301.565
Reformados e pré-reformados	182.184.965	181.856.040
	192.402.590	188.157.605
Fundos de pensões autónomos	153.835.385	151.192.163
Provisões matemáticas	47.098.544	50.644.979
	200.933.929	201.837.142
Diferencial	8.531.339	13.679.537
Nível de financiamento	104,43%	107,27%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões da Companhia.

Os fundos de pensões de benefício definido da Companhia apresentam as seguintes durações médias:

• Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.:

Fundo de Pensões da Fidelidade	8,73 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	7,38 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	10,02 anos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o número de beneficiários era o seguinte:

	2016	2015
Ativos	1.117	1.106
Reformados e pré-reformados	2.115	2.085
Rendeiros	541	589
	3.773	3.780





O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

Saldos em 31 de dezembro de 2014	203.641.129
Contribuições	17.785.176
Variação nas provisões matemáticas	(3.466.048)
Pensões pagas	(18.322.837)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(864.970)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	3.064.692
Saldos em 31 de dezembro de 2015	201.837.142
Contribuições	18.421.934
Variação nas provisões matemáticas	(3.546.435)
Pensões pagas	(18.556.669)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(581.429)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	3.359.386
Saldos em 31 de dezembro de 2016	200.933.929

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os Fundos de Pensões da Fidelidade eram geridos pela CGD Pensões — Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os ativos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

		2016		2015			
	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira	
Caixa e equivalentes de caixa	25.177.330	*	25.177.330	40.783.467	*	40.783.467	
Instrumentos de dívida							
De dívida pública	3.811.388	120	3.811.388	4.295.171	-	4.295.171	
	3.811.388	4	3.811.388	4.295.171		4.295.171	
Fundos de investimento							
Ações nacionais	663.286		663.286	597.855	₩.	597.855	
Ações europeias	5.627.802		5.627.802	2.614.508	5.)	2.614.508	
Outras ações	97.814		97.814				
Imóveis	12.731.703	2.281.180	15.012.883	12.682.271	2.299.686	14.981.957	
Obrigações							
De dívida pública	17.424.477	-	17.424.477	19.573.182	* /	19.573.182	
De outros emissores	85.373.345		85.373.345	67.738.200		67.738.200	
Hedge funds	636.026		636.026	576.717		576.717	
	122.554.453	2.281.180	124.835.634	103.782.733	2.299.686	106.082.419	
Outros	11.033		11.033	31.107		31.107	
	151.554.204	2.281.180	153.835.385	148.892.478	2.299.686	151.192.163	
						A	

FP B



Nestas datas, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	24.603.410	31.906.566
Fundos de investimento		
Ações nacionais	657.727	597.855
Imóveis	2.281.180	2.299.686
Obrigações		
De outros emissores	14.626.113	12.767.171
	17.565.020	15.664.712
	42.168.431	47.571.278

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015, podem ser demonstrados da seguinte forma:

Situação em 31 de dezembro de 2014         193434,87         20,641,129         10,206,641           Custo do serviço corrente         10,7997         3,509,216         15,109,109           Juro Ilquido de beneficio definido         3,250,216         3,509,216         25,161,60           Custo do exercício         3,362,048         3,509,216         (18,618,124)           Custo do exercício         9,618,124         (86,4972)         (86,4972)           Variações com impacto em resultados         12,980,172         2,644,244         (10,335,928)           Sanhos e perdas atuarias         4,445,222         (30,331,25)         (444,522)         (444,522)           Festivantes de alterações nos pressupostos financeiros         3,331,25         (444,522)         (30,331,25)           resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados         49,870,6         4,870,70         (30,331,25)           resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados         49,870,6         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176         17,785,176		Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Duro liquido de beneficio definido   3.254.051   3.509.216   255.165     Custo do exercício   3.362.048   3.509.216   147.168     Acrescimos de responsabilidades por pré-reformas   9.618.124   (864.972)   (864.972)     Outras variações em resultados (Nota 29)   12.980.172   2.644.244   (10.335.928)     Ganhos e perdas atuariais	Situação em 31 de dezembro de 2014	193.434.487	203.641.129	10.206.642
Custo do exercício         3.362.048         3.509.216         147.168           Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas         9.618.124         (9.618.124)           Outras variações em resultados         12.980.172         2.644.244         (10.335.928)           Variações com impacto em resultados (Nota 29)         12.980.172         2.644.244         (10.335.928)           Ganhos e perdas atuariais         (444.522)         (444.522)         (3.033.125)           resultantes de alterações nos pressupostos financeiros         3.033.125         (444.522)         (3.976.353)           resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados         498.706         1.785.176         (498.706)           Variações com Impacto em capitais próprios         3.531.831         (444.522)         (3.976.353)           Contribuições para o plano:         refetuadas pela Companhia         17.785.176         17.785.176         17.785.176         17.85.176           Variações pagas         (18.322.837)         (18.322.837)         18.322.837         18.322.837         18.329.837         13.93.061         307.790           Situação em 31 de dezembro de 2015         188.157.605         201.837.142         13.679.537         10.0714         10.0714         10.0714         10.0714         10.0714         10.0714         10.0714	Custo do serviço corrente	107.997		(107.997)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas         9.618.124         (9.618.124)         (864.972)         (844.522)         (844.522)         (844.522)         (844.522)         (844.98.706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)         (849.8706)	Juro líquido de benefício definido	3.254.051	3.509.216	255.165
Outras variações em resultados         (864.972)         (869.972)         (869.972)         (869.972)         (869.972)         (869.972)         (869.972)         (869.972)         (869.972)         (869.972)         (869	Custo do exercício	3.362.048	3.509.216	147.168
Variações com impacto em resultados (Nota 29)         12,980,172         2,644,244         (10,335,928)           Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros         3,033,125         (444,522)         (3,033,125)           resultantes de alterações nos pressupostos e os valores realizados         498,706         (498,706)         (3,976,353)           Variações com impacto em capitais próprios         3,531,831         (444,522)         (3,976,353)           Contribuições para o plano: efetuadas pela Companhia         17,785,176         17,785,176         17,785,176           Variação das provisões matemáticas         (3,466,048)         (3,466,048)	Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	9.618.124		(9.618.124)
Ganhos e perdas atuariais         retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros         (444.522)         (444.522)           resultantes de alterações nos pressupostos financeiros         3.033.125         (3.033.125)           resultantes de alterações nos pressupostos e os valores realizados         498.706         (498.706)           Variações com Impacto em capitais próprios         3.531.831         (444.522)         (3.976.353)           Contribuições para o plano:         efetuadas pela Companhia         17.785.176         17.785.176         17.785.176           Variação das provisões matemáticas         (3.466.048)         (3.466.048)	Outras variações em resultados	*	(864.972)	(864.972)
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros 3.033.125 (3.033.125) resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados 498.706 (498.706) (49	Variações com impacto em resultados (Nota 29)	12.980.172	2.644.244	(10.335.928)
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados 498.706 (498.706)  Variações com Impacto em capitals próprios 3.531.831 (444.522) (3.976.353)  Contribuições para o plano: efetuadas pela Companhia 17.785.176 17.785.176  Variação das provisões matemáticas (3.466.048) (3.466.048)  Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas (18.322.837) (18.322.837)  Situação em 31 de dezembro de 2015 188.157.605 201.837.142 13.679.537  Custo do serviço corrente 100.714 (100.714) Juro liquido de beneficio definido 2.885.271 3.193.061 307.790  Custo do exercício 2.985.985 3.193.061 207.076  Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas 14.770.494 (581.429) (581.429)  Variações com impacto em resultados (Nota 29) 17.756.479 2.611.632 (15.144.847)  Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluido no rendimento dos juros resultantes de alferações nos pressupostos financeiros 5.397.670 (5.397.670) resultantes de alferenças entre os pressupostos e os valores realizados 3.193.944 (3.193.944)  Variações com impacto em capitals próprios 8.591.614 166.327 (8.425.287)  Contribuições para o plano efetuados pelo plano: efetuadas pela Companhia 18.421.936 18.421.936  Variações com servisões matemáticas (3.546.434) (3.546.434)  Pagamentos efetuados pelo plano: epensões pagas (18.556.674) (18.556.674)	Ganhos e perdas atuariais			
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados Variações com Impacto em capitals próprios 3.531.831 (444.522) (3.976.353)  Contribuições para o plano: efetuadas pela Companhia 17.785.176 17.785.176 Variação das provisões matemáticas (3.466.048) (3.466.048) (3.466.048) Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas (18.322.837) (18.322.837) (18.322.837)  Situação em 31 de dezembro de 2015 188.157.605 201.837.142 13.679.537  Custo do serviço corrente 100.714 (100.714) Juro líquido de beneficio definido 2.885.271 3.193.061 307.790  Custo do exercício 2.985.985 3.193.061 207.076  Acrés cimos de responsabilidades por pré-reformas 14.770.494 (581.429) (581.429)  Variações com impacto em resultados (Nota 29) 17.756.479 2.611.632 (15.144.847)  Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluido no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros 5.397.670 (5.397.670) resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados 3.193.944 (3.193.944)  Variações com impacto em capitals próprios 8.591.614 166.327 (8.425.287)  Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia 18.421.936 18.421.936 (3.546.434)  Variações com satemáticas (3.546.434) (3.546.434)  Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas (18.556.674) (18.556.674)	retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	*	(444.522)	(444.522)
Variações com Impacto em capitais próprios         3.531.831         (444.522)         (3.976.353)           Contribuições para o plano:	resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	3.033.125	1.5	(3.033.125)
Contribuições para o plano:         17.785.176         17.785.176           efetuadas pela Companhia         13.466.048         13.466.048           Variação das provisões matemáticas         (3.466.048)         (3.466.048)           Pagamentos efetuados pelo plano:         pensões pagas         (18.322.837)         (18.322.837)           Situação em 31 de dezembro de 2015         188.157.605         201.837.142         13.679.537           Custo do serviço corrente         100.714         (100.714)         100.714           Juro líquido de benefício definido         2.885.271         3.193.061         307.790           Custo do exercício         2.985.985         3.193.061         207.076           Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas         14.770.494         (14.770.494)           Outras variações em resultados         (581.429)         (581.429)           Variações com impacto em resultados (Nota 29)         17.756.479         2.611.632         (15.144.847)           Ganhos e perdas atuariais         166.327         166.327         166.327           resultantes de alterações nos pressupostos financeiros         5.397.670         (5.397.670)           resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados         3.193.944         (3.193.944)           Variações com impacto em capitais próp	resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	498.706		(498.706)
efetuadas pela Companhia         17.785.176         17.785.176           Variação das provisões matemáticas         (3.466.048)         (3.466.048)           Pagamentos efetuados pelo plano:         pensões pagas         (18.322.837)         (18.322.837)           Situação em 31 de dezembro de 2015         188.157.605         201.837.142         13.679.537           Custo do serviço corrente         100.714         (100.714)           Juro líquido de benefício definido         2.885.271         3.193.061         307.790           Custo do exercício         2.985.985         3.193.061         207.076           Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas         14.770.494         (581.429)         (581.429)           Outras variações em resultados         (581.429)         (581.429)         (581.429)           Variações com impacto em resultados (Nota 29)         17.756.479         2.611.632         (15.144.847)           Ganhos e perdas atuariais         166.327         166.327         166.327           resultantes de alterações nos pressupostos financeiros         5.397.670         (5.397.670)           resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados         3.193.944         (3.193.944)           Variações com impacto em capitais próprios         8.591.614         18.421.936         18.421.936	Variações com Impacto em capitais próprios	3.531.831	(444.522)	(3.976.353)
Variação das provisões matemáticas         (3.466.048)         (3.466.048)         4.888.000.000.000.000.000.000.000.000.00	Contribuições para o plano:			
Pagamentos efetuados pelo plano:         (18.322.837)         (18.322.837)           Situação em 31 de dezembro de 2015         188.157.605         201.837.142         13.679.537           Custo do serviço corrente         100.714         (100.714)         307.790           Juro líquido de benefício definido         2.885.271         3.193.061         307.790           Custo do exercício         2.985.985         3.193.061         207.076           Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas         14.770.494         (581.429)         (14.770.494)           Outras variações em resultados         (581.429)         (581.429)         (581.429)         (581.429)           Variações com impacto em resultados (Nota 29)         17.756.479         2.611.632         (15.144.847)           Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros         5.397.670         (5.397.670)           resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados         3.193.944         166.327         (8.425.287)           Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia         18.421.936         18.421.936         18.421.936           Variação das provisões matemáticas         (3.546.434)         (3.546.434)         (3.546.434)         3.546.434)           Variação das pro	efetuadas pela Companhia	2	17.785.176	17.785.176
pensőes pagas         (18.322.837)         (18.322.837)           Sítuação em 31 de dezembro de 2015         188.157.605         201.837.142         13.679.537           Custo do serviço corrente         100.714         (100.714)         (100.714)           Juro líquido de benefício defínido         2.885.271         3.193.061         307.790           Custo do exercício         2.985.985         3.193.061         207.076           Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas         14.770.494         (14.770.494)         (14.770.494)           Outras variações em resultados         (581.429)         (581.429)         (581.429)         (581.429)           Variações com impacto em resultados (Nota 29)         17.756.479         2.611.632         (15.144.847)           Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros         5.397.670         (5.397.670)         (5.397.670)           resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados         3.193.944         6.63.27         (8.425.287)           Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia         18.421.936         18.421.936         18.421.936           Variação das provisões matemáticas         (3.546.434)         (3.546.434)         3.546.434)           Pagamentos éetuados pelo plano	Variação das provisões matemáticas	(3.466.048)	(3.466.048)	
Situação em 31 de dezembro de 2015         188.157.605         201.837.142         13.679.537           Custo do serviço corrente         100.714         (100.714)           Juro líquido de benefício definido         2.885.271         3.193.061         307.790           Custo do exercício         2.985.985         3.193.061         207.076           Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas         14.770.494         (14.770.494)           Outras variações em resultados         (581.429)         (581.429)           Variações com impacto em resultados (Nota 29)         17.756.479         2.611.632         (15.144.847)           Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros         5.397.670         166.327         166.327           resultantes de alterações nos pressupostos e os valores realizados         3.193.944         (3.193.944)         (3.193.944)           Variações com impacto em capitais próprios         8.591.614         166.327         (8.425.287)           Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia         18.421.936         18.421.936           Variação das provisões matemáticas         (3.546.434)         (3.546.434)           Pagamentos efetuados pelo plano:         (18.556.674)         (18.556.674)	Pagamentos efetuados pelo plano:			
Custo do serviço corrente         100.714         (100.714)           Juro líquido de benefício definido         2.885.271         3.193.061         307.790           Custo do exercício         2.985.985         3.193.061         207.076           Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas         14.770.494         (14.770.494)           Outras variações em resultados         (581.429)         (581.429)           Variações com impacto em resultados (Nota 29)         17.756.479         2.611.632         (15.144.847)           Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros         5.397.670         (5.397.670)         (5.397.670)           resultantes de alterações nos pressupostos e os valores realizados         3.193.944         (3.193.944)         (3.193.944)           Variações com impacto em capitais próprios         8.591.614         166.327         (8.425.287)           Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia         18.421.936         18.421.936         18.421.936           Variação das provisões matemáticas         (3.546.434)         (3.546.434)         (3.546.434)         -           Variação das provisões matemáticas         (3.546.634)         (3.546.634)         -         -	pensões pagas	(18.322.837)	(18.322.837)	27
Juro líquido de benefício definido         2.885.271         3.193.061         307.790           Custo do exercício         2.985.985         3.193.061         207.076           Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas         14.770.494         (14.770.494)           Outras variações em resultados         (581.429)         (581.429)           Variações com impacto em resultados (Nota 29)         17.756.479         2.611.632         (15.144.847)           Ganhos e perdas atuariais         retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros         166.327         166.327           resultantes de alterações nos pressupostos financeiros         5.397.670         (5.397.670)           resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados         3.193.944         (3.193.944)           Variações com impacto em capitais próprios         8.591.614         166.327         (8.425.287)           Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia         18.421.936         18.421.936         18.421.936           Variação das provisões matemáticas         (3.546.434)         (3.546.434)         (3.546.434)           Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas         (18.556.674)         (18.556.674)         (18.556.674)	Situação em 31 de dezembro de 2015	188.157.605	201.837.142	13.679.537
Custo do exercício         2.985.985         3.193.061         207.076           Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas         14.770.494         (14.770.494)           Outras variações em resultados         (581.429)         (581.429)           Variações com impacto em resultados (Nota 29)         17.756.479         2.611.632         (15.144.847)           Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros         5.397.670         (5.397.670)           resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados         3.193.944         (3.193.944)           Variações com impacto em capitais próprios         8.591.614         166.327         (8.425.287)           Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia         18.421.936         18.421.936         18.421.936           Variação das provisões matemáticas         (3.546.434)         (3.546.434)         (3.546.434)           Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas         (18.556.674)         (18.556.674)         (18.556.674)	Custo do serviço corrente	100.714		(100.714)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas  Outras variações em resultados  Variações com impacto em resultados (Nota 29)  17.756.479  17.756.479  2.611.632  (15.144.847)  Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados  Variações com impacto em capitais próprios  Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia  Variação das provisões matemáticas  Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas  (18.556.674)  (18.556.674)	Juro líquido de benefício definido	2.885.271	3.193.061	307.790
Outras variações em resultados  Variações com impacto em resultados (Nota 29)  17.756.479  2.611.632  (15.144.847)  Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados  Variações com impacto em capitais próprios  Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia  Variação das provisões matemáticas  Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas  (18.556.674)  (18.556.674)	Custo do exercício	2.985.985	3.193.061	207.076
Variações com impacto em resultados (Nota 29)17.756.4792.611.632(15.144.847)Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados5.397.670(5.397.670)Variações com impacto em capitais próprios3.193.944(3.193.944)Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia-18.421.93618.421.936Variação das provisões matemáticas(3.546.434)(3.546.434)Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas(18.556.674)(18.556.674)	Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	14.770.494		(14.770.494)
Ganhos e perdas atuariais retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados  Variações com impacto em capitais próprios  Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia Variação das provisões matemáticas Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas  (18.556.674)  (18.556.674)	Outras variações em resultados		(581.429)	(581.429)
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros 5.397.670 (5.397.670) resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados 3.193.944 (3.193.944)  Variações com impacto em capitais próprios 8.591.614 166.327 (8.425.287)  Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia 18.421.936 18.421.936  Variação das provisões matemáticas (3.546.434) (3.546.434)  Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas (18.556.674) (18.556.674)	Variações com impacto em resultados (Nota 29)	17.756.479	2.611.632	(15.144.847)
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros 5.397.670 (5.397.670) resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados 3.193.944 (3.193.944)  Variações com impacto em capitais próprios 8.591.614 166.327 (8.425.287)  Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia 18.421.936 18.421.936  Variação das provisões matemáticas (3.546.434) (3.546.434)  Pagamentos efetuados pelo plano: (18.556.674) (18.556.674)	Ganhos e perdas atuariais			
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados  Variações com impacto em capitais próprios  8.591.614  166.327  (8.425.287)  Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia  Variação das provisões matemáticas  Variação das provisões matemáticas  Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas  (18.556.674)  (18.556.674)	retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros		166.327	166.327
Variações com impacto em capitais próprios         8.591.614         166.327         (8.425.287)           Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia         18.421.936         18.421.936           Variação das provisões matemáticas         (3.546.434)         (3.546.434)           Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas         (18.556.674)         (18.556.674)	resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	5.397.670	17	(5.397.670)
Contribuições para o plano efetuadas pela Companhia - 18.421.936 Variação das provisões matemáticas (3.546.434) (3.546.434) Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas (18.556.674) (18.556.674)	resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	3.193.944	*	(3.193.944)
efetuadas pela Companhia - 18.421.936 18.421.936 Variação das provisões matemáticas (3.546.434) (3.546.434) Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas (18.556.674) (18.556.674)	Variações com impacto em capitais próprios	8.591.614	166.327	(8.425.287)
Variação das provisões matemáticas (3.546.434) (3.546.434)  Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas (18.556.674) (18.556.674)	Contribuições para o plano			
Pagamentos efetuados pelo plano: pensões pagas (18.556.674) (18.556.674)	efetuadas pela Companhia	-	18.421.936	18.421.936
pensões pagas (18.556.674) (18.556.674)	Variação das provisões matemáticas	(3.546.434)	(3.546.434)	
	Pagamentos efetuados pelo plano:			
Situação em 31 de dezembro de 2016         192.402.590         200.933.929         8.531.339	pensões pagas	(18.556.674)	(18.556.674)	97
	Situação em 31 de dezembro de 2016	192.402.590	200.933.929	8.531.339

### Assistência médica

A Companhia comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estas responsabilidades ascendem a 23.637.281 Euros e a 22.191.389 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 22). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2016 e 2015 referentes a este benefício ascenderam a 2.515.019 Euros e 958.227 Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

#### Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2016, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Companhia, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários		2016	A	B	C
Pressupostos Fina	anceiros				
Taxa de Desco	onto	1,80%	1,55%	2,05%	1,80%
Taxa de Cresc	imento Salarial	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de Cresc	imento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Cresc	imento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Der	mográficos				
Tábua de Mor	talidade				
> Mulheres		TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens		TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Refo	rma	0	0	0	0
Cenários	Valhica	<b>2016</b> 59.254.964	A 60.492.118	<b>B</b> 58.061.599	63.848.247
	Velhice	59.254.964	60.492.118	58.061.599	63.848.247
Reformados	Antecipação	15.243.729	15.602.394	14.898.248	16.408.415
	Invalidez	12.145.006	12.557.522	11.753.358	12.472.152
Pensionistas	Viuvez	3.955.739	4.045.662	3.869.392	3.971.076
rensionistas	Orfandade	158.661	165.865	151.944	159.701
	Pensão até INR	34.800.980	35.042.180	34.563.016	34.849.194
	Encargos até INR	5.776.711	5.818.296	5.735.691	5.798.598
Pré-Reformados					
	Pensão após INR				
	Pensão após INR > Plano CCT	3.491.452	3.613.107	3.375.438	3.700.592
	•	3.491.452 259.179	3.613.107 270.157	3.375.438 248.784	3.700.592 263.720
Ativos	> Plano CCT				263.720
Ativos	> Plano CCT > Plano Complementar	259.179	270.157	248.784	*

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas no valor de 47.098.544 Euros.





## 31. Rendimentos

Nos exercícios de 2016 e 2015, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

	2016			2015				
	Juros	Dividendos	Rendas	Total	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida								
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	=	54.169		54.169				*
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	497 344	2		497 344	55.362		9	55,362
Ativos disponíveis para venda	46 081 793	977.796		47.059.589	44.841.108	7.068.334		51,909,442
Empréstimos e contas a receber	3.749.353	-	6	3.749.353	6 529.125		-	6 5 2 9 1 2 5
Depósitos à ordem	27 148	-		27.148	74.933			74.933
	50 355 638	1,031,965	-	51,387,603	51,500,528	7.068.334		58.568.862
investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento								
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		1.241.295	-	1.241.295	-	732,472	-	732,472
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.491.921)	-	-	(1.491.921)	(1.393.936)	-	-	(1.393.936)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	22 264 680	155 370	-	22.420.050	28 004 652	181.991	-	28 186,643
Ativos disponíveis para venda	174.077.687	9.298.064	-	183 375 751	207.664.994	23.502,287	-	231.167.281
Empréstimos e contas a receber	3 144 985	-	-	3_144_985	4.225 264		-	4.225,264
Depósitos à ordem	119.041	-		119.041	179.335			179.335
	198 114 472	10 694 729		208.809.201	238 680 309	24.416.750		263 097 059
	248 470.110	11.726.694	1	260 196 804	290.180.837	31,485,084		321.665.921
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida								
Terrenos e edifícios			18.709.499	18,709,499	- 4		18.302.839	18,302,839
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.533.312			1 533 312	1 445.438	E		1.445.438
Ativos disponíveis para venda	26 074 809	8 821 457	(4)	34.896.266	29 174 152	10.891.464	(4)	40.065.616
Empréstimos e contas a receber	736,133	2	-	736.133	1 038 555		4	1.038,555
Depósitos à ordem		-	727		10.289		12	10,289
	28.344.254	8 821 457	18 709 499	55.875.210	31.668.434	10.891.464	18.302.839	60.862.737
Investimentos não afetos								
Terrenos e edifícios	-	-	2 504 415	2 504 415	-	-	2,532,728	2.532.728
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	13.624		13.624	-	830.053	-	830,053
Ativos financeiros detidos para negociação	(460)	-		(460)	(1128)	-	-	(1,128)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	215	-	-	215	56.160	-	-	56.160
Ativos disponíveis para venda	416,422	3 164	-	419.586	4,039,706	1.113.095	-	5 152 801
Empréstimos e contas a receber	1.160.628	-	-	1 160 628	1.079.801	-	-	1.079.801
Depósitos à ordem	(51.349)			(51.349)	3.723		-	3.723
	1.525.456	16.788	2.504.415	4.046.659	5.178 262	1 943 148	2.532.728	9,654,138
	278.339.820	20 564 939	21 213 914	320.118.673	327.027.533	44 319 696	20.835.567	392 182 796

## 32. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2016 e 2015, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

		2016				201	.5	
	Conta	Conta	Conta		Conta	Conta	Conta	
	técnica	técnica	não	Total	técnica	técnica	não	Total
	vida	não vida	técnica		vida	não vida	técnica	
Gastos de Investimentos (Nota 28)								
Custos imputados	2.667.227	9.625.577	2.279.605	14.572.409	4.111.886	6.801.907	2.183.366	13.097.159
Outros gastos de investimentos	728.156	195.920	24.909	948.985	2.396.095	454.030	*	2.850.125
	3.395.383	9.821.497	2.304.514	15.521.394	6.507.981	7.255.937	2.183.366	15.947.284





# 33. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2016 e 2015, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2016			2015			
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida							
Ativos disponíveis para venda	31.669.603	(12.469.189)	19.200.414	69.102.039	(3.139.736)	65.962.303	
	31.669.603	(12.469.189)	19.200.414	69.102.039	(3.139.736)	65.962.303	
investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento							
Ativos disponíveis para venda	152.637.370	(15.115.795)	137.521.575	344.052.783	(109.071.621)	234.981.162	
Empréstimos e contas a receber	181	(83.484)	(83.484)	-	-	*	
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	342	(148,712,440)	(148.712.098)	108.274	(187.659.915)	(187.551.641)	
	152.637.712	(163.911.719)	(11.274.007)	344.161.057	[ 296.731.536 ]	47.429.521	
	184 307.315	(176,380,908)	7.926.407	413.263.096	( 299.871.272 )	113.391.824	
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida							
Ativos disponíveis para venda	51.465.858	(3.126.142)	48.339.716	55.873.139	(8.111.447)	47,761.692	
	51.465.858	(3.126.142)	48.339.716	55.873.139	(8.111.447)	47.761.692	
Investimentos não afetos							
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	140	2	32		(32)	(32)	
Ativos disponíveis para venda	7.804.113	(1.496.133)	6.307.980	4.856.544	(135.232)	4.721.312	
	7.804.113	(1.496.133)	6.307.980	4.856.544	(135.264)	4.721 280	
	243.577.286	(181.003.183)	62.574.103	473.992.779	(308.117.983)	165.874.796	

# 34. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2016 e 2015, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2016			2015			
Ganhos e perdas realizados	Ganhos	Perdas	Цquido	Ganhos	Perdas	Líquido	
nvestimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida							
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	3.5	(26.311.206)	(26.311.206)	95			
ao justo valor através de ganhos e perdas	1,182.238	(525.056)	657,182	-	(17.931)	(17.931	
=	1.182.238	(26.836.262)	(25,654.024)		(17.931)	(17.931	
nvestimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento							
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	83.278	(74.903.075)	(74,819.797)				
ao justo valor através de ganhos e perdas	38.470.125	(3.031.295)	35.438.830	6.460.844	(4.720.254)	1.740.590	
	38,553,403	(77.934.370)	(39.380.967)	6,460.844	(4,720.254)	1.740.590	
	39.735,641	(104.770.632)	(65.034.991)	6.460.844	(4.738.185)	1,722,659	
nvestimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida							
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação		(13.384.794)	(13,384.794)		*	*	
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.068.718	( 6.958 200 )	(3.889.482)	9,513.605	(77.343)	9.436.262	
	3,068,718	( 20.342 994 )	( 17.274.276 )	9,513,605	(77.343)	9.436.262	
nvestimentos não afetos							
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	1.890,958	(13.232.440)	(11.341.482)	*	-		
ao justo valor através de ganhos e perdas	12,292	(19.359)	(7.067)	147.350	(834)	146 516	
	1.903,250	(13.251.799)	(11.348.549)	147,350	(834)	146 516	
	44 707 609	(138.365.425)	(93.657.816)	16.121.799	(4.816.362)	11.305.437	

_		2016			2015	
Ganhos e perdas não realizados	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	106.677.897	(98.715.172)	7.962.725	6.222.644	(11.933.610)	(5.710.966)
ao justo valor através de ganhos e perdas Outros	1.134.621 4.594.621	(1.915.217) (5.731.918)	(780.596) (1.137.297)	4.579.866	(396.363) (5.346.993)	(396.363) (767.127)
_	112.407.139	(106.362.307)	6.044.832	10.802.510	(17.676.966)	(6.874.456)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	271.117.079	( 233.451.677 )	37.665.402	6.685.390	(37.082.616)	(30.397.226)
ao justo valor através de ganhos e perdas	9 216.071	(37.080.944)	(27.864.873)	21.824.451	(17.729.182)	4.095.269
Outros	359.388.838	(357.958.994)	1,429.844	240.836.417	(237.708.266)	3.128.151
	639.721.988	(628.491.615)	11.230.373	269.346.258	(292 520.064)	(23.173.806)
	752.129.127	[734.853.922]	17 275.205	280.148.767	(310.197.029)	(30.048.262)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	69 445.695	(73.444.296)	(3.998.601)	2.911.694	(4.115 742)	(1.204.048)
ao justo valor através de ganhos e perdas	3.069 945	(6.422.841)	(3.352.896)	3.182.191	(1.361.189)	1.821.002
Outros	130.390.595	(135.334.837)	(4.944.242)	69,340,003	(68.266.228)	1.073.775
_	202 906.235	(215.201.974)	(12.295.739)	75.433.888	(73.743.159)	1.690.729
Investimentos não afetos Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	167.801.517	( 152 533 264 )	15.268.253	1.589	(4.354)	( 2.765 )
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	43.441	(25.591)	17.850	195.679	(108.191)	87.488
	167.844.958	(152.558.855)	15.286.103	197.268	(112.545)	84.723
=	1.122.880.320	(1.102.614.751)	20.265.569	355.779.924	(384.052.734)	(28 272.810)
Total	Ganhos	2016 Perdas	Líquido	Ganhos	2015 Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	106,677,897	(125.026.378)	(18.348.481)	6.222.644	(11.933.610)	(5.710.966)
ao justo valor através de ganhos e perdas	2.316.859	(2.440.273)	(123.414)		(414.294)	(414.294)
Outros	4.594.621	(5.731.918)	(1.137.297)	4,579.866	(5.346.993)	(767.127)
/s_	113.589.377	(133.198.569)	(19.609 192)	10.802.510	(17.694.897)	(6.892.387)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	271.200.357	(308.354.752)	(37.154.395)	6.685.390	(37.082.616)	(30.397.226)
ao justo valor através de ganhos e perdas Outros	47,686,196 359,388,838	(40.112.239) (357.958.994)	7.573.957 1.429.844	28 285.295 240.836.417	(22.449.436) (237.708.266)	5.835.859 3.128.151
_	678.275.391	(706.425.985)	(28.150.594)	275.807.102	(297.240.318)	(21.433.216)
<u>1</u>	791.864.768	(839.624.554)	(47.759.786)	286.609.611	(314.935.214)	(28.325.603)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	69.445.695	(86.829.090)	(17,383,395)	2.911.694	(4.115.742)	(1.204.048)
ao justo valor através de ganhos e perdas	6.138.663	(13.381.041)	(7.242,378)	12.695.796	(1,438.532)	11,257.265
Outros	130 390.595	(135.334.837)	(4.944.242)	69.340.003	(68,266,228)	1.073.774
	205.974.953	(235.544.968)	(29.570.015)	84.947.493	(73.820.502)	11.126,991
_						
Investimentos não afetos						
Investimentos não afetos  Ativos e passivos financeiros detidos para negociação  Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	169 692.475	(165.765.704)	3.926.771	1.589	(4.354)	( 2.765 )
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	169 692.475 55 733	( 165.765.704 ) ( 44.950 )	3.926.771 10.783	1.589 343 029	(4.354)	( 2.765 ) 234.004
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial						



# 35. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2016	2015
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.735.182)	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.446.002	(255.290)
Ativos disponíveis para venda	14.290.983	6.112.499
Empréstimos e contas a receber	1.530.103	2.262.421
Depósitos à ordem	(1.256.939)	1.244.251
Outros	( 44.556 )	629
	14.230.411	9.364.510
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	- 67	
Ativos financeiros detidos para negociação	(3.968.620)	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	716.302	12.784.221
Ativos disponíveis para venda	19.590.088	19.367.695
Empréstimos e contas a receber	795.172	955.274
Depósitos à ordem	(432.336)	3.048.332
Outros	(3.580.467)	107
	13.120.139	36.155.629
	27.350.550	45.520.139
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.096.369)	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5.311.591	2.738.194
Ativos disponíveis para venda	539.464	4.198.551
Empréstimos e contas a receber	674.892	1.580.987
Depósitos à ordem	4.562.981	(392.643)
Outros	(1.315.738)	202
	8.676.821	8.125.291
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros detidos para negociação	891.127	85
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(1.332)	146.797
Ativos disponíveis para venda	804	890
Empréstimos e contas a receber	(731.131)	
Depósitos à ordem	3.219.646	(7.967.977)
Outros	2	41
	3.379.116	(7.820.249)
	39.406.487	45.825.181
	1	





# 36. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

		2016			2015	
Ganhos e perdas realizados	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio		£	41	3.496		3.496
Terrenos e edifícios de rendimento	55.493	(62.642)	(7.149)	1.474.910	,	1.474.910
	55.493	(62.642)	(7.149)	1.478.406		1.478.406
		2016			2015	
Ganhos e perdas não realizados	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
			(Nota 9)			(Nota 9)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	21.220.121	(8.796.229)	12.423.892	34.224.307	(15.757.828)	18,466,479
	21.220.121	(8.796.229)	12.423.892	34.224.307	(15.757.828)	18.466.479
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	2.201.098	(2.965.838)	(764.740)	2.337.721	(2.725.134)	(387.413)
	2.201.098	(2.965.838)	[764.740]	2.337.721	(2.725.134)	(387.413
	23.421.219	(11.762.067)	11.659.152	36.562.028	(18.482.962)	18.079.066
		2016			2015	
Total	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	22	19	E.	3.496		3.496
Terrenos e edifícios de rendimento	21.275.614	(8.858.871)	12.416.743	35.699.217	(15.757.828)	19.941.389
	21.275.614	(8.858.871)	12.416.743	35.702.713	(15.757.828)	19.944.885
Investmentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	2.201.098	(2.965.838)	(764.740)	2,337.721	(2.725.134)	(387.413)
						0.0
	2.201.098	(2.965.838)	(764.740)	2.337.721	(2.725.134)	(387.413)

## 37. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

	2016						
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Saldos finais		
Imparidade de investimentos em subsidiárias (Nota 4)	23.816.647	917.455	(1.063.150)	18	23.670.952		
Imparidade de investimentos em associadas (Nota 4)	2.526.943	12	125		2.526.943		
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7)							
Instrumentos de dívida	118.739.319	43.429.562	(8.103.178)		154.065.703		
Instrumentos de capital	141.807.191	140.049.097	*	(6.923.550)	274.932.738		
Outros Instrumentos	66.317.254	3.969.378	-	(20.207.599)	50.079.033		
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	1.329.886	141.117	(340.768)	120	1.130.235		
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	8.418.939	2.676.292	(362.253)	(2.093.398)	8.639.580		
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 14)	9.426.553	722.052	-		10.148.605		
Ajustamentos IFAP (Nota 14)	424.635	59.498	2	4	484.133		
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 14)	34.095.436		(3.823.461)	*	30.271.975		
	406.902.803	191.964.451	(13.692.810)	(29.224.547)	555.949.897		





	2015						
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Saldos finais		
Imparidade de investimentos em subsidiárias (Nota 4)	11.970.061	12.269.379	(422.793)	(5)	23.816.647		
Imparidade de investimentos em associadas (Nota 4)	1.753.541	773.402	-	1	2.526.943		
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7)							
Instrumentos de dívida	47.930.890	70.808.429			118.739.319		
Instrumentos de capital	54.836.667	141.202.804		(54.232.280)	141.807.191		
Outros Instrumentos	74.987.041	4.082.353	7	(12.752.140)	66.317.254		
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	1.826.426		(496.540)		1.329.886		
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	9.183.321	2.573.328	(1.381.382)	(1.956.328)	8.418.939		
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 14)	9.055.886	3.8	987.623	(616.956)	9.426.553		
Ajustamentos IFAP (Note 14)	650.826		(226.191)	100	424.635		
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 14)	68.716.153	(34.620.418)	2.0	(299)	34.095.436		
	280.910.812	197.089.277	(1.539.283)	(69.558.003)	406.902.803		

No exercício de 2016 e 2015, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui utilizações de "Outras provisões" (Nota 22), nos montantes de 5.374.533 Euros e 6.453.883 Euros, respetivamente.

## 38. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2016			2015				
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido		
Relativos ao ramo vida								
Comissões de gestão de co-seguro	12.610	(21.730)	(9.120)	15.513	(19.710)	(4.197)		
Comissões de gestão de fundos de pensões	516.728	7.6	516.728	534.654	350	534.654		
Outros	18.141	(4.900)	13.241	13.183	(10.954)	2.229		
	547.479	(26.630)	520.849	563.350	(30.664)	532.686		
Relativos ao ramo não vida								
Comissões de gestão de co-seguro	718.734	(195.586)	523.148	837.706	(406.759)	430.947		
Outros	467.169	(10.555)	456.614	1.276.426	(424.194)	852.232		
	1.185.903	(206.141)	979.762	2.114.132	(830.953)	1.283.179		
	1.733.382	(232.771)	1.500.611	2.677.482	(861.617)	1.815.865		



## 39. Outros Rendimentos/Gastos

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2016	2015
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	154.538	4.511.201
Outros	65.644	98.733
	220.182	4.609.934
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	276.817	385.608
Diferenças de câmbio favoráveis	6.610.752	10.413.103
Descontos de pronto pagamento	618	3.227
Outros	887.475	129.645
	7.775.662	10.931.583
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros ativos tangíveis	50	6.391
	50	6.391
Ganhos com planos de pensões		
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Suc. Macau Vida)	13.388	12.657
	13.388	12.657
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	16.957	182.930
Prestação de serviços	545.646	250.621
	562.603	433.551
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(20.199)	(5.051)
Mecenato	(549.529)	(430.978)
Ofertas a clientes	(6.994)	(5.641)
Multas e penalidades	(41.231)	( 26.535 )
Quotizações diversas	(86.117)	(73.909)
Insuficiência estimativa impostos	( 955.667 )	(1.301.256)
Correções a exercícios anteriores	(661.379)	(27.007)
Dívidas incobráveis	(4.118.765)	(1.655.232)
Regularização de saldos	( 454.208 )	62.531
Outros	(59.189)	(277.619)
	( 6.953.278 )	(3.740.697)
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(17.082)	76.787
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(5.848.795)	(8.602.589)
Serviços bancários	(269.601)	(199.523)
Outros	(1.773.376)	(53.560)
	(7.908.854)	( 8.778.885 )
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos intangíveis	8	(9.361)
Perdas em outros ativos tangíveis	( 60.792 )	( 64.189 )
	( 60.792 )	( 73.550 )
	(6.351.039)	3.400.984



## 40. Relato por Segmentos

A Companhia apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Um segmento operacional é uma componente identificável da Companhia que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

Para efeito de relato por segmentos de negócio, a Companhia elegeu os seguintes sub-segmentos:

Sub-segmento: Ramos do sub-segmento:

Vida

Risco Risco

Capitalização com participação nos resultados Capitalização com participação nos resultados

Passivos financeiros Passivos financeiros

Não Vida

Acidentes de Trabalho Acidentes de Trabalho

Doença Doença

Patrimoniais Incêndio e outros danos

Crédito Caução

Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais

Automóvel Pessoas transportadas

Veículos terrestres

Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel

Proteção jurídica automóvel Assistência automóvel

Mercadorias Transportadas Mercadorias transportadas

Marítimo e transportes

Aéreo

Responsabilidade Civil Responsabilidade Civil

Diversos Acidentes pessoais

Proteção jurídica - outras Assistência - outras Seguros diversos

Para efeito de relato por segmentos geográficos, a Companhia elegeu os seguintes:

- Portugal
- Resto da União Europeia
- Resto do Mundo

FP 8B

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2016 e 2015 é a seguinte;

016	Se	egmento seguradora	ns	
	Vida	Não vida	Não afetos	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	319.013.646	722.834.546		1.041.848.19
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos				
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	2.551.811		*	2.551.8
prestação de serviços				
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(256.980.590)	(512.309.066)	57.	( 769.289.6
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	2.122.570	10.986.585		13.109.1
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados,	(12.688.735)	( 29.786 )	1.5	(12.718.5
líquidas de resseguro	(87.023.948)	(220.071.696)	120	( 307.095.6
Custos e gastos de exploração líquidos Rendimentos	260.196.805	55.875.209	4.046.659	320.118.6
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(15.878.212)	35.690.424	4.906.740	24.718.9
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(143.182.995)	(38.934.252)	9.220.140	(172.897.1
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	590.634	962.935	(6.403.997)	(4.850.4
Imposto sobre o rendimento do exercício	(13.140.691)	(28.060.004)	6.125.771	(35.074.9
imposto sobre o renarmento do exercicio	55,580.295	26.944.895	17.895.313	100.420.5
Ativos	33,380,233	20.544.855	17.893.313	100.420.3
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	437.388.309	15.744.250	175.031.158	628.163.7
nvestimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.590.118.809	208.571.079	35.974.132	1.834.664.0
Ativos financeiros detidos para negociação	6.481.688	1.288.680	18.097.852	25.868.2
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	586.662.909	79.198.521	316.190	666.177.6
através de ganhos e perdas	2 606 200	2.064.457		4.670.6
Derivados de cobertura	2,606.399	2.064.457	15.011.617	4.670.8 9.077.164.6
Ativos disponíveis para venda	7.708.287.110	1.353.865.957		
Empréstimos e contas a receber	647.413.777	197.729.289	100.312.609 30.467.180	945.455.6 384.727.6
Terrenos e edíficios	5.509.082	354.260.496 19.300.380	263.349	25.072.8
Outros ativos tangíveis e intangiveis Provisões técnicas de resseguro cedido	21.057.394	219.527.144	203.549	240.584.5
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	21.057.394	215.527.144	8.531.339	8.531.3
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	165.454.722	131.623.786	39.931.640	337.010.1
Ativos por impostos	183.909.583	183.023.126	111.132.699	478.065.4
Acréscimos e diferimentos	14.526.019	2,306,259	4.249.159	21.081.4
Acrescinios e une intentios	11.369.415.801	2.768.503.424	539.318.924	14.677.238.1
Passivos	11.509.415.001	2.700.303.424	333.310.324	14.077.236.3
Provisão para prémios não adquiridos	1.567.237	247.347.138	-	248.914.3
Provisão matemática do ramo vida	1.646.693.482			1.646.693.4
Provisão para sinistros	120.970.140	1.541.250.396		1.662.220.5
Provisão para participação nos resultados	68.711.511	314		68.711.8
Provisão para compromissos de taxa	7.025.239	-		7.025.2
Provisão para estabilização de carteira	21.750.883		•	21.750.8
Provisão para desvios de sinistralidade		24.001.691	*	24.001.6
rovisão para riscos em curso		46.210.749	20.400.045	46.210.7
Passivos financeiros	8.316.314.310	112.719.917	20.480.915	8.449.515.1
assivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	45.041.041	75 557 045	72.273	72.2
Outros credores por operações de seguros e outras operações	45.344.341	75.557.815	93.849.635	214.751.7
Passivos por impostos	59.853.347	107.436.994	68.477.378	235.767.7
Acréscimos e diferimentos	32.876.354	45.489.767	3.114.692	81.480.8
Outras Provisões	10 221 100 044	48.536.302	81.618.393	130.154.6
	10.321.106.844	2.248.551.083	267.613.286	12.837.271.2
	servas, resultados tr		Total segmentos	1.739.546.4





2016	Vida				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total	
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	177.456.172	141.557.474	8	319.013.646	
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos					
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	Ť.	*	2.551.811	2.551.811	
prestação de serviços	400.000.000	(472.040.225)		/ 356 000 500	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(83.062.265)	(173.918.325)	8	( 256.980.590	
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	3.521.275	( 1.398.705 )	-	2.122.570	
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	( 4.458.075 )	( 8.230.660 )	*	( 12.688.735	
Custos e gastos de exploração líquidos	( 29.594.458 )	( 9.549.766 )	( 47.879.724 )	( 87.023.948	
Rendimentos	8.121.115	43.266.489	208.809.201	260.196.805	
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	5.351.539	7.317.343	( 28.547.094 )	( 15.878.212	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(1.085.100)	(1.064.528)	(141.033.367)	(143.182.995	
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	504.038	72.028	14.568	590.634	
Imposto sobre o rendimento do exercício	(10.384.335)	(676.530)	(2.079.826)	( 13.140.691	
	66.369.906	(2.625.180)	(8.164.431)	55.580.295	
Ativos					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	39.938.418	162.551.538	234.898.353	437.388.309	
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	94.995.235	80	1.495.123.574	1.590.118.809	
Ativos financeiros detidos para negociação	333.966	1.928.725	4.218.997	6.481.688	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.093.808	37.791.668	546.777.433	586.662.909	
Derivados de cobertura	1.233	7.	2.605.166	2.606.399	
Ativos disponíveis para venda	272.543.245	1.421.213.698	6.014.530.167	7.708.287.110	
Empréstimos e contas a receber	10.736.328	65.989.215	570.688.234	647.413.777	
Terrenos e edíficios	4.1	*		19	
Outros ativos tangíveis e intangiveis	2.392.203	777.672	2.339.207	5.509.082	
Provisões técnicas de resseguro cedido	21.057.394			21.057.394	
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	2.0	2			
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	32.316.355	5.289.562	127.848.805	165.454.722	
Ativos por impostos	31.366.730	2.129.937	150.412.916	183.909.583	
Acréscimos e diferimentos	278.346	765.892	13.481.781	14.526.019	
	508.053.261	1.698.437.907	9.162.924.633	11.369.415.801	
Passivos					
Provisão para prémios não adquiridos	1.549.119	18.118	940	1.567.237	
Provisão matemática do ramo vida	208.887.693	1.437.805.789	140	1.646.693.482	
Provisão para sinistros	101.262.397	19.707.743	180	120.970.140	
Provisão para participação nos resultados	32.164.348	36.547.163	i e	68.711.511	
Provisão para compromissos de taxa	*	7.025.239	(*)	7.025.239	
Provisão para estabilização de carteira	21.750.883	2	*	21.750.883	
Provisão para desvios de sinistralidade			150		
Provisão para riscos em curso	-	₩.		15	
Passivos financeiros	4.584.477	1.863.273	8.309.866.560	8.316.314.310	
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	*		Tel		
Outros credores por operações de seguros e outras operações	5.816.763	16.669.315	22.858.263	45.344.341	
Passivos por impostos	3.565.986	2.952.867	53.334.494	59.853.347	
Acréscimos e diferimentos	4.578.518	3.177.206	25.120.630	32.876.354	
Outras Provisões		- 3	=		
	384.160.184	1.525.766.713	8.411.179.947	10.321.106.844	

FP B

2016	Não vida							
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas					-			
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	145.803.035	1,975,019	156.865.338	371.567.677	7.653.297	23 850 338	15 119 842	722.834.546
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilisticos como contratos de investimento ou como contratos de	383				*	N 1 %	- 10 to	
prestação de serviços			1					
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(155 203 770)	(1176535)	(74 797 432)	(266.493.703)	(1918664)	(10.358.148)	(2,360,814)	(512.309.066
Outras provisões técnicas, liquidas de resseguro	8.834.437	3.669 909	(1.158 639)	(1.178.045)	38.869	624,791	155 263	10,986,585
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, liquidas de resseguro	(12,375)	(7,284)	(12.792)	(1623)	2	7 6 5 6	(3,368)	(29,786
Custos e gastos de exploração líquidos	(33.078.811)	2.361.098	(63 435 874)	(107 591 861)	(2,383.531)	(10.852.665)	(5.090.052)	(220.071.696
Rendimentos	20 699 521	2 625 497	8 681 531	19.071 822	544 990	3.631.612	620.236	55.875,209
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(136.671)	1.990.418	9,586,450	20 165 461	612 061	4 023 491	(550.786)	35 690 424
Perdas de Imparidade (líquidas reversão)	(11 933 623)	(2320491)	(6.107.487)	(15 280 138)	(344 411)	(2,677,756)	(270 346)	(38,934,252
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	243,104	158.891	633 352	(49 535)	(585)	2,752	(25.044)	962.935
Imposto sobre o rendimento do exercício	(761,574)	(2574146)	(9.314 093)	(11,021 429)	[ 664 897 ]	[1895,541]	[1828324]	128 060 004
	(25.546.727)	6 702 376	20,940.354	9 188 626	3,537,129	6 356 530	5 766 607	26,944,895
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 807 473	536.914	3.831.483	5 892 837	81,386	994,582	599.575	15,744,250
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	96.321.852	8 039 931	22 604 707	68 889 328	1.081.673	9,772,064	1 861 524	208.571.079
Ativos financeiros detidos para negociação	802,035	32.287	113 882	284.400	4.477	43 941	7.658	1,288,680
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	48 101 219	2 213 326	6.349.164	19,007,009	298 503	2.715.844	513 456	79 198 521
Derivados de cobertura	14	147.868	415 740	1,266 993	19.894	179,725	34 237	2 064 457
Ativos disponívels para venda	669.017.720	46,550,370	152 823,396	405 046 980	6,363,514	60 380 149	13 683 828	1.353.865.957
Emprésti mos e contas a receber	47.070.787	9.926.863	34,330,762	85 267 592	1 390 180	12 238 236	7 504 869	197 729,289
Terrenos e edificios	87,583,315	18 881 238	52 119 874	166 532 089	2.685.350	23 699 208	2 759 422	354 260 496
Outros ativos tangíveis e intangiveis	2 316 232	1 242 902	4.612 455	8,702,412	100.915	1.152.662	1 172 802	19.300.380
Provisões lécnicas de resseguro cedido	771.130	70 287 205	86 819 655	23 703 252	4 159 745	18 166 208	15 619 949	219,527,144
Ativos por beneficios pós-emprego e outros beneficios de longo prazo	772125	10201203	00,020,000					
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	26.566.043	15.055.984	48 894 839	25.809,747	6.025.041	6 266.722	3,005,410	131 623 786
Ativos por Impostos	49 767 395	11 304.145	37,692 621	65 423 520	2 417 221	10 174 337	6 243 887	183 023.126
Acréscimos e diferimentos	302,711	221.961	563.347	982.108	14,176	102 735	119.221	2 306 259
	1 032 427 912	184 440 994	451.171.925	876 808 267	24,642,075	145.886.413	53 125 838	2 768 503 424
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	10 514 558	20 394 166	78 515 480	121,305,371	1,426,785	7.903.663	7,287,115	247,347,138
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-			-		
Provisão para sinistros	792 128 013	47,302,965	130 239 070	438,532,197	9,525,078	101 770 550	21,752,523	1,541,250,396
Provisão para participação nos resultados	-	-	-			2:	314	314
Provisão para compromissos de taxa	-	- 4	4		-	-	41	
Provisão para estabilização de carteira		-	-		-			
Provisão para desvios de sinistralidade	14	14	23,940,009			61 682		24,001,691
Provisão para riscos em curso	16 279 028	-	2,804,697	26,603,814	416	411 465	111.329	46.210.749
Passivos financeiros	1,451,213	69,592,511	20 092 179	4 235 335	954.050	1.395.799	14.998.830	112 719 917
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	4	* *		#	40	Cutta 1
Outros credores por operações de seguros e outras operações	8 394 725	14 773 729	26 831 909	15.145.008	2.726.864	5.688.560	1,997.020	75.557.815
Passivos por impostos	54.858.428	4.499.593	13.553.518	29.769.739	475.967	3.416.618	863 131	107.436.994
Acrescimos e diferimentos	7.342.243	3.755.892	11 238 963	19 095 662	452,759	1.919.716	1 684 532	45 489 767
Outras Provisões	48.536.302	- 2	4			*		48,536,302
	939.504.510	160.318.856	307 215 825	654 687 126	15,561,919	122,568.053	48 694 794	2 248 551 083



015	Se	gmento seguradora	S	
	Vida	Não vida	Não afetos	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	281.114.730	685.507.014	(*)	966.621.74
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos				
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	2.306.164	65	(8	2.306.16
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	( 281,266,352 )	(496.971.611)	62	(778.237.96
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	1.058.216	(3.555.537)		( 2.497.32
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados,				5 064 34
líquidas de resseguro	5.841.875	19.374	- 2	5.861.24
Custos e gastos de exploração líquidos	(93.305.500)	( 223.157.194 )	1.5	(316.462.69
Rendimentos	321.665.920	60.862.739	9.654.137	392.182.79
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	124.078.380	87.184.815	(12.920.403)	198.342.79
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(177.089.162)	( 44.468.473 )	32.461.523	(189.096.11
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	458.319	1.483.671	3.274.859	5.216.84
Imposto sobre o rendimento do exercício	(37.594.504)	(37.829.683)	(951.100)	(76.375.28
	147.268.086	29.075.115	31.519.016	207.862.23
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.317.923.251	106.971.028	405.982.010	1.830.876.28
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.005.714.678	191.191.712	46.356.194	1.243.262.58
Ativos financeiros detidos para negociação	957.920	1.0		957.9
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor			675.004	000.050.4
através de ganhos e perdas	822.588.087	64.795.338	675.984	888.059.4
Derivados de cobertura	1.285.939	12	- 2	1.285.9
Ativos disponíveis para venda	7.194.021.019	1.271.341.664	66.017.128	8.531.379.8
Empréstimos e contas a receber	586.647.360	32.968.156	47.613.886	667.229.4
Terrenos e edíficios	12	345.673.762	31.093.495	376.767.2
Outros ativos tangíveis e intangiveis	6.053.731	20.366.877	275.734	26.696.3
Provisões técnicas de resseguro cedido	22.800.329	194.250.826		217.051.1
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo		1 2	13.679.537	13.679.5
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	33.863.834	93.289.561	23.500.428	150.653.8
Ativos por impostos	140.821.700	74.213.864	40.262.666	255.298.2
Acréscimos e diferimentos	13.178.755	2.033.441	5.169.027	20.381.2
	11.145.856.603	2.397.096.229	680.626.089	14.223.578.9
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.796.858	235.029.912	ha.	236.826.7
Provisão matemática do ramo vida	1.632.603.560			1.632.603.5
Provisão para sinistros	124.609.449	1.548.693.485	190	1.673.302.9
Provisão para participação nos resultados	68.763.676	1.763		68.765.4
Provisão para compromissos de taxa	5.626.534			5.626.5
Provisão para estabilização de carteira	25.272.158		-	25.272.1
Provisão para desvios de sinistralidade	-	22,425.562	-	22.425.5
Provisão para riscos em curso		58.773.463		58.773.4
Passivos financeiros	8.100.730.635	102.850.375	110.076	8.203.691.0
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo		62	90.121	90.1
Outros credores por operações de seguros e outras operações	33.082.605	75.707.065	10.592.341	119.382.0
Passivos por impostos	99.975.509	66.193.032	8.966.940	175.135.4
Acréscimos e diferimentos	31.486.077	42,207.925	2.748.137	76.442.1
Outras Provisões	22.7.20.77	47.036.302	107.507.566	154.543.8
	10.123.947.061	2.198.918.884	130.015.181	12.452.881.1
			Total segmentos	

FP 83



2015		Vi	da	
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	181.952.275	99.162.455	194	281.114.730
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	.*	35	2.306.164	2.306.164
prestação de serviços Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(92.887.925)	(188.378.427)		( 281,266,352
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(770.000)	1.828.216	- 3	1.058.216
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados,	(8.866.579)			5.841.87
líquidas de resseguro	(20 202 042 )	(0.542.700)	(54.400.740.)	/03 305 50
Custos e gastos de exploração líquidos Rendimentos -	(29.202.042)	(9.613.709)	(54.489.749) 263.097.058	(93.305.50
	9.828.340	48.740.522		321.665.92
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	38.851.404	27.701.977	57.524.999	124.078.38
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.753.009)	(4.832.066)	(168.504.087)	( 177.089.16
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo Imposto sobre o rendimento do exercício	532.328 (17.331.697)	(73.739)	(270)	458.31
mipos to soure o renarmento do exercicio	78.353.095	(144.456)	( 20.118.351 ) 79.815.764	( 37.594.50 147.268.08
Ativos	76.555.095	(10.900.773)	75.615.704	147.200.00
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	33.038.534	120.261.980	1.164.622.737	1.317.923.25
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	34.731.423	7.8	970.983.255	1.005.714.67
Ativos financeiros detidos para negociação	642.969		314.951	957.92
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	23.342.557	10.246.641	788.998.889	822.588.08
Derivados de cobertura	18	- 35	1.285.939	1.285.93
Ativos disponíveis para venda	246.997.359	1.267.848.329	5.679.175.331	7.194.021.01
Empréstimos e contas a receber	67.651.045	271.165.577	247.830.738	586.647.36
Terrenos e edíficios				
Outros ativos tangíveis e intangiveis	2.498.992	944.051	2.610.688	6.053.73
Provisões técnicas de resseguro cedido	22.800.329			22.800.32
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo				
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	5.803.393	2.685.615	25.374.826	33.863.83
Ativos por impostos	15.058.346	955.821	124.807.533	140.821.70
Acrés cimos e diferimentos	249.623	310.808	12.618.324	13.178.75
Danatina a	452.814.570	1.674.418.822	9.018.623.211	11.145.856.60
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.784.898	11.960		1.796.85
Provisão matemática do ramo vida	210.563.925	1.422.039.635	1.00	1.632.603.56
Provisão para sinistros	104.451.604	20.157.845		124.609.44
Provisão para participação nos resultados	30.884.520	37.879.156		68.763.67
Provisão para compromissos de taxa	*	5.626.534		5.626.53
Provisão para estabilização de carteira	25.272.158		1.5	25.272.1
Provisão para desvios de sinistralidade	(*)		Ø8.3	
Provisão para riscos em curso	7			
Passivos financeiros	5.050.621	2.672.231	8.093.007.783	8.100.730.63
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo		±27	(*)	
Outros credores por operações de seguros e outras operações	8.962.654	7.590.295	16.529.656	33.082.60
Passivos por impostos	11.218.864	2.271.061	86.485.584	99.975.50
Acréscimos e diferimentos Outras Provisões	4.322.097	2.743.109	24.420.871	31.486.07
İ	402.511.341	1.500.991.826	8.220.443.894	10.123.947.06



015				Não	vlda			
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimonisis	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdes								
Prémios adquiridos liquidos de resseguro Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilisticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	127 279 029	1 840 659	156 529 775	351 498 007	6,655,819	22 789 412	18 914 313	685 507 014
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(149.754.856)	(3.542.567)	(77 652 255)	(241 467 555)	(3.410.916)	(5.691.635)	(15.451.827)	(496,971,611
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(1,836,240)	(241 523)	220 017	(1.096.035)	(34.500)	(461.446)	(105,810)	(3,555,537
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(8,177)	(3.729)	(10.742)	(2,470)		(8.094)	52,586	19.374
Custos e gastos de exploração líquidos	(31 502 623)	(4749946)	(63.888.731)	(101.855.278)	(2.459.923)	(9812.360)	(8888333)	(223.157.194
Rendimentos	24.237.454	2.360.243	7.518.581	20,572,064	1 396 580	3.988.840	788.977	60.862,739
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	33 842 249	2.623.094	11.168.127	30,425.072	2 177 853	5 916.534	1.031,886	87 184 815
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(17 156 165)	(1503207)	(5.691.875)	(15,264,252)	(1082,952)	(3.001.945)	(768,077)	(44,468,473
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	274.528	446.388	104.368	537 512	11.750	99.270	9,855	1.483.671
Imposto sobre o rendimento do exercício	(2.769.601)	(1.485.774)	(11,436,745)	(17,841,133)	(872,191)	(3.044.217)	(380.022)	137.829.683
	(17.394.402)	[4.256.362]	16,860.520	25,505.932	2,381,520	10 774 359	(4.796,452)	29.075.115
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	55 090 645	3,576,044	10.714.715	30.533.995	598.474	4,706,907	1.750.248	106 971 028
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	78 942 486	8.313.074	21.140.392	68.880.838	1.371.024	10 156 932	2.386.966	191.191.71
Ativos financeiros detidos para negociação							-	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao Justo valor através de ganhos e perdas	31 007 686	2 475 583	6 458 379	20 618 506	412 372	3 109 191	713.621	64 795 338
Derivados de cobertura	608 771 231	47.344.037	132 198 331	396 958 172	7 998 019	62 030 304	16.041.570	1 271 341 664
Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber	11 935 693	610.958	9.126.170	5 280 093	203 361	1 497 276	4.314.605	32 968 156
Emprestimos e contas a receber Ferrenos e edíficios	86.539.106	18.883.350	46.053.527	162 368.630	3 269.011	24 240 464	4.319.674	345.673.762
Outros ativos tangivels e intangivels	2 595 505	1.394.323	5 212 550	8.827 496	149 343	1.097.978	1.089.682	20 366 877
Provisões técnicas de resseguro cedido	399.817	71 025 743	62 654 182	20 463.667	6 185 017	23 482 436	10.039,964	194.250 826
Ativos por beneficios pós-emprego e outros beneficios de longo prazo	399.017	71023743	02 0 34 182	20 403.007	0.103.017	25.102.100	10.000	131120000
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	18,066,313	7 311 021	37.042 356	19 617 607	1.750 133	5 668.165	3 833 966	93 289 561
Ativos por Impostos	16 299 744	3 440,497	14 876 578	32 237 871	1 015 595	5 324 962	1.018.617	74 213 864
Acréscimos e diferimentos	274.450	186 109	530.709	844 870	16 394	80 371	100.538	2.033.441
terescritos e unermentos	909 922 676	164.560.739	346 007 889	766.631.745	22 968 743	141.394.986	45 609 451	2 397 096 229
Passivos								
rovisão para prémios não adquiridos	9 968 818	19 494 707	74 636 893	115.759 728	1.667 479	7,454,157	6.048.130	235 029 912
Provisão matemática do ramo vida							20 455 470	
Provisão para sinistros	782,022.044	49 050 841	112.064.460	462,712.425	12.315.164	108,073,081	22,455,470	1,548 693 485
Provisão para participação nos resultados	- 4	3			1		1,763	1.76
Provisão para compromissos de taxa			1		1			
Provisão para estabilização de carteira	1 1	0		1.5		61.602		22 425 56
Provisão para desvios de sinistralidade		2 660 000	22.363.880	25 425 220	30.355	61 682	266 591	22 425 567 58 773 463
Provisão para riscos em curso	25 113 465	3 669.909	3,222,186	25,425,770	39.286	1.036 256		
Passivos financeiros	1 946.637	70,524,190	16,356,595	3,246,120	1 270 831	1 050 509	8 455 493	102.850.375
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0.420.075	12.040.671	74 775 040	12 729 525	1 760 007	5.383.157	10.318.808	75 707 065
Outros credores por operações de seguros e outras operações	9.429.856	13.840.674	21,736,048	13,728 535 25 059,107	1.269.987 637.132	2.862.574	755,135	66 193 032
Passivos por impostos	21 309 779	3.326.782	12.242.523		574.481	1.518.245	1 479 400	42 207 925
Acrescimos e diferimentos	6.739.164	3 287 324	10.995.037	17,614.274	5/4.481	1,518,245	14/9400	47 036 302
Outras Provisões	47.036.302				17.774.360	127 439 661	49.780.790	2.198,918.884



### Mercados geográficos

016		Segmento		
	Portugal	Resto da União Europeia	Resto do Mundo	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	975.046.402	55.810.454	10.991.336	1.041.848.19
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos				
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	2.508.587	43.224		2.551.81
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(729.217.975)	(36.601.325)	(3.470.356)	( 769.289.65
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	12.123.301	(598.878)	1.584.732	13.109.15
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	11.559.074	( 14.781.367 )	( 9.496.228 )	(12.718.52
Custos e gastos de exploração líquidos	( 286.952.254 )	(17.523.987)	( 2.619.403 )	( 307.095.64
Rendimentos	308.525.917	10.750.600	842.156	320.118.67
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	25.357.036	(1.366.913)	728.829	24.718.95
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(173.692.660)	869.640	(74.087)	( 172.897.10
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	(5.482.886)	529.329	103.129	( 4.850.42
Imposto sobre o rendimento do exercício	(34.759.793)	(303.994)	( 11.137 )	(35.074.92
	105.014.749	(3.173.217)	(1.421.029)	100.420.50
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	535.723.585	89.870.704	2.569.428	628.163.7
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.834.664.020		*	1,834,664.02
Ativos financeiros detidos para negociação	25.813.330	54.890	_	25.868.22
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	659.941.212	6.236.408	(a)	666.177.62
Derivados de cobertura	4.670.856	2	15	4.670.85
Ativos disponíveis para venda	8.704.742.877	371.952.260	469.547	9.077.164.68
Empréstimos e contas a receber	872.520.985	37.696.210	35.238.480	945.455.6
Terrenos e edíficios	384.727.676			384.727.6
Outros ativos tangíveis e intangiveis	22.964.231	997.693	1.110.887	25.072.83
Provisões técnicas de resseguro cedido	192.318.297	47.937.087	329.154	240.584.53
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	8.531.339	12		8.531.3
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	298.622.645	16.349.406	561.495	315.533.54
Ativos por impostos	475.643.034	2.671.515	9.537	478.324.08
Acréscimos e diferimentos	20.705.460	326.390	49.587	21.081.4
	14.041.589.547	574.092.563	40.338.115	14.656.020.2
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	236.388.910	12.152.476	372.989	248.914.3
Provisão matemática do ramo vida	1.285.368.204	328.988.118	32,337,160	1.646.693.48
Provisão para sinistros	1.607.676.218	54.313.413	230.905	1.662.220.53
Provisão para participação nos resultados	64.798.795	3.872.094	40.936	68.711,83
Provisão para compromissos de taxa	6.799.165	226.074		7.025.23
Provisão para estabilização de carteira	21.750.883			21.750.88
Provisão para desvios de sinistralidade	23.967.554	34.137	K.	24.001.69
Provisão para riscos em curso	43.906.248	1.392.468	912.033	46.210.74
Passivos financeiros	8.360.137.467	89.377.675		8.449.515.14
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	72.273	14	2	72.23
Outros credores por operações de seguros e outras operações	172.687.117	20.096.794	491.278	193.275.18
Passivos por impostos	230.698.623	5.254.829	72.945	236.026.39
Acrés cimos e diferimentos	80.160.017	1,200.025	120.771	81.480.8
Outras Provisões	130.080.186	74.509	<u> </u>	130.154.69
	12.264.491.660	516.982.612	34.579.017	12.816.053.2
			Total Segmentos	1.739.546.43
Capital social, re	servas, resultados tr	ansitados e interess	es não controlados	1.739.546.43

FP 85



015		Segmento	geográfico	
	Portugal	Resto da União Europeia	Resto do Mundo	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	893.283.526	61.369.308	11.968.910	966.621.744
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos				
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	2.262.057	44.107	(3)	2.306.164
prestação de serviços	,	/ 40 500 007)	(0.530.003.)	/ 770 007 00
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(727.205.693)	(42.502.387)	(8.529.883)	(778.237.96
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	( 2.922.822 )	611.009	(185.508)	( 2.497.32
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	26.061.952	( 15.203.985 )	(4.996.718)	5.861.24
Custos e gastos de exploração líquidos	(292.611.745)	(22.253.769)	(1.597.180)	( 316.462.69
Rendimentos	377.820.412	13.399.935	962.449	392.182.79
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	188.420.887	7.152.768	2.769.137	198.342.79
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(183.463.418)	(5.476.769)	(155.925)	( 189.096.11
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	4.438.252	53.370	725.227	5.216.84
Imposto sobre o rendimento do exercício	(76.905.212)	581.331	(51.406)	(76.375.28
	209.178.196	(2.225.082)	909.103	207.862.21
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.795.817.797	34,564,887	493.605	1.830.876.28
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.243.262.584			1.243.262.58
Ativos financeiros detidos para negociação	957.920			957.92
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor		6 222 005	.**	000 050 4
através de ganhos e perdas	881.736.504	6.322.905		888.059.40
Derivados de cobertura	1.285.939	7.5		1.285.93
Ativos disponíveis para venda	8.260.078.134	271.301.677	1141	8.531.379.83
Empréstimos e contas a receber	520.923.092	120.166.176	26.140.134	667.229.40
Terrenos e edíficios	376.767.257	14	114	376.767.25
Outros ativos tangíveis e intangiveis	25.327.863	1.368.479	*	26.696.34
Provisões técnicas de resseguro cedido	183.715.250	33.328.887	7.018	217.051.15
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	13.679.537	1.5	5*1	13.679.53
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	140.202.830	10.211.230	239.763	150.653.82
Ativos por impostos	251.627.045	3.671.112	73	255.298.23
Acrés cimos e diferimentos	19.538.852	842.371	***********	20.381.22
	13.714.920.604	481.777.724	26.880.593	14.223.578.92
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	227.457.322	9.369.448		236.826.77
Provisão matemática do ramo vida	1.295.650.361	314.046.651	22.906.548	1.632.603.5
Provisão para sinistros	1.635.996.454	37.259.771	46.709	1.673.302.93
Provisão para participação nos resultados	63.303.685	5.430.473	31.281	68.765.43
Provisão para compromissos de taxa	5.626.534	-		5.626.53
Provisão para estabilização de carteira	25.272.158	-	120	25.272.15
Provisão para desvios de sinistralidade	22.417.559	8.003	. 100	22.425.56
Provisão para riscos em curso	57.727.665	1.045.798		58.773.46
Passivos financeiros	8.150.539.073	53.152.013	*	8.203.691.08
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	90.121	4430000	2464776	90.12
Outros credores por operações de seguros e outras operações	102.917.350	14.299.885	2.164.776	119.382.0
Passivos por impostos	170.072.883	5.044.598	18.000	175.135.48
Acréscimos e diferimentos	75.263.572	1.150.254 61.309	28.313	76.442.13
Outras Provisões	154.482.559		25.195.627	154.543.86 12.452.881.12
	11.986.817.296	440.868.203	Total segmentos	1.562.835.5
	servas, resultados tr	and the day of the	-	1.562.835.5

As rubricas "Tomadores, mediadores e co-seguradoras", "Ressegurados e resseguradores", "Outros devedores e credores" e "Impostos correntes" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.



### 41. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas da Companhia, as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Fosun e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 as demonstrações financeiras da Companhia incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2016

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Universal Seguros, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Garantia - Companhia d Seguros de Cal Verde, S.A.
	(2)	(2)	(2)	(5)	(2)
Ativo	10/	1000			****
	-	1 5		172 202 224	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos	1	-	-	173.393.334	
conjuntos	-	29.924.788	10.967.358	14	6.260.18
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo					
valor através de ganhos e perdas		0.00	1 *	49.920.435	
Ativos disponíveis para venda		18		23.728.405	
Empréstimos e contas a receber			507.804	73.890.684	141.79
Provisões técnicas de resseguro cedido	16.939.939		*		
Contas a receber por operações de seguro direto		14	100	1.786.052	
Contas a receber por outras operações de resseguro	*	53.197	8.273.448		37.32
Contas a receber por outras operações	17.872	19	5.417.201	16.187	
Acréscimos e diferimentos	70		*	18.497	
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos		5-	1.311.423		50.9
Provisão para sinistros	-	459.906	725.368		773.9
Passivos financeiros detidos para negociação	ů.			7.164.396	
Outros passivos financeiros			- 4	14	
Contas a pagar por operações de seguro direto	*	- 34		4.610.738	
Contas a pagar por outras operações de resseguro	545.876		*		
Contas a pagar por outras operações		3.311	1.263.661	53.731	43.2
Acréscimos e diferimentos	22.150		*	16.389.822	
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos		1.708.413	4.146.371		1.262.5
Prémios de resseguro cedido	(39.131.126)				
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	27		( 297.596 )	-	(73.8
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	601.526				
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.467)	( 485.660 )	74.526	( 261.298	( 309.0
Custos e gastos de exploração líquidos	3.023.068	176.028	(386.921)	(45.082.657)	(303.7
Rendimentos	265.662	240.256	14.452	10.069.844	328.2
Gastos financeiros	- 8	9	(247.163)	( 2.492.973 )	(46.3
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	e e	1	12	0	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo					
valor através de ganhos e perdas	**		25		
Diferenças de câmbio	**	100	35.793	2.376.017	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	*	22	3.4		
Outros rendimentos/gastos	-	290	1.207.872	( 55.945	)



	Fidelidade Property Europe, S.A.	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudelnvest	Fundo de Investimento Imobillário Fechado Bonança I	Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		(*C	*:		1
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	751.231.363	·	•	G.	10.485.000
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo	7.0				
valor através de ganhos e perdas	1.0	100			
Ativos disponíveis para venda	18	117.156.094	11.615.058	-	8
Empréstimos e contas a receber	9.039.022	(*)			
Provisões técnicas de resseguro cedido	- 2	(*)		70.246.856	3.601.708
Contas a receber por operações de seguro direto	2.0			379.764	74.04
Contas a receber por outras operações de resseguro				- 1	71.943
Contas a receber por outras operações	4.807		*		33.619
Acréscimos e diferimentos	17.147	( · ·	*		
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos		*	*		776.44
Provisão para sinistros			*		1.289.19
Passivos financeiros detidos para negociação	130.865	190			
Outros passivos financeiros	2.5		9	69.479.349	119.37
Contas a pagar por operações de seguro direto	12	\a)	-	4.209.184	2
Contas a pagar por outras operações de resseguro	- 4	(4)	*	4.188.777	190.81
Contas a pagar por outras operações	13.186.846	(4)	*	333.503	
Acréscimos e diferimentos	17	1.51		47.071	
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	8			7.5	2.011.88
Prémios de resseguro cedido		181	5.0	( 233.725.837	( 2.252.43
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	2	12	4	-	( 856.86
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	19			949.896	856.86
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	43.629		*	174.224.177	1.656.96
Custos e gastos de exploração líquidos	39.673	50	*	36.766.637	(5.41
Rendimentos	1.343.380		8	564.551	'
Gastos financeiros	(1.069.517)	-	*	(873.696	(2.11
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(3)	×	(40.525)		5
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(13.380.717)		¥		
Diferenças de câmbio	44.692		5		
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	4	-	Ψ.	-	192.000
Outros rendimentos/gastos			*	(73.396	48.10





	FCM Beteillgungs GmbH	eteillgungs Tom Tallor,		Fidelidade - Property Internacional, S.A.	HOLDING GAILLON II
	(2)	(2)	(2)	(2)	(5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem					
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	5.329.676		476.516.854	522.576.721	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo				5.0	
valor através de ganhos e perdas			in .	141	
Ativos disponíveis para venda	8	20.675.880	12	20	149.936.08
Empréstimos e contas a receber	7.	*		5.00	
Provisões técnicas de resseguro cedido	*	-	-	-	
Contas a receber por operações de seguro direto	1.5	*	13		
Contas a receber por outras operações de resseguro	1.0		14	(*.	
Contas a receber por outras operações		7	4.905	5.410.134	
Acréscimos e diferimentos		A.			
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	1 10		3.0	1.25	
Provisão para sinistros	8	=		¥1	
Passivos financeiros detidos para negociação	2			17.880.630	
Outros passivos financeiros	25	*		151	
Contas a pagar por operações de seguro direto		*			
Contas a pagar por outras operações de resseguro	26		9		
Contas a pagar por outras operações	2	¥.	4.905		
Acréscimos e diferimentos				12	
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	3.5	*	-	3.5	
Prémios de resseguro cedido		-			
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	- 5		(2)		
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	*		100	12	
(variação)				82	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		-	(90)		
Custos e gastos de exploração líquidos		- 3	`_'		7.731.0
Rendimentos	*	-		17.605	7.731.0
Gastos financeiros	1.00			17.005	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	1.40	- 1	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo				(12.452.127.)	
valor através de ganhos e perdas	83	-		(13.452.137)	
Diferenças de câmbio	15.			783.324	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(45.636)	(7.282.173)	100	3.9	
Outros rendimentos/gastos	2		140	*	





	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Xingtao Assets Limited	BHF (ex. RHJ International, SA)	Peak Reinsurance Company	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	Outros	TOTAL
	(2)	(5)	(5)	(5)	(1)		
AAA							
Ativo						99	173.393.334
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	=		2)		1		173.393.332
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendímentos conjuntos	17.889.052				3	3.483.024	1.834 664 02
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo							
valor através de ganhos e perdas							49 920 43
Ativos disponíveis para venda	9	302 242 500	-		9		625,354,01
		-			2	30.100	83 609 40
Empréstimos e contas a receber			0	148.379	2	-	90.936.88
Provisões técnicas de resseguro cedido	-				2	526.304	2.692.12
Contas a receber por operações de seguro direto	32.802			68,299	-	2	8.537.01
Contas a receber por outras operações de resseguro	32.002			001200	151 113	504.663	11 560.50
Contas a receber por outras operações			0		131113	3011003	35.64
Acréscimos e diferimentos							
Passivo							
Provisão para prémios não adquiridos	29.036			192.065	*	2	2,359,96
Provisão para sinistros			i e				3 248 44
Passivos financeiros detidos para negociação	12	Se Se	34		*		25.175.89
Outros passivos financeiros			-	604.002	2.	-	70.202.72
Contas a pagar por operações de seguro direto					20		8 819 92
Contas a pagar por outras operações de resseguro	9	- 4	54	692 814	*	(14)	5.618.27
Contas a pagar por outras operações	3	14		1.913	54.063.821	1 198 194	70 153 11
Acréscimos e diferimentos				100	×	9.453	16.468.49
Ganhos e Perdas							
Prémios brutos emitidos	207.728	-		254.596	*		9.591.53
Prémios de resseguro cedido				( 6.525 292	· ·	12	(281,634,69
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(35 330)	19		(192,065)	-		(145573
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)			ý.			- 5	2,408,28
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	140			2 102 117		(648.870)	176,395.11
Custos e gastos de exploração líquidos	(38,946)		-	1.132.840	34	(1.170.641)	(5.850.14
Rendimentos		21 168.883		74		260.828	41.987.14
Gastos financeiros		100		-	4	(42.420)	(4.756.64
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao		(40.407)	11 000 400				26 273 37
justo valor através de ganhos e perdas		(10,197)	11.090 496	- 25	0	18	20,2/3,3/
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo		in the			_		( 26.538.73
valor através de ganhos e perdas	150	13		12			
Diferenças de câmbio	.79				-	( )	3.239.82
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	141		~	-		(670)	(7,136.47
Outros rendimentos/gastos	(202 486)		-	-	149	3 881	928.46



### 2015

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Universal Seguros, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Fidelidade Property Europe, S.A
	(2)	(2)	(2)	(5)	(2)	(2)
Ativo						
	V 1	00		1.584.896.634	1.0	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		29.924.788	10.967.358	1.584.696.634	6.260.184	324,906.73
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		29.924.788	10.967.558		6.200.184	324,900.73
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo				62.366.492		
valor através de ganhos e perdas				487.078.867		
Ativos disponíveis para venda		100	720 544		74.564	8.984.1
Empréstimos e contas a receber	46000443	1.0	730.541	73.941.363	74.564	8.984.1
Provisões técnicas de resseguro cedido	16.338.413			2 500 700		
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-		2.598.733	522.620	
Contas a receber por outras operações de resseguro			5.944.285		533.630	
Contas a receber por outras operações	12.795	9.242	2.483.483		(*)	
Acréscimos e diferimentos			+	20.533	-	19.4
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	**	1.8	1 182.072	138	(*)	
Provisão para sinistros	23	525,926	1.301.379	Tal	859.107	
Passivos financeiros detidos para negociação	*:			7.625,988	14	
Outros passivos financeiros	40	-				
Contas a pagar por operações de seguro direto	20	12	2	5.067.344	12	
Contas a pagar por outras operações de resseguro	407.466	6,873				
Contas a pagar por outras operações	2.097	1 2	1,488.372	129.118	34,903	1.7
Acréscimos e diferimentos	22.115		9	13 445 555	2	
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	40	1.613.795	4.051.875	0.6	1.514.125	
Prémios de resseguro cedido	(37.754.377)				2	
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	*:		1,932.436		*	
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	1.208.158	4	6	940	*	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	9.952	(380.390)	(1,880.499)	(371.973	(604.238)	22.7
Custos e gastos de exploração líquidos	2.873.907	72.313	(649.590)	(44 586 339	( 364.605 )	( 131.4
Rendimentos	265.379	469.913	90,554	22.194.514	355.876	185.5
Gastos financeiros		371	(237.160)	(2.991.094)	)	(856.2
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		12				
Ganhos Ilquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas				( 696.602	)	
Diferenças de câmbio		12	245.543	1.404.621	*	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		(3.395.812)		14		
		1	1.421.168	( 22.485		



	Investimento investimen Imobiliário imobiliár Fechado Fechado	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança I	Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	FCM Beteiligungs GmbH	Tom Tallor, GmbH
	121	[2]	121	121	12)	13/
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	~	- 4	3.0	(8)	81	
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	*	51	35	10.293,000	5.375.313	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo	1				0.5	
valor através de ganhos e perdas		10			-	
Ativos disponíveis para venda	106.887.373	14.815.022	-	*	=1	21.051.29
Empréstimos e contas a receber	25.	5.		1.4	*	
Provisões técnicas de resseguro cedido	8	*	70.673.754	527.026	*	
Contas a receber por operações de seguro direto	2.	- 2	<b>a</b>			
Contas a receber por outras operações de resseguro			197	282,308	70.	
Contas a receber por outras operações	74	2	37.237	1.5	*	
Acréscimos e diferimentos			280		· ·	
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos			1.71	1.8		
Provisão para sinistros		*	-	591.929	*	
Passivos financeiros detidos para negociação		5		12	1 4	
Outros passivos financeiros			70.454.022	281.871		
Contas a pagar por operações de seguro direto	9	\$	2,502.250		*	
Contas a pagar por outras operações de resseguro			2.967.329	38.463		
Contas a pagar por outras operações	121		372.736	23.172	7.8	
Acréscimos e diferimentos			46,996			
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos				1.647 310		
Prémios de resseguro cedido	5	*	(203.456.683)	(1.912 644)	*	
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	75			- 4	1.4	
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)			454.927	- 28	(3)	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		<b>1</b>	155.097.953	103.997	74	
Custos e gastos de exploração líquidos		-	28.077.030	(4.119)	7.7	
Rendimentos	1	1	563.949	197.278		
Gastos financeiros		*	(814.511)			
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor	>					
através de ganhos e perdas Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através						
de ganhos e perdas						
Diferenças de câmbio	91	2			- 1	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	90	*		267.733	(8.718.507)	( 21.840.55
Outros rendimentos/gastos	ia		( 69.977	2.537		





	Luz Saúde, S.A.	Fidelidade - Property Internadonal, S.A.	FID I (HK) Limited	FID III (HK) Limited	HOLDING GAILLON II	Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risc Ltd
	(2)	(2)	(2)	(2)	(5)	(2)
Ativo						
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-		-	*		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	474.876.398	359.286.067				33
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo						
valor através de ganhos e perdas				1.5	*	
Ativos disponíveis para venda		63	.25	*	142.205.008	
Empréstimos e contas a receber	*		34.299.681		540	
Provisões técnicas de resseguro cedido		1	27.	20	3	
Contas a receber por operações de seguro direto		6		. *		
Contas a receber por outras operações de resseguro	*			1.0		
Contas a receber por outras operações			357.266	3.144		10.21
Acréscimos e diferimentos	-	¥2	- 4	*		6.78
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos				- 4		
Provisão para sinistros						
Passivos financeiros detidos para negociação	<u></u>					
Outros passivos financeiros					-	
Contas a pagar por operações de seguro direto				72		1
		9				
Contas a pagar por outras operações de resseguro						
Contas a pagar por outras operações	0			(2)		
Acréscimos e diferimentos						
Ganhos e Perdas						-
Prémios brutos emitidos	2	41	1.04	*		
Prémios de resseguro cedido		5		138	*	
Provisão para prémios não adquiridos (variação)			-			
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	27		*	14	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		*1		1.5	1.00	( 3.8
Custos e gastos de exploração líquidos	3	2	14			(7.6
Rendimentos	*	5	527		6.631.484	
Gastos financeiros	*	2		*		(12
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor	5	=	- 5			(
através de ganhos e perdas					150	, ,
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através	\$ .	2	- 4	· ·	190	
de ganhos e perdas	11	1				
Diferenças de câmbio	7	10	25			
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		1	(100-)	44-		, -
Outros rendimentos/gastos			(4.062)	117		( 6



	Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Bona Film Group Ltd	Xingtao Assets Limited	BHF (ex. RHJ International, SA)	Outros	TOTAL
	(2)	(2)	(5)	(5)	(5)		
Ativo							
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		-			27		1.584.896.63
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	335	17.889 052	-			3.483.022	1.243 262 58
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo							
valor através de ganhos e perdas			4			- 6	62 366 49
Ativos disponíveis para venda	-			669.756.750	66.079.133	t.	1.507 873 4
Empréstimos e contas a receber		25	*		- 2	797.737	118.628.0
Provisões técnicas de resseguro cedido		79	**	*		4.618	87,543.8
Contas a receber por operações de seguro direto			- ×				2.598.7
Contas a receber por outras operações de resseguro	4	-		1 2	- 14	4.	6,760.2
Contas a receber por outras operações	20.849	6,774.066	=		- 3	225,547	9,933.8
Acréscimos e diferimentos	-	7.1		2		32 850	79 6
Passivo							
Provisão para prémios não adquiridos	- 2				9		1,182.0
Provisão para premios não adquirtuos Provisão para sinistros							3 278 3
Passivos financeiros detidos para negociação				-	1		7.625.9
					Ga .	732,222	71.468.1
Outros passivos financeiros		-				702,222	7.569.5
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	CV.				1.681.438	5.101.5
Contas a pagar por outras operações de resseguro		6 569.849	9		100	232.087	8 854 (
Contas a pagar por outras operações Acréscimos e diferimentos	0	0 303.043			1.0	9.703	13.524
Ganhos e Perdas							
Prémios brutos emitidos				-		*	8,827
Prémios de resseguro cedido	19	9	*		383	(5.015.387)	(248.139.0
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	52	19		18	240		1,932.
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	- 4		- 2	- 14	560		1,663.0
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(7.304)	6			(4)	(601.021)	151.385.4
Custos e gastos de exploração líquidos	(14.609)		ē	72	1 12	(454 665)	(15.189
Rendimentos	-			32,085,859	37	925.049	63.965.3
Gastos financeiros	(2.435)					(23 034)	( 4.925.4
oasios infalicados Banhos Ilquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(16)		58 770.367	(155.680)			71.046
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através	4						
de ganhos e perdas	100						( 696.0
Diferenças de câmbio	16	-	8.543.466			+	10.193.6
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	- 4		-			(773.402)	( 34.460.5
Outros rendimentos/gastos	(73)	204,217				(335)	1.530.4

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Subsidiárias;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.





### Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2016 têm a seguinte composição:

### Conselho de Administração

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subs.Alimentação	Encargo Seg S
Membros não executivos				
Presidente				l
Guangchang Guo		-		
Vice - Presidente				
João Nuno de Oliveira Jorge Palma	*	*		
Vogals				
Qunbin Wang				l
Nuno Maria Pinto de Magalhães Fernandes Thomaz				l
Michael Lee	14			l
José Pedro Cabral dos Santos		2		l
Lan Kang				l
Xiaoyong Wu				l
Lingjiang Xu				

Mamhroe	executivos	

Vice - Presidente e presidente da comissão executiva Jorge Manuei Baptista Magalhaes Correia

### Vogals Comissão Executiva António Manuel Marques Sousa Noronha José Manuel Alvarez Quintero Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques Wai Lam William Mak

Remuneração Fixa	Seguro de Capitalização Recebimento Diferido	Remuneração Variável*	Subs.Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg Vida
350,000		240 000	2 564	1.935	181
290.000		120.400	2.564	1.853	181
290.000		120,400	2.564	2,448	181
290 000	-	120.400	2.506	2.961	181
290.000		120 400	2.574	827	181

### Conselho Fiscal

Presidente	
Pedro Antunes de Almeida	
Vogals	
José António da Costa Figueiredo	

José António da Costa Figueiredo
Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha

<sup>\*</sup> Relativa ao exercício de 2015

Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subs Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
42 000				
30.800			4	
30.800			4	

Os honorários estimados da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativo ao exercício de 2016 ascendem a 462.000 Euros, dos quais 380.000 Euros relativos à Revisão Oficial de Contas, 47.000 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade e 25.000 Euros relativos a outros serviços.







# 42. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

# **POSIÇÃO FINANCEIRA**

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

		2016	
	Valorizados ao	Não valorizados	Valor de
	justo valor	ao justo valor	balanço
Atlvo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	83	628.163.717	628.163.717
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	10	1.834.664.020	1.834.664.020
Ativos financeiros detidos para negociação	25.868.220	721	25.868.220
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	666.177.620	*	666.177.620
Derivados de cobertura	4.670.856		4.670.856
Ativos disponíveis para venda	9.021.042.515	56.122.169	9.077.164.684
Empréstimos e contas a receber	7	945.455.675	945.455.675
Outros devedores		152.951.281	152.951.281
	9.717.759.211	3.617.356.862	13.335.116.073
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	*	1.404.104.974	1.404.104.974
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	512.977.194	7.780.213.141	8.293.190.335
Passivos financeiros detidos para negociação	33.170.490		33.170.490
Derivados de cobertura	8.737.701	1	8,737.701
Depósitos recebidos de resseguradores	* 1	114.416.616	114.416.616
Outros credores	\$	102.093.850	102.093.850
	554.885.385	9.400.828.581	9.955.713.966
		2015	
	Valorizados ao	Não valorizados	Valor de
	Valorizados ao justo valor		Valor de balanço
Ativo		Não valorizados	
<b>Ativo</b> Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		Não valorizados	
	justo valor	Não valorizados ao justo valor	1.830.876.289 1.243.262.584
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação		Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289	balanço 1.830.876.289
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo	justo valor	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289	1.830.876.289 1.243.262.584
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	justo valor 957.920	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289	1.830.876.289 1.243.262.584 957.920
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura	957.920 888.059.409	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289	1.830.876.289 1.243.262.584 957.920 888.059.409
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	957.920 888.059.409 1.285.939	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289 1.243.262.584	1.830.876.289 1.243.262.584 957,920 888.059.409 1.285.939
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda	957.920 888.059.409 1.285.939	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289 1.243.262.584	1.830.876.289 1.243.262.584 957,920 888.059.409 1.285.939 8.531.379.811
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber	957.920 888.059.409 1.285.939	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289 1.243.262.584 53.968.660 667.229.402	1.830.876.289 1.243.262.584 957.920 888.059.409 1.285.939 8.531.379.811 667.229.402
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber	957.920 888.059.409 1.285.939 8.477.411.151	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289 1.243.262.584 53.968.660 667.229.402 114.106.209	1.830.876.289 1.243.262.584 957.920 888.059.409 1.285.939 8.531.379.811 667.229.402 114.106.209
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores  Passivo Provisão matemática do ramo vida	957.920 888.059.409 1.285.939 8.477.411.151	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289 1.243.262.584 53.968.660 667.229.402 114.106.209	1.830.876.289 1.243.262.584 957.920 888.059.409 1.285.939 8.531.379.811 667.229.402 114.106.209
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores	957.920 888.059.409 1.285.939 8.477.411.151	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289 1.243.262.584 53.968.660 667.229.402 114.106.209 3.909.443.144	1.830.876.289 1.243.262.584 957.920 888.059.409 1.285.939 8.531.379.811 667.229.402 114.106.209
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores  Passivo Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para	957.920 888.059.409 1.285.939 8.477.411.151	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289 1.243.262.584 53.968.660 667.229.402 114.106.209 3.909.443.144	1.830.876.289 1.243.262.584 957.920 888.059.409 1.285.939 8.531.379.811 667.229.402 114.106.209 13.277.157.563
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores  Passivo Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	957.920 888.059.409 1.285.939 8.477.411.151 9.367.714.419	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289 1.243.262.584 53.968.660 667.229.402 114.106.209 3.909.443.144	1.830.876.289 1.243.262.584 957.920 888.059.409 1.285.939 8.531.379.811 667.229.402 114.106.209 13.277.157.563 1.396.993.861 8.075.643.230
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores  Passivo Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Passivos financeiros detidos para negociação	957.920 888.059.409 1.285.939 8.477.411.151 9.367.714.419	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289 1.243.262.584 53.968.660 667.229.402 114.106.209 3.909.443.144	1.830.876.289 1.243.262.584 957.920 888.059.409 1.285.939 8.531.379.811 667.229.402 114.106.209 13.277.157.563 1.396.993.861 8.075.643.230 18.448.784
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores  Passivo  Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Passivos financeiros detidos para negociação Derivados de cobertura	957.920 888.059.409 1.285.939 8.477.411.151 9.367.714.419	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289 1.243.262.584 53.968.660 667.229.402 114.106.209 3.909.443.144 1.396.993.861 7.502.593.808	1.830.876.289 1.243.262.584 957.920 888.059.409 1.285.939 8.531.379.811 667.229.402 114.106.209 13.277.157.563 1.396.993.861 8.075.643.230 18.448.784 4.155.656
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores  Passivo Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Passivos financeiros detidos para negociação Derivados de cobertura Depósitos recebidos de resseguradores	957.920 888.059.409 1.285.939 8.477.411.151 9.367.714.419	Não valorizados ao justo valor 1.830.876.289 1.243.262.584 53.968.660 667.229.402 114.106.209 3.909.443.144 1.396.993.861 7.502.593.808	1.830.876.289 1.243.262.584 957.920 888.059.409 1.285.939 8.531.379.811 667.229.402 114.106.209 13.277.157.563 1.396.993.861 8.075.643.230 18.448.784 4.155.656 105.443.416

O montante da rubrica "Provisão matemática do ramo vida" corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores e agentes e de outras entidades externas.





#### **GANHOS E PERDAS**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	2016				2015			
		Por contrapartida de		Por contrapartida de				
	resultados	capitais próprios	total	resultados	capitais próprios	total		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	132 563 154		132.563.154	92 755 056		92.755.056		
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(171.984.936)		(171,984,936)	(184.533.981)	- T	(184.533.981)		
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	5.121.046		5,121,046	52.983.084	-	52.983.084		
Rendimentos de instrumentos financeiros								
de ativos financeiros detidos para negociação	(1.492.381)		(1,492,381)	(1395.064)		(1,395,064)		
de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	24 450.921	100	24 450 921	29 743.603		29.743.603		
de ativos disponíveis para venda	265 751 192		265.751.192	328 295 140		328.295.140		
de empréstimos e contas a receber	8.791.099		8.791.099	12.872.745	14	12.872.745		
de depósitos à ordem	94.840		94.840	268 280	14	268.280		
de outros ativos financeiros	1 309 088		1,309.088	1 562 525		1.562.525		
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas								
de ativos disponíveis para venda	211 369.685	(43 369 491)	168.000.194	353 426 469	(284.952.925)	68.473 544		
de empréstimos e contas a receber	(83.484)		(83,484)					
de passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(148712098)	6	(148.712.098)	(187.551.641)		(187.551.641)		
de outros	-		100	(32)	14	(32)		
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas								
de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(68 959 500)		(68,959,500)	(37.315.005)	-	(37,315.005)		
de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	218,948	2.0	218.948	16 912 834	4	16.912.834		
de outros	(4,651,695)	-	(4.651.695)	3,434,798		3.434.798		
Diferenças de câmbio	39.406.487		39.406.487	45.825.181		45,825,181		
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)								
de ativos disponíveis para venda	(179.344.859)		(179,344,859)	(216 093.586)		(216.093.586)		
de empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	199.651	4.0	199,651	496 540		496.540		
de outros	145.695		145,695	(12619.988)		(12,619,988)		
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(2.334,984)		(2,334,984)	(1196610)		(1,196.610)		
	111.857.869	(43.369.491)	68.488.378	297.870.348	(284.952.925)	12.917.423		
-		1 12:30071027						

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

2016	2015
246.650.711	285.719.961
8.791.099	12.872.745
94.840	268.280
255.536.650	298.860.985
(29.945.814)	(32.296.814)
(148.712.098)	(187.551.641)
(2.334.984)	(1.196.610)
(180.992.896)	(221.045.065)
	246.650.711 8.791.099 94.840 255.536.650 (29.945.814) (148.712.098) (2.334.984)



# **OUTRAS DIVULGAÇÕES**

#### Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

		2010	6		
	Metodolog	ia de apuramento do ju	isto valor	Não valorizados	T-4-1
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	ao justo valor	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.5	17		628.163.717	628.163.717
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			*	1.834.664.020	1.834.664.020
Ativos financeiros detidos para negociação	9.140.005	16.728.215	*	*	25.868.220
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	372.148.596	293.958.635	70.389	(2)	666.177.620
Derivados de cobertura	4,356.758	314.098	-	2	4.670.856
Ativos disponíveis para venda	6.620.979.199	1.438.520.031	961.543.285	56.122.169	9.077.164.684
Empréstimos e contas a receber				945.455.675	945.455.675
Outros devedores			(*)	152.951.281	152.951.281
	7.006.624.558	1.749.520.979	961.613.674	3.617.356.862	13.335.116.073
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida		*	100	1.404.104.974	1.404.104.974
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para	92	512.977.194	(4)	7.780.213.141	8.293.190.335
efeitos contabilísticos como contratos de investimento	9.277.880	23.892.610			33.170.490
Passivos financeiros detidos para negociação  Derivados de cobertura	8.737.701	23.032.010			8.737.701
Derivados de cobertura  Depósitos recebidos de resseguradores	0.737.701			114.416.616	114.416.616
Outros credores	12		2	102.093.850	102.093.850
	18.015.581	536.869.804		9.400.828.581	9.955.713.966
	6.988.608.977	1.212.651.175	961.613.674	(5.783.471.719)	3.379.402.107
	Metodologi	a de apuramento do ju	2015 sto valor	Não valorizados	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	ao justo valor	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	*		*	1.830.876.289	1.830.876.289
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7.8	3.8		1.243.262.584	1,243.262.584
Ativos financeiros detidos para negociação	957.920	75	1.5		957.920
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	411.966.336	468,164,968	7.928.105		888.059.409
Derivados de cobertura	1.285.939	18	-		1.285.939
Ativos disponíveis para venda	5.014.963.043	1.737.629.286	1.724.818.822	53.968.660	8.531.379.811
Empréstimos e contas a receber	(7	0.5		667.229.402	667,229.402
Outros devedores	-	-	8	114.106 209	114.106.209
	5.429.173.238	2.205.794.254	1.732.746.927	3.909.443.144	13.277.157.563
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de	18	100		1.396.993.861	1,396.993.861
seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	573.049.422	38	7.502.593.808	8.075.643.230
Passivos financeiros detidos para negociação	10.822.796	7.625.988			18.448 784
Derivados de cobertura	4.155.656	4.5		- 2	4.155.656
Depósitos recebidos de resseguradores	-		55	105.443.416	105.443.416
Outros credores	-			103.164.798	103.164.798
	14.978.452	580.675.410	18	9.108.195.883	9.703.849.745
	5.414.194.786	1.625.118.844	1.732.746.927	(5.198.752.739)	3.573.307.818



Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13 – "Mensuração pelo Justo Valor", dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido em 2015 e 2016, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

Saldo em 31 de dezembro de 2014         944.692.201         25.166.801           Aquisições         170.767.929         +           Revalorizações         2.549.809         2.968           por contrapartida de resultados         7.105.402         +           Reforços / reversões de imparidade no exercício         8.682.335         +           Transferências         689.243.417         +           Alienações         (98.222.271)         (17.241.664)           Saldo em 31 de dezembro de 2015         1.724.818.822         7.928.105           Aquisições         1.019.692           Revalorizações         (18.757.025)         200.469           por contrapartida de resultados         (18.757.025)         200.469           por contrapartida de capitais próprios         64.272.276           Reforços / reversões de imparidade no exercício         (3.659.236)           Alienações         (806.151.244)         (8.058.185)		Ativos disponíveis para venda	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas
Revalorizações         2.549.809         2.968           por contrapartida de resultados         7.105.402         2.868           Reforços / reversões de imparidade no exercício         8.682.335         3.682.335           Transferências         689.243.417         4.160.22.271         (17.241.664)           Alienações         (98.222.271)         (17.241.664) <t< th=""><th>Saldo em 31 de dezembro de 2014</th><th>944.692.201</th><th>25.166.801</th></t<>	Saldo em 31 de dezembro de 2014	944.692.201	25.166.801
por contrapartida de resultados         2.549.809         2.968           por contrapartida de capitais próprios         7.105.402         *           Reforços / reversões de imparidade no exercício         8.682.335         *           Transferências	Aquisições	170.767.929	
por contrapartida de capitais próprios 7.105.402  Reforços / reversões de imparidade no exercício 8.682.335  Transferências de nível 2 para nível 3 689.243.417  Alienações (98.222.271) (17.241.664)  Saldo em 31 de dezembro de 2015 1.724.818.822 7.928.105  Aquisições 1.019.692  Revalorizações por contrapartida de resultados (18.757.025) 200.469 por contrapartida de capitais próprios 64.272.276  Reforços / reversões de imparidade no exercício (3.659.236)  Alienações (806.151.244) (8.058.185)	Revalorizações		
Reforços / reversões de imparidade no exercício       8.682.335         Transferências <ul> <li>de nível 2 para nível 3</li> <li>689.243.417</li> </ul> 4         Alienações       (98.222.271)       (17.241.664)         Saldo em 31 de dezembro de 2015       1.724.818.822       7.928.105         Aquisições       1.019.692       **         Revalorizações <ul> <li>por contrapartida de resultados</li> <li>por contrapartida de capitais próprios</li> <li>64.272.276</li> </ul> 200.469         Reforços / reversões de imparidade no exercício       (3.659.236)         Alienações       (806.151.244)       (8.058.185)	por contrapartida de resultados	2.549.809	2.968
Transferências       689.243.417         Alienações       (98.222.271)       (17.241.664)         Saldo em 31 de dezembro de 2015       1.724.818.822       7.928.105         Aquisições       1.019.692         Revalorizações       (18.757.025)       200.469         por contrapartida de resultados       64.272.276       *         Reforços / reversões de imparidade no exercício       (3.659.236)       *         Alienações       (806.151.244)       (8.058.185)	por contrapartida de capitais próprios	7.105.402	
de nível 2 para nível 3       689.243.417         Alienações       (98.222.271)       (17.241.664)         Saldo em 31 de dezembro de 2015       1.724.818.822       7.928.105         Aquisições       1.019.692         Revalorizações       (18.757.025)       200.469         por contrapartida de resultados próprios       64.272.276          Reforços / reversões de imparidade no exercício       (3.659.236)          Alienações       (806.151.244)       (8.058.185)	Reforços / reversões de imparidade no exercício	8.682.335	9
Alienações       (98.222.271)       (17.241.664)         Saldo em 31 de dezembro de 2015       1.724.818.822       7.928.105         Aquisições       1.019.692       *         Revalorizações       (18.757.025)       200.469         por contrapartida de resultados       (18.757.025)       200.469         por contrapartida de capitais próprios       64.272.276       *         Reforços / reversões de imparidade no exercício       (3.659.236)       *         Alienações       (806.151.244)       (8.058.185)	Transferências		
Saldo em 31 de dezembro de 2015         1.724.818.822         7.928.105           Aquisições         1.019.692         *           Revalorizações         (18.757.025)         200.469           por contrapartida de resultados por contrapartida de capitais próprios         64.272.276         *           Reforços / reversões de imparidade no exercício         (3.659.236)         *           Alienações         (806.151.244)         (8.058.185)	de nível 2 para nível 3	689.243.417	
Aquisições 1.019.692 **  Revalorizações (18.757.025) 200.469  por contrapartida de resultados (18.757.025) 200.469  por contrapartida de capitais próprios 64.272.276   Reforços / reversões de imparidade no exercício (3.659.236)   Alienações (806.151.244) (8.058.185)	Alienações	(98.222.271)	(17.241.664)
Revalorizações por contrapartida de resultados por contrapartida de capitais próprios  Reforços / reversões de imparidade no exercício  Alienações  (18.757.025)	Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.724.818.822	7.928.105
por contrapartida de resultados (18.757.025) 200.469 por contrapartida de capitais próprios 64.272.276  Reforços / reversões de imparidade no exercício (3.659.236)  Alienações (806.151.244) (8.058.185)	Aquisições	1.019.692	25
por contrapartida de capitais próprios 64.272.276  Reforços / reversões de imparidade no exercício (3.659.236)  Alienações (806.151.244) (8.058.185)	Revalorizações		
Reforços / reversões de imparidade no exercício       (3.659.236)         Alienações       (806.151.244)       (8.058.185)	por contrapartida de resultados	(18.757.025)	200.469
Alienações (806.151.244) (8.058.185)	por contrapartida de capitais próprios	64.272.276	8
	Reforços / reversões de imparidade no exercício	(3.659.236)	
004 542 205	Alienações	(806.151.244)	(8.058.185)
Saido em 31 de dezembro de 2016 961.543.285 70.389	Saldo em 31 de dezembro de 2016	961.543.285	70.389

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

	2010				
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	628.163.717	628.163.717			
Ativos disponíveis para venda	56.122.169	56.122.169	*		
Empréstimos e contas a receber	945.455.675	945.455.675			
Outros devedores	152.951.281	152.951.281			
	1.782.692.842	1.782.692.842	-		

FP 73





	2015				
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença		
Ativo	<del></del>				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.830.876.289	1.830.876.289	34		
Ativos disponíveis para venda	53.968.660	53.968.660			
Empréstimos e contas a receber	667.229.402	667.229.402	2		
Outros devedores	114.106.209	114.106.209	3		
	2.666.180.560	2.666.180.560			

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- A rubrica "Empréstimos e contas a receber" inclui:
  - i. Depósitos a prazo o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
  - ii. Empréstimos hipotecários não foi calculado o justo valor atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

#### Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Fidelidade

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado na Companhia estão regulados através da Política de Investimentos definida com base em orientações aprovadas pela Comissão Executiva. Esta é atualizada regularmente e revista obrigatoriamente de três em três anos.

A Política de Investimentos define os princípios orientadores para a gestão de investimentos e apoia a totalidade do processo de investimento da Companhia, desde o processo de gestão de ativos e passivos (ALM), alocação estratégica de ativos (SAA), alocação tática de ativos (TAA), gestão dinâmica do portfólio de investimento bem como as atividades de controlo e reporte da atividade de investimento. A Política de Investimentos visa assegurar um alinhamento com os objetivos e respetiva estratégia de investimento, bem como potenciar um eficaz processo de acompanhamento e supervisão da atividade.

O processo de investimento a seguir pela Companhia tem por base as melhores práticas de *governance* de forma a potenciar decisões racionais e sustentadas na seleção dos ativos uma relação adequada entre risco e retorno.

A atividade de investimento da Companhia deverá seguir um processo estruturado contendo 5 passos fundamentais:

- Identificação da oportunidade: identificação de oportunidades de investimento pela equipa ou entidade responsável pela gestão dos ativos, que se enquadrem na Política de Investimentos, nas orientações aprovadas pelo Comité de Investimento e que apresentem uma relação entre rendibilidade e risco adequada para a Companhia;
- Avaliação da oportunidade: a avaliação da oportunidade deverá ser realizada ainda pela equipa ou entidade responsável pela gestão dos ativos, tendo em conta tanto aspetos qualitativos (e.g. tendência esperada para determinada classe de ativo, indústria ou geografia), como aspetos quantitativos (e.g. retorno esperado, risco de crédito);

TP B

- Proposta de investimento: a proposta redigida pela equipa ou entidade gestora dos ativos deverá ser submetida a
  apreciação do responsável pela respetiva tomada de decisão, responsável da Direção de Investimento ou da
  Fidelidade Property de acordo com a delegação de competências, respeitando as seguintes orientações:
  - a. As operações terão de ser documentadas e validadas pelo responsável pela aprovação da operação, num formato simples referindo a operação, o seu racional, o montante, a data e a assinatura do responsável pela aprovação. Tanto quanto possível, e para não gerar complexidade adicional ao processo de investimento, este processo deve estar informatizado;
  - b. Para operações que superem o limite de autonomia do responsável do órgão de estrutura proponente uma proposta de investimento deverá ser feita e submetida à Comissão Executiva.
- Execução da transação: caso a proposta de investimento recolha parecer positivo, o órgão de estrutura responsável
  pelo seu acompanhamento deverá autorizar e verificar a concretização da operação, incluindo a execução e
  liquidação da mesma, através das entidades responsáveis pelo processo;
- Controlo: o controlo eficaz do investimento deverá ser assegurado pela Direção de Gestão de Risco, garantindo que se encontra em cumprimento das normas vigentes e coerente com os níveis de risco e retorno definidos pela Companhia.

No quadro do desenvolvimento da atividade de investimento da Companhia são ainda determinantes:

#### 1. Definição do objetivo da carteira

O objetivo primário da carteira de investimentos é a geração de rendimento para a Companhia tendo por restrição os riscos e demais constrangimentos definidos no âmbito dos Comités Estratégicos e Táticos de Gestão de Ativos e Passivos.

Do ponto de vista operacional, o principal objetivo da atividade traduz-se na criação de valor através da seleção de ativos com melhor perfil de risco versus retorno. Especificamente, a atividade de gestão de ativos da Companhia pretende:

- Apoiar a geração de rendimento financeiro;
- Garantir a competitividade da oferta seguradora;
- Assegurar a mitigação do risco da atividade seguradora;
- Cumprir com os regulamentos em vigor na Companhia e na ASF em relação à atividade.

FP 8B

#### 2. Definição das classes de ativos e respetivo universo de investimento

As classes de ativos elegíveis para investimento por parte da Companhia, bem como os respetivos universos de investimento são:

- Tesouraria: instrumentos essencialmente orientados à gestão de liquidez no curto prazo;
- Rendimento fixo: instrumentos de dívida de médio ou longo prazo;
- Rendimento variável: instrumentos que proporcionam ganhos variáveis e que devem estar cotados numa bolsa de valores sujeita a regulação e supervisão;
- Imobiliário: categoria de investimentos associado ao mercado imobiliário;
- Investimentos alternativos:
  - Private Equity: categoria de investimento de fundos de capital de risco privado;
  - Infraestruturas: categoria de investimento exclusivamente destinada a fundos com foco no investimento em infraestruturas;
  - Hedge Funds: categoria de investimento em fundos de cobertura;
  - Commodities: investimento em ativos ligados à evolução do valor de mercadorias comuns como por exemplo, metais preciosos ou cereais;
  - Fundos não alocáveis a uma classe única de ativos: incluem-se nesta categorias fundos de fundos e fundos que abarquem várias classes de ativos e para os quais não existe um look through mensal do fundo;
  - o Outros instrumentos equivalentes aprovados pela Comissão Executiva.

#### 3. Definição de limites de exposição no quadro da gestão do risco dos ativos

A carteira de investimento de ativos financeiros e imobiliários deverá estabelecer uma equilibrada exposição às diferentes classes de ativos, considerando sempre o binómio de retorno versus risco. Para assegurar uma adequada gestão do risco e uma carteira equilibrada, é essencial a definição de limites máximos de exposição da carteira, bem como dos mecanismos que permitam um controlo e gestão adequados dos níveis de risco e de perdas potenciais. Neste âmbito importa recordar a importância de assegurar o cumprimento com o normativo legal aplicável da ASF.

Como tal, foram definidos limites máximos de exposição para a carteira da Companhia, em qualquer ponto do tempo, com base em 5 critérios específicos:

- Classe de ativo;
- Nível de rating;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição.

#### 4. Definição do processo de controlo e gestão de risco

Gestão do risco dos ativos - Estão definidos limites quanto à exposição às diferentes classes de ativos, considerando o binómio risco versus retorno, que permitem uma adequada gestão do risco e uma carteira equilibrada. Encontram-se também estabelecidos, mecanismos que permitem um controlo e gestão dos níveis de risco e de perdas potenciais.





- Processo de controlo e gestão do risco O acompanhamento dos limites de exposição às diferentes classes de ativos é efetuado pela Direção de Gestão de Risco, através da produção de relatórios de monitorização da atividade. Neste contexto, são identificadas situações de incumprimento efetivo ou de incumprimento potencial. Enquanto as primeiras decorrem da violação do limite fixado, as segundas resultam da aproximação da observação relevante da carteira de ativos ao limite máximo que lhe está definido. Para qualquer das tipologias de incumprimento, está estabelecido o processo de identificação, aprovação e aplicação de medidas corretivas.
- Mecanismos de controlo de perdas nos ativos Encontram-se instituídos mecanismos de controlo das perdas na atividade de investimento da Companhia em resultado de variações de condições de mercado, de forma a desencadear ações tendentes à sua limitação. Neste sentido, quando é atingido o limite de perda, são desencadeados procedimentos semelhantes aos previstos para o incumprimento dos limites de exposição. Foram também determinados limites de perda que restringem o impacto da atividade de investimento no rácio de solvência, medido num ambiente Solvência II. O controlo dos limites de perda é efetuado regularmente pela Direção de Gestão de Risco, de forma a permitir uma reação preventiva a flutuações.
- Reporte e monitorização da atividade de investimento Encontra-se estabelecido um processo de reporte
  regular para os vários níveis da Companhia envolvidos na atividade de gestão de ativos, de forma a permitir um
  adequado acompanhamento da atividade de investimento, bem como o acionamento dos mecanismos de
  gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida,
  considerando o destinatário, o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela
  sua produção.

#### Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a exposição ao risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

	2016			2015			
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico Ilquido	
Depósitos à ordem	625.244.600	*	625.244.600	1.828.211 788	W	1.828.211.788	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	648.943.513	¥.	648.943.513	867.131.333	E.3	867.131.333	
Ativos disponíveis para venda	7.592.829.341	(154.065.703)	7.438.763.638	6.591.121.425	(118,739.319)	6.472.382.106	
Empréstimos e contas a receber	946.585.910	(1.130.235)	945.455.675	668.559.288	(1,329.886)	667.229.402	
Outros devedores	179.854.300	(26.903.019)	152.951.281	142.647.913	(28.541.704)	114.106.209	
Exposição máxima a risco de crédito	9.993.457.664	(182.098.957)	9.811.358.707	10.097.671.747	(148.610.909)	9.949.060.838	

Em 2016 e 2015, o valor líquido contabilístico, dos ativos disponíveis para venda apresentados no mapa inclui títulos de participação com risco de crédito, no valor de 15.915 Euros e 16.675 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica de outros instrumentos (Nota 7).





#### Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

		2016					
Classe de	País de origem						
ativo	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total			
Depósitos em Instituições de Crédito							
A- até A+	2.350.713	518.496.012	5.432.620	526.279.345			
BBB- até BBB+	275.151.897	80.251.303		355.403.200			
BB- até BB+	153.112.041	47.434.547	*	200.546.588			
B- até B+	390.610.110	22.048.823	36.686.693	449.345.626			
Sem rating	3.605.521		129.009	3.734.530			
	824.830.282	668.230.685	42.248.322	1.535.309.289			
Depósitos junto de Empresas Cedentes							
Sem rating	805.710	25	649.600	1.455.310			
	805.710		649.600	1.455.310			
Total	825.635.992	668.230.685	42.897.922	1.536.764.599			

	2015					
País de origem						
Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total			
439.816.765	2.787.209	286.790	442.890.764			
	120.731.993	1.432	120.733.425			
1.795.650.032	51.793.678	7.5	1.847.443.710			
1.821.489	33.382	24.303.916	26.158.787			
1.793.059	4.904.958	2.516.431	9.214.448			
2.239.081.345	180.251.220	27.108.569	2.446.441.134			
824.915	*	805.105	1.630.020			
824.915		805.105	1.630.020			
2.239.906.260	180.251.220	27.913.674	2.448.071.154			
	439.816.765 1.795.650.032 1.821.489 1.793.059 2.239.081.345 824.915	País de ori Portugal Resto União Europeia  439.816.765 2.787.209 120.731.993 1.795.650.032 51.793.678 1.821.489 33.382 1.793.059 4.904.958 2.239.081.345 180.251.220  824.915	País de origem           Portugal         Resto União Europeia         Outros           439.816.765         2.787.209         286.790           120.731.993         1.432           1.795.650.032         51.793.678         1.821.489           1.821.489         33.382         24.303.916           1.793.059         4.904.958         2.516.431           2.239.081.345         180.251.220         27.108.569           824.915         805.105           824.915         805.105			

Na rubrica "Depósitos em instituições de crédito" estão a ser incluídos outros depósitos que constam da rubrica "Empréstimos e contas a receber" no valor de 910.064.689 Euros e 618.229.346 Euros, em 2016 e 2015, respetivamente.





Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

Classe de			País de origem		
		Resto União			
ativo	Portugal	Europeia	América do Norte	Outros	Total
ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
AA- até AA+	-20	1,680,353	106 914		1,787.267
A- até A+		1.221.073	304.438		1.525.51
BBB- até BBB+	198 468	1.766.637	506.974		2.472,075
BB- até BB+		106.531		83,955,509	84 062.04
Sem rating	4	66 326 470	- 4	52.155.838	118 482.30
	198 468	71.101.064	918.326	136 111 347	208.329 205
Governos e outras autoridades locais					
AAA	6	3 022 121		<b>*</b>	3 022.12
AA- até AA+	j.,	4.430.571		*	4.430.57
BBB- até BBB+	4	5 194 071	2		5.194.07
BB- até BB+	340.390.253		-	450	340 390 25
	340.390 253	12.646 763	-	(4)	353.037.016
Instituições Financeiras					
AAA	(2)	421 112			421.11
AA- até AA+	*	401.844		122.943	524 78
A- até A+	104.694	2.143.312	150 331	57.457	2,455.79
BBB- até BBB+	572.605	866.375	399.258	) <b>X</b> (	1.838 23
B- até B+	49 920 216	2			49.920.21
	50.597.515	3.832.643	549 589	180.400	55 160 14
Outros emitentes					
A- até A+		31.032.376		100	31,032,370
BBB- até BBB+	19 556	-			19,55
BB- até BB+	1 365 213				1.365,21
	1.384_769	31,032,376	= 1		32.417.14
otal Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	392.571.005	118.612.846	1.467.915	136,291,747	648.943.51

		2016					
Classe de	Pals de origem						
ativo	Portugal	Resto União Europela	América do Norte	Outros	Total		
Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	FOILUREI	Ецторега	America do Norte	Outros	Total		
Corporate							
AA- até AA+	27	78,760	20		78,76		
A- até A+		26.083.116	17 282 756	11.959,433	55 325 30		
BBB- até BBB+		49 173 392	9 670.137	60.960.826	119 804.35		
BB- até BB+	11.007.422	72,254,210	33,669,233	262.293.225	379_224.09		
B- a té B+		41,994,341	79.985.564	15 903 776	137.883.68		
CCC- até CCC+		74.678.857	58 814 938	13.286.098	146 779 89		
CC- até CC+				4.865 122	4 865 12		
D		13,980,385		8.343.684	22,324.06		
Sem rating	147,932,976	95.896.563	17 369 544	490 949 614	752.148 69		
	158 940 398	374,139.624	216 792 172	868 561,778	1 618.433 97		
Governos e outras autoridades locais							
AAA		23.721.984	E		23,721,98		
AA- até AA+		24.335.399			24.335 39		
BBB- até BBB+		47,109,386	47	-	47.109.38		
BB- até BB+	5.100.331.948	7,000		136.032.610	5.236 364 55		
B- até B+	80.059.005				80 059 00		
Sem rating				469,547	469.54		
	5 180 390 953	95,166,769	6	136,502,157	5.412.059.87		
Instituições Financeiras							
AAA		4.648.425		9,386,706	14 035 13		
AA- até AA+		22.017.804		10 447 169	32,464.97		
A- até A+		85.458.868	10.830,139	85	96.289 00		
BBB- até BBB+	51.988	37.113.821	41,668,978	*	78 834 78		
BB- até BB+	15.915	20,738,441		52,362,986	73_117_34		
B- até B+	15.599.667	27.400.743	50	-	43 000 41		
CCC- até CCC+	8.940.208			**	8.940 20		
Semrating			30.035.950	7,783,752	37,819.70		
	24 607 778	197 378 102	82.535.067	79 980 613	384,501.56		
Outros emitentes							
AAA		-		17.368.807	17,368 80		
BBB- até BBB+	1.461 690	2		*	1 461 69		
BB- até BB+			4,937.730		4 937 73		
	1,461,690		4,937.730	17,368,807	23,768.22		
lotal Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	5.365.400 819	666.684 495	304 264.969	1.102.413.355	7 438 763 63		

Classe de	2015 Pals de origem							
Classe de		Resto União	100 00 01 00					
ativo	Portugal	Europeia	América do Norte	Outros	Total			
utivos financeiros registados ao justo valor por ganhos e perdas								
Corporate								
AA- até AA+	91.7	2.693.958	868.985		3.562,943			
A- até A+	-	1.499.730	337.539		1.837.269			
BBB- até BBB+	2	1.335.526	299.999		1.635 525			
BB- até BB+	8.0	2,003,138		60 416 747	62,419,885			
Sem rating		15,770,185		278.034.438	293,804,623			
	*	23.302.537	1 506.523	338.451 185	363.260 245			
Governos e outras autoridades locais								
AAA	*	2.502.873	80		2,502,873			
AA- até AA+		4.739.835	42		4.739.83			
BBB- até BBB+	5.0	6.042.880	53.0		6.042 880			
BB- até BB+	375 369 103	*		1	375.369 10			
	375 369 103	13.285,588			388.654.693			
Instituições Financeiras								
AAA		221.375		*	221.37			
AA- até AA+	-	604,336	175,233	122.057	901.62			
A- até A+	-	2.657.612	199.059	57.623	2.914.29			
BBB- até BBB+	2,927,391	9.789.720	572,793	*	13 289.90			
B- até B+	52.432 843	7.807.269	*	*	60 240 112			
	55.360.234	21.080.312	947 085	179,680	77,567,313			
Outros emitentes								
A- até A+		36.220.115		*	36 220 11			
BBB- até BBB+	68.259	1.75	5.0	-	68,259			
BB- até BB+	1.360.017				1,360,01			
Semrating	E	695	*		69			
	1.428.276	36.220.810		•	37 649 08			
otal ativos financeiros registados ao justo valor por ganhos e perdas	432.157.613	93.889.247	2.453.608	338.630.865	867.131.333			

Name of the state	2015							
Classe de			País de origem					
ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total			
Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	Tortagar	caropera	711101102 0011011					
Corporate								
AA- até AA+		5 274 332	2.153		5 276.485			
A- até A+	£ .	29.777 246	1.337.559	2.928.662	34 043.467			
BBB- até BBB+	59.118.922	67 942 035	30,630,403	120.218,644	277.910.004			
BB- até BB+	4.833.521	197,579 321	25.992,173	141 492 872	369.897.887			
B- até B+	H 1	72 456 570	35.124,110	85.415,405	192,996 085			
Menor que B-		23,325.719	8 120 774	23.454.046	54,900,539			
Sem rating	148.333 396	89 014.928	*	870 524,939	1.107 873 263			
	212.285.839	485,370 151	101 207 172	1.244 034 568	2.042.897.730			
Governos e outras autoridades locais								
AAA		23 994 043			23.994 043			
AA- até AA+		41,353.500	× .		41 353 500			
888- até 888+	4	61 264 952	*	61,634,918	122 899 870			
BB- até BB+	3.194.594.405		2.	43.259,650	3.237.854.055			
	3 194 594 405	126.612.495	91	104 894 568	3 426 101 468			
Instituições Financeiras								
AAA		10,433.834	7.1	11 444 702	21.878.536			
AA- até AA+		19 832 995	**	10 721 865	30.554.860			
A- até A+	E	112 218.747	16.077.803		128 296 550			
BBB- até BBB+	5 440 754	97 234.668	51 470 295	50 508 917	204.654.634			
BB- até BB+	55.303.203	21 826 402		37 610 741	114.740 346			
B- até B+	389 585 881	61.087.560	*	8 930.663	459 604 104			
Menor que B-	8,671,530		*		8,671,530			
Sem rating				7 443 422	7.443.422			
	459.001.368	322 634 206	67 548 098	126.660 310	975.843.982			
Outros emitentes								
AAA	5.1		*	17 368.293	17 368 293			
BBB- até BBB+	10.170.633	-	*		10.170 633			
	10.170.633	*	1	17.368 293	27.538 926			
Total Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	3.876.052.245	934 616 852	168.755 270	1 492.957.739	6.472.382.106			





Periodicamente, a Companhia efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 37). Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

				2016			
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 días	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor liquido de balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.826.993	731.568	155.223	107 538	21.957	(39.457)	4.803.822
Produtos vida risco	492.382	462.034	501.367	1 152.489	2.849.246	(3.233.415)	2 224.103
Ramo não vida							
Automóvel	7.785 472	1.585.453	1.063.429	473.150	748.747	(2.735.556)	8.920.695
Acidentes de trabalho	3.526.553	1.427.244	1.386.203	364.183	292 216	(1.869.322)	5.127.077
Doença	7.116.633	4.931.550	988.207	284.951	196.078	(698.886)	12.818.533
Incêndio e outros danos	10.106.110	3.821.642	732.255	648.473	347,357	(700.832)	14.955.005
Transportes	756.803	186.432	167.391	89.376	37.593	(118,759)	1.118.836
Responsabilidade civil	1.488.238	409.882	69.481	40,420	52.041	(173.192)	1.886.870
Outros (inclui Acidentes pessoais)	4.420.513	5.061,179	228.751	217.479	531.193	(579.186)	9 879 929
	39.519.697	18.616.984	5.292.307	3.378.059	5,076.428	(10.148.605)	61.734.870

				2015			
	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Perdas por	Valor liquido de
	há menos de 30 dias	entre 30 e 90 dias	entre 90 e 180 dias	entre 180 dias e 1 ano	há mais de 1 ano	imparidade	balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	5 311.904	350.804	285.433	263.121	30.885	(94.815)	6.147.332
Produtos vida risco	406.439	484.521	740.379	1.003.917	1 918.155	(2.010.268)	2.543.143
Ramo não vida							
Automóvel	7.984.273	1.447.424	1.285.302	513.760	586.579	(3.114.979)	8.702.359
Acidentes de trabalho	1.932.055	1.907.122	344.880	1,503.935	993.306	(783.824)	5.897.474
Doença	2.303.232	1.626.560	561.622	124.019	175.036	(547,720)	4 242.749
Incêndio e outros danos	5.756.700	2.142.628	1.135.399	2,539.838	401.684	(1.426.638)	10.549.611
Transportes	765.296	295.354	93.945	137,856	75.914	(220.509)	1.147.856
Responsabilidade civil	808.039	386.835	376,630	351.909	80.182	(432.129)	1.571.466
Outros (inclui Acidentes pessoais)	2.368.641	879.603	552.048	850.369	616.984	(795.671)	4.471.974
	27.636.579	9.520.851	5.375.638	7.288.724	4.878.725	(9.426.553)	45.273.964

### Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os *cash-flows* previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

	998									
	Até 1	Até 3	De 3 mes es	De 6 mes es	Entre 1 e	Entre 3 e	Entre 5 e	Mais de		
	mès	maa	a 6 meses	a umano	3 anos	5 anos	10 anos	ID a nos	Indetermina do	Total
Ation										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	628 163 717									628 163 717
investmentes on substituins, as consider a compromismente.  coppinion									1 834 664 020	1 834 664 020
Mixes financeism devidos para negociação									25 868 220	25 868 220
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1 384 972	2 337 973	102 330 176	287 227 133	241 383 564	6 206 546	69 759 937	1 220 395	17 234 107	729 084 803
Derivados de cobertata									4 670.856	4 670 856
Ativos disponíveis para venda	351 406 155	321 015 812	410 815 972	1 102 175 510	1 483 939 429	1 556 594 314	\$ 508 SPS 810	137.918.826	1 638 401 046	10 503 882 874
Empréstimos e contas a receber	224 836 976	536 960 218	39 836 603	71 234 980	49 519 634	23 601 503	12 022 463	168,679	30 100	958 211 156
Outros devedores	152 951 281									152 951 281
	1 358 743 101	860 314 003	552 982 751	1 460 637 623	1 774 842 627	1 586 402 363	3 583 358 210	139 347 900	3 520 868 349	14.837 496 927
Passivo										
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de	40 214 577	16 550 164	22 990 288	98 152 490	292 708 367	279 575 920	292 957 743	299.375.626		1.102.575.175
seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	111.609,065	279.272.337	186 111 430	886 928 427	2 633 721 193	2 344 235 626	1.906 575 498	731 039 535	4 884 887	4082.151.008
Passivos financeiros detidos para negociação		761.660	(7,350)	771 155	3 050 810	3 050 810	4 410		26,006,095	33 637 530
Derivados de cobertura									8 737 701	8 737 701
Depósitos recebidos de resseguradores	119 184	238 368	357 552	115 131 720						115 846 824
Outros credores	102 093 850									102 093 850
	256 033 676	293 771 469	209 451 920	1 100.963 792	2 929 480 370	2 626 862 356	2 199 537 651	1 030 415 161	39 628 683	10 686 165 078





		2015									
	Alé 1 més	Até 3 mes es	De 3 meses a 6 meses	De 6 mes es a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indetermina do	Total	
Ativo											
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.030.076.249									1 830 876 289	
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					21				1 243 262 584	1 243 262 584	
Alivos financeiros detidos para negociação								2	957 920	957.920	
Alivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	464 479	22 789 216	13 790 540	171.288.653	585.084.987	94 219 635	8 584 790	1 283 576	20.928 076	919 333 952	
Derivados de cobertura									1 285 939	1 285 939	
Ativos disponiveis para venda	93 177 536	\$11.40°CD3	102.014.965	1 104 207 262	1 332 428 863	864 617 710	3 583 561 637	138 043 857	2 058 997 705	9 988 472 868	
Empréstimos e contas a receber	35 944 418	595(634,506	9 815 977	23.878.083	136.109.773	2 499 461	13 244 673	182 348	1 162 158	708 451 397	
Outros devedores	114 106 209									114 106 209	
	2 074 568 931	1 039 807 055	325 641 482	1 299 373 998	2 034 523 623	961 336 806	3 605 391 100	139 509 781	3 326.594 382	14.806.747.158	
Passivo											
Provisão matemática do ramo vida	88.906.647	18 131 552	29 194 259	114 815 915	313.858 262	272 610 603	296 527 095	262 947 204	24 447 238	1 351 438 575	
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de tagalos e de cuntratos de sagaro e upirar fes com libra alos para en los contabilistas como contratos de novembranto.	202567306	316.818 662	381 412 507	726.684.822	2.639.297.979	1 954 294 091	1 968 549 843	470 767 709	4 640 053	B 664 442.966	
Parasions financieros debidos para regociação		715 400	(7016)	725:289	3.867.506	2 867 346	1 439 419		10822 796	19 430 580	
Deriva dos de cobertura									4 155 656	4 155 656	
Depósitos recebidos de resseguradores	100:037	219 674	329.511	106 102 437						106 761 459	
Outros credores	103.164.798							-		103 164 798	
	324 748 388	335 885 288	410 929 261	948 328 463	2 956 013 581	2 229 772 040	2 266 516 357	733 734 913	43 465 743	10.249.394.034	

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se tratam de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos *cash-flows* previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Fidelidade na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";
- O valor de "Empréstimos e contas a receber", classificado com maturidade "Indeterminado", diz respeito a operações com empresas do Grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e *forwards* cambiais;
- Para o cálculo dos cash-flows previsionais dos "Passivos financeiros detidos para negociação" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos cash-flows previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
  - o A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos;
  - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
  - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos valias potenciais;
  - o Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados em 2015.



119

FP B

#### Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

		20	2016			
	Exposi		Não sujeito a risco			
	Taxa fixa	Taxa variável	de taxa de juro	Total		
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	8	625.244.600	2.919.117	628.163.717		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			1.834.664.020	1.834.664.020		
Ativos financeiros detidos para negociação	100		25.868.220	25.868.220		
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	565.541.526	83.401.987	17.234.107	666.177.620		
Derivados de cobertura			4.670.856	4.670.856		
Ativos disponíveis para venda	7.232.834.564	205.929.074	1.638.401.046	9.077.164.684		
Empréstimos e contas a receber	51	945.425.575	30.100	945.455.675		
Outros devedores			152.951.281	152.951.281		
	7.798.376.090	1.860.001.236	3.676.738.747	13.335.116.073		
Passivo						
Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de	8	1.404.104.974	*	1.404.104.974		
seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.780.213.141	512.977.194	*	8.293.190.335		
Passivos financeiros detidos para negociação	119.643	7.044.752	26.006.095	33.170.490		
Derivados de cobertura			8.737.701	8.737.701		
Depósitos recebidos de resseguradores		114.416.616		114.416.616		
Outros credores			102.093.850	102.093.850		
1.4	7.780.332.784	2.038.543.536	136.837.646	9.955.713.966		
		20	15			
	Exposi	ção a	Não sujeito a risco			
	Taxa fixa	Taxa variável	de taxa de juro	Total		
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		1.828.211.788	2.664.501	1.830.876.289		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	2	4	1.243.262.584	1.243.262.584		
Ativos financeiros detidos para negociação		140	957.920	957.920		
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	767.747.193	99.384.140	20.928.076	888.059.409		
Derivados de cobertura	E1	120	1.285.939	1.285.939		
Ativos disponíveis para venda	6.164.374.206	308.007.900	2.058.997.705	8.531.379.811		
Empréstimos e contas a receber		666.067.244	1.162.158	667.229.402		
Outros devedores	90	*	114.106.209	114.106.209		
	6.932.121.399	2.901.671.072	3.443.365.092	13.277.157.563		
Passivo						
		1.396.993.861	-	1.396.993.861		
Provisão matemática do ramo vida  Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de						
Provisão matemática do ramo vida  Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.502.593.808	573.049.422		8.075.643.230		
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para	7.502.593.808 134.708	573.049.422 7.491.280	10.822.796	8.075.643.230 18.448.784		
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			10.822.796 4.155.656			
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Passivos financeiros detidos para negociação		7.491.280		18.448.784		

7.502.728.516

2.082.977.979





9.703.849.745

118.143.250

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points* (*bp's*), respetivamente, corresponde a:

			2010	5		
	Varlação	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação
	+200 bp's	+100 bp's	+50 bp's	-50 bp's	-100 bp's	-200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	( 9.003.039 )	( 4.582.206 )	(2.311.785)	2,354.210	4.751.944	9.682.552
Ativos disponíveis para venda	(570.219.634)	(295.589.945)	(150.545.138)	156.327.822	318.740.368	663.138.179
Empréstimos e contas a receber	(2.727.470)	(1.374.565)	(690.032)	695.616	1.396.906	2.816.866
	(581.950.143)	(301.546.716)	(153.546.955)	159.377.648	324.889.218	675.637.597
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	(3.884)	(1.970)	(992)	1.007	2.030	4.125
	(3.884)	(1.970)	(992)	1.007	2.030	4.125
	Variação +200 bp's	Varlação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Varlação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	( 24.190.422 )	(12.379.968)	(6.263.297)	6.414.359	12.984.381	26.610.650
Ativos disponíveis para venda	(594.119.227)	(309.419.497)	(157.965.849)	164.839.258	336.938.868	704.610.692
Empréstimos e contas a receber	(2.857.232)	(1.444.442)	(726.256)	734.487	1.477.373	
	(2.037.202)	, =,				2.989.028
	(621.166.881)	(323.243.907)	(164.955.402)	171.988.104	351.400.622	2.989.028 734.210.370
Passivo				171.988.104		
Passivo Passivos financeiros detidos para negociação				171.988.104		

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os *cash-flows* futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.





Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

			2016		
100	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	482 021 083	94 264 108	18 351.424	33,527,102	628.163. <b>7</b> 17
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	1 799 547 427			35.116.593	1 834 664 020
Ativos financeiros detidos para negociação	16.728.215	8.876.976	*	263.029	25 868 220
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	483 977.487	177_964.590	3 970 887	264 656	666 177.620
Derivados de cobertura	314.098	4.356.758		· ·	4.670.856
Ativos disponíveis para venda	6.887.063.570	1 512 525 734	609 532.075	68,043,305	9.077.164.684
Empréstimos e contas a receber	789.249.966	107.130.829	10 749 597	38,325,283	945.455.675
Outros devedores	144 951.748	7.581.013	56,750	461,500	153,051.011
	10.603.853 594	1,908,343,250	642.660.733	176.001.468	13,335.215.803
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de	1.400 822.441	3		3.282,533	1.404 104 974
seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8 293 190 335	*.	,	- 1	8 293 190 335
Passivos financeiros detidos para negociação	23 892 611	9 014 850	*	263.029	33.170.490
Derivados de cobertura	180	6.931.648		1.806.053	8,737.701
Depósitos recebidos de resseguradores	114.416 616	-	(2)	72	114,416.616
Outros credores	100 344 132	1 602 698	110 962	135.788	102,193,580
33	9,932.666.135	17.549.196	110 962	5.487.403	9,955,813,696
-		Dólares	Dólares de	Outras	
	Euros	Norte-Americanos	Hong Kong	moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos	1 605 349 484	194.190.433	18.497.757	12.838 615	1 830.876.289
conjuntos	1 208 145.321			35.117.263	1 243 262 584
Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo		957.920			957,920
valor através de ganhos e perdas	533 445 761	350.910.816	3 320.494	382 338	888 059 409
Derivados de cobertura	.*	1.285 939	181		1 285 939
Ativos disponíveis para venda	6.111.512.229	1.693.392.152	627 249 388	99 226 042	8.531.379.811
Empréstimos e contas a receber	541.649.053	65.499.091	4 629 835	55.451.423	667.229.402
Outros devedores	107.430.824	5.944.356	181	735,735	114.110.915
	10 107 532 672	2.312.180.707	653.697.474	203 751.416	13 277 162 269
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos	1,394 623 898		*	2.369,963	1 396 993 861
contabilísticos como contratos de investimento	8.075.643.230			-	8.075 643 230
Passivos financeiros detidos para negociação	7.625.988	10 822 796			18.448.784
		10 044 130			
Derivados de cobertura	100	4.155.656	127	4	4.155.656
Derivados de cobertura  Depósitos recebidos de resseguradores	105 443 416		121	-	4.155.656 105,443,416
			4.556	2 108 846	

As rubricas "Outros devedores" e "Outros credores" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.



# 43. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

#### 43.1 Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções Técnicas estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções Técnicas, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de *Underwriting* dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções Técnicas têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.







Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

#### 43.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

#### 43.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

#### Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

#### Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

#### Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.





Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

#### Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

#### Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção do Grupo. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

#### Comportamento da carteira não vida - seguro direto

#### **Seguro Direto**

		2016	2015			
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,
Acidentes	177.009.518	1,15	1,14	157.544.162	1,35	1,34
Doença	235.163.325	0,88	0,87	204.581.671	0,93	0,92
Incêndio e Outros Danos	232.500.910	0,88	0,87	224.880.622	0,76	0,74
Automóvel	364.502.656	1,01	1,00	342.372.648	0,99	0,97
Maritimo	4.215.745	0,32	0,31	3.601.197	0,58	0,57
Aéreo	6.086.809	-0,19	-0,21	7.380.193	-0,01	-0,02
Mercadorias transportadas	7.079.288	0,45	0,43	6.761.309	0,57	0,55
Responsabilidade Civil Geral	32.496.223	0,57	0,56	31.209.992	0,55	0,53
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	66.525.720	0,76	0,76	57.392.626	0,68	0,67

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2016 e 2015.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Os grupos de ramos Marítimo, Mercadorias Transportadas, Acidentes e Doença registaram um desagravamento do rácio em 46,3%, 21,3%, 14,5% e 5,7% respetivamente.

Nos grupos de ramos Aéreo, Incêndio e Outros Danos, Outros Ramos, Responsabilidade Civil e Automóvel a tendência é no sentido do agravamento do rácio.





Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses os prémios dos ramos Acidentes não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em dezembro de 2016, foram positivos em aproximadamente 49 Milhões de Euros.

#### Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

#### Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para o ramo Acidentes, revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessário uma redução de 12,5% nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos. Esta insuficiência deve-se ao ramo Acidentes de Trabalho.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

#### Líquido de resseguro

À exceção dos ramos Aéreo e Marítimo e Transportes os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2016, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração da generalidade dos ramos.

Consequentemente foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2015.

#### Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

#### Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pela Seguradora.

#### Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas.

Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos *cash-flows* futuros associados às responsabilidades assumidas.





#### Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,7% dos Prémios Brutos Adquiridos e 95,6% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, a seguradora possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o rating dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2016.

# Distribuição dos Resseguradores por Rating

Rating	% Resseg	guradores		
	2016	2015		
Α -	14,3%	11,1%		
A	25,0%	33,3%		
A +	25,0%	27,8%		
AA -	25,0%	19,4%		
AA	3,6%	2,8%		
AA+	3,6%	2,8%		
Sem Rating	3,6%	2,8%		

Existe um tratado específico do tipo *Excess of Loss* para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 100.000.000 Euros e capacidade de 420.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,23% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

#### Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2015 ascendia a 1.548 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2016, para sinistros ocorridos em 2015 e anos anteriores, foram pagos 310.485.264 Euros.

Em dezembro de 2016 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.238.208.222 Euros. No entanto assistiuse a um reajustamento negativo superior a 38 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2015, no valor de 1.200.035.019 Euros.

Com exceção dos ramos Acidentes e Doença e Diversos ocorreram reajustes negativos em todos os outros ramos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Automóvel que ultrapassou os 40 Milhões de Euros.

FP 83



# Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

Rubricas	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2015	Montantes Pagos no Exercício *	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2016 *	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Acidentes e Doença	853.657.761	135.360.428	729.215.228	10.917.895
Incêndio e Outros Danos	104.331.630	42.703.351	53.169.902	( 8.458.377 )
Automóvel	461.484.693	111.023.493	310.289.660	(40.171.540)
Marítimo e Transportes	3.774.810	430.809	3.141.969	( 202.032 )
Aéreo	2.828.990	313.889	1.037.633	( 1.477.468 )
Mercadorias transportadas	5.703.382	1.316.836	2.935.644	( 1.450.902 )
Responsabilidade Civil Geral	108.073.081	8.539.103	93.006.601	( 6.527.377 )
Crédito e Cauções	584.138	91.594	492.365	(179)
Proteção Juridica	23.863	401	1.479	(21.983)
Assistência	102.821	1.605	6.715	( 94.501 )
Diversos	8.128.317	10.703.755	6.737.823	9.313.261
Total	1.548.693.486	310.485.264	1.200.035.019	( 38.173.203 )

<sup>\*</sup> Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores...

#### Riscos de Seguros

A Seguradora subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices da seguradora e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. A seguradora efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com caráter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.



A Seguradora também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção do Grupo. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

#### Pressupostos de Avaliação do Risco

#### Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

#### Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	5,20%
Despesa	+ 10%	0,80%
Revisão	4%	2,10%
Taxa de Juro	-1%	12,08%







#### 43.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco seguro estão em consonância com a natureza dos negócios e valores dos riscos a segurar, distinguindo-se entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multirriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e riscos Diversos.

O cumprimento de Normas de Subscrição está associado às coberturas disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de tipos de riscos.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

A Companhia tem pautado a sua política de Resseguro pela existência de Tratados de Resseguro Proporcional e Resseguro Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro que se revelam necessárias para obtenção de proteção de Resseguro adequada aos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Anexos, Engenharia e Aviação, a Companhia opera com Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

No que se refere aos ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil, os riscos são protegidos por um tratado de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira da Companhia. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas em consequência dos diferentes níveis que a mesma pode ter.

Os "Cúmulos de Risco" das Retenções encontram-se protegidos por Tratados de Excesso de Perdas adequados a cada situação.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços e a constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de *Rating*, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.







Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de *Rating* S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

#### 43.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

#### Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

#### Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

#### Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade da Companhia.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Percentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.





Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os *cash inflows e outflows*, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR		
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	
2017	153.454.465	112.097.998	0	14.906.603	20.340.612	183.003.475	
2018	125.996.491	93.416.508	0	14.082.327	18.117.145	148.594.511	
2019	117.168.474	86.157.865	0	13.269.645	16.147.734	161.021.051	

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes *cash inflows* e *outflows*, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

Ano	Risco	)	F	Rendas	Capitaliza	ção com PR
Allo	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2017	149.834.305	109.774.572	0	14.906.603	19.823.380	232.113.377
2018	116.350.417	87.306.965	0	14.082.327	16.750.376	182.733.543
2019	102.411.776	76.907.012	0	13.269.645	14.165.737	179.155.331

# 44. Gestão de Capital

Os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada pelas Autoridades de Supervisão, nomeadamente pela ASF;
- Gerar uma rentabilidade adequada para a Companhia, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade efetua um planeamento das suas necessidades de capital, a curto e médio prazo, tendo em vista o financiamento da sua atividade, sobretudo por recurso ao auto financiamento.

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro.

Nesse contexto, foi publicada a Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, que transpõe para o Direito interno aquela Diretiva introduzindo alterações muito significativas ao regime jurídico de acesso e exercício da atividade seguradora (RJASR), procedendo, igualmente, a algumas alterações, quer ao regime do contrato de seguro, quer ao regime dos fundos de pensões, entre outros.

FP B

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

#### Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II definiu, por um lado critérios para determinar os fundos próprios elegíveis para efeitos de requisitos de capital através da avaliação económica do ativo e do passivo da Companhia. Por outro lado, define dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital Mínimo (MCR) e o Requisito de Capital de Solvência (SCR). O MCR estabelece o nível máximo de alerta, correspondendo ao montante de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades da Companhia. O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que a Companhia pode estar exposta, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que a Companhia pode estar exposta.

Nos termos do previsto no RJASR, caso a Companhia verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporariamente, informa de imediato a ASF. No caso de incumprimento do SCR, deve submeter, a esta Autoridade, um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomar as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do seu perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR ou da verificação do risco de incumprimentos, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou com vista à redução do seu perfil de risco.

#### Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

O regime de Solvência II definiu requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes e de sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, incluindo sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente a Companhia, a fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos, anualmente da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, a Companhia deve efetuar uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os seus objetivos de negócio tendo em conta o seu perfil de risco, bem como sobre a adequação do capital regulatório e efetuar a análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório decorrente deve ser remetido para o supervisor.

#### Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

O Pilar III estabelece novas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor. Neste âmbito, a Companhia reportou à ASF a informação de abertura de Solvência II (1 de janeiro de 2016) e reportes trimestrais. Adicionalmente, passará a ser publicado anualmente, no segundo trimestre, o "Relatório sobre a solvência e a situação financeira" da Companhia, o qual deverá ser certificado pelo Revisor Oficial de Contas e pelo Atuário Responsável da Companhia.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira", importa referir que a Companhia evidencia o cumprimento dos requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.







Para analisar e dar resposta ao cumprimento dos requisitos legais e prudenciais a que se encontra sujeita, a Companhia dispõe de diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de Gestão de Riscos e Controlo Interno:

- Direção de Gestão de Risco (DGR);
- b. Gabinete de Compliance (GC);
- c. Direção de Auditoria (DAU);
- d. Comité de Risco;
- e. Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição;
- f. Comité de Produtos (Vida e Não Vida).

#### Direção de Gestão de Risco

A DGR é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto à Comissão Executiva da Companhia. A sua missão assenta na definição, implementação e manutenção de um sistema de gestão de riscos que permita identificar, mensurar, monitorizar e comunicar os riscos, de forma individual e agregada, incluindo os riscos não considerados no requisito de capital de solvência, permitindo à Comissão Executiva e às várias Direções envolvidas incorporar este conhecimento na sua tomada de decisão.

A DGR tem como principais funções:

- a. Assegurar e controlar a adequacidade da informação de suporte à tomada de decisões;
- b. Gerir os Sistemas de Gestão de Riscos e Controlo Interno:
  - Avaliar e monitorizar a situação de solvência, corrente e prospetiva, bem como os instrumentos de mitigação de risco;
  - Monitorizar o cumprimento do grau de liquidez e de cobertura dos pagamentos estimados pelos recebimentos estimados, face ao definido;
  - Identificar, avaliar e monitorizar os riscos de mercado e de crédito de contraparte, os riscos de subscrição e de crédito dos respetivos instrumentos de mitigação;
  - Identificar, avaliar e monitorizar os riscos de natureza operacional incorridos, identificando e caracterizando adicionalmente os dispositivos de controlo existentes;
  - Elaborar, propor e rever as Políticas de Provisionamento e de Gestão de Ativo-Passivo, bem como a Política de Gestão de Capital, incluindo o Plano de Gestão de Capital de médio prazo e os respetivos Planos de Contingência;
  - Colaborar na elaboração e revisão das Políticas de Investimento e de Liquidez, assim como das Políticas de Subscrição e de Resseguro.
- c. Proceder à avaliação atuarial das carteiras Vida e Não Vida.

#### Gabinete de Compliance

O GC é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto à Comissão Executiva, cuja principal missão é a de contribuir para que os órgãos de gestão, a estrutura diretiva e os colaboradores, cumpram a legislação, as regras, os códigos e os normativos em vigor, externos e internos, por forma a evitar situações que prejudiquem a imagem da Companhia e a sua reputação no mercado, bem como eventuais prejuízos de ordem financeira.





O GC tem como principais funções:

#### a. Prevenção de branqueamento de capitais

Assegurar a coordenação da prevenção e a deteção de atividades de branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo, garantindo a execução e procedimentos internos nesta matéria.

#### b. Compliance

Assegurar a gestão da função de *compliance*, com vista ao cumprimento da legislação e demais regulamentação, assim como de políticas e de procedimentos internos, visando prevenir sansões de caráter legal ou regulamentar e prejuízos financeiros ou de ordem reputacional.

#### Direção de Auditoria

A DAU é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto à Comissão Executiva da Companhia. A sua missão passa por garantir a avaliação e monitorização dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno da Companhia, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e da legislação em vigor. Tem, assim, como finalidade geral, contribuir para a criação de valor e melhoria de circuitos e procedimentos, visando o aumento de eficácia e eficiência das operações, salvaguarda dos ativos, confiança no relato financeiro e *compliance* legal e regulamentar.

Enquanto função chave na gestão de riscos e controlo interno, a DAU desempenha as seguintes funções:

- a. Elaborar e executar um plano anual de auditoria com enfoque na avaliação da eficácia dos sistemas de gestão de riscos e controlo interno;
- Avaliar o cumprimento dos princípios e regras definidos no âmbito da gestão do risco operacional e do controlo interno, identificando eventuais insuficiências e sugerindo planos de ação para mitigar o risco inerente ou otimizar o controlo em termos de eficácia;
- c. Verificar o cumprimento das normas legais e regulamentares que regem a atividade;
- d. Elaborar e apresentar à Comissão Executiva e aos Órgãos de Fiscalização um relatório, de periodicidade pelo menos anual, sobre Questões de Auditoria, com uma síntese das principais deficiências detetadas nas ações de auditoria e que identifique as recomendações que foram seguidas.

#### Comité de Risco

Cabe ao Comité de Risco, pronunciar-se sobre assuntos de Gestão de Risco e de Controlo Interno que lhe sejam submetidos pela Comissão Executiva, apoiando-o na definição da estratégia de risco a ser seguida pelas Companhias. Neste contexto, o Comité de Risco propõe à Comissão Executiva políticas de risco e objetivos globais a serem considerados na Gestão de Risco e no Controlo Interno das Companhias.

#### Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição

O Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição tem como principais funções a aceitação de riscos que ultrapassem as competências das Direções Técnicas, o acompanhamento de processos de cotação que careçam da sua intervenção e a análise de índices de competitividade e rentabilidade de diversos ramos e segmentos.

TP

88



#### Comités de Produtos, Vida e Não Vida

Os Comités de Produtos têm como principal missão a coordenação do lançamento de produtos de todas as empresas do Grupo, garantindo que a oferta seja coerente com a estratégia multicanal e de criação de valor, assegurando o alinhamento da nova oferta e a oferta existente com o planeamento estratégico e o apetite ao risco da Companhia definido pela Comissão Executiva.

Desta forma, as medidas adotadas durante a fase de preparação para a aplicação do novo regime Solvência II, bem como as atividades, ainda em curso, destinadas à sua consolidação, colocam a Companhia num grau confortável de cumprimento deste novo regime.

# 45. Fundos de Pensões Geridos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Sucursal de Macau tem sob gestão efetiva sete fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

				2016			
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities
Valores expressos em Patacas							
Caixa e depósitos	24.399.235	32.857.477	34.154.957	392.968	180.119	688.283	360.681
Instrumentos de dívida	112.727.740	387.450.630	100	3,593,161	2.363.705	4.460.539	2.931.578
Instrumentos de capital	23.285.816	185.620.055		1.256.682	3.683.091	6.312.482	5.051.920
Outros	(20.049)	(318.112)	(174.828)	(43.055)	(53.486)	(93.521)	( 68.720 )
	160.392.742	605.610.050	33.980.129	5.199.756	6.173.429	11.367.783	8.275.459
Valores expressos em Euros							
Caixa e depósitos	2.897.634	3.902.128	4.056,216	46,669	21.391	81.740	42.834
Instrumentos de dívida	13.387 457	46.013.328		426,721	280.712	529.730	348.152
Instrumentos de capital	2.765.405	22.044.090	E	149.243	437.401	749.665	599.962
Outros	(2.381)	( 37.779 )	(20.762)	(5.113)	(6.352)	(11.106)	(8.161)
	19.048.115	71.921.767	4.035.454	617.520	733.152	1.350.029	982.787

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 8,4204 Patacas macaenses.

				2015			
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities
Valores expressos em Patacas							
Caixa e depósitos	29.379.892	33.533.911	19.024.486	145.066	276.413	296.111	161.614
Instrumentos de dívida	119.581.696	341.211.575		2.911.298	2.197.092	3.913.697	2.426.652
Instrumentos de capital	13.880.493	150.483.532	2	951.536	3.295.957	5.971.497	4.373.318
Outros	(98.635)	(275.745)	(140,720)	(37.375)	(53.373)	(95.060)	(70.591)
	162.743.446	524.953.273	18.883.766	3.970.525	5.716.089	10.086.245	6.890.993
Valores expressos em Euros							
Caixa e depósitos	3.380.613	3.858.597	2.189.063	16,692	31.806	34,072	18.596
Instrumentos de dívida	13.759.731	39.261.691		334.990	252.810	450.332	279.224
Instrumentos de capital	1.597.166	17.315.467		109.489	379.251	687.113	503 218
Outros	(11.349)	(31.729)	(16.192)	(4.301)	(6.141)	(10.938)	(8.123)
	18.726.161	60.404.026	2.172.871	456.870	657.726	1.160.579	792.915

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015 de 1 Euro/ 8,6907 Patacas macaenses.

# 46. Eventos Subsequentes

Após a data da Demonstração da Posição Financeira não se registaram acontecimentos que afetem o valor dos ativos e passivos e divulgações das demonstrações financeiras do período.

FP B

# B3 Relatório e Pareceres às Contas Separadas

Certificação Legal de Contas Separadas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

		NA.



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000 Fax: +351 217 957 586 www.ev.com

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

# RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras separadas anexas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (a "Companhia"), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 14.674.807.178 euros e um total de capital próprio de 1.839.966.936 euros, incluindo um resultado líquido de 100.420.503 euros), a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Variações do Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras separadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2016, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (a "ASF").

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria ("ISA") e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente.

Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

#### 1. Determinação das Provisões Matemáticas e Passivos Financeiros (Vida)

De acordo com as normas em vigor, os contratos do ramo vida sem risco de seguro significativo (sem participação nos resultados) e os contratos de seguro, cujo risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro ("unit linked"), são classificados como contratos de investimento e contabilizados como Passivos Financeiros. Conforme detalhado na Nota 18 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2016 estes contratos ascendiam a 8.293 milhões de euros ("m€"), representando cerca de 65% do total do Passivo, dos quais 7.780 m€ valorizados ao custo amortizado, que incluem, essencialmente, responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade anual até à sua maturidade.

Como evidenciado na Nota 17, as provisões matemáticas do ramo vida totalizavam 1.647 m€ (cerca de 13% do total do Passivo), das quais 1.404 m€ correspondem a produtos de capitalização com participação nos resultados, cuja responsabilidade é determinada tendo por base os prémios pagos capitalizados à taxa técnica garantida, deduzidos de taxas de gestão e eventuais resgates parciais efetuados e acrescidos das quantias distribuídas a título de participação nos resultados.



A consideração destas matérias como relevantes para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco dos rendimentos futuros das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades não serem suficientes para assegurar o cumprimento das taxas técnicas dos contratos.

A nossa abordagem ao risco de distorção material na determinação das provisões matemáticas (Vida) e nos Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na determinação das provisões matemáticas (Vida) e valorização dos Passivos Financeiros;
- Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de cash flows, incluindo
  os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção
  sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os regulsitos regulamentares e as práticas no sector segurador.
- Verificação da plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras sobre Provisões Matemáticas do Ramo Vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

#### 2. Determinação das Provisões para sinistros (Não Vida)

Conforme detalhado na Nota 17 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2016 as Provisões para sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.541 m€ (12% do total do Passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade da Companhia por ramo. Representam o valor estimado das indeminizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos de gestão de sinistros a incorrer com a sua regularização futura.

Nestas provisões são incluídas as estimativas das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requerem a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente ao nível da taxa de desconto, tábua de mortalidade e estimativa de despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.15).

Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras e que o processo para a sua determinação incorpora estimativas com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.

A nossa abordagem ao risco de distorção material na determinação das provisões para sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

 Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na determinação das provisões para sinistros (Não Vida);



- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a Provisões para sinistros (Não Vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades com sinistros (Não Vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, e tendo por referência as especificidades dos produtos da Companhia, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador;
- Realização por parte dos nossos especialistas em atuariado de testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no Passivo da Companhia (Automóvel e Acidentes de Trabalho), tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no sector segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de Acidentes de Trabalho analisámos os pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no sector segurador;
- Verificação da plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras sobre Provisões para sinistros (Não Vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

#### 3. Valorização dos Instrumentos financeiros ao justo valor

Conforme detalhado nas Notas 5, 6, 7 e 19, o Ativo e Passivo da Companhia incluem instrumentos financeiros valorizados ao justo valor no montante de 9.800 m€ e 42 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 67% do total do Ativo e 0,3% do total do Passivo.

A determinação do valor justo dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas. Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo da Companhia, ascendem a cerca de 2.711 m€ (18% do ativo) e 24m€ (0,2% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico, como "nível 2" e "nível 3" (Nota 42).

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia com as observadas em fontes de informação externas;



- Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector;
- Verificação da plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

### Testes de imparidade em Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2016 incluem na sua demonstração da posição financeira e mais detalhadamente divulgado na Nota 4, investimentos em subsidiárias e associadas, no montante de 1.835 m€, representando 13% do ativo.

Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade pelo menos anualmente. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras dos emitentes (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.

A nossa abordagem ao risco de distorção material nos investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade nos referidos investimentos;
- Avaliámos os pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios;
- Analisámos a consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparamo-los com dados externos. Validámos os cálculos aritméticos dos modelos utilizados;
- Verificação da plenitude e consistência das divulgações sobre investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos nas demonstrações financeiras com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

#### 5. Determinação das perdas por imparidade relativas a ativos financeiros

A demonstração de resultados da Companhia, em 31 de dezembro de 2016, inclui perdas por imparidade associadas a instrumentos financeiros detidos, classificados como "Ativos financeiros disponíveis para venda", no montante de 179 m€ (detalhe divulgado na Nota 37).



Em conformidade com o referencial contabilístico e a política de investimentos definida internamente, a qual se encontra descrita na Nota 2.4, alínea d), a Companhia reconhece perdas por imparidade nos seus ativos disponíveis para venda tendo por base indícios de imparidade tais como, entre outros, evidências de dificuldades financeiras do emitente ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, com base na informação disponível, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.

A nossa abordagem ao risco de distorção material na determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos instrumentos financeiros e reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade;
- Análise da política/metodologia de reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia, tendo por base o referencial contabilístico e as práticas de mercado;
- Verificação da plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras sobre o reconhecimento de perdas por imparidade nos ativos financeiros com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

# Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF;
- 🥟 elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- 🖐 adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável por acompanhar o processo de preparação e divulgação de informação financeira e apresentar recomendações ou propostas para garantir a sua integridade.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente



esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

#### Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

#### Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

Fomos nomeados auditores da Companhia pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017.



- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta data.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.
- Informamos que, para além da auditoria, prestámos à Companhia os seguintes serviços permitidos por lei e regulamentos em vigor:
  - o Procedimentos previstos no Anexo I da Norma Regulamentar N.º 5/2016-R, de 12 de maio, da ASF, para emissão do Relatório de Conclusões Factuais nos termos do n.º 1 do artigo 4.º da mesma Norma;
  - Formação profissional sobre as Normas Internacionais de relato financeiro aos colaboradores da Companhia.

Lisboa, 13 de Março de 2017

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Representada por:

Cua Salcedal

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto - ROC nº 1230 Registada na CMVM com o nº 20160841



# FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

#### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### **EXERCÍCIO DE 2016**

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da actividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

#### **PARECER**

- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão:

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 14 de Março de 2017.

O CONSELHO FISCAL,

Pedro Antunes de Almeida - Presidente

José António da Costa Figueiredo — Vogal

Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha - Vogal



# DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2016

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 14 de Março de 2017.

O CONSELHO FISCAL

Pedro Antunes de Almeida - Presidente

José António da Costa Figueiredo — Vogal

L. Wileeuse Lae Ceculese

Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha - Vogal